

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA

Relatório de Atividades

Período Outubro de 2004 a Junho de 2006

VOLUME II

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande

SECRETARIA: Izolina Aparecida Fachini

MEMBROS:

Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo

Prof. Ms. Cláudio Luis Piratelli

João Luis Ribeiro dos Santos

Fernando Soares Mauro

Luis Vanderlei Dantas

Webert José Pinto de Souza e Silva

Pâmela Giraldelli Mota

Julho de 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Índice

Volume II

II. Dimensão 2: A Política para a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão	310
II.2.2. Pesquisa	310
II.2.2.1. Pesquisa na Graduação.	310
II.2.2.1.1. A pesquisa de Iniciação Científica	312
Pesquisas concluídas na Área de Ciências da Saúde	313
Pesquisas em andamento na Área de Ciências da Saúde	323
Pesquisas concluídas na Área de Ciências Biológicas	324
Pesquisa concluída Área de Ciências Sociais Aplicadas/Engenharias	327
Pesquisas concluídas da Área de Ciências Sociais Aplicadas	328
Pesquisas em andamento na Área de Ciências Sociais Aplicadas	332
Pesquisas concluídas da Área de Ciências Humanas	333
Pesquisas concluídas na Área de Engenharias	334
Pesquisas em andamento na Área de Engenharias	336
Pesquisa concluída na Área de Ciências Exatas	338
II.2.2.1.2. A pesquisa docente na graduação: O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas	339
Pesquisas docentes na Área de Ciências da Saúde	341
Pesquisas docentes na Área de Ciências Ciências Sociais Aplicadas	343
Pesquisas docentes na Área de Ciências Humanas	346
II.2.3. Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	347
II.2.3.1. Pós-Graduação Lato Sensu	347
II.2.3.2. Pós-Graduação Stricto Sensu	351
II.2.3.2.1. Histórico da criação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.	351
II.2.3.2.2. Perspectiva do Mestrado	351
II.2.3.2.3. Área de Concentração	352
II.2.3.2.4. Linhas de Pesquisa.	353
- Linha de pesquisa: Gestão do Território	353
- Linha de pesquisa: Políticas Públicas e Desenvolvimento	357
- Linha de pesquisa: Gestão Empresarial e Meio Ambiente	360
II.2.3.2.5. Mestrado Uniara promove aula inaugural e lançamento de livros	361
II.2.3.2.6. Corpo Docente	361
II.2.3.2.7. Corpo Discente	361
II.2.3.2.8. Duração e grade curricular	362
II.2.3.2.9. Trajetória do Mestrado após a recomendação da CAPES.	364
II.2.3.2.10. As dissertações de Mestrado defendidas	364
II.2.4. Extensão Universitária	371
II.2.4.1. A extensão universitária no âmbito da graduação	371
II.2.4.2. Alguns programas, projetos e eventos	372
III. Dimensão 3: A responsabilidade social do Centro Universitário de Araraquara	373
III.3.1. A responsabilidade social do Centro Universitário no âmbito da produção de conhecimentos	373
III.3.1.1. No Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	373

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.1.2. Produção de conhecimentos no âmbito da graduação	376
III.3.2. A responsabilidade social no âmbito do atendimento em saúde.	379
III.3.2.1. Clínica de Fisioterapia	379
III.3.2.2. Clínica de Fonoaudiologia	379
III.3.2.3. Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS	381
- - Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.	381
III.3.2.4. O Laboratório de Análises Clínicas	384
III.3.2.5. O Laboratório de Citogenética	385
III.3.2.6. Atendimento Clínico-nutricional a Adultos Portadores de Patologia	386
III.3.2.7. Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos	386
III.3.2.8. Jornadas Multidisciplinares de Saúde UNIARA/Unimed/Univida	388
III.3.2.9. Palestras e Campanhas	390
III. 3.3. Eventos sobre Responsabilidade Social: As Jornadas de Responsabilidade Social	392
III.3.3.1. I Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas	392
III.3.3.1. II Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas.	392
III.3.3.1. III Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas.	393
III.3.4. A responsabilidade social na defesa do meio ambiente	394
III.3.4.1. A Oficina de Reciclagem e Papel	394
III.3.4.2. O Parque do Basalto	394
III.3.4.3. As Semanas da Biologia	396
III.3.4.4. Concurso de Fotografia	396
III.3.4.5. Programa Recicla UNIARA	396
III.3.4.6. Cartilha sobre Gerenciamento Correto de Resíduos de Serviços de Saúde	397
III.3.5. Projetos culturais do Centro Universitário de Araraquara	398
III.3.5.1. Coral UNIARA	398
III.3.5.2. Orquestra Filarmônica Experimental.	398
III.3.5.3. Orquestra de Sopros e Percussão.	398
III.3.5.4. Banda UNIARA	399
III.3.5.5. Conjunto Instrumental Feminino.	399
III.3.5.6. Grupo de Dança Contemporânea.	399
III.3.6. A responsabilidade social na inclusão social.	400
III.3.6.1. No âmbito do ensino de graduação.	400
III.3.6.2. No âmbito da extensão universitária	406
IV. Dimensão 4: A comunicação do Centro Universitário de Araraquara com a sociedade	412
IV.4.1. Os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário.	412
IV.4.2. Os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário.	416
V. Dimensão 5: As políticas de pessoal: corpo docente e corpo técnico-administrativo.	420
V.1. O Corpo Docente	420
V.1.1. A Seleção do Perfil Acadêmico-profissional	420
V.1.2. Qualificação e Capacitação do Corpo Docente da Instituição	420
V.1.3. Indicadores Gerais da IES: A avaliação do corpo docente.	421
Relação nominal do corpo docente de cada curso, indicando a área de conhecimento, titulação, qualificação profissional e regime de trabalho tendo como referência o mês de abril de 2006.	423

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

V.2. O Corpo Técnico-Administrativo	458
V.2.1. Perfil profissional	458
V.2.2. Qualificação e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo da Instituição	458
Total de servidores técnico-administrativos por órgão de lotação e de apoio acadêmico aos cursos	459
VI. Dimensão 6: Organização e gestão da IES	460
VI.1. Da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara ao Centro Universitário	460
VI.2. Órgãos da gestão do Centro Universitário de Araraquara.	460
VI.2.1. Órgãos deliberativos da Administração Superior	460
VI.2.1.1. Conselho Superior – CONSU	460
VI.2.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão – CONSEPE	461
VI.2.2. Órgãos executivos da Administração Superior	463
VI.2.2.1. A Reitoria	463
VI.2.2.1.1. A Reitoria	463
VI.2.2.1.2. A Pro-Reitoria Acadêmica	464
VI.2.2.1.3. A Pró-Reitoria Administrativa	465
VI.2.2.1.4. A Secretaria Geral	465
VI.3. Órgãos deliberativos e executivos da Administração Básica	467
VI.3.1. Os Departamentos e suas competências	467
VI.3.2. Os Departamentos e seus órgãos deliberativos e executivos	468
VI.3.3. Os Departamentos e seu relacionamento com os alunos	469
VI. 4. Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara	470
VI.4.1. Coordenadoria da Pós-Graduação lato sensu	470
VI.4.2. Coordenadoria da Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado	471
VI.4.3 Centro Integrado de Estudos e Pesquisas	472
VI.4.4. Órgãos Suplementares	472
VI.4.5. Estrutura Organizacional da Administração Superior e da Administração Básica	473
VII. Dimensão 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	474
VII.1. Instalações físicas	474
VII.2. Laboratórios de Informática	478
VII.3. Laboratórios específicos dos cursos	484
VII.4. Instalações da Biblioteca	490
VIII. Dimensão 8: Planejamento e avaliação (processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional)	492
VIII. 1. Planejamento Estratégico Geral e Projetos Pedagógicos dos Cursos	492
VIII. 2. Procedimentos de Avaliação e Acompanhamento do Planejamento Institucional	492
VIII. 3. O processo de auto-avaliação	495
VIII.4. Capacidade do relatório em comunicar as conclusões do processo de avaliação interna promovendo a discussão dos resultados com a comunidade	496
VIII.5. Capacidade do processo de auto-avaliação em promover mudanças imediatas, e previsão de inclusão no planejamento das atividades futuras	496
VIII.6. Aspectos que serão mantidos e que sofrerão mudanças na continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do SINAES.	497
VIII.7. Divulgação interna do processo e dos resultados da auto-avaliação	497

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

IX. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.	499
IX.1.Recepção aos alunos calouros	499
IX.2. Atendimento acadêmico aos alunos.	500
IX.2.1. A Secretaria Geral	500
IX.2.2. A Central de Atendimento	501
IX.2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual	501
IX.2.4. A Divisão de Estágios	503
IX.2.5. O Setor de Relacionamento	504
IX.2.6. Apoio acadêmico: os Ciclos de Recuperação	504
IX.3. Atendimento psicopedagógico aos alunos	505
IX.4. A oferta de Bolsas.	506
IX.4.1. Bolsas para Estagiários	506
IX.4.2. Bolsas de Estudo para Funcionários	508
IX.4.3. Bolsas de Estudo para Alunos Atletas Adotados	509
IX.4.4. Bolsas de Estudo para Alunos de Pós-Graduação Lato Senso	510
IX.4.5.Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA	511
- Bolsa Convênio	511
- Bolsa Fidelidade	512
- Bolsa Parentesco	512
- Bolsa Especial	513
- Variante da Bolsa Especial – Concessões da Reitoria	514
- Bolsa Auxílio	515
IX.5. Programa de Financiamento Estudantil – FIES	516
IX.5.1. FIES: Democratizando o acesso à educação superior	516
IX.5.2. UNIARA e FIES	516
IX.6. Ingressantes e concluintes	517
IX.7. Política de Atendimento a egressos.	518
X. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira e o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	520
X.1. Compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI.	520
X.2. Aplicação dos recursos financeiros	520
X.3. Previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade, projetos de pesquisa e de extensão.	520
X.4. Despesas e recursos financeiros compatíveis	520

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II. Dimensão 2: A Política para a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

II.2.2. Pesquisa

II.2.2.1. Pesquisa na graduação.

A pesquisa levada a efeito no Centro Universitário de Araraquara *teve o seu início de institucionalização com a criação da Coordenação de Iniciação Científica no 1º semestre de 1999*. Compromisso central do Centro Universitário, a pesquisa de Iniciação Científica ocupou plano central das iniciativas da IES desde então, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se originou, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação. Também se originou de temáticas relevantes que estavam sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação. Muitas vezes, sua origem também expressou o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

No ano de 2003, a criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA significou o marco da institucionalização da pesquisa pelo corpo docente dos cursos de graduação. Além da pesquisa de Iniciação Científica sabia-se que alguma atividade de pesquisa vinha sendo desenvolvida em quase todos os cursos de graduação, por iniciativa de docentes, em razão de seus próprios mestrados ou doutorados, de seus interesses pessoais, ou mesmo em trabalhos de monografia de graduação e trabalhos de conclusão de curso. Assim sendo, com a formação de uma Comissão de Pesquisa em 2003, iniciou-se um mapeamento dessas atividades procurando identificar as potencialidades instaladas e/ou ainda não.

O resultado desse trabalho mostrou grande criatividade de alguns docentes e forte componente interdisciplinar entre algumas áreas e cursos. Dessa forma, foi ficando clara a importância do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas envolvendo mais de um docente ou área.

Foram identificadas 18 linhas de pesquisa que puderam ser abrigadas em cinco grupos temáticos:

Grupo Temático I. Atenção à Saúde: Prevenção, Promoção e Qualidade de Vida.

Linhas de Pesquisa:

- 1) Saúde da Mulher
- 2) Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida
- 3) Motricidade Humana
- 4) Patologia Humana: Aspectos Clínicos
- 5) Avaliação Nutricional e Qualidade Alimentar
- 6) Étno Farmacologia: Plantas Medicinais e Drogas Vegetais
- 7) A Criança com Comprometimento de Crescimento e Desenvolvimento: Um Enfoque

Multidisciplinar

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Grupo Temático II. Fisiopatologia e Diagnóstico de Doenças

Linhas de Pesquisa:

- 1) Imunobiologia de Microrganismos
- 2) Epidemiologia das Doenças Infecciosas
- 3) Metodologia Experimental Aplicada às Análises Clínicas
- 4) Análise Clínico-Laboratorial e Terapêutica nas Enfermidades

Grupo Temático III. Sistema Nervoso Central e Controle Fisiológico de Órgãos e Sistemas

Linha de Pesquisa:

- 1) Sistema Nervoso Central e Controle Fisiológico de Órgãos e Sistemas

Grupo Temático IV. Cidadania: Direitos Humanos, Pluralidade Cultural e Inclusão

Linhas de Pesquisa:

- 1) Direitos Humanos e Justiça Social
- 2) Educação, Desenvolvimento Humano e Inclusão Social
- 3) História Local, Patrimônio e Planejamento Urbano
- 4) Comunicação, Pluralidade Cultural e Identidades

Grupo Temático V. Administração da Produção e Gestão de Produtividade para o Desenvolvimento Regional

Linhas de Pesquisa:

- 1) Estratégias de Produção e Produtividade nas Empresas
- 2) Evolução do Processo de Modernização da Agricultura: Organização, Planejamento e Gestão de Atividades Agrícolas, Não Agrícolas e Agroindustriais

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.2.1.1. A pesquisa de Iniciação Científica

O Centro Universitário de Araraquara formalizou o seu compromisso com a pesquisa ao institucionalizar em inícios de 1999 a Coordenação de Iniciação Científica.

A inauguração das atividades de Iniciação Científica do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – completou 07 anos em fevereiro de 2006. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à pesquisa de natureza extra-curricular.

A institucionalização da Iniciação Científica na UNIARA pautou-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Desse modo – e tendo como agentes vitais os professores e os alunos dos cursos de graduação -, as atividades de Iniciação Científica são propostas e desenvolvidas norteadas pelos seguintes objetivos:

I - Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

II - Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

III - Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

IV - Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

Para garantir o bom andamento das atividades de Iniciação Científica, **a UNIARA instituiu a Coordenação de Iniciação Científica em inícios de 1999** com as atribuições de:

1. Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
2. Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
3. Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
4. Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
5. Apreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
6. Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Nestes 07 anos de atividades de Iniciação Científica foi elaborada uma produção científica expressiva da diversidade das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos, conforme se pode verificar a seguir, e que está exposta levando-se em conta, também, as linhas de pesquisa da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDAS.
ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

1. TÍTULO: "AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTÍMULO GUSTATIVO ANTES E APÓS EXERCÍCIO FÍSICO"

ORIENTADORES: PROFA. DRA. HELENA M. ANDRÉ BOLINI CARDELLO e PROF. GILBERTO E. SHIGUEMOTO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: HELGA TATIANA TUCCI, LILIAN RAMIRO FELÍCIO, SABRINA DOS SANTOS AMORIM.

INÍCIO: OUTUBRO DE 1999

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2000

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica "**Selection of panelists for panel of time-intensity analysis of basic tastes**", no *II Brazilian Meeting on Chemistry of Food and Beverages*, realizado no período de 01 a 03 de dezembro de 1999 na Faculdade de Ciências Farmacêuticas/UNESP, Câmpus de Araraquara. b) Comunicação científica intitulada "**Influência do exercício físico na percepção de gostos primários**", no *1º CONIC/SEMESP - 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica*, realizado em São Paulo nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2001. Publicada nos *Resumos*.

2. TÍTULO: "AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE AMOSTRAS DE CHÁ MATE ADOÇADAS COM ASPARTAME, ESTÉVIA, CICLAMATO/SACARINA E SACAROSE EM MESMA EQUIVALÊNCIA DE DOÇURA, ANTES E APÓS EXERCÍCIO FÍSICO"

ORIENTADORES: PROFA. DRA. HELENA M. ANDRÉ BOLINI CARDELLO e PROF. GILBERTO E. SHIGUEMOTO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: FLÁVIA DE OLIVEIRA TOLEDO, NATÁLIA F. GUERREIRO, SANDRA REGINA STEINLE.

INÍCIO: OUTUBRO DE 1999

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2000

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Application of sweeteners as substitutes of the sucrose in drink of tea: acceptance analysis**", no *II Brazilian Meeting on Chemistry of Food and Beverages*, realizado no período de 01 a 03 de dezembro de 1999 na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara/UNESP. b) Comunicação científica intitulada "**Testes afetivos de chá mate adoçado com aspartame, extrato de estévia [Stevia rebaudiana (Bert.) Bertoni], ciclamato/sacarina e sacarose, antes e após exercício físico**", no *1º CONIC/SEMESP - 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, realizado em São Paulo nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2001. Publicada nos *Resumos*.

3. TÍTULO: "ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA PESQUISA-AÇÃO EM ARARAQUARA/SP."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ELAINE CALDEIRA DE OLIVEIRA GUIRRO.

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA MULHER

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: DANIELA HERNANDES, MARCOS FERNANDO TIBURTINO, PATRÍCIA VIVIANE GALLO NOGUEIRA, VIVIANE FRIGO BUSOLIN

INÍCIO: AGOSTO DE 2000

TÉRMINO: JULHO DE 2001

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Implantação de um serviço de atendimento fisioterapêutico a pacientes mastectomizadas**", no *I Congresso Brasileiro de Fisioterapia Dermato-Funcional*, realizado em São Paulo no período de 04 a 06 de setembro de 2000. b) Comunicação científica intitulada "**Atenção fisioterapêutica a pacientes mastectomizadas**", no *I Congresso Brasileiro de Fisioterapia Dermato-Funcional*, realizado em São Paulo no período de 04 a 06 de setembro de 2000; c) Comunicação científica intitulada "**Atenção fisioterapêutica no linfedema pós-mastectomia**", no *III Congresso de Iniciação Científica, da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP* -, em 20 de outubro de 2000., em que recebeu Premiação como Melhor Trabalho Externo Apresentado; d) Comunicação científica intitulada "**Efeitos da drenagem linfática manual associada ou não à bandagem compressiva**", no *X Simpósio de Fisioterapia da UFSCAR*, realizado em São Carlos/SP no dia 28 de abril de 2001, e na *XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE*, realizada em São Paulo de 29 de agosto a 01 de setembro de 2001.

4. TÍTULO: "O EFEITO DO LASER TERAPÊUTICO (DIODO - 830) NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FRATURAS EM TÍBIA DE RATOS: UM ESTUDO COMPARATIVO."

ORIENTADOR: PROF. GILBERTO EIJI SHIGUEMOTO

CO-ORIENTADORES: PROF. MS CARLOS GRAZZIANO , PROF. MS. WILTON ROGÉRIO LUSTRI, PROF. DR. CARLOS BENATTI NETO.

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS.

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: HELGA TATIANA TUCCI , LILIAN RAMIRO FELÍCIO, SABRINA DOS SANTOS AMORIM

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2001

TÉRMINO: JANEIRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: Pesquisa apresentada na *XVII Reunião Anual da FESBE (Federação de Sociedades de Biologia Experimental)* realizada em Salvador, BA, no período de 28 a 31 de agosto de 2002.

5. TÍTULO: "O EFEITO DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA APÓS OSTEOTOMIA."

ORIENTADOR: PROF. MS. CARLOS ROBERTO GRAZZIANO

CO-ORIENTADORES: PROF. GILBERTO EIJI SHIGUEMOTO , PROF. MS. WILTON ROGÉRIO LUSTRI, PROF. MS. ANDRÉ CAPALDO AMARAL, PROF. DR. CARLOS BENATTI NETO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDRESSA AMARAL, FLÁVIA OLIVEIRA TOLEDO, SANDRA REGINA STEINLE

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2001

TÉRMINO: JANEIRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: Pesquisa apresentada na *XVII Reunião Anual da FESBE (Federação de Sociedades de Biologia Experimental)* realizada em Salvador, BA, no período de 28 a 31 de agosto de 2002.

6. TÍTULO: "ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO CINESIOLÓGICO DE MÚSCULOS DA CINTURA ESCAPULAR."

ORIENTADORES: PROFA. MS. ANAMARIA S. DE OLIVEIRA , PROF. GILBERTO EIJI SHIGUEMOTO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: CARINA MARIA DE SOUZA FREITAS, FRANCISLEI FERREIRA, FRANCISCO HENRIQUE MONARETTI, REINALDO NOGUTI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2001

TÉRMINO: JANEIRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica intitulada "**Avaliação eletromiográfica de músculos da cintura escapular em exercícios para o membro superior em CCA e CCF**", no 1º CONIC/SEMESP - 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica -, realizado em São Paulo nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2001. Publicada nos Resumos. **O Congresso lhe conferiu Menção Honrosa.**

7. TÍTULO: "PERFIL DA SAÚDE VOCAL DE JOVENS."

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA LÚCIA SUZIGAN DRAGONE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

ALUNAS PARTICIPANTES: DANIELA VITTURI, DANIELLE DOS SANTOS, JOSELENA FACHINETTI, PATRÍCIA GODOY

INÍCIO: MARÇO DE 2001

TÉRMINO: FEVEREIRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Perfil da saúde vocal de jovens**", no Congresso Nacional de Fonoaudiologia, realizado em Guarapari/ES nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2001, e publicada nos Anais. b) Mesma comunicação no 1º CONIC/SEMESP – 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica, realizado em São Paulo no mesmo período de 2002, e publicada nos Resumos. c) Artigo intitulado "**Perfil da saúde vocal de jovens: uma análise de dados obtidos com alunos de ensino médio e superior**", publicado na Revista UNIARA no. 11, p. 115-126, 2002.

8. TÍTULO: "PERFIL AUDITIVO DE JOVENS DA REGIÃO DE ARARAQUARA/SP."

ORIENTADORA: PROFA. MS. ALESSANDRA GIANNICO DE REZENDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

ALUNAS PARTICIPANTES: DANIELA LIMA SCHIAVON, EDNA GONÇALVES, FABRÍCIA DE O. CARDOSO, LUCIANA M. DE ALBUQUERQUE

INÍCIO: JUNHO DE 2001

TÉRMINO: ABRIL DE 2002

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Perfil auditivo de indivíduos jovens da região de Araraquara-SP**", no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, realizado em Guarapari/ES no período 26-29 de setembro de 2001 e publicada nos Anais. b) Mesma comunicação no 2º CONIC/SEMESP – 2º Congresso Nacional de Iniciação Científica -, realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 na cidade de São Carlos/SP, e publicada nos Resumos. c) Artigo intitulado "**Perfil auditivo de jovens da região de Araraquara-SP**", publicado na Revista UNIARA, no. 12, p. 55-62, 2003.

9. TÍTULO: "DIAGNÓSTICO LINGÜÍSTICO-FONOAUDIOLÓGICO E ORTODÔNTICO DE CRIANÇAS NA FASE INICIAL DA ALFABETIZAÇÃO."

ORIENTADORES: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO, PROF. HUMBERTO BRAGHETTI, PROFA. LUCIANA RUEDA SBOROWSKI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ALESSANDRA E. EL KHATIB, GISELLE C. DA COSTA VARANDA, GRASIELA DE FREITAS CAETANO, MARLA LAROCCA, NATALIE CRISTINA GALLO, PRISCILA ANE V. BERTA

INÍCIO: SETEMBRO DE 2001

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: Pesquisa apresentada no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica -, realizado nos dias 29 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos *Resumos*.

10. TÍTULO: "CARACTERIZAÇÃO DE CRIANÇAS PERTENCENTES AO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ARARAQUARA/SP, PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS."

ORIENTADORA: PROFA. DANIELA GARBELLINI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNOS PARTICIPANTES: ADRIANA SOTO, ALINE CRISTINA CINTRA VIVEIRO, EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS, FERNANDA CRISTINA GALETTI, FRANSÉRGIO DA SILVA, IZABELLE CHINELATTO CAMPANA, MARIA OLÍVIA MONTINI, MAURÍCIO FERRAZ DE ARRUDA, MELINA GAINO CASEMIRO, PRISCILA THEMER PAOLINI, RENATA ALESSANDRA BIANCOLINI, SUZANA BALTHAZAR DINIZ.

INÍCIO: MARÇO DE 2001

TÉRMINO: MARÇO DE 2003

11. TÍTULO: "DESENVOLVIMENTO DE BISCOITO TIPO COOKIE ENRIQUECIDO COM FARELO E GERME DE TRIGO. "

COORDENAÇÃO: PROFA. MS. FLÁVIA DELLA LUCIA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. FLÁVIA BERWERTH BELLARDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: CAMILA GRAVENA, NAIARA FRANCHIN, RENATA RODRIGUES PEREIRA ESCARELI, VANESSA GRAZIELE DE SOUZA

INÍCIO: MAIO DE 2002

TÉRMINO: ABRIL DE 2003

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Desenvolvimento de biscoito tipo "cookie"enriquecido com farelo e germe de trigo**", na *II Jornada de Nutrição da UNESP - Câmpus de Botucatu*, realizada no período de 07 a 10 de novembro de 2002, em que obteve classificação em 6º lugar. b) Mesma comunicação, no 2º. CONIC/SEMESP – 2º.Congresso Nacional de Iniciação Científica -, realizado na cidade de São Carlos/SP no período de 28 a 30 de novembro de 2002. Publicada nos *Resumos*. c) Artigo intitulado "**Desenvolvimento de biscoito tipo "cookie"enriquecido com farelo e germe de trigo**", publicado na *Revista UNIARA*, no. 12, p.63-69, 2003.

12. TÍTULO: "AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE 1ª A 4ª SÉRIES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP."

COORDENAÇÃO: PROFA. MS. FLÁVIA DELLA LUCIA

ORIENTADORAS: PROFA. MS. FERNANDA PONTIN, PROFA. PATRÍCIA SIMONE BARRETO.

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAUDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANA LUIZA CORREIA DE FARIA, JULIANA FERNANDES DOS SANTOS, JULIANA FOGOLIN, LEILA DE ANDRADE, PRISCILA GIACOMO FASSINI

INÍCIO: ABRIL DE 2002

TÉRMINO: MARÇO DE 2003

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica com o mesmo título na *II Jornada de Nutrição da UNESP - Câmpus de Botucatu*, realizada no período de 07 a 10 de novembro de 2002. b) Mesma comunicação, no 2º. *CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, realizado na cidade de São Carlos/SP no período de 28 a 30 de novembro de 2002. Publicada nos *Resumos*. c) Artigo com o mesmo título, publicado na *Revista UNIARA*, no. 15, p.189-199, 2004.

13. TÍTULO: "CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM SUSPEITA DE ALTERAÇÕES DE AUDIÇÃO, FALA E LINGUAGEM ATENDIDAS POR PEDIATRAS DA CIDADE DE ARARAQUARA/SP."

ORIENTADORA: PROFA. MS. ALESSANDRA GIANNICO DE REZENDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: PATOLOGIA HUMANA: ASPECTOS CLÍNICOS

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

ALUNAS PARTICIPANTES: ELISANDRA DOS SANTOS E MARCELA FACHINETTI BUENO

INÍCIO: MAIO DE 2002

TÉRMINO: JUNHO DE 2003

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Caracterização das crianças com suspeita de alterações de audição, fala e linguagem atendidas por pediatras da cidade de Araraquara**", no 2º. *CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, realizado em São Carlos/SP no período de 28 a 30 de novembro de 2002. Obteve o 3º Prêmio dentre os trabalhos que concorreram a prêmio. b) Mesma comunicação científica, no *V Congresso Internacional de Fonoaudiologia, XI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e I Encontro Cearense de Fonoaudiologia*, realizados em Fortaleza, CE, no período de 01 a 04 de outubro de 2003. c) Idem, no 3º. *CONIC/SEMESP – 3º. Congresso Nacional de Iniciação Científica – e 1º COINT- SEMESP- 1º Congresso Internacional* -, realizados em São Paulo/SP nos dias 7 e 8 de novembro de 2003. Publicada nos *Resumos*.

14. TÍTULO: "ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS METICILINA RESISTENTES (MRSA) EM NASOFARINGE DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS DE ARARAQUARA /SP. "

ORIENTADOR: PROF. MS. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICROORGANISMOS

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: KARINA PONSONI E VANESSA DE FREITAS

INÍCIO: MAIO DE 2002

TÉRMINO: JUNHO DE 2003

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Estudo da ocorrência de staphylococcus aureus meticilina resistentes (MRSA) em nasofaringe de enfermeiros de hospitais de Araraquara/SP**" a.1.) na 49ª *Jornada Farmacêutica da UNESP*, realizada em agosto de 2002 na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara - Câmpus da UNESP; a.2.) no 36º *Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial/SBPC*, realizado em São Paulo no período de 03 a 07 de setembro de 2002; a.3.) no 2º. *CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, realizado na cidade de São Carlos/SP no período de 28 a 30 de novembro de 2002. Publicada nos *Resumos*. b) Comunicação científica intitulada "**Analysis of the occurrence of methicillin-resistant Staphylococcus aureus (MRSA) in nurses' nasal cavity in na Araraquara hospital, Brazil,**" no 4th *Congress of Pharmaceutical*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Sciences, realizado na Faculdade de Ciências Farmacêutica da USP, cidade de Ribeirão Preto/SP, no período de 29 de junho a 02 de julho de 2003. Publicada no *Brazilian Journal Pharmaceutical Sciences*.

15. TÍTULO: "ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE *Staphylococcus aureus* METICILINA RESISTENTES (MRSA) E LEVEDURAS DO GÊNERO *Candida* EM OROFARINGE DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS DA CIDADE DE ARARAQUARA /SP. "

ORIENTADORES: PROF. MS. WILTON ROGÉRIO LUSTRI E PROFA. MS. JULIANA LEAL MONTEIRO DA SILVA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICROORGANISMOS

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: KARINA ANDRADE DE PRINCE, NATALIA TAIS SARDELLA, REGIANE PRISCILA RATTI

INÍCIO: MARÇO DE 2003

TÉRMINO: JULHO DE 2003

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica intitulada "Evaluation of the methicillin-resistant staphylococcus aureus (MRSA) strains occurrence from nurses'oral cavity in Araraquara hospital, Brazil" a) no *4th Congress of Pharmaceutical Sciences (CIFARP 2003)*, realizado no período de 29 de junho a 02 de julho de 2003 na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto/USP. Publicada no *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*; b) no *XXII Congresso Nacional de Microbiologia*, realizado no período de 17 a 20 de novembro de 2003, em Florianópolis/SC.

16. TÍTULO: "ENTENDENDO A ESCRITA DE ESCOLARES DA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL"

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

ALUNAS PARTICIPANTES: CAMILA NORDI, CECÍLIA REGINA GALDINO DA SILVA, GISELE PASSOS DORICCI, JAMILLE LAYS MARRARA

INÍCIO: AGOSTO DE 2002

TÉRMINO: JULHO DE 2003

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "Entendendo a escrita de escolares da 5ª série do ensino fundamental" a.1.) no 2º. *CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, realizado em São Carlos/SP nos dias 28 e 29 de novembro de 2002. Publicada nos *Resumos*; a.2.) no *V Congresso Internacional de Fonoaudiologia, XI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e I Encontro Cearense de Fonoaudiologia*, realizados em Fortaleza, CE, no período de 01 a 04 de outubro de 2003. Publicada nos *Resumos*. b) Comunicação científica intitulada "Que tipos de erros ortográficos ainda existem na 5ª série do ensino fundamental?", 3º. *CONIC/SEMESP – 3º. Congresso Nacional de Iniciação Científica* -, e 1º *COINT/SEMESP- 1º Congresso Internacional* - realizados em São Paulo/SP nos dias 7 e 8 de novembro de 2003. Publicada nos *Resumos*.

17. TÍTULO: "AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA DE ARARAQUARA/SP."

COORDENADORA: PROFA. MS. FLAVIA DELLA LUCIA

ORIENTADORAS: RITA DE CÁSSIA GARCIA E PATRÍCIA SIMONE BARRETO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNAS PARTICIPANTES: ALINE DO PRADO MARCATTO, GISLAINE CRISTINA AGUSTONI, CAROLINA DUTRA PICANÇO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INÍCIO: OUTUBRO DE 2002

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2003

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica com o mesmo título da pesquisa no 7º. *Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – SBAN -*, realizado no período de 15 a 18 de outubro de 2003 em Belo Horizonte, MG.

18. TÍTULO: “INCIDÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* PRÉ-METICILINA RESISTENTES, PORTADORES DOS GENES *mecA*, *mecI* e *mecR1* ISOLADOS DE NASOFARINGE DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS DA CIDADE DE ARARAQUARA/SP.”

ORIENTADOR: PROF. MS. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICROORGANISMOS

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: JULIANA DA SILVA OLIVEIRA, TATIANA ZAMPIERO RAMOS E TATIANE KAREN CABEÇA

INÍCIO: MAIO DE 2003

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2003

19. TÍTULO: “A CONFORMAÇÃO DA PRÁTICA GERENCIAL DO ENFERMEIRO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.”

ORIENTADOR: PROFA. ANDREA BERNARDES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA

CURSO: ENFERMAGEM

ALUNOS PARTICIPANTES: ÉRICA MARIS PRADO, FABRÍCIA DE SANTI, GISLAINE RODI, JULIANA ALFONSETTI, ROSEMEIRE DA SILVA, VANESSA HOSP

INÍCIO: MAIO DE 2003

TÉRMINO: ABRIL DE 2004

DIVULGAÇÃO: Duas (02) comunicações científicas derivadas da pesquisa foram apresentadas no 56º. *Congresso Brasileiro de Enfermagem*, realizado no período de 24 a 29 de outubro de 2004, em Gramado/RS

20. TÍTULO: “MANIFESTAÇÕES AUDITIVAS EM MULHERES USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS ORAIS.”

ORIENTADORA: PROFA. MS. CIBELE CRISTINA BOSCOLO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA MULHER

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

ALUNOS PARTICIPANTES: CECÍLIA GALDINO, CRISTIANE ZAMIANE E PATRÍCIA SIMIL

INÍCIO: JUNHO DE 2003

TÉRMINO: MAIO DE 2004

DIVULGAÇÃO: A presente pesquisa gerou comunicação científica que foi apresentada no *Encontro Internacional de Audiologia*, realizado em Bauru/SP no mês de abril de 2004.

21. TÍTULO: “OBTENÇÃO DE GELÉIA ‘DIET’ ELABORADA COM SUCO DE MARACUJÁ.”

ORIENTADORA: PROFA DRA. FLÁVIA BERWERTH BELLARDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANA CÂNDIDA LAMENTE BARBIERI, CAMILA GRAVENA, MARCELA APARECIDA DADA, MARIANA FURQUIN

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INÍCIO: SETEMBRO DE 2003

TÉRMINO: AGOSTO DE 2004

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica com o mesmo título, 4º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC-SEMESP e 2º. Congresso Internacional de Iniciação Científica - COINT-SEMESP-, realizados em São Caetano do Sul/SP em novembro de 2004. Publicada nos *Resumos*. b) A pesquisa também deu origem a artigo que foi publicado na *Revista UNIARA*, nº16, 2005, p. 189-197 com o mesmo título.

22. TÍTULO: "O ESTRESSE E A ATIVIDADE OCUPACIONAL DO ENFERMEIRO HOSPITALAR."

ORIENTADORA: PROFA. SILVIA HELENA HENRIQUES CAMELO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA

CURSO: ENFERMAGEM

ALUNOS PARTICIPANTES: FABIOLA RODRIGUES, JOSIANE TIOZZO, JÚLIO CÉSAR TORRES

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2003

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2004

23. TÍTULO: "AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DA QUALIDADE ALIMENTAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ARARAQUARA/SP."

ORIENTADORA: PROFA. MS. CAMILA MARIA ZANIN

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: HELOÍSA F. DE CAMARGO, KELLY CARRARA, KELLI D. BORTHOLAZZI E MARINA F. DE CAMARGO.

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2003

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2004

DIVULGAÇÃO: A pesquisa deu origem a artigo que foi publicado na *Revista UNIARA*, nº16, 2005, p. 181-188 com o mesmo título.

24. TÍTULO: "AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DIETA NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS ENVOLVENDO A SÉRIE ERITROCITÁRIA E ALTERAÇÕES DA SÉRIE LEUCOCITÁRIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MIRIANE DA COSTA GILENO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE CLÍNICO-LABORATORIAL E TERAPÊUTICA NAS ENFERMIDADES

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: ALINE FABIANA DE ALMEIDA MANTOVANI, FABRÍCIO DOMINGOS GALATTI, PAULA ESTEVES DA SILVA, VIVIAN MARCONATTO BLASQUES

INÍCIO: MAIO DE 2004

TÉRMINO: ABRIL DE 2005

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica com o mesmo título da pesquisa no 4º Congresso Nacional de Iniciação Científica e 2º Congresso Internacional de Iniciação Científica – CONIC-SEMESP E COINT-SEMESP -, realizados nos dias 7 e 8 de novembro de 2004 em São Caetano do Sul/SP. Publicada nos *Resumos*.

25. TÍTULO: "PADRONIZAÇÃO DA REAÇÃO CITOQUÍMICA DA MIELOPEROXIDASE E CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS PARA O AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIAS MIELOÍDES AGUDAS E CRÔNICAS."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MIRIANE DA COSTA GILENO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: METODOLOGIA EXPERIMENTAL APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: DÉBORA H. PEREIRA, MARIANA RUGGERI, MARTA M.F. VASQUES, PÂMELA ALEGRANCI

INÍCIO: MAIO DE 2004

TÉRMINO: ABRIL DE 2005

DIVULGAÇÃO: A pesquisa deu origem a artigo que foi publicado na *Revista UNIARA*, nº16, 2005, p.219-226 com o título “Padronização de critérios hematológicos para o auxílio no diagnóstico laboratorial de leucemias mielóides.”

26. TÍTULO: “ ANÁLISE DE LÍQUIDO SEMINAL EM VOLUNTÁRIOS FUMANTES ATIVOS E NÃO FUMANTES.”

ORIENTADORA: PROFA. DRA. RENATA DELLA-LIBERA JOVILIANO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE CLÍNICO-LABORATORIAL E TERAPÊUTICA NAS ENFERMIDADES

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: FERNANDA SILVEIRA ROSSI E HELOÍSA F. MOCHETTI

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: ABRIL DE 2005

27. TÍTULO: “UROANÁLISE DE GRÁVIDAS EM DIVERSOS PERÍODOS GESTACIONAIS.”

ORIENTADORA: PROFA. DRA. RENATA DELLA-LIBERA JOVILIANO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE CLÍNICO-LABORATORIAL E TERAPÊUTICA NAS ENFERMIDADES

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: ARIANE CERNY CASALE, PATRÍCIA MARSIGLIA TREVISO, THAÍS ANDRIANI ROSA DE OLIVEIRA

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: ABRIL DE 2005

28 TÍTULO: “ESTUDO DE ALÉRGENOS CAUSADORES DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA DE VOLUNTÁRIOS DA UNIARA.”

ORIENTADORA: PROFA. DRA. RENATA DELLA-LIBERA JOVILIANO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE CLÍNICO-LABORATORIAL E TERAPÊUTICA NAS ENFERMIDADES

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: DANIEL TRALDI ASSONI E MUSTAFÁ ABDEL HAFIZ

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: ABRIL DE 2005

29. TÍTULO: "DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA QUESTÃO METODOLÓGICA?"

ORIENTADORAS: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO E PROFA. MS. LUCIANA RUEDA SBOROWSKI

DEPARTAMENTOS: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

CURSOS: FONOAUDIOLOGIA E NORMAL SUPERIOR.

ALUNOS PARTICIPANTES:

a) DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA: CAROLINA QUARTERO, DENISE G. ANDREOTTI, EVELISE T. DE S. SOUZA, GISELE PRISCILA FÁVERO, MARINA PIRÁGINE, MORGANA BELGAMO.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

b) DO CURSO NORMAL SUPERIOR: DANIELA DA COSTA MOCHON MARCONATO, ELLEN MAGRINI GUILHERME, JEANNETTE DE FÁTIMA FABER GUANDALINI.

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2005

30. TÍTULO: "AVALIAÇÃO, DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE NAS ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO POSTURAL E DAS COORDENAÇÕES SENSORIO-MOTORAS PRIMÁRIAS EM BEBÊS PREMATUROS."

ORIENTADORA: PROFA. MS. ELAINE LEONEZI GUIMARÃES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNA PARTICIPANTE: ANA PAULA MOLAN GABAN

INÍCIO: MARÇO DE 2005

TÉRMINO: MARÇO DE DE 2006

31. TÍTULO: FORMULAÇÃO DE UM LANCHE TIPO HAMBURGUER DE VALOR CALÓRICO REDUZIDO E ALTO VALOR NUTRICIONAL."

COORDENAÇÃO: PROFA. MS. FLÁVIA DELLA LUCIA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. FLÁVIA BERWERTH BELLARDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNAS PARTICIPANTES: JOICE RADAEL BERRETTA E TATIANE HENRIQUES BASTIANELLI

INÍCIO: ABRIL DE 2005

TÉRMINO: ABRIL DE 2006

32. TÍTULO: "INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E NUTRICIONAL NO LINFEDEMA."

ORIENTADORA: PROF. JUSSARA DE OLIVEIRA

CO-ORIENTADORA: PROFA. MS. RAQUEL AGNELLI MESQUITA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA MULHER

CURSO: FISIOTERAPIA

ALUNAS PARTICIPANTES: BRUNA MARÇAL RUSSO DIAS E CAMILA MARÇOLA PEREGO.

INÍCIO: ABRIL DE 2005

TÉRMINO: MARÇO DE 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESENVOLVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

33. TÍTULO: "OCORRÊNCIA DE ENTEROBACTÉRIAS E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM CARNE BOVINA MOÍDA E LINGÜICA E SUPERFÍCIE DE BALCÕES DE AÇOUGUE."

ORIENTADOR: .PROF. DR. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICRORGANISMOS

CURSO: NUTRIÇÃO

ALUNAS PARTICIPANTES: CAROLINA TITO GARCIA, MARIA DA NATIVIDADE AFONSO RUAS, ROSANA CRISTINA FRANCO, TATIANE TALITA DOS SANTOS

INÍCIO: ABRIL DE 2006

TÉRMINO PREVISTO: NOVEMBRO DE 2006

34. TÍTULO: "PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE 06 A 10 ANOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARARAQUARA/SP."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MÁRCIA ALVES FERREIRA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE CLÍNICO-LABORATORIAL E TERAPÊUTICA NAS ENFERMIDADES

CURSO: BIOMEDICINA

ALUNOS PARTICIPANTES: JORGE A. BORIN SCUTTI, MAYARA HIDALGO MAGRI, MICHELLE FRANCO, NATÁLIA GIROLA

INÍCIO: ABRIL DE 2006

TÉRMINO PREVISTO: DEZEMBRO DE 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDAS.
ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

35. TÍTULO: "ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM PARA O ESTUDO DA BIODIVERSIDADE DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES (INSECTA) EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO DE CERRADÃO, BASEADO EM TRÊS MÉTODOS DE COLETA

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO TEIXEIRA TAVARES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDREA NAVARRO BARBIERI, EMANUELLE CORBI TRISTÃO, SILVIO ROGÉRIO VIEL

INÍCIO: OUTUBRO DE 1999

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2000

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica "O uso de diferentes espaçamentos entre armadilhas Möericke ao longo de um transecto e sua influência na amostragem faunística de himenópteros parasitóides", no *11º Encontro de Biólogos do Conselho Regional de Biologia*, realizado em São Pedro/SP no período de 17 a 20 de abril de 2000. b) Comunicação científica "Uso de armadilhas Möericke em amostragens de himenópteros parasitóides em vegetação de cerradão: esforço amostral vs riqueza de espécies", no *VII Congresso de Iniciação Científica, da UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos* - realizado em São Carlos/SP no período de 23 a 25 de agosto de 2000. c) Comunicação científica "Estudo da fauna de himenópteros (Insecta) e o uso de armadilha de Malaise na amostragem de uma área de cerradão na região de Araraquara", no *XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia*, realizado no período de 17 a 22 de fevereiro de 2002 na Universidade do Vale do Itajaí/Santa Catarina.

36. TÍTULO: "MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM TANQUES DE PEIXES ORNAMENTAIS."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO.

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNOS PARTICIPANTES: ARISTIDES MANÇO FIGUEIREDO JUNIOR, RARIANE WENDY YAMASHIRO E RENATA BORSATO DE LUCCA

INÍCIO: OUTUBRO DE 1999

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2000

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica "Macroinvertebrados bentônicos em tanques de peixes ornamentais", no *VIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos*, realizado no período de 23 a 25 de agosto de 2000, em São Carlos/SP.

37. TÍTULO: "ESTUDO SOBRE OS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DO TRECHO MÉDIO DO CÓRREGO DO PINHEIRINHO - UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO AMBIENTAL."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

ALUNA PARTICIPANTE: LÍVIA MARIA FUSARI

INÍCIO: AGOSTO DE 2001

TÉRMINO: JULHO DE 2002

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica intitulada "Estudo de macroinvertebrados bentônicos do córrego do Pinheirinho - Parque do Basalto (Araraquara/SP)", no 10^o Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP - Campus de Ribeirão Preto, que foi realizado no dia 05 de novembro de 2002.

38. TÍTULO: "MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS A MACRÓFITAS AQUÁTICAS SUBMERSAS EM TANQUES DE CRIAÇÃO DE PEIXES E SUA RELAÇÃO COM A ECOLOGIA DO SISTEMA."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNOS PARTICIPANTES: FÁBIO EDUARDO MATHEUS.

INÍCIO: AGOSTO DE 2001

TÉRMINO: JUNHO DE 2002

39. TÍTULO: "ESTUDO SOBRE A ECOLOGIA DE OLIGOCHAETA (ANNELIDA: CLITELLATA) DE AMBIENTES AQUÁTICOS URBANOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (BRASIL)."

(Sub-projeto do Projeto maior intitulado LEVANTAMENTO E BIOLOGIA DE CRUSTÁCEOS, INSETOS E MOLUSCOS DE ÁGUA DOCE DO ESTADO DE SÃO PAULO - Processo FAPESP no. 98/05073-4), participe do BIOTA/FAPESP.

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNA PARTICIPANTE: SUZANA CUNHA ESCARPINATI

- BOLSISTA FAPESP - PROCESSO 02/00297-9

INÍCIO: SETEMBRO DE 2002

TÉRMINO: FEVEREIRO DE 2003

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica, com o mesmo título da pesquisa, no III Simpósio do Programa Biota/FAPESP, ocorrido em novembro de 2002.

40. TÍTULO: "AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO RIO JACARÉ GUAÇU (MUNICÍPIO DE IBITINGA) COM BASE NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA ÁGUA E NAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNAS PARTICIPANTES: FLÓRIDA ROSA MALI ASSENCIO E JOSIANE MARCADONA

PARCERIA: EMPRESA HIDRELÉTRICA A S TIETÊ

INÍCIO: OUTUBRO DE 2002

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2003

41. TÍTULO: "ESTUDO DA COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA COMUNIDADE BENTÔNICA DO CÓRREGO PONTE DA MORTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES/SP."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNAS PARTICIPANTES: MÁRCIA CRISTINA DE PAULA E SUZANA CUNHA ESCARPINATI

INÍCIO: OUTUBRO DE 2002

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2003

42. TÍTULO: "LEVANTAMENTO HISTÓRICO E FLORÍSTICO DAS PRAÇAS DA INDEPENDÊNCIA (JARDIM PÚBLICO), PEDRO DE TOLEDO E MAESTRO TESCARI (IGREJA MATRIZ), EM ARARAQUARA –SP."

ORIENTADOR: PROFA. DRA. FLÁVIA CRISTINA SOSSAE

CO-ORIENTADOR: PROF. MS JOÃO CARLOS GERALDO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNOS PARTICIPANTES: DOUGLAS MURILO ABRAHÃO PAPPÁ E ÉDER CARLOS RESTAINO

INÍCIO: ABRIL DE 2003

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2004

43. TÍTULO: "FAUNA DE OLIGOCHAETA ASSOCIADA A MACRÓFITAS AQUÁTICAS E A OUTROS SUBSTRATOS VIVOS (MOLUSCOS, ESPONJAS E BRIÓFITAS) DE AMBIENTES AQUÁTICOS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE SÃO PAULO."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNO PARTICIPANTE: GUILHERME ROSSI GORNI -

- BOLSISTA FAPESP NÍVEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROCESSO NO. 03/01898-9

INÍCIO: JANEIRO DE 2004

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2004

44. TÍTULO: "FAUNA DE INSECTA ASSOCIADA A MACRÓFITAS AQUÁTICAS E A OUTROS SUBSTRATOS VIVOS (MOLUSCOS, ESPONJAS E BRIÓFITAS) DE AMBIENTES AQUÁTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO."

ORIENTADOR: PROF. DR. ROBERTO DA GAMA ALVES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DO TERRITÓRIO

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALUNO PARTICIPANTE: DOUGLAS FERNANDO PEIRÓ

INÍCIO: JANEIRO DE 2004

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2004

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDA.
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS/ENGENHARIAS

45. TÍTULO: "A EVOLUÇÃO DO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DA REGIÃO DE ARARAQUARA."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ETHEL CRISTINA CHIARI DA SILVA.

COLABORADORES: PROF.DR. JOSÉ BENEDITO SACOMANO, PROF.DR. WALTHER AZZOLINI JR E PROF.Ms.CLÁUDIO LUIS PIRATELLI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE

CURSOS: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

ALUNOS PARTICIPANTES:

- **DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS:** LEANDRO FRANCESCHINI JÚNIOR e ROSIMEIRE RODRIGUES;

- **DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** CATHERINE TOGNOLI NEVES, JURANDIR DO ESPÍRITO SANTO SILVA JÚNIOR, MARCO ANTÔNIO MÔNICA, MARCO LEANDRO DE PAULA, THIAGO COLUCCI DELFINI, VINÍCIO ALARCÃO VEIGA BENINI

INÍCIO: ABRIL DE 2000

TÉRMINO: MARÇO DE 2001

DIVULGAÇÃO. Esta pesquisa proporcionou a elaboração de dois artigos: **1. "Núcleos de estudo como apoio à pesquisa na graduação em Engenharia"**, apresentado como comunicação oral no *XXIX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE 2001*, evento realizado em Porto Alegre/RS no período de 19 a 22 de setembro de 2001. Publicado nos *Anais do Congresso*. **2. "O fenômeno da gestão de pessoas: estudo de caso."**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDAS.
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

46. TÍTULO: "A CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA/SP NO PERÍODO 1997-2000: UM ESTUDO DOS PROJETOS APRESENTADOS E A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. "

ORIENTADORA: PROF^a. DRA. INAYÁ BITTENCOURT E SILVA -COORDENADORA DO CENTRO DE PENSAMENTO POLÍTICO/UNIARA.

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

CURSO: DIREITO

ALUNOS PARTICIPANTES: RICARDO MILLER DE MORAES E SILMEYRE GARCIA ZANATI

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2000

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "A Câmara Municipal de Araraquara/SP no período de 1997-2000", no 1º CONIC - 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica - evento realizado em São Paulo nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2001. Publicada nos *Resumos*. b) Comunicação científica intitulada "O desvio da função legislativa: um estudo de caso", no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - SEMESP - realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos *Resumos*.

47. TÍTULO: "ESTUDO SOBRE A COMPETÊNCIA CRIMINAL DA JUSTIÇA FEDERAL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA, SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO, SUA EVOLUÇÃO, O SEU DESENVOLVIMENTO E RELEVÂNCIA NAS CARTAS MAGNAS."

ORIENTADOR: PROF. DR. FERNANDO DA COSTA TOURINHO FILHO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

CURSO: DIREITO.

ALUNA PARTICIPANTE: CLÁUDIA CARNICELLI SPADACCINI

INÍCIO: JANEIRO DE 2001

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2001

48. TÍTULO: "DO ABORTO LEGAL OU CONSENTIDO NO BRASIL."

ORIENTADOR: PROF. DR. SÉRGIO DE OLIVEIRA MÉDICI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

CURSO: DIREITO

ALUNA PARTICIPANTE: JOSEANE CRISTINA PEREZ

INÍCIO: SETEMBRO DE 2001

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica com o mesmo título, no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - SEMESP -, realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos *Resumos*.

49. TÍTULO: "O CINEMA BRASILEIRO DO SÉCULO XXI: ANTECEDENTES HISTÓRICOS E AMPAROS LEGAIS. "

ORIENTADOR: PROF. RENATO MÁRCIO DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ALUNOS PARTICIPANTES: MICHELLE INNOCENTE E MONISE DE LIMA PRADO

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2001

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO. Comunicação científica com o mesmo título, no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - SEMESP -, realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos Resumos.

50. TÍTULO: "EVENTOS, FESTAS CULTURAIS E FOLCLORE DA CIDADE DE ARARAQUARA/SP: UMA PESQUISA COMPROMETIDA COM A CONSTRUÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE EVENTOS."

ORIENTADOR: PROF. MS. MARCEL MANO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES.

CURSO: TURISMO

ALUNA ORIENTANDA: SILVANA MARTA DE ALMEIDA

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2001

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO. Comunicação científica com o mesmo título, no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - SEMESP -, realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos Resumos.

51. TÍTULO: "O TURISMO E A INTERNET: SUAS POTENCIALIDADES COMO RECURSO VIABILIZADOR DE ATRAÇÕES TURÍSTICAS."

ORIENTADOR: PROF. MS. RINALDO TESSUTI DE LUCCA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

CURSO: TURISMO

ALUNO PARTICIPANTE: ADRIANO CÉSAR BUSOLI

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2002

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2002

DIVULGAÇÃO. Comunicação científica com o mesmo título, no 2º. CONIC/SEMESP – 2º. Congresso Nacional de Iniciação Científica - SEMESP -, realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2002 em São Carlos/SP. Publicada nos Resumos.

52. TÍTULO: "INTERPRETAÇÃO DE DADOS DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS DE CONFORTO TÉRMICO PARA ANÁLISE DO CONFORTO EM SALAS DE AULA."

ORIENTADORA: PROFA. MS. TELMA CRISTINA P. DE CARVALHO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA LOCAL, PATRIMÔNIO E PLANEJAMENTO URBANO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDREIA PINOTTI, FÁBIO R. FONTOLAN, ISABEL G. EVANGELISTI E SÉRGIO M. MICELI

INÍCIO: NOVEMBRO DE 2002

TÉRMINO: JUNHO DE 2003

DIVULGAÇÃO. Comunicação científica intitulada "Avaliação do conforto térmico em salas de aula de uma Escola de Arquitetura de Araraquara/SP", no VII Encontro Nacional sobre Conforto no Ambiente Construído (ENCAC) e III

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Conferência Latino-Americana sobre Conforto e Desempenho Energético de Edificações (COTEDI) -, realizados na Pontifícia Universidade Católica do Paraná/Curitiba nos dias 05 e 06 de novembro de 2003. Publicada no Caderno de Resumos.

53. TÍTULO: “DURABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES EM MADEIRA E AÇO.”

ORIENTADOR: PROF. MS. OSMAR BARROS JÚNIOR

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA LOCAL, PATRIMÔNIO E PLANEJAMENTO URBANO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDREIA CRISTINA DAMÁSIO BARRETO, CAROLINA FERREIRA PAVAN E FLÁVIA ALESSANDRA MINOTTI

INÍCIO: SETEMBRO DE 2001

TÉRMINO: JUNHO DE 2003

54. TÍTULO: “INFRAÇÕES DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR: UM ESTUDO DA QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.”

ORIENTADOR: PROF. WAGNER CORRÊA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS.

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

CURSO: DIREITO

ALUNA PARTICIPANTE: FERNANDA TEIXEIRA DE TRINDADE

INÍCIO: SETEMBRO DE 2001

TÉRMINO: OUTUBRO 2003

55. TÍTULO: "O MERCHANDISING DA COCA COLA – ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NO PONTO-DE-VENDA.”

ORIENTADOR: PROF. MS. RENATO MÁRCIO MARTINS DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES.

CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ALUNOS ORIENTANDOS: ANDRÉA CHRISTINA VITAL ALMEIDA E EBERSON MAGNANI

INÍCIO: JUNHO DE 2003

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2004

56. TÍTULO: "GLOBALIZAÇÃO E A MÍDIA NACIONAL: A ABERTURA DE MERCADO AO CAPITAL ESTRANGEIRO – COMPORTAMENTOS E TENDÊNCIAS.”

ORIENTADOR: PROF. MS. RENATO MÁRCIO MARTINS DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES.

CURSO: JORNALISMO

ALUNA ORIENTANDA: VANILCE HELENA DE SANTI

INÍCIO: SETEMBRO DE 2003

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2004

57. TÍTULO: "QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO E RECREAÇÃO DA CIDADE DE ARARAQUARA-SP.”

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ORIENTADORA: PROFA. Ms. TELMA CRISTINA PICHOLI DE CARVALHO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA LOCAL, PATRIMÔNIO E PLANEJAMENTO URBANO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNOS PARTICIPANTES: CAMILA B. ALMAS DE JESUS, KELLEN R. MONTE, MARCELO P. PIZZOCARO, PAULO MINOTTI

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2004

58. TÍTULO: "GLOBALIZAÇÃO E OS EFEITOS DAS TECNOLOGIAS DO CONHECIMENTO NA CULTURA."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. INAYÁ BITTENCOURT E SILVA – COORDENADORA DO CENTRO DE PENSAMENTO POLÍTICO DA UNIARA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES.

CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ALUNO PARTICIPANTE: RICARDO JOSÉ SARTORI

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2004

TÉRMINO: NOVEMBRO DE 2004

DIVULGAÇÃO: A pesquisa deu origem a artigo que foi publicado na *Revista UNIARA*, nº16, 2005, p.145-156 com o mesmo título.

59 TÍTULO: "MARKETING CULTURAL: AS LEIS DE INCENTIVO AO AUDIOVISUAL E O MERCADO REGIONAL."

ORIENTADOR: PROF. MS. RENATO MÁRCIO MARTINS DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES.

CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ALUNOS PARTICIPANTES: INDIARA FERNANDA DA CUNHA DUARTE E LÍVIA CRISTINA VIEIRA LIGO

INÍCIO: MAIO DE 2005

TÉRMINO: MAIO DE 2006

60. TÍTULO: "MERCHANDISING SOCIAL EM TELENOVELAS BRASILEIRAS."

ORIENTADOR: PROF. MS. RENATO MÁRCIO MARTINS DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

CURSO: JORNALISMO

ALUNA PARTICIPANTE: MARIA LUIZA T. CESTARI

INÍCIO: MAIO DE 2005

TÉRMINO: MAIO DE 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESENVOLVIMENTO.
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

61. TÍTULO: TÍTULO: "DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL PARA O BAIRRO CIDADE ARACY, MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, SP."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARGARET F. DOS SANTOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA LOCAL, PATRIMÔNIO E PLANEJAMENTO URBANO.

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDRÉ MANDUCA FERREIRA E MARIA EMÍLIA PENAZZI

INÍCIO: ABRIL DE 2006

TÉRMINO PREVISTO: DEZEMBRO DE 2006

62. TÍTULO: "BULEVAR DO COMÉRCIO: DO PROJETO AO DESENHO URBANO."

ORIENTADORA: PROFA. DRA. LUCIANA M. GONÇALVES CINTRÃO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA LOCAL, PATRIMÔNIO E PLANEJAMENTO URBANO.

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNO PARTICIPANTE: EVANDRO RETAMERO RODRIGUES

INÍCIO: MAIO DE 2006

TÉRMINO PREVISTO: OUTUBRO DE 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDAS.
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS.

63. TÍTULO: "LER – MUITO PRAZER! PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULAR O GOSTO PELA LEITURA."

ORIENTADORAS: PROFA. DRA. MARIA CRISTINA DE SENZI ZANCUL E PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO HUMANO E INCLUSÃO SOCIAL

CURSO: NORMAL SUPERIOR

ALUNOS PARTICIPANTES: CREUSA PEREIRA DE MELO RUFINO, DAIANE APARECIDA VÍCOLA. ÉLLEN MAGRINI GUILHERME ROSANA CLÁUDIA LEITE COELHO.

INÍCIO: MARÇO DE 2004

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2004

DIVULGAÇÃO: Comunicação científica com o mesmo título, no *XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, nos dias 15 e 16 de setembro de 2004*. Publicada no *Caderno de Resumos*.

64. TÍTULO: " MORBIDADE PSICOLÓGICA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS."

ORIENTADOR: PROF. MS. RODRIGO SANCHES PERES

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA MULHER

CURSO: PSICOLOGIA

ALUNAS PARTICIPANTES: LÍVIA GARCIA PELEGRINI E JULIANA DE ALMEIDA CERQUEIRA

INÍCIO: MAIO DE 2005

TÉRMINO: ABRIL DE 2006

DIVULGAÇÃO: a) Comunicação científica intitulada "**Incidência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes em reabilitação pós-mastectomia**", na *XXXIV Reunião Anual de Psicologia de Ribeirão Preto/Sociedade Brasileira de Psicologia* realizada em Ribeirão Preto/SP no período de 26 a 29 de outubro de 2005. Publicada no *Caderno de Resumos*. b) Comunicação científica intitulada "**Morbidade psicológica em mulheres mastectomizadas**" no *II Encontro Internacional de Psico-Oncologia e Cuidados Paliativos*, realizado em São Paulo no período 28 de abril-01 de maio de 2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDAS.

ÁREA DE ENGENHARIAS.

65. TÍTULO: “VEÍCULO AUTOGUIADO.”

ORIENTADOR: PROF. DR. OSMAR OGASHAWARA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA

ALUNOS PARTICIPANTES: DANIEL DE SOUZA PINHA E JOSÉ FRANCISCO FERREIRA MOITINHO

INÍCIO: OUTUBRO DE 2002

TÉRMINO: SETEMBRO DE 2003.

66. TÍTULO: “SIMULADOR DE VÔO DINÂMICO PARA A PILOTAGEM DE AERONAVES.”

ORIENTADORES: PROF. DR. EDILSON REIS RODRIGUES KATO e PROF. DR. CELSO APARECIDO DE FRANÇA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS

CURSO: ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ELIAS MESZENGISSER, FERNANDA RENATA ZACCARO, FERNANDO COMPRI DE OLIVEIRA e VALTER EDUARDO DOS SANTOS.

INÍCIO: AGOSTO DE 2003

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2004.

67. TÍTULO: "MAGAZINE AUTOMÁTICO APLICADO A SISTEMAS DE MANUFATURA AUTOMÁTICOS (AMS – AUTOMATED MANUFACTURING SYSTEMS)."

ORIENTADORES: PROF. DR. EDILSON REIS RODRIGUES KATO e PROF. DR. CELSO APARECIDO DE FRANÇA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA

ALUNOS PARTICIPANTES: ETIENNE BIASOTTO, RENATO FERNANDO GUMIERI, RENATO SEICHI OKAMOTO, THIAGO AUGUSTO MOURÃO TARGON.

INÍCIO: MARÇO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

68. TÍTULO: "SISTEMA DE ELEVAÇÃO DE PESSOAS COM LIMITAÇÕES FÍSICAS PARA TRABALHO EM HIDROTERAPIA."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANDRÉ PEREIRA, CARLOS CERQUEIRA, JEFFERSON CURIONI, MÁRIO VITOR PAULINO, PAULO CAYRES, RAFAEL BRESSA, THIAGO MARASCA

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

69. TÍTULO: "LIMPADORA E RECARREGADORA DE CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS JATO DE TINTA."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: HÉRCULES VICENTE PIOVAN, RICARDO DA SILVA, RODRIGO TONI, VANESSA CARDINALI RUVOLO, WAGNER CARDOSO

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

70. TÍTULO: "ABAFADOR DE RUÍDOS."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: LARISSA TORRES, LUÍS CÉSAR FOSALUZA, MARCELO SARMENTO, PRISCILA PETITO, VANESSA FELIPINI

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

71. TÍTULO: "AFIADORA DE BROCA."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: HERNANE C. PEREIRA, ISAÍAS V. ROCHA, MARCO ANTONIO VENTURA, MATHEUS G. DALSSASSO. ROBERTO RIBAS

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

72. TÍTULO: " TERMOFORMAGEM COMPACTA."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES:

INÍCIO: AGOSTO DE 2004

TÉRMINO: JUNHO DE 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ANDAMENTO.
ÁREA DE ENGENHARIAS.

73. TÍTULO: : "MORSA DE MÃO"

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO WILSON ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ALESSANDRO A. A. SEGUNDO, ANDRÉ LUIZ PIMENTEL FARIA, CESAR RODOLFO CARDOZO, PAULA RENATA MONTEIRO, VANESSA APARECIDA SANTOS, VÂNIA GISELI DE SOUZA

INÍCIO: SETEMBRO DE 2005

TÉRMINO PREVISTO: AGOSTO DE 2006.

74. TÍTULO: "ROSQUEADEIRA MAGNÉTICA MANUAL."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO WILSON ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ALTEMIRO LEME PEREIRA, DANIEL GOBATO ROHM, EDUARDO TRAVENSOLLO, JOÃO PAULO MARQUES JR, MARCOS FELIPE SALLA

ALUNOS CONVIDADOS: RAFAEL COLLOCA E RODOLFO T. DORNFELD JR.

INÍCIO: SETEMBRO DE 2005

TÉRMINO PREVISTO: AGOSTO DE 2006.

75. TÍTULO: "CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVERES."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ALAOR NETO, DANIEL R. DA SILVA, EDUARDO SILVA, ELTON SABATINE, JOSÉ ANTÔNIO TONETTO, LUCAS P. PARAVANI, RAFAEL J. POSSETTI, RAFAEL ZORZENON, RICARDO DZIABAS, RICARDO L.B. DE SOUZA.

INÍCIO: SETEMBRO DE 2005

TÉRMINO PREVISTO: AGOSTO DE 2006.

76. TÍTULO: "ELEVADOR DE CADÁVERES."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: DÉBORA MORETTE DA SILVA, ELTON COSTA, JOÃO PAULO GANDINI MESSE, LUIZ ALFREDO VERNIZ, MÁRIO CAMARGO, RAFAEL P. PRANDI

INÍCIO: SETEMBRO DE 2005

TÉRMINO PREVISTO: AGOSTO DE 2006.

77. TÍTULO: " MESA ORTOSTÁTICA ELÉTRICA."

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO W. ANHESINE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS.

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS PARTICIPANTES: ANA ELISA VELLOSO, DANIEL GARUTTI, DANYLO GODOY, EDUARDO BACCARIN, HUGO LOPES, MELINA ARLOW, PAULO VITOR FELIPE.

INÍCIO: SETEMBRO DE 2005

TÉRMINO PREVISTO: AGOSTO DE 2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDA.
ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

78. TÍTULO: "DEFINIÇÃO DE REGRAS DE SEGURANÇA ATRAVÉS DE MONITORAMENTO E ANÁLISE DE TRÁFEGO."

ORIENTADORA: PROF. MS. FLÁVIA LINHALIS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ALUNO PARTICIPANTE: RODRIGO RESENDE DOS SANTOS

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2005

TÉRMINO: DEZEMBRO DE 2005

DIVULGAÇÃO: Artigo publicado nos *Anais do 5º CONIC-SEMESP e 3º COINT- SEMESP*, realizado na cidade de Santos/SP nos dias 6 e 7 de novembro de 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.2.1.2. A pesquisa docente na graduação: O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

O **Centro Integrado de Estudos e Pesquisas** é um dos órgãos suplementares da administração básica da Instituição e se destina à pesquisa. O Centro é órgão de apoio aos Departamentos nas atividades de pesquisa e é subordinado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE -, órgão consultivo e deliberativo da Instituição em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

A finalidade do Centro é atuar no âmbito da pesquisa de graduação favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores, a promoção do intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras e do intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Definição, Funcionamento e Funções.

O Centro de Estudos está voltado à pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, à divulgação da produção acadêmica e preparação de pesquisadores em nível de graduação e pós-graduação. Por esta razão, embora o nome formal seja Centro Integrado de Estudos, o mesmo vem sendo denominado informalmente de Centro Integrado de Estudos e Pesquisa – CIEPesquisa.

O Centro é administrado por uma Comissão presidida por um Coordenador, pelo pró Reitor Acadêmico, pela Coordenadora de Iniciação Científica e Extensão Universitária, por representantes dos grupos de núcleo de pesquisa e representantes dos Departamentos. Conta com uma Secretaria Técnica Administrativa.

O Centro foi criado em 29/07/2003 e sua primeira função foi a de identificar e estimular a formação de grupos e núcleos de pesquisa, bem como pesquisas individuais.

No período 2003-2005, a gestão do Centro foi decidida no âmbito da Comissão mencionada que se reúne quando os assuntos solicitam decisão coletiva. As decisões são encaminhadas à Pró-Reitoria Acadêmica da IES para serem apreciadas pelo CONSEPE.

As decisões são executadas por uma secretaria técnica executiva. Há uma sala própria para a secretaria executiva.

O CIEPesquisa dispõe de um sistema de distribuição e circulação de informações relativas à pesquisa, via Internet e atualizados semanalmente, para manter os pesquisadores informados sobre prazos e programas para submissão de projetos de pesquisa nos diversos órgãos de fomento.

Principais atividades realizadas

As principais atividades desenvolvidas pelo CIEPesquisa nos anos de 2003/ 2004/2005/2006 foram:

a) Em 2003, a principal tarefa foi o estabelecimento de critérios para a concessão do auxílio institucional à pesquisa docente.

b) Em 2004, começaram a ser identificadas atividades de pesquisa que se desenvolviam na instituição e que eram organizadas em grupos internos de pesquisa. O trabalho revelou a presença da pesquisa na pós-graduação com forte traço de pesquisa multidisciplinar envolvendo, quase sempre, mais de um docente e alunos. Revelou, também, a pesquisa na graduação, com professores e alunos, nas áreas de saúde, biotecnologia, administração e meio ambiente, principalmente. Nesses casos, envolvidos na pesquisa em razão de seus Trabalhos de Conclusão de Cursos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

c) Em 2004 iniciou-se **o incentivo ao desenvolvimento da pesquisa docente por meio de seleção e avaliação de projetos para serem financiados pela instituição, via FUNADESP** – Fundação Nacional de Apoio ao Ensino Superior Particular -, por meio de submissão e seleção de projetos de pesquisa docente.

Em 2005, além dos trabalhos em andamento, deu-se início à **formação de um corpo de assessoria a pesquisadores para a submissão de projetos de pesquisa**. Também buscou-se apresentar os melhores projetos aos órgãos de fomento, principalmente FAPESP e CNPq.

Em 2005, buscou-se, também, o credenciamento da UNIARA em instituições de apoio a pesquisa. Nesse caso, se destaca **o credenciamento obtido junto ao CNPq no DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL**.

Em 2006, iniciou-se **a organização do 1º Congresso de Iniciação Científica a ser realizado nos dias 20, 21 e 22 de setembro de 2006**.

Auto-avaliação do CIEPesquisa.

Desde os meses finais de 2003 e do ano de 2004, as atividades desenvolvidas pelo CIEPesquisa têm sido bastante intensas. No ano de 2004 os trabalhos estiveram concentrados na organização dos grupos internos de pesquisa e no assessoramento aos pesquisadores para a submissão de seus projetos de pesquisa para obtenção de financiamento na própria instituição e em órgãos externos de fomento.

No ano de 2006 houve a organização de um corpo de pareceristas “ad hoc”, a seleção e acompanhamento das bolsas institucionais de pesquisa e, também, a organização do 1º Congresso de I.C. da UNIARA vem sendo o foco de atuação.

Deve-se destacar que há algumas frentes de trabalho de competência do CIEPesquisa que ainda não foram adequadamente enfrentadas e que deverão ser encaminhadas ainda no presente ano. Neste sentido se destaca **a organização de um cadastro de Produção Científica do Centro Universitário de Araraquara**.

O Centro apoia, realiza o acompanhamento e avalia os resultados do desenvolvimento das seguintes pesquisas autorizadas em 2004, 2005 e em 2006:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DOCENTES
ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

1. TÍTULO: “INTERAÇÃO ENTRE A ÁREA SEPTAL LATERAL E O NÚCLEO PARAVENTRICULAR HIPOTALÂMICO E SUBTIPOS DE RECEPTORES DA ANGIOTENSINA II E DO ÓXIDO NÍTRICO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL, INGESTÃO DE ÁGUA, INGESTÃO DE NACI 3%, FUNÇÕES RENAIIS E GLICEMIA.”

PESQUISADOR: PROF. DR. WILSON ABRÃO SAAD

PROFESSORES PARTICIPANTES: PROF. DR. LUIS HENRIQUE MONTREZOR E PROFA. DRA. VALÉRIA MONTEIRO DA SILVA ELEUTÉRIO.

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: SISTEMA NERVOSO CENTRAL E CONTROLE FISIOLÓGICO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: BIOQUÍMICA, FARMACOLOGIA, FISILOGIA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

2. TÍTULO: “ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO *STAPHYLOCOCCUS* METICILINA-RESISTENTES E PRÉ-METICILINA-RESISTENTES EM NASOFARINGE E MÃOS DE ENFERMEIROS E DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS HOSPITALIZADOS.”

PESQUISADOR: PROF. DR. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICRORGANISMOS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: BIOTECNOLOGIA E MICROBIOLOGIA.

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

3. TÍTULO: “SÍNTESE DE PRÓ-FÁRMACOS DERIVADOS DE SECNIDAZOL: ESTUDO DE HIDRÓLISE IN VITRO E DE ATIVIDADE MUTAGÊNICA.”

PESQUISADOR: PROF. Ms. ANTONIO TÁVORA DE ALBUQUERQUE E SILVA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: FARMACOLOGIA E QUÍMICA FARMACÊUTICA.

PROJETO APROVADO EM 13 DE DEZEMBRO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

4. TÍTULO: “AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELO AASI EM CRIANÇAS DA FAIXA ETÁRIA DE 08 A 14 ANOS.”

PESQUISADORA: PROFA. Ms. CIBELE CRISTINA BÓSCOLI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ÊNFOQUE INTERDISCIPLINAR

DISCIPLINA ENVOLVIDA: APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAIS

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 30 DE MAIO DE 2005: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

5. TÍTULO: “AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRAS EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS CASEIROS ENRIQUECIDOS.”

PESQUISADORA: PROFA. DRA. FLÁVIA BERWERTH BELLARDE

PROFESSORES PARTICIPANTES: PROFA ANA CAROLINA CARNEIRO E PROFA. CAMILA ZANIN

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E QUALIDADE ALIMENTAR

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: NUTRIÇÃO CLÍNICA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 30 DE MAIO DE 2005: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

6.TÍTULO: “ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO *STAPHYLOCOCCUS* E *ENTEROBACTÉRIAS* A PARTIR DE EQUIPO CONECTADO A ABOCATH DE USO PROLONGADO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.”

PESQUISADOR: PROF. DR. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICRORGANISMOS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: BIOTECNOLOGIA E MICROBIOLOGIA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

7.TÍTULO: “ADESÃO BACTERIANA EM PIERCING DE AÇO CIRÚRGICO.”

PESQUISADOR: PROF. DR. ADILSON CÉSAR ABREU BERNARDI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

LINHA DE PESQUISA: IMUNOBIOLOGIA DE MICRORGANISMOS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: MICROBIOLOGIA E BACTERIOLOGIA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DOCENTES
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

8. TÍTULO: “O MAPA DOS ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ARARAQUARA.”

PESQUISA DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISADOR: PROF. DR. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

ALUNOS PARTICIPANTES: 10 ALUNOS DO CURSO DE DIREITO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

LINHAS DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: SOCIOLOGIA GERAL E DO DIREITO.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

APOIO: CNPq

PLANOS DE TRABALHO DOS ALUNOS

1. "OS TIPOS DE INFRAÇÕES COMETIDAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2003 NA CIDADE DE ARARAQUARA: DADOS ARQUIVADOS NO FÓRUM DESSA COMARCA."
2. "A ESCOLA COMO FATOR INIBIDOR DE INFRAÇÕES: OS TIPOS DE ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2003 NA CIDADE DE ARARAQUARA."
3. "O EMPREGO COMO FATOR INIBIDOR DE INFRAÇÕES: OS TIPOS DE ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2003 NA CIDADE DE ARARAQUARA."
4. "AS REGIÕES DE ARARAQUARA E OS ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM 2003: DADOS DO FÓRUM QUE TRATA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFRATORES."
5. "LOCAL DO ATO INFRACIONAL E O LOCAL ONDE RESIDE O INFRATOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INFRAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O LOCAL ONDE ELAS MORAM NO ANO DE 2003."
6. "OS TIPOS DE INFRAÇÕES COMETIDAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2004 NA CIDADE DE ARARAQUARA: DADOS OBTIDOS NA DELEGACIA ESPECIALIZADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DESSA COMARCA."
7. "A ESCOLA COMO FATOR INIBIDOR DE INFRAÇÕES: OS TIPOS DE ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2004 NA CIDADE DE ARARAQUARA SEGUNDO DADOS DA DELEGACIA ESPECIALIZADA."
8. "O EMPREGO COMO FATOR INIBIDOR DE INFRAÇÕES: OS TIPOS DE ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2004 NA CIDADE DE ARARAQUARA SEGUNDO DADOS OBTIDOS NA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ARARAQUARA."
9. "AS REGIÕES DE ARARAQUARA E OS ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM 2004: DADOS DA DELEGACIA ESPECIALIZADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFRATORES."
10. "LOCAL DO ATO INFRACIONAL E O LOCAL ONDE RESIDE O INFRATOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INFRAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O LOCAL ONDE ELAS MORAM NO ANO DE 2004."

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

9. TÍTULO: “AS CONFIGURAÇÕES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.”

PESQUISADORA: PROFA. DRA. ANDRÉA DE SOUZA TÚBERO SILVA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: SOCIOLOGIA.

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

10. TÍTULO: “EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS, NÃO AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS.”

PESQUISADORA: PROFA. DRA. VERA MARIZA H. DE MIRANDA COSTA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA

LINHA DE PESQUISA: EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS, NÃO AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: ECONOMIA AGROINDUSTRIAL, POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

11. TÍTULO: “A LÍNGUA INGLESA NO TURISMO EM ARARAQUARA: REALIDADE E NECESSIDADES.”

PESQUISADORA: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

DISCIPLINA ENVOLVIDA: INGLÊS INSTRUMENTAL

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

12. TÍTULO: “MÍDIA E POLÍTICA: ANÁLISE DO DISCURSO.”

PESQUISADORA: PROFA. DRA. INAYÁ BITTENCOURT E SILVA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: SOCIOLOGIA GERAL E DA COMUNICAÇÃO

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

13. TÍTULO: “TEORIAS DA COMUNICAÇÃO: AS CORRENTES TEÓRICAS NO ESTUDO DA COMUNICAÇÃO DE MASSA.”

PESQUISADOR: PROF. MS. RENATO MÁRCIO MARTINS DE CAMPOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADES

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: TEORIA DA COMUNICAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMPARADA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 06 DE ABRIL DE 2005: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

14. TÍTULO: “DROGAS: CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA.”

PESQUISADOR: PROF. DR. SÉRGIO DE OLIVEIRA MÉDICI

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: DIREITO PENAL.

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

15. TÍTULO: “PRINCIPAIS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE CINCO ESPÉCIES DE MADEIRA, INDICAÇÕES PARA SEU USO E APLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL.”

PESQUISADOR: PROF. MS. OSMAR BARROS JUNIOR

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS ESTRUTURAIS; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I E III; SISTEMAS ESTRUTURAIS I E II; TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

16. TÍTULO: “CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL NA CIDADE DE ARARAQUARA/SP.”

PESQUISADOR: PROFA. MS. TELMA CRISTINA PICHOLI DE CARVALHO

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: CONFORTO AMBIENTAL

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

17. TÍTULO: “ADEQUAÇÃO TEMPORAL DAS CONCENTRAÇÕES ECONÔMICAS PELO CADE.”

PESQUISADOR: PROF. MS. FERNANDO PASSOS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS JURÍDICAS

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: DIREITO EMPRESARIAL

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PESQUISAS DOCENTES
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

18. TÍTULO: “DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA QUESTÃO METODOLÓGICA?”

PESQUISA DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISADORA: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

ALUNOS PARTICIPANTES: 04 ALUNOS DO CURSO NORMAL SUPERIOR E 04 ALUNOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: A CRIANÇA COM COMPROMETIMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: LINGUA PORTUGUESA: CONTEUDOS E METODOLOGIA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 27 DE JULHO DE 2004: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

19. TÍTULO: "LER E ESCREVER – MUITO PRAZER! PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULAR O GOSTO PELA LEITURA E ESCRITA."

PESQUISA DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISADORA: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

ALUNOS PARTICIPANTES: 05 ALUNOS DO CURSO NORMAL SUPERIOR

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO HUMANO E INCLUSÃO SOCIAL

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: LINGUA PORTUGUESA: CONTEUDOS E METODOLOGIA.

BOLSA DE ESTUDO: FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Privado).

PROJETO APROVADO EM 22 DE MARÇO DE 2006: CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIARA (CONSEPE)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.3. Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

II.2.3.1. Pós-Graduação Lato Sensu.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – já sedimentou em sua vocação institucional a oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Desde meados da década de 1990 vem apresentando continuidade na oferta desses cursos na área do Direito, na área da Administração e na área da Pedagogia.

De fato, estas são as áreas que, desde 1968 (Administração), 1970 (Direito) e 1971 (Educação) receberam o empenho e os esforços da IES no tocante ao ensino de graduação. Mais tarde, elas motivaram também a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

II.2.3.1.1. Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito, Administração e Educação (Pedagogia) já constituem uma marca forte da IES.

Em grande parte têm sido oferecidos com o concurso de docentes da própria IES.

Parte desses cursos têm sido desenvolvidos em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação - INPG. Dentre estes estão os de Direito e de Administração.

De todo modo, desde 1997 é recorrente no Centro Universitário a oferta de PG Lato Sensu em Administração, Direito e Pedagogia, pois representam o atendimento à demanda regional.

No período 1997-2002 a IES implementou os seguintes:

- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade
- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos
- Especialização em Psicopedagogia.

No mesmo período foram implementados mais os seguintes em convênio com o INPG:

- MBA - Finanças e Controladoria
- MBA - Gerenciamento de Marketing
- Especialização em Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial

II.2.3.1.2. Também no período 1997-2002 a IES ofereceu e ministrou cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática/Computação, oferecendo, assim, sua contribuição para a formação de profissionais e especialistas competentes para atuação na sociedade do conhecimento e da informação.

- MBIS (Master Business Information Systems) - Gestão de Sistemas de Informação
- Especialização em Computação: Desenvolvimento de Software

II.2.3.1.3. A partir de 2003, a IES diversificou sua oferta de Cursos de PG Lato Sensu.

II.2.3.1.3.1. Sem desconsiderar os Cursos já sedimentados (sem e com convênio INPG), **enriqueceu a formação de especialistas em Administração, Direito e Educação, agora ofertando os seguintes cursos:**

- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade

- Turma de 2003 – 43 alunos. Coordenação: Prof. Dr. José Benedito Sacomano
- Turma de 2004 – 33 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Walter Azzolini Jr e Prof. Dr. Marcelo Wilson Anghensine
- Turma de 2005 – 25 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Wilson Anghensine

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção:

- Turma de 2006 – 35 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Walter Azzolini Jr.

- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos

- Turma de 2004 – 18 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro

- Turma de 2005 – 14 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro

- MBA Gestão de Pessoas

- Turma de 2006 – 28 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro

- Especialização em Administração: Comércio Exterior

- Turma de 2004 – 19 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Paula Roberta Velho

- Turma de 2005 – 19 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Paula Roberta Velho

- Especialização em Finanças Empresariais:

- Turma de 2006 – 34 alunos. Coordenação: Prof. Dr. Oscar Tupy

- Especialização em Logística Empresarial:

- Turma de 2006 – 21alunos. Coordenação: Prof. Dr. Walter Azzolini Jr

- Cursos em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação-INPG

- MBA Finanças e Controladoria

- Turma 2003 (primeiro semestre) - 08 alunos.

- Turma 2003 (segundo semestre) -03 alunos

- Turma 2004 (primeiro semestre) - 05 alunos

- Turma 2004 (segundo semestre) -02 alunos

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 05 alunos.

- Turma 2005 (segundo semestre) - 03 alunos

- Turma 2006 (primeiro semestre) - 02 alunos

- MBA Gerenciamento de Marketing

- Turma 2003 (primeiro semestre) - 12 alunos

- Turma 2003 (segundo semestre) - 02 alunos

- Turma 2004 (primeiro semestre) - 05 alunos

- Turma 2004 (segundo semestre) - 02 alunos

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 04 alunos

- Turma 2005 (segundo semestre) - 06 alunos

- Turma 2006 (primeiro semestre) - 14 alunos

- MBA Gestão Empresarial

- Turma 2003 (primeiro semestre) - 32 alunos.

- Turma 2003 (segundo semestre) - 04 alunos

- Turma 2004 (primeiro semestre) - 09 alunos.

- Turma 2004 (segundo semestre) - 04 alunos

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 21 alunos.

- Turma 2005 (segundo semestre) - 04 alunos

- Turma 2006 (primeiro semestre) - 06 alunos

- Especialização Direito Civil e Processual Civil

- Turma 2003 (primeiro semestre) -16 alunos.

- Turma 2003(segundo semestre) -10 alunos

- Turma 2004 (primeiro semestre) - 14 alunos.

- Turma 2004 (segundo semestre) - 04 alunos

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 04 alunos.

- Turma 2005 (segundo semestre) - 10 alunos

- Turma 2006 (primeiro semestre) - 12 alunos

- Especialização em Direito Empresarial

- Turma 2003 (primeiro semestre) - 17 alunos.

- Turma 2003 (segundo semestre) - 20 alunos

- Turma 2004 (primeiro semestre) - 25 alunos.

- Turma 2004 (segundo semestre) - 09 alunos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 14 alunos.
- Turma 2005 (segundo semestre) - 10 alunos
- Turma 2006 (primeiro semestre) - 08 alunos

- Especialização em Direito Tributário

- Turma 2005 (primeiro semestre) - 25 alunos.
- Turma 2005 (segundo semestre) - 08 alunos
- Turma 2006 (primeiro semestre) - 08 alunos

- Especialização em Psicopedagogia Institucional:

- Turma de 2003 – 31 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Ruth Caribe da Rocha Drouet
- Turma de 2004 – 27 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Ruth Caribe da Rocha Drouet
- Turma de 2005 – 20 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Ruth Caribe da Rocha Drouet

II.2.3.1.3.2. Além disso, visando **enriquecer a formação de profissionais de Informática/Computação, passou a oferecer um outro curso nesta área:**

- Especialização em Banco de Dados (Parceria com a Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR):

- Turma de 2003 – 18 alunos. Coordenação: Prof. Dr. João Luis Franco
- Turma de 2004 – 17 alunos. Coordenação: Prof. Dr. João Luis Franco

II.2.3.1.3.3. Da mesma forma empenhou-se no enriquecimento da formação de arquitetos.

Optou por oferecer o seguinte curso:

- Especialização em Arquitetura de Interiores:

- Turma de 2003 – 25 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Telma C. Pichioli de Carvalho
- Turma de 2004 – 19 alunos. Coordenação: Profa. Ms. Telma C. Pichioli de Carvalho

II.2.3.1.3.4. Considerando o premente atendimento ao direito à saúde e ao direito à inclusão social de grupos desfavorecidos e/ou discriminados, a IES passou a atentar para os grupos que exigem cuidados especiais, tais como cardiopatas, idosos, obesos, diabéticos, pneumopatas, portadores de disfunções osteomio-articulares. Daí seu empenho na formação de recursos humanos competentes para atendê-los com a oferta dos seguintes Cursos:

- Especialização em Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais:

- Turma de 2004 – 40 alunos. Coordenação: Prof. Ms. Cássio Mascarenhas Robert Pires
- Turma de 2005 – 30 alunos. Coordenação: Prof. Ms. Cássio Mascarenhas Robert Pires

Na mesma esteira de preocupações acima referida, a IES passou a oferecer em 2003 também o seguinte Curso:

Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória: Avaliação e Intervenção Ambulatorial e Hospitalar.

Neste caso, trata-se de enriquecer a formação dos profissionais fisioterapeutas – até mesmo os egressos da IES – no diagnóstico, avaliação e intervenção, ambulatorial e hospitalar, de pacientes cardiorrespiratórios – pacientes portadores de pneumopatias e cardiopatias.

- Turma de 2003 – 25 alunos. Coordenação: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Turma de 2004 – 17 alunos. Coordenação: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

II.2.3.1.3.5. Considerando-se que a formação e o aprimoramento das potencialidades do atleta nas diversas faixas etárias, na perspectiva fundamental da formação plena do indivíduo por meio das influências e estímulos e vivências do processo de treinamento, exigem que a programação e a condução do processo do treinamento desportivo esteja sob a responsabilidade de profissionais especializados, a IES propôs e está implementando o seguinte curso de Especialização para a qualificação de profissionais que necessitam desenvolver habilidades e competências profissionais requeridas para elaboração e condução do referido processo:

- Especialização em Educação Física: Treinamento Desportivo

- Turma de 2006 – 43 alunos. Prof. Ms. Cássio Mascarenhas Robert Pires

Total de Alunos de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Período 2003-2006:

968 alunos

MBA	164
Especialização	437
MBA em convênio com o INPG	153
Especialização em convênio com o INPG	214
Total de alunos:	968

II.2.3.1.3.6. Prática acadêmico-institucional consolidada, a implementação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - tem atendido à demanda profissional da região, às exigências de aprimoramento dos egressos dos cursos de graduação e às inovações técnico-conceituais das áreas do conhecimento.

Ligada tradicionalmente à área da Administração, do Direito e da Educação, esta prática institucional vem gradativamente agasalhando iniciativas que não apenas enriquecem a formação e a qualificação de profissionais nessas áreas, mas que contemplam, também, a qualificação continuada de profissionais para atuar com competência na sociedade da informação e do conhecimento, na sociedade da inclusão, na sociedade das competências diversas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.3.2. Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Há, até o presente, apenas um Curso de Pós Graduação *stricto sensu* em funcionamento na UNIARA, recomendado pela CAPES em outubro de 2003. Trata-se do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, de natureza multidisciplinar. O objetivo principal do programa é consolidar seu papel como centro produtor de pesquisa e de conhecimento voltado à discussão interdisciplinar e contextual do processo de desenvolvimento regional frente às questões ambientais e às políticas públicas.

O programa buscou integrar preocupações dos pesquisadores, que vinham sendo acumuladas em seus estudos em diferentes áreas científicas à proposta de construir projetos conjuntos, nos quais as questões temáticas e seus desdobramentos, tais como impactos sócio-econômicos e ambientais, indicadores de sustentabilidade, dentre outros, são investigados em uma tentativa de integrar metodologias e diferenciadas abordagens do conhecimento. Objetiva-se dar suporte às políticas públicas existentes e à discussão de novas formas de atuação pública ou privada, no âmbito local e regional.

Uma das principais atribuições do programa de Pós Graduação está fundamentada em atividades de pesquisa, no nível de mestrado. O programa está calcado em **três linhas de pesquisas: *Gestão do Território; Políticas Públicas e Desenvolvimento; Gestão Empresarial e Meio Ambiente***, as quais constituem o eixo definidor da área de concentração, das disciplinas, atividades e produção científicas e de seu corpo docente e discente.

Deve-se observar que, em virtude de alguns docentes da graduação atuarem também no Mestrado – particularmente docentes do Curso de Ciências Biológicas – **pesquisas de Iniciação Pesquisa sob sua orientação foram desenvolvidas na perspectiva da linha de pesquisa *Gestão do Território***.

II.2.3.2.1. Histórico da criação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

Substanciado em sua experiência na esfera da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – voltou-se em inícios de 2000 para a esfera da pós-graduação *stricto sensu*. O exame da produção científica do corpo docente da IES, bem como de sua qualificação indicou a possibilidade de formulação de um projeto que articulasse o domínio da Administração de Empresas, das Ciências Econômicas, das Ciências Ambientais tendo como ponto de partida o fecundo trabalho dos cursos de graduação.

Assim, foi pensado inicialmente um Mestrado em Administração e Gestão, articulado a Meio Ambiente, e com linhas de Pesquisa em Gestão Empresarial e Gestão Ambiental. Os docentes/pesquisadores envolvidos já vinham desenvolvendo vários projetos de pesquisa, tanto integrados em núcleos de pesquisa emergentes ou consolidados, como representativos de pesquisas individuais ou com grupos de alunos da graduação. No seu processo de constituição, as linhas de pesquisa foram sendo depuradas até que se chegou às que constituem o conjunto da atualidade.

II.2.3.2.2. Perspectiva do Mestrado.

Capturando a trajetória do Programa de Mestrado desde então, cabe ressaltar que seu projeto foi pensado como um campo da multidisciplinariedade em direção a um conhecimento interdisciplinar envolvendo o domínio de várias áreas do conhecimento. De fato, uma agenda de pesquisa envolvendo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

temas e problemas da relação Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente não tem como suporte abordagens isoladas nos diversos campos da ciência e da tecnologia, mas exige esforços interdisciplinares dentro de uma visão sistêmica e integrada.

A implantação do Mestrado partiu de um pressuposto básico: a complexidade dos problemas gerados pela conjugação entre dinâmica do desenvolvimento regional e meio ambiente impede o equacionamento isolado das suas vertentes, remetendo necessariamente a uma abordagem relacional. A proposta levou em conta que a questão ambiental impôs ao conjunto das ciências temas para os quais elas não estavam anteriormente preparadas e para cujo enfrentamento são obrigadas a reformular, muitas vezes, princípios de sua organização interna.

Estudar a relação desenvolvimento regional e meio ambiente hoje significa: 1) investigar os impactos das políticas nacionais e estaduais sobre os municípios e as regiões; 2) analisar a contribuição das políticas locais/regionais para o desenvolvimento sócio-econômico da perspectiva da sustentabilidade; 3) observar os papéis exercidos pelos agentes significativos nos municípios e regiões; 4) caracterizar e analisar o processo de ocupação do território e suas conseqüências para o ambiente e discutir os impactos econômico-sociais e ambientais da instalação de novos empreendimentos com o objetivo de proposição de medidas mitigadoras para os impactos ambientais.

A discussão da legislação ambiental no âmbito das políticas públicas e da gestão empresarial de variáveis ambientais oferece igualmente subsídios à agenda de pesquisas do mestrado. Neste sentido, a relação desenvolvimento regional e meio ambiente constituiu-se em uma área de estudo da maior relevância para a implantação do Mestrado.

II.2.3.2.3. Área de concentração.

A área de concentração do Programa de Mestrado é intitulada Dinâmica Regional e Alternativas de Sustentabilidade. Por meio dela se busca integrar preocupações dos pesquisadores que vinham sendo acumuladas em seus estudos em diferentes áreas científicas à proposta de construir projetos conjuntos, nos quais as questões temáticas e seus desdobramentos - tais como, impactos sócio-econômicos e ambientais, indicadores de sustentabilidade, dentre outros - são investigados em uma tentativa de integrar metodologias e diferenciadas abordagens do conhecimento. Objetiva-se ampliar o conhecimento científico sobre a natureza e dinâmica de processos de desenvolvimento local e regional e suas alternativas de sustentabilidade, a partir de uma concepção interdisciplinar.

Como consta em todos os dossiês encaminhados a CAPES, o Programa tem um histórico, que passa por um início do funcionamento no ano de 2000 sem autorização, o que era permitido pela CAPES antes da vigência das portarias nº 12, de 28 de março de 2002, e nº 13, de 01 de abril de 2002.

Durante o processo de avaliação e recomendação, ocorrido em meados de 2002/2003, foi suspenso o ingresso de novas turmas e procedeu-se às modificações na proposta do programa, a partir das visitas e sugestões dos conselheiros do Comitê Multidisciplinar.

O programa de mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente obteve recomendação pela CAPES em setembro de 2003 e o resultado foi homologado Ministério de Educação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Esta avaliação positiva assegura validade nacional aos títulos outorgados pelo programa. Esta recomendação adquire especial relevância por se tratar de primeiro mestrado no Estado de São Paulo com esta temática.

Porém, a estrutura do Programa foi modificada em relação àquela descrita no PDI. As razões são as seguintes:

a) As alterações ocorridas visaram uma melhor adequação entre as linhas de pesquisa, projetos e disciplinas conforme sugestões do Comitê Multidisciplinar responsável pela avaliação dos Programas desta natureza.

b) A construção da multidisciplinariedade foi outro fator determinante das modificações realizadas na proposta do Programa.

c) O objetivo maior do Programa é consolidar seu papel como centro produtor de pesquisa e de conhecimento voltado à discussão interdisciplinar e contextual do processo de desenvolvimento regional frente às questões ambientais.

d) O caráter inovador da proposta está relacionado ao desafio de compreender e intervir no processo de transformações que afetam as distintas dimensões da organização social. Desta forma, contribuir para a formação de um profissional com visão sistêmica e ética, com compreensão multidimensional do processo de desenvolvimento regional e domínio de instrumentos conceituais e metodológicos essenciais para o planejamento e gestão de instituições públicas e privadas. Este perfil caminha ao encontro das necessidades atuais de reorientação das políticas públicas e das estratégias empresariais.

e) A atual estrutura do Programa compreende uma área de concentração - Desenvolvimento Regional e Alternativas de Sustentabilidade -, constituída por 03 linhas de pesquisa: Gestão de Território, Políticas Públicas e Desenvolvimento, Gestão Empresarial e Meio Ambiente.

II.2.3.2.4. Linhas de Pesquisa.

- Linha de pesquisa: Gestão do Território

Os projetos alocados nesta linha de pesquisa estão predominantemente voltados ao estudo das relações entre homem-ambiente de caráter interdisciplinar e das transformações do meio e seus impactos sobre as relações econômicas, sociais e ambientais. Estudar a gestão do território hoje implica em analisar seu processo de ocupação nos seus diversos aspectos: urbanização, agricultura, mineração, industrialização, preservação da qualidade ambiental, qualidade de vida etc. Assume a Bacia Hidrográfica como unidade de análise e como referência espacial para o desenvolvimento de políticas públicas. Quando se toma a bacia hidrográfica como base para a pesquisa, devem ser considerados os seguintes pontos: 1) o processo de desenvolvimento econômico e seus impactos sobre a base de recursos naturais da região; 2) os papéis exercidos pelos diversos agentes (indústria, agricultura, setor de serviços, população e setor público), o quadro institucional e os instrumentos desenvolvidos para garantir o uso sustentável dos recursos naturais, particularmente os recursos hídricos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Projetos:

Projeto: Estudos Sócio-econômicos e ambientais como subsídios para a sustentabilidade regional: Modelo Bacia Hidrográfica Tietê/Jacaré

- Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

Projeto Integrado.

Apoio: UNIARA – FUNADESP

Resumo. Este projeto tem caráter interdisciplinar e visa a convergência de várias áreas do conhecimento do programa. Busca uma abordagem sistêmica da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré com ênfase no estudo da sub-bacia do Pinheirinho. Identificam-se nesta bacia diferentes usos e formas de ocupação (bairros com graus variados de ocupação, indústrias, presídios, área rural fronteira à área de expansão urbana, etc) com problemas sócio-ambientais associados, devido à inexistência de planejamento no uso e ocupação dos recursos naturais, bem como a evidente desconsideração às questões ambientais pelo poder público. A pesquisa, em seus diferentes enfoques, discute qualidade ambiental e desenvolvimento sócio-econômico.

Os sub-projetos e pesquisadores responsáveis são os seguintes:

1. Indicadores qualitativos de qualidade de vida da área da Bacia Hidrográfica do Pinheirinho: Avaliação da saúde, nutrição e escolaridade.

- Pesquisador: Profa. Dra. Vera Lúcia S. Botta Ferrante

Resumo: Este subprojeto propõe-se a investigar qualidade de vida a partir de indicadores de desenvolvimento e de sustentabilidade. A discussão de indicadores de qualidade de vida foi inicialmente preocupação de um ciclo de estudos voltados à análise de assentamentos rurais. No presente projeto, a metodologia de apreensão dos indicadores de sustentabilidade é reavaliada, ao se questionar vieses economicistas que vinculam mecanicamente qualidade de vida à geração de renda, ao desempenho econômico, aos tempos constitutivos de uma lógica capitalista objetivada. Partindo do esforço multidisciplinar do mestrado em analisar aspectos de relação de desenvolvimento regional e meio ambiente, propõe-se a dimensionar indicadores de qualidade de vida a partir de expressões desse viver em sistemas de saúde pública, de educação, do estudo nutricional do padrão alimentar, do estudo e acompanhamento do orçamento doméstico e em práticas definidas na relação com o meio ambiente. A pesquisa tem como metodologia o acompanhamento de famílias (observação continuada de seu cotidiano), a avaliação de sua situação na questão da saúde, do estudo nutricional de sua produção alimentar e das práticas desenvolvidas face à questão ambiental, assim como propõe-se a investigar decisões tomadas no circuito das políticas públicas locais e da possível sustentabilidade.

2. Abordagem ecológica de bacias hidrográficas.

- Pesquisador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé.

Resumo: Este projeto busca conhecer os canais de comunicação mais eficientes entre o meio científico e os ambientes de vivência cotidiana do público participante. Tem como base uma abordagem holística e sistêmica e o reconhecimento da existência de vários níveis organizacionais complexos para a Natureza, em padrão de rede, sob os quais estão os sistemas humanos e suas estruturas sociais, em funcionamento nas paisagens. Fundamenta-se no conceito de Bacia Hidrográfica, como uma unidade de paisagem e integradora dos sistemas ecológicos. Neste sentido, a valorização dos saberes populares conjuntamente aos conhecimentos científicos estarão necessariamente envolvidos em gerar iniciativas ecológicas por parte desse público. As metodologias utilizadas estão apoiadas na Ecologia, especialmente na Limnologia de cursos de água corrente (lótica), na abordagem ecológica de bacias hidrográficas (Ecologia de Paisagens), e nos processos participativos e ativos em Educação Ambiental, provenientes das várias áreas das Ciências Sociais.

3. Caracterização das atividades sócio-econômicas e ambientais da área da Bacia Hidrográfica Tietê-/Jacaré.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Pesquisadora: Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo

Resumo: O objetivo deste projeto é obter informações de caráter sócio-econômico e ambientais para elaborar um diagnóstico geral dos municípios participantes da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré, contemplando as especificidades regionais e sobretudo enfatizando os processos recentes que atuam sobre sua dinâmica. Este estudo constitui-se em uma das bases para a articulação entre os demais projetos.

4. Caracterização estrutural e funcional da flora da Bacia Hidrográfica do Pinheirinho.

- Pesquisadora: Profa. Flávia Cristina Sossae

Resumo: A flora na Bacia do Pinheirinho é investigada pelo levantamento da vegetação remanescente e analisada por estudos fitossociológicos e morfológicos. O inventário florestal compreende a identificação das espécies existentes na vegetação, bem como o levantamento das plantas com emprego medicinal. Nos estudos fitossociológicos, a flora é analisada pela estratificação da área de amostragem e da avaliação da dinâmica das espécies, considerando os relacionamentos biológicos das espécies e seu comportamento dentro de uma comunidade.

5. Diagnóstico do sistema de manejo de resíduos e avaliação de potencial de poluição e capacidade de suporte do ecossistema.

- Pesquisador: Prof. Dr. Marcus C. Avezum Alves de Castro

Resumo: Este projeto estuda as questões técnicas associadas às práticas de manejo de resíduos sólidos, como processos de tratamento e destinação final dos resíduos de origem domiciliar e industrial e, com enfoque mais abrangente, aspectos relacionados ao desenvolvimento de diretrizes para gestão de resíduos industriais sob a ótica de minimização e redução da sua geração, tendo como parâmetros a certificação ambiental de indústrias e as perspectivas de reaproveitamento dos resíduos como parte das alternativas de geração de trabalho e renda.

6. Ecologia de macroinvertebrados bentônicos: diagnóstico ambiental e biomonitoramento de sistemas aquáticos e estudos de toxicidade (aplicado ao estudo da Bacia do Tietê/Jacaré)

- Pesquisador: Prof. Dr. Roberto da Gama Alves

Resumo: Pretende-se neste estudo gerar informações sobre as características ecológicas de córregos pertencentes à Bacia do Ribeirão do Ouro, que poderão subsidiar propostas de preservação e manejo dos recursos hídricos da região. Para o desenvolvimento da pesquisa estão sendo selecionados trechos de córregos pertencentes à bacia, através de coletas qualitativas e quantitativas da fauna existente no sedimento. Para subsidiar as interpretações dos dados biológicos serão realizadas análises física e química da água e do sedimento e suas relações com expectativas de sustentabilidade.

Este projeto decorreu da participação do Prof. Roberto da Gama Alves no projeto BIOTA/FAPESP: "Levantamento e biologia de macroinvertebrados bentônicos de água doce do Estado de São Paulo", coordenado pelo Prof. Dr. Claudio Gilberto Froehlich - UFSCar.

Resumo: Sabe-se que grande parte da fauna de macroinvertebrados dulciaquícolas do estado de São Paulo está seriamente ameaçada de extinção devido à fragilidade dos ecossistemas onde vivem. Esta fragilidade está correlacionada às pressões antrópicas e à posição do seu habitat no ecossistema, como ocorreu com a fauna do rio Piracicaba. Sendo assim, é importante a realização de um levantamento in loco das espécies e uma comparação com aquelas catalogadas nos museus de referência, refazendo, assim, o inventário destes grupos animais, o que é importante sob vários aspectos da ciência (fisiologia, ecologia, biologia reprodutiva etc.). Dessa maneira poderemos: 1- avaliar a efetividade do esforço de conservação, identificando áreas e componentes prioritários para a conservação. 2- produzir estimativas de perdas de biodiversidade em diferentes escalas espaciais e temporais. 3- capacitar o Estado, organizações públicas e privadas para se beneficiarem do uso sustentável de seus recursos de maneira racional e do uso de eventuais espécies como fonte protéica.

7. Estratégias para recuperação de áreas degradadas da Bacia Hidrográfica do Pinheirinho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Pesquisadora: Profa. Dra. Mariângela Tambelini

Resumo: Considerando-se a necessidade da realização de estudos que proporcionem conhecimentos básicos sobre as condições de germinação e crescimento das espécies vegetais nativas, visando a conservação, recomposição ou manejo, este trabalho tem como objetivos gerais: implantar uma linha de pesquisa em germinação de sementes florestais na Uniara e produzir informações sobre germinação e crescimento de espécies nativas, gerando conhecimento para o manejo e recomposição de áreas.

8. Estudos de instrumentos de gestão ambiental

Pesquisador: Prof. Dr. Denilson Teixeira

Resumo. O projeto tem como eixo central a avaliação de diferentes instrumentos de Gestão Ambiental, de sua eficiência, aspectos legais, praticidade e perícia no seu manejo. Esses estudos, por meio de uma abordagem sistêmica, deverão contribuir para a identificação e avaliação do processo de conexão entre a realidade das questões ambientais e os tomadores de decisão. Desta forma, pretende estabelecer ações, procedimentos e subsídios para a Política Ambiental Regional.

9. Estudo da evolução e aspectos da aplicabilidade dos instrumentos jurídicos de controle da poluição.

- Pesquisadores: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Prof. Ms. Alexandre Rossi

Resumo: Os recortes econômicos-sociológicos e o estudo da legislação ambiental, além da caracterização da área e levantamento de indicadores de qualidade de vida têm, neste projeto, o papel de pensar a região investigada como objeto de políticas públicas.

Indicadores de qualidade de vida têm, no contexto desta investigação, o sentido de, a partir das condições concretas de vida da população residente no entorno da bacia, analisar em que medida os grupos se mobilizam por programas de educação ambiental, por propostas contra a poluição e riscos ambientais. Ações da população visando a proteção do meio ambiente, consideradas como formas de se pleitear melhor qualidade de vida serão discutidas no âmbito de subsídios de políticas públicas dirigidas à gestão racional do meio ambiente, mediante uma redefinição dos modos de desenvolvimento, dos usos dos seus frutos e das perspectivas de sustentabilidade.

10. Estudos comparados em gestão de bacias hidrográficas.

Pesquisador: Prof. Dr. Zildo Gallo

Resumo: Este projeto procura investigar e avaliar o desenvolvimento do recém instituído Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), que dividiu o Estado de São Paulo em 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI). Cada UGRHI deve ser investigada a partir da Política Estadual de Recursos Hídricos e tal investigação deve levar em consideração o seu processo de desenvolvimento e as formas de ocupação do território dele decorrente. Trata-se de avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais causados pelas intervenções dos diversos agentes econômicos instalados na região e de analisar e, até mesmo, indicar políticas que solucionem ou minimizem tais impactos. Destaca-se neste projeto a importância metodológica e a viabilidade de estudos comparados.

11. Avaliação da contaminação ambiental por resíduos de pesticidas e da vinhaça.

- Pesquisadores: Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Profa. Dra. Janaína Florinda Ferri Cintrão

Resumo: Como conseqüência do uso de pesticidas, especialmente em atividades agrícolas, as possibilidades de contaminação do ambiente, dos produtos agrícolas e dos próprios aplicadores desses insumos devem ser investigadas com a finalidade de gerar dados que permitam traçar um perfil da real situação da área em estudo. A identificação dos pesticidas, a seleção de matrizes adequadas para a realização de estudos de resíduos e a escolha de metodologias para a análise da avaliação de risco, além de fornecerem informações relevantes para caracterizar o tipo da eventual contaminação, são indicadores importantes para se propor programas de monitoramento e/ou medidas que

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

possam preservar o meio ambiente, a qualidade dos alimentos e, em conseqüência, a saúde da população. Neste projeto pretende-se avaliar a contaminação por resíduos de pesticidas empregados nas culturas de cana-de-açúcar e/ou de citrus, da região de Araraquara, em matrizes que sejam representativas do universo investigado.

Relacionado a este projeto, objetiva-se estudar a preservação da área de recarga do Aquífero Guarani. Os objetivos desse projeto, decorrentes da problemática exposta acima, podem ser resumidos em: avaliar os riscos potenciais de contaminação da água subterrânea, a partir das características dos diferentes domínios pedomorfoclimáticos das áreas de recarga do Aquífero Guarani, e avaliar os riscos efetivos de contaminação das águas subterrâneas, considerando as áreas críticas representadas pela utilização da vinhaça nas usinas sucroalcooleiras da região de Araraquara.

Projeto: Inserção da indústria mineral nas atividades desenvolvidas em bacias hidrográficas (Bacia Tietê/Jacaré)

- Pesquisadores: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Prof. Dr. Zildo Gallo

Apoio: UNIARA – FUNADESP - FAPESP

Resumo: A indústria mineral, face à sua importância para o mundo moderno, goza de "status" privilegiado comparativamente às outras atividades. Por outro lado, inegável reconhecer que essa atividade, por desenvolver-se na crosta terrestre - apropriando-se das substâncias ali existentes - compromete inexoravelmente o ambiente onde ela é realizada. O projeto de pesquisa, utilizando-se dos instrumentos metodológicos conhecidos, busca harmonizar os eventuais conflitos existentes entre a mineração e as atividades desenvolvidas no espaço territorial considerado - no caso, a Bacia Hidrográfica. Interligado a este projeto desenvolve-se um outro relacionado ao estudo dos resíduos sólidos.

Este projeto integra-se ao projeto interinstitucional Gestão de recursos hídricos das bacias das vertentes atlânticas do Vale do Paraíba Paulista – Aplicações da abordagem geo-bio-hidrológicas e do conceito de ecologia da paisagem, através da participação de alguns docentes. Este projeto, apoiado pelo Programa de Políticas Públicas da FAPESP, busca em um primeiro momento diagnosticar a situação das áreas de risco da região à luz do conceito da ciência geológica, bem como avaliar a contaminação do aquífero da Bacia do Rio Paraíba do Sul, assim como as diversas agressões à paisagem local e decorrentes do mau uso do solo e subsolo; em um segundo momento, visa oferecer subsídios para uma correta gestão do território considerado.

Entidades Participantes: IG/UNICAMP; Fundação Florestal; Faculdade de Engenharia Civil da UNESP - Guaratinguetá e UNIARA. Apoio FAPESP (Processo No 00/13714-1)

- Linha de pesquisa: Políticas Públicas e Desenvolvimento

A linha de pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento está constituída por dois projetos integrados que vêm passando por significativo aprofundamento tanto em suas temáticas centrais, quanto nos seus desdobramentos em temáticas interdisciplinares envolvendo outros docentes do programa, outras instituições parceiras, apresentando avanço nos grupos de pesquisa relacionados e melhoria na produção científica:

1. Projeto “Políticas de desenvolvimento regional/local: impactos de transformações recentes”

- Coordenadora: Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo

- Pesquisadores: Prof. Dr. Denilson Teixeira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profa. Dra. Janaína Florinda Ferri Cintrão

Prof. Dr. Oscar Tupy

Projeto Integrado.

Apoio: FAPESP – UNIARA – FUNADESP

Seu objetivo é estudar formas contemporâneas de desenvolvimento local e regional e suas possibilidades de integração através de políticas regionais de desenvolvimento sustentável. Este projeto desdobra-se em três outros projetos a saber:

1.1.) Resumo. O primeiro “Políticas públicas e desenvolvimento regional: região de Araraquara – São Carlos” é um projeto interinstitucional, financiado pelo Programa de Políticas Públicas da FAPESP quinto edital, realizado em parceria com a Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara-FCLAR/UNESP. Este projeto iniciou-se em 2002, em 2003 foi aprovado para uma segunda fase e deve encerrar-se no final de 2006. O projeto na primeira fase buscou conhecer a realidade regional em suas especificidades e potencialidades; elaborar critérios e indicadores para a formulação de políticas públicas integradas, promover a articulação entre as equipes das prefeituras (26 municípios) e, especialmente, formular proposições com potencial de respostas às necessidades regionais. Na segunda fase iniciada em setembro de 2003 houve intensa articulação com as administrações municipais e utilização dos resultados da pesquisa que se efetivaram por meio da participação e parceria com o Convênio de Cooperação Brasil-Itália, promovido pelo Ministério de Integração Social e Ministério das Cidades, no Consórcio Central Paulista (consórcio formal dos municípios Araraquara, São Carlos, Gavião Peixoto, Ribeirão Bonito e Ibaté). Nesta fase final vem subsidiando a implementação de uma proposta de políticas públicas de âmbito regional por meio do Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (NPDR-UNIARA), voltado às micro e pequenas empresas e ao desenvolvimento local. No bojo desta proposta destaca-se a concepção e implementação do projeto Disque Tecnologia de âmbito regional em parceria com o Disque Tecnologia da USP realizado por meio de um convênio internacional.

1.2.) Resumo. Um outro projeto “Micro e pequenas empresas em arranjos produtivos locais no Brasil” vem sendo desenvolvido a partir de uma parceria com a REDESIST – Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ e com a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Objetiva estudar, a partir desta perspectiva metodológica, algumas aglomerações produtivas localizadas na região Araraquara – São Carlos.

1.3.) Resumo. Um terceiro projeto “Aglomerações produtivas e meio ambiente”, em fase inicial está voltado a uma nova proposta metodológica para o estudo dos arranjos produtivos locais da perspectiva ambiental. Toma como ponto de partida uma concepção de desenvolvimento como um processo integrado e de longo prazo e supõe que alterações nas formas de organização e configuração das estruturas produtivas devem ir além das implicações em termos de crescimento econômico. Buscando inserir a questão ambiental como um aspecto formador da competitividade.

2. Projeto “Inserção de assentamentos de reforma agrárias às economias regionais: indicadores de qualidade e de integração ao meio ambiente”.

Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

Pesquisadores: Profa Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Prof. Dr. Oriowaldo Queda

Profa. Dra. Mariângela Tambelini

Projeto Inter-institucional.

Apoio: CNPq – UNIARA - FUNADESP

Resumo. O Projeto, voltado ao estudo do desenvolvimento local e de políticas agrárias, financiado pelo CNPq desenvolvido em parceria com FCLAR/UNESP, foi concluído nas etapas previstas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Envolveu quatro eixos temáticos: a) rede de sociabilidades e relações de poder, b) práticas culturais existentes entre os assentamentos (escolaridade, religiosidade, práticas esportivas, lazer etc.) e as relações de integração/desagregação com os grupos locais e regionais, c) formas de agricultura e de economia familiares e d) análise dos impactos ambientais nesses assentamentos.

Em 2004, desdobrou-se no projeto: ***Poder Local e Assentamentos Rurais: Expressões de Conflitos de Acomodação e Resistência***. Este novo projeto tem três grandes objetivos que se articulam, a partir de uma abordagem teórico-metodológica:

- 1. Proceder à avaliação das diferenciadas formas de ação levadas adiante pelas Prefeituras face aos projetos de assentamentos rurais, como expressão de um jogo de forças que transcende a dimensão meramente institucional e põe em questão interesses econômicos e compromissos políticos assumidos pelos participantes deste jogo. A compreensão desta trama leva, de certa forma, a retomar a discussão dos assentamentos como uma política estatal definida pelo jogo das forças sociais. Nesse campo político, a trama de tensões é constituída pela mobilização dos atores assentados, sujeitos políticos que travam relações com as instituições públicas (principalmente de âmbito municipal); tanto mediante práticas clientelistas com fins eleitorais, como através da participação nos diferentes fóruns municipais de discussão de planos para o desenvolvimento rural (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e também o Orçamento Participativo). As relações travadas entre as lideranças assentadas e os agentes políticos do município levam os assentamentos a entrarem ou não na agenda das prioridades de desenvolvimento local/regional, situações que serão investigadas ao longo do projeto.

2. Avaliar as conseqüências da inserção dos assentamentos na economia regional -e a reinterpretação do significado dessa inserção -, bem como o peso decisivo que o entorno representa nas suas estratégias e perspectivas futuras. Na região de Araraquara - região central do Estado - o significado da implantação da cultura da cana-de-açúcar no cenário dos assentamentos nos leva a investigar expressões de inserção de tais projetos nos complexos agro-industriais da região, mediadas por uma rede de clientelismos e de manifestações da cultura da dívida, assim como formas de resistência nas tentativas dos assentados de modificarem o sistema de poderes e controles traçado pelas usinas estimulados muitas vezes pela defesa do meio ambiente.

3. Como terceiro bloco de objetivos a serem perseguidos na análise da trama de tensões constituída pela inserção dos assentamentos nos entornos locais/microregionais, destacam-se as alternativas de sustentabilidade desenvolvidas pelos assentamentos, sempre em relação com os demais agentes locais, através de projetos e aspirações educacionais.

Este grupo de pesquisadores vem sendo referência no estudo de assentamentos rurais, o que pode ser atestado pela continuidade do apoio do CNPq (trata-se do quarto projeto financiado pelo CNPq), pela sua produção científica e pela sua natureza interdisciplinar e integradora. Trabalhos reunindo alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores jovens e seniors vêm sendo discutidos nos mais importantes fóruns da comunidade acadêmica. Ao longo dos últimos meses cerca de vinte trabalhos foram apresentados e publicados.

No âmbito da graduação e da pós-graduação da UNIARA, este projeto propõe-se a fazer uma avaliação dos impactos sócio-culturais, econômicos, ambientais e políticos provocados pelos núcleos de assentamentos de reforma agrária no município de Araraquara e região, estudar a relação entre projetos de municipalização da agricultura e a área de ação dos assentamentos rurais, podendo estimular assim parcerias entre o nosso Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e as prefeituras da região.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Linha de pesquisa: **Gestão Empresarial e Meio Ambiente**

Esta linha de pesquisa procura analisar a importância da gestão ambiental na empresa para o desenvolvimento sustentável. Propõe-se a discutir como as organizações estão desenvolvendo estratégias para responder às demandas ambientais, sociais e econômicas. As questões ambientais colocadas pela sociedade para as organizações apontam para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que unam fatores econômico-financeiros-sociais e ecológicos em um mesmo contexto, com o objetivo de congregando esforços de pesquisa. Abordagem relacional entre a teoria do desenvolvimento organizacional e a gestão ambiental abre a perspectiva analítica de investigar a relação entre a gestão empresarial e políticas públicas. Esta linha de pesquisa compreende projetos relacionados à gestão empresarial das variáveis ambientais.

Projeto: Recursos humanos e ambiente de trabalho: estudo de casos regionais.

- Pesquisadores: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva
- Apoio: UNIARA – FUNADESP - FACITEC

Resumo. Realizado no interior do Núcleo de Gestão Empresarial, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção USP-SC incorpora alunos da graduação e da pós-graduação. O objetivo desta pesquisa é analisar a gestão de recursos humanos nas empresas, com o intuito de identificar sua importância estratégica, técnicas e conceitos utilizados. O projeto busca a integração com as empresas da região de forma a analisar como as organizações estão desenvolvendo estratégias para responder as pressões do meio ambiente, sociais e econômicas.

Projeto: Variáveis ambientais e seus impactos nas empresas: estudos regionais.

- Pesquisadores: Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

Prof. Dr. Marcus César Avezum Alves de Castro

Prof. Dr. Oscar Tupy

Prof. Dr. Zildo Gallo

Apoio: UNIARA - FUNADESP

Resumo. O projeto tem como objetivo caracterizar e analisar as condições em que os conceitos ambientais estão sendo absorvidos e aplicados em empresas industriais na região. Visa elaborar um inventário da produção, consumo e emissão de produtos deletérios ao meio ambiente, identificar os fatores externos ao processo produtivo; as motivações para a adoção de medidas de proteção ambiental e de tecnologias mais limpas; o cumprimento ou não da legislação ambiental em vigor; e, principalmente, as ações e esforços desenvolvidos no sentido de implantar um Sistema de Gestão Ambiental. Este projeto está sendo desenvolvido em parceria com a EMBRAPA/SC e SEBRAE-SC.

Associado a este há dois projetos.

1. Impactos dos custos ambientais na estrutura de custos do setor metal-mecânico, o qual investiga as influências de tais custos no sistema de custeio das empresas. Faz parte deste projeto igualmente analisar a responsabilidade ecológica das organizações no âmbito dos elementos estratégicos acionados pelas empresas. A preocupação neste projeto caminhará no sentido de conseguir detectar os critérios de mensuração, avaliação e valoração dos custos ambientais, de forma tal que possamos incorporar essa variável ao processo de tomada de decisão. Nessa evolução, dois aspectos serão abordados: um o plano substantivo e outro, o plano financeiro. O plano

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

substantivo pode ser considerado como uma prova dos objetivos e metas que refletem as crenças e valores das organizações, tais como as variáveis de importância para o direcionamento ambiental. O plano financeiro trabalhará com as variáveis intangíveis, cujo valor poderá ser medido e avaliado financeiramente em decorrência dos objetivos estratégicos.

2. O perfil do consumidor de produtos ecológicos busca identificar o comportamento desse tipo de consumidor com relação a seus hábitos de consumo e sobre como ele percebe a qualidade do serviço associado a essa atividade, priorizando-se as investigações à variável ambiental.

A **construção de um banco de dados relacionado à eficiência técnica do segmento agroindustrial é um importante desdobramento deste projeto**, dada a perspectiva de abordar analiticamente a relação entre variáveis de eficiência econômica e ambiental; outras investigações estão ligadas às estratégias de adoção de tecnologias de produção mais limpa nas empresas.

II.2.3.2.5. Mestrado Uniara promove aula inaugural e lançamento de livros

O curso de mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara realizou no dia 10 de março a aula inaugural de sua sexta turma, ingressante em 2006. A aula contou com a presença do Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan, pós-doutor em Demografia pela Cornell *University*, dos Estados Unidos. Hogan que tratou do tema **"Desenvolvimento e Meio Ambiente: uma abordagem interdisciplinar"**.

Também foi feito também o **lançamento de dois livros produzidos pelo curso de mestrado:**

- em parceria com o Incra: **"Assentamentos Rurais: impasses e dilemas (uma trajetória de 20 anos)"**
- em parceria com o Instituto de Química da USP de São Carlos: **"Tratamento de Resíduos Químicos: guia prático para a solução dos resíduos químicos em instituições de ensino superior"**.

II.2.3.2.6. Corpo Docente

O corpo docente do Programa está constituído por doutores de diferentes áreas de formação (sociólogos, advogados, economistas, agrônomos, administradores, biólogos, engenheiros, geógrafos e químicos), cuja trajetória acadêmico-científica vem potencializando a construção de um conhecimento interdisciplinar.

II.2.3.2.7. Corpo discente.

Número de candidatos e de selecionados. A primeira turma de Mestrandos selecionada em fevereiro de 2000 foi constituída por 20 alunos dentre 50 candidatos. Na segunda turma, em 2001, dentre os 65 candidatos inscritos foram selecionados 20. A terceira turma, em 2002, constituída de 15 alunos foi selecionada entre 87 candidatos. Em 2003 não houve seleção. Em 2004, de 100 candidatos foram selecionados 44 (20 alunos regulares/16 especiais/8 remanescente de outras turmas). Na ocasião, foram relacionados para a CAPES os alunos regulares e os remanescentes de outras turmas= 28 alunos.

Em 2005 houve 116 candidatos e 32 foram selecionados. Não houve alunos especiais. Matricularam-se 30 alunos regulares e 02 remanescentes de outra turma. Em março de 2006 o Programa informou à CAPES que estavam matriculados 83 alunos no Programa. Dentre estes alunos há uma aluna que, tendo sido desligada em 2005, reingressou em 2006.

A turma de 2006 propriamente dita 2006 teve 51 candidatos e 31 selecionados. Mas estão matriculados 26 alunos regulares.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Desse modo, de 2000 a 2006 o total de alunos selecionados foi de 141.

A demanda de candidatos. A demanda de candidatos inscritos nas provas de seleção realizadas nos anos de 2000, 2001, 2002, 2004 e 2005 para ingresso no Programa de Mestrado representa um indicador do interesse pelo curso no âmbito local e regional. A clientela é originária de empresas e de instituições locais e regionais, públicas e privadas; compõe-se também de docentes de instituições de educação superior, e de alunos egressos da própria UNIARA, dos vários cursos de graduação, dado o caráter multidisciplinar do mestrado. No que se refere à experiência profissional do corpo discente, cerca de 34% trabalha em prefeituras e instituições públicas, em cargos ligados a planejamento e desenvolvimento; 22% são professores de instituições de educação superior e médio, público e privado; 44% estão ligados à empresas e ao Sebrae, em cargos de gerência e coordenação.

A heterogeneidade desta demanda, no que diz respeito à sua formação básica e interesses de pesquisa, ajusta-se à temática multidisciplinar deste Programa. Desta forma, pode se detectar uma sintonia entre as características do programa, o perfil do pós-graduando e seus interesses de pesquisa, freqüentemente decorrentes de sua experiência profissional e os objetivos do programa voltados à relação entre desenvolvimento regional e meio ambiente.

A relação de número de candidatos inscritos/número de alunos selecionados no período aqui considerado – 2000- 2005 – ,que demonstra a excelente demanda, representa um bom termômetro da forte relação do Centro Universitário de Araraquara com a cidade e região.

Bolsas de estudos.

- No ano de 2005 o Programa foi contemplado com **01 bolsa de pesquisa oriunda da parceria SEBRAE Nacional, REDESIST/UFRJ e NEITEC/UFSC**. Parceria para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Micro e Pequenas Empresas em Arranjos Produtivos Locais no Brasil". A concessão da bolsa de pesquisa destinou-se à aluna Fabiana Florian cuja dissertação, já defendida e aprovada, intitula-se **“Arranjos produtivos locais: Formação, desenvolvimento e vínculos nas indústrias de “Bordados de Ibitinga” – SP.**

- Também em 2005, o aluno André Luiz Oliveira foi contemplado com **uma bolsa de estudos da VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL.**

- **A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo contemplou com bolsas de estudo as seguintes alunas do Mestrado:**

Em 2004, Leonice Aparecida da Silva.

Em 2006, Ana Paula Ballista Borges Leoni, Dagoberto Alves, Lílian Maria Andreotti Bocchi e Mário Augusto Corrêa.

São bolsistas CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – os mestrandos Marcelo Alves Ferreira e Rafael Fortunato da turma de 2005.

II.2.3.2.8. Duração e grade curricular

O curso tem duração de quatro semestres, havendo possibilidades de prorrogação por mais um semestre, no caso da dissertação estar em fase de desenvolvimento. Os mestrandos das três linhas de pesquisa farão em comum duas disciplinas obrigatórias. Cumprido o tronco comum, serão oferecidas

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

disciplinas temáticas (de livre escolha), as quais se diversificarão por linhas de pesquisa, de modo a atender aos projetos dos mestrandos.

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Obrigatórias.

Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente: História e Perspectivas

Metodologia Científica: Um diálogo interdisciplinar

Seminários de Tese

Seminários de Pesquisa

Optativas

Agricultura, Corporações Multinacionais e Desenvolvimento Regional

Bacias Hidrográficas: Uma abordagem interdisciplinar

Bases Ecológicas do Desenvolvimento Sustentável

Direito Ambiental

Gestão Econômica, Financeira e Ambiental das Organizações

Impactos Ambientais: avaliação, prevenção e controle

Meio Ambiente, Recursos Humanos e Qualidade

Planejamento Estratégico e Meio Ambiente

Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Química Ambiental

Estudos Dirigidos

QUADRO SÍNTESE

	Nº. Disciplinas	Créditos	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2	08	120
Disciplinas Temáticas	3	12	180
Seminários de Pesquisa	-	02	30
Seminários de Tese	-	02	30
Atividades Programadas		06	90
Sub Total		30	450
Redação e Defesa da Dissertação do Mestrado		30	450
Total Geral		60	900

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.3.2.9. Trajetória do Mestrado após a recomendação da CAPES.

A partir da sua recomendação, em setembro de 2003, o mestrado enfrentou em 2004 um momento necessário de transição. O programa priorizou duas frentes de trabalho:

- em primeiro lugar, o investimento maciço para viabilizar a conclusão dos mestrados que estavam em andamento;
- em segundo, os esforços para avançar os grupos de pesquisa instituídos, de modo a serem efetivamente canais de discussão e de instrumentalização de linhas de pesquisa e projetos em curso.

Quanto à primeira frente, cabe destacar que os esforços se concentraram em resolver a questão da continuidade das defesas, as quais, por recomendação da CAPES, haviam sido suspensas até o resultado da avaliação do mestrado. Com a recomendação em setembro de 2003, investiu-se na conclusão dos mestrados que estavam em andamento. Os objetivos foram atingidos, o que pode ser avaliado pelo significativo número de 12 dissertações defendidas em 2004 e 25 em 2005, além da reconhecida qualidade dos trabalhos apresentados em congressos e artigos que vêm sendo preparados.

Quanto à segunda frente, cabe destacar nas linhas de pesquisa, o avanço de alguns grupos de pesquisa (educação ambiental, desenvolvimento regional e sistemas de produção localizados, assentamentos rurais: contrapontos ao domínio do agronegócio, economia solidária e políticas públicas, gestão empresarial e desenvolvimento sustentável, gestão do território e legislação ambiental), os quais vêm se constituindo em elementos chave para avanços no diálogo interdisciplinar e na interligação entre a pesquisa de graduação e da pós-graduação. Há que ressaltar, ainda, o desdobramento dos projetos já existentes em novas propostas e novas parcerias.

II.2.3.2.10. As dissertações de Mestrado defendidas.

1. Título: “Educação continuada: estratégia empregada pelas empresas para desenvolver pessoas e como fator de competitividade?”

Autor: Jayro Cerqueira Leite Junior

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 22 de maio de 2002

2. Título: “A modernização dos meios de produção e o desemprego estrutural a partir da década de 90: Estudo de caso de uma grande montadora do ABC paulista.”

Autor: Ademar Pereira dos Reis Filho

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 16 de dezembro de 2003

3. Título: “Uma análise do impacto do “Simples” sistema integrado de contribuições e tributos: estudo de caso na cidade de Santa Lúcia.”

Autor: Orlando Stivanatto Filho

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 19 de dezembro de 2003

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4. Título: “A gestão estratégica de custos em pequenas e médias indústrias no setor metal-mecânico: uma visão do desenvolvimento sustentável.”

Autor: Nilson Cesar Donadon

Orientador: Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Data da defesa: 19 de fevereiro de 2004

5. Título: “Fluxo de caixa na gestão eficaz da empresa: aplicação do fluxo de caixa com abordagem ao Balanced Scorecard em uma empresa metalúrgica de São José do Rio Preto – SP.”

Autor: Júlio César de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Data da defesa: 15 de abril de 2004

6. Título: “Avaliação das condições tróficas da represa do Lobo (Itirapina-Brotas-SP) através do estudo da comunidade de macroinvertebrados bentônicos.”

Autora: Luci Aparecida Queiroz

Orientador: Prof. Dr. Roberto da Gama Alves

Data da defesa: 23 de abril de 2004

7. Título: “Meio ambiente e educação ambiental na perspectiva de diferentes sujeitos sociais no Município de Matão – SP: Possibilidades de ações e parcerias

Autora: Maria Aparecida Bellintani Ourique de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Data da defesa: 28 de maio de 2004

8. Título: “Tecnologia e proteção ambiental nas indústrias do couro e calçados na região de Jaú/SP.”

Autor: Osvaldo Contador Junior

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Regina Paulino

Data da defesa: 25 de junho de 2004

9. Título: “Especulação imobiliária e valorização do espaço urbano: as queimadas nos terrenos baldios em Araraquara/SP.”

Autor: Devair Cezar Moura

Orientadora: Profa. Dra. Janaína Florinda Ferri Cintrão

Data da defesa: 29 de julho de 2004

10. Título: “Modas e modismos gerenciais: um estudo de caso sobre a adoção de sistemas ERP.”

Autor: Aquiles Fiamengue Neto

Orientador: Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

Data da defesa: 05 de agosto de 2004

11. Título: “Eficiência produtiva da agroindústria canavieira paulista: medição de eficiência produtiva, elaboração de rankings de eficiência através de metodologia DEA e análise dos escores de eficiência obtidos.”

Autor: Antonio Cano

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Orientador: Prof. Dr. Oscar Tupy

Data da defesa: 26 de novembro de 2004

12. Título: *“Desafios para o desenvolvimento da agricultura sustentável – o caso dos pequenos agricultores da região de Araraquara-SP.”*

Autora: Marina Strachman

Orientadora: Profa. Dra. Mariângela Tambelini

Data da defesa: 13 de dezembro de 2004

13. Título: *“A relevância regional e nacional do curso de Especialização em Educação Ambiental do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (CRHEA-EESC-USP): Uma abordagem avaliativa.”*

Autora: América Jacintha de Moraes

Orientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Data da defesa: 15 de dezembro de 2004.

14. Título: *“Educação ambiental desenvolvida pela Polícia Ambiental de Bauru – São Paulo: Elementos de avaliação.”*

Autor: Nilson Fidélis da Silva

Orientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Data da defesa: 15 de dezembro de 2004

15. Título: *“A engenharia de segurança do trabalho: Análise crítica da proposta de gerenciamento de resíduos gerados na Universidade de São Paulo no Campus de São Carlos.”*

Autor: Luís Carlos da Silva.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Olímpia de Oliveira Rezende

Data da defesa: 17 de dezembro de 2004.

16. Título: *“Uma abordagem estratégica do projeto pedagógico: o caso de um curso de graduação em Engenharia de Produção.”*

Autor: Cláudio Luis Piratelli

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari a Silva

Data da defesa: 18 de março de 2005.

17. Título: *“A responsabilidade penal da pessoa jurídica em crimes ambientais.”*

Autor: Fábio Roberto Peres

Orientador: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Data da defesa: 07 de abril de 2005

18. Título: *“As representações sociais sobre as queimadas de cana-de-açúcar em Araraquara – SP.”*

Autor: Luiz Cláudio dos Reis Scarmato

Orientadora: Profa. Dra. Janaína F. F. Cintrão

Data da defesa: 27 de abril de 2005

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

19. Título: “Marketing político em uma gestão participativa: Um estudo de caso da Prefeitura Municipal de Matão/SP.”

Autora: Luciana Antoniosi

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia S. Botta Ferrante

Data da defesa: 31 de maio de 2005

20. Título: A utilização da modelagem matemática como ferramenta para a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos subterrâneos: uma proposta para o Município de Araraquara – S.P

Autor: Carlos André Bonganha

Orientador: Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Data da defesa: 04 de junho de 2005

21. Título: “A integração dos sistemas de custos ABC e custos da qualidade como diferencial competitivo para pequenas empresas: Uma abordagem à indústria de massas alimentícias.

Autor: Aparecido Gomes de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Data da defesa: 15 de junho de 2005

22. Título: Kaizen como uma ferramenta de marketing

Autor: Guilherme Volpe Vitorino da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 25 de junho de 2005

23. Título: “A percepção da qualidade do serviço de lazer sob a ótica do usuário e do seu fornecedor.”

Autor: Heraldo Pedroso Pimentel

Orientador: Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

Data da defesa: 13 de julho de 2005

24. Título: “Manutenção industrial: uma discussão entre a relação dos investimentos aplicados e os resultados operacionais e ambientais obtidos.”

Autor: Marcos Antonio Bonifácio

Orientador: Prof. Dr. Fernando Celso de Campos

Data da defesa: 29 de julho de 2005

25. Título: “O Córrego Ribeirãozinho e sua Bacia Hidrográfica: Subsídios para a Educação Ambiental da População de Taquaritinga – SP.”

Autora: Ana Lúcia Bortolani

Orientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Data da defesa: 05 de agosto de 2005

26. Título: “Qualidade em serviços – Estudo comparativo dos atributos valorizados pelos clientes na avaliação da qualidade em serviços – uma aplicação do modelo SERVQUAL.”

Autora: Sirley da Consolação Coimbra

Orientador: Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Data da defesa: 29 de agosto de 2005

27. Título: *“A percepção ambiental dos resíduos de serviço de saúde – RSS da equipe de enfermagem de um hospital filantrópico de Araraquara – SP.”*

Autora: Adriana Aparecida Mendes

Orientadora: Profa. Dra. Janaína F. F. Cintrão

Data da defesa: 06 de setembro de 2005

28. Título: *“A reestruturação industrial e a questão ambiental: estudo de caso em uma empresa de médio porte.”*

Autor: Paulo Roberto Vieira Marques

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 23 de setembro de 2005

29. Título: *“Da aplicação do princípio da insignificância nos crimes ambientais.”*

Autor: André Serotini

Orientador: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Data da defesa: 17 de setembro de 2005

30. Título: *“O plano de negócios como instrumento de gestão estratégica: estudo de casos em empresas de pequeno porte da cidade de Tabatinga – SP.”*

Autor: Juraci Brandão de Paula

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 01 de outubro de 2005.

31. Título: *“As ações dos poderes públicos do município de araraquara/SP frente à questão dos resíduos da construção civil.”*

Autor: Marcelo Barros de Arruda Castro

Orientador: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann

Data da defesa: 09 de setembro de 2005

32. Título: *“Avaliação da qualidade da água do Rio São Lourenço (Matão – SP) através das análises das variáveis físicas e químicas da água e dos macroinvertebrados bentônicos.”*

Autor: Gilmar Simões de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Roberto da Gama Alves

Data da defesa: 26 de setembro de 2005

33. Título: *“Considerações sobre os custos ambientais decorrentes do gerenciamento dos resíduos sólidos e dos efluentes industriais gerados no setor sucroalcooleiro: um estudo de caso.”*

Autor: José Marcos de Paula Theodoro

Orientador: Prof. Dr. Marcus César Avezum Alves de Castro

Data da defesa: 07 de novembro de 2005

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

34. Título: *“Mini-usinas de leite como alternativa de desenvolvimento regional para produtores familiares.”*

Autora: Eliene Cristina Barros Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Oriowaldo Queda

Data da defesa: 07 de dezembro de 2005

35. Título: *“Sistemas de produção e estratégias de vida para permanência na terra: um estudo no projeto de assentamento monte alegre – Araraquara/SP.”*

Autor: Antonio Marcos Campoi

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia S. Botta Ferrante

Data da defesa: 13 de dezembro de 2005

36. Título: *“Desenvolvimento de Bariri: Perspectivas de sustentabilidade e políticas públicas.”*

Autor: Vitório Dimas Barsi

Orientador: Prof. Dr. Zildo Gallo

Data da defesa: 20 de dezembro de 2005

37. Título: *“Educação ambiental a partir do conhecimento dos resíduos sólidos domiciliares, junto a um grupo de alunos da Escola Sérgio Speranza, no bairro Parque Residencial São Paulo, Araraquara – SP.”*

Autora: Andréia Regina da Silva Leandro

Orientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Data da defesa: 19 de dezembro de 2005

38. Título: *“Um estudo sobre a gestão da qualidade: Uma proposta para o desenvolvimento do 5S + A.”*

Autor: Luiz Henrique Oliani

Orientadora: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

Data da defesa: 22 de dezembro de 2005

39. Título: *“Estudo sobre a adoção da produção mais limpa: o caso de uma indústria alimentícia.”*

Autora: Keli Cristina Padilha André Donadon

Orientador: Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Data da defesa: 22 de dezembro de 2005

40. Título: *Políticas públicas e cooperação em arranjos produtivos locais: O caso da indústria de bichos de pelúcia do Município de Tabatinga – SP.”*

Autor: Gerson Braz

Orientadora: Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo

Data da defesa: 16 de dezembro de 2005

41. Título: *“Caracterização da qualidade da água do Ribeirão das Cruzes – Araraquara (SP) através das variáveis físicas e químicas e dos macroinvertebrados bentônicos.”*

Autora: Angélica Lot

Orientador: Prof. Dr. Roberto da Gama Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Data da defesa: 20 de abril de 2006

42. Título: *Arranjos produtivos locais: Formação, desenvolvimento e vínculos nas indústrias de “Bordados de Ibitinga” - SP*

Autora: Fabiana Florian

Orientadora: Profa. Dra. Helena Carvalho de Lorenzo

Data da defesa: 04 de agosto de 2005

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II.2.4. Extensão Universitária

II.2.4.1. A extensão universitária no âmbito da graduação.

O conjunto dos cursos de graduação foi analisado como parte integrante da Dimensão 2.

Um dos focos da análise foi verificar a articulação ensino-pesquisa-extensão em cada um dos cursos. De fato, **a extensão está, em boa parte, presente nos cursos de graduação como dimensão de suas atividades.**

Cabe lembrar, aqui, parte do conteúdo apresentado acerca da Dimensão 1 em que se afirma que, se a vocação da UNIARA é o ensino de graduação, a extensão constitui dimensão essencial desse, uma vez que diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição.

Além disso, a extensão constitui de per si fonte a partir da qual podem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de pesquisa – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de pesquisa para orientar a busca de soluções.

Importante destacar que **ações de extensão universitária estão sempre presentes nos estágios profissionalizantes dos cursos da Área de Saúde** como, por exemplo:

- o atendimento ambulatorial, hospitalar, empresarial e nas UBS do curso de Fisioterapia;
- o atendimento ambulatorial, hospitalar, educacional, ocupacional do curso de Fonoaudiologia;
- o atendimento laboratorial nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Araraquara (Projeto Laboratório no Bairro) do Curso de Biomedicina;
- as ações diversas do curso de Nutrição em Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública, Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição, em Ciência dos Alimentos;
- as ações de atendimento em saúde no âmbito das atividades do Ensino Clínico da Enfermagem; os atendimentos dentários aos pacientes da Clínica de Odontologia.

Também é importante destacar **as ações de extensão universitária que derivam da preparação profissional** dos alunos dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas:

- as ações dos alunos no Escritório Experimental de Advocacia do curso de Direito;
- as ações dos alunos na AGEUNIARA do curso de Jornalismo;
- as ações dos alunos do curso de Publicidade e Propaganda na PUBLIARA e na criação de suas campanhas publicitárias de final de curso;
- as produções dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em seus Trabalhos Finais de Graduação.

Da mesma forma, dos alunos dos cursos de Ciências Humanas:

- as ações dos alunos do Normal Superior em escolas das redes pública e particular de ensino fundamental, na Casa da Criança Cristo Rei, no Lar Juvenil Domingos Sávio de Araraquara e nos núcleos de Educação de Jovens e Adultos (Oficina Pedagógica da UNIARA e Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - Cairbar Schutel);

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- as ações dos alunos do curso de Psicologia no âmbito da disciplina Dinâmica de Grupo e Relações Humanas e da disciplina Psicologia, Trabalho e Organização.

Ainda cabe destaque para os produtos confeccionados no curso de graduação em Engenharia de Produção e que têm sua utilidade social no âmbito da saúde e no do funcionamento interno da própria UNIARA.

II.2.4.2. Alguns programas, projetos e eventos de extensão universitária.

A Rádio UNIARA FM – Emissora Educativa é um programa de extensão por articular diversos âmbitos de atuação: jornalístico, musical, acadêmico-profissional, ambiental.

O Programa de Meio Ambiente e Educação Ambiental articula ações que são levadas a efeito no Parque Ecológico do Basalto, na Oficina de Reciclagem de Papel, no Projeto Recicla UNIARA.

Há diversos projetos que são efetivados na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Fonoaudiologia, no Ambulatório de Nutrição, no Ambulatório de Enfermagem, na Clínica UNIARA Integrada de Saúde – CIUS..

Os eventos de extensão são muitos na UNIARA. Destaque especial deve ser conferido aos eventos oficiais dos cursos – as Semanas de Estudos, as Jornadas Científicas, os Encontros Profissionais.

Destaque especial deve ser conferido também à Feira dos Cursos da UNIARA – FEC – evento anual da IES. Em 2006 será realizada a 7ª FEC.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III. Dimensão 3: A responsabilidade social do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA

O Centro Universitário de Araraquara exercita sua responsabilidade social no âmbito da produção de conhecimentos valiosos para o desenvolvimento técnico, científico e cultural da região e do país. Também a exercita no âmbito do atendimento em saúde e da defesa do meio ambiente. Ainda, no âmbito da cultura (música e dança), e da inclusão social.

III.3.1. A responsabilidade social do Centro Universitário no âmbito da produção de conhecimentos valiosos para o desenvolvimento técnico, científico e cultural da região e do país se exercita tanto na **pós-graduação – Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente** – como na **graduação**.

III.3.1.1. Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

Este Programa tem sido muito fecundo na produção de conhecimentos valiosos. Deve-se notar que, no âmbito do projeto intitulado **“Estudos sócio econômicos e ambientais como subsídios para sustentabilidade regional: modelo bacia hidrográfica Tietê-Jacaré”**, que integra a linha de pesquisa Gestão do Território e que congrega grupos de pesquisa, foram gerados importantes desdobramentos dentre os quais se destacam:

a) A construção de um banco de dados com informações de caráter sócio-econômico e ambiental que possibilitou um diagnóstico de municípios da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré.

b) Paralelamente à construção do banco de dados foi criado o Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional (NPDR-UNIARA) cujo alcance, mais diretamente associado à linha de pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento, vem criando condições para o Mestrado assumir o papel de destaque na discussão de agendas regionais envolvendo a problemática do desenvolvimento e meio ambiente.

c) A consolidação do Grupo de Pesquisas voltado à Educação Ambiental, com ênfase em abordagens sistêmicas, cujos temas analisados têm reforçado a importância da utilização do conceito de Bacias Hidrográficas como unidades integradoras dos sistemas ecológicos e permitido o exercício de metodologias e estratégias de pesquisas complementares. Este recorte tem caminhado na direção da interdisciplinaridade buscando diálogo com outras áreas do Mestrado. A importância deste tema se revela no número de dissertações já defendidas e em preparação, bem como na publicação de trabalhos na área. Igualmente, pesquisadores voltados a esta temática vêm sendo convidados pelo Ministério do Meio Ambiente e vêm colaborando na proposta de uma nova concepção e agenda para a Educação Ambiental pautada na construção de uma rede de educadores e agentes ambientais.

Além disto, esse Grupo de Pesquisas vem estreitando relações com a Prefeitura Municipal por meio de projetos conjuntos propostos pelo Centro de Educação Ambiental da UNIARA-CEAM, Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente, Departamento Autônomo de Águas e Esgoto do Município de Araraquara voltados à pesquisa e expansão da Educação Ambiental em escala multidisciplinar.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Como exemplo desta atuação destaca-se o projeto Parque do Conhecimento, cujo objetivo é criar um espaço multidisciplinar, integrando espaços já existentes, como o Centro de Educação Ambiental, o Centro de Saneamento Ambiental, o Parque do Pinheirinho e o Parque do Basalto, focando o desenvolvimento de pesquisas e a ampliação do conhecimento voltados à educação e a qualificação profissional com tecnologias sustentáveis.

d) A formação de um terceiro Grupo de Estudos voltado à pesquisa da **avaliação de impactos ambientais como contrapontos aos impactos negativos do agronegócio**. Neste contexto, o projeto **“Avaliação da contaminação ambiental por resíduos de pesticidas”** direcionou melhor seu eixo fundamental para a análise das atividades agrícolas potencialmente impactantes na qualidade das águas subterrâneas.

Por sua vez, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado **“Inserção da mineração nas atividades econômicas da bacia hidrográfica Tietê-Jacaré”** realizou-se o levantamento quantitativo e qualitativo das áreas oneradas por títulos minerários, compatibilizando as atividades de mineração com outras formas de uso e ocupação do solo.

a) Como desdobramento deste projeto, cabe mencionar uma pesquisa em curso, financiada pela FAPESP com o tema **“Descomissionamento de Minas”**, que busca estudar aspectos técnicos e jurídicos da política ambiental de jazidas.

b) Também cabe destacar, dentre os mais significativos desdobramentos deste projeto, que os estudos sobre indicadores de qualidade de vida na área da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré foram desenvolvidos no âmbito de outros projetos, no caso **a pesquisa voltada à inserção dos assentamentos na economia local e regional**. Suas conclusões têm permitido um aprofundamento na escolha das metodologias e estratégias de pesquisa para captar indicadores de qualidade de vida.

No âmbito do projeto de pesquisa intitulado **“Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional: Estudo dos Impactos Sócio-Econômicos e Ambientais resultantes das transformações econômicas recentes na região Araraquara/São Carlos”**, da Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento, apoiado pelo Programa de Políticas Públicas da FAPESP (Quinto Edital Processo No 13141/4) (início 2002):

a) foram geradas parcerias institucionais e formais com os seguintes municípios: Araraquara, São Carlos, Américo Brasiliense, Ibaté, Ribeirão Bonito, Gavião Peixoto e Matão;

b) houve a realização, nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2004, do Seminário Regional “Experiências e Desafios do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável”. Brasil-Itália;

c) produziu-se a edição do AURA – Atlas Urbano e Ambiental de Araraquara (em versão digital - CD), envolvendo pesquisadores da UFSCAR e equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;

d) implantou-se o projeto Sistema Integrado de Informações Tecnológicas, tendo no projeto Disque Tecnologia seu eixo central. Este projeto está amparado em um convênio firmado entre Disque Tecnologia da USP e a UNESP.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

No âmbito do projeto de pesquisa intitulado **“Poder Local e Assentamentos: Expressões de Conflito, de Acomodação e de Resistência”**, da linha de pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento, desenvolvido como auxílio integrado pelo CNPq, foram possibilitados:

- seminários, jornadas de trabalho envolvendo pesquisadores da FEAGRI (UNICAMP), do Departamento de Economia Rural (campus da UNESP de Botucatu), do Centro de Pesquisa sobre o Brasil Contemporâneo, École des Hautes Etudes (Paris) com experiência e produção teórica voltadas à problemática dos assentamentos.

- como produto desta parceria, o NUPEDOR, por encontrar na UNIARA melhores condições institucionais de desenvolvimento, foi transferido à esta instituição, atuando de forma integrada com o Mestrado, na pesquisa e divulgação da produção científica.

Em parceria com o INCRA, também foram possibilitados **estudos de metodologia de acompanhamento e avaliação de assentamentos como subsídios à proposta do INCRA para assentamentos da região (projeto centrado na memória de lutas agrárias regionais, transformação da agrovila do assentamento Bela Vista)**.

Da mesma forma, ocorreu a organização conjunta do evento nacional **“Simpósio Impasses e Dilemas da Política de Assentamentos (balanço de 20 anos de sua trajetória)**, realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2005, com apoio CNPq.

No âmbito do projeto intitulado **“Recursos produtivos e sua relação com o ambiente: estudos de casos regionais”**, da linha de pesquisa Gestão Empresarial e Meio Ambiente - concebido, originalmente, para conferir destaque à relação entre os recursos humanos e o meio ambiente de trabalho nas organizações, no âmbito regional – foi ampliado no decorrer da pesquisa.

A abrangência do projeto foi ampliada em função da própria demanda social local, incorporando nos processos de discussão e pesquisa, outros fatores de produção, de natureza tecnológica e informacional. Como um ponto importante, destaca-se a realização, neste projeto, de uma parceria que teve a finalidade de atender uma demanda social por parte da Prefeitura Municipal de Araraquara em parceria com a FIESP, o SEBRAE e contando com o apoio do CNPq, através do repasse de bolsas de fomento tecnológico. **Incorporaram-se neste processo ações de estudo e suporte tecnológico aos micros empresários da cidade, dentro da Incubadora de Empresas de Araraquara**. Esta atividade contou com um aluno bolsista do CNPq, oriundo do curso de graduação.

A trajetória que o projeto em questão vem percorrendo aponta para **um estreitamento da relação com a sociedade local, principalmente a industrial, com o objetivo de melhor conhecer suas características e poder com isto aumentar o grau de participação do Centro Universitário no cotidiano deste segmento, contribuindo para a geração de alternativas de desenvolvimento sustentáveis**. Têm-se várias temáticas de pesquisas em desenvolvimento ligadas a este projeto, tais como a reestruturação dos sistemas produtivos, as questões ambientais e as pessoas; a adaptação de ferramentas de gestão da qualidade total incorporando variáveis ambientais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Também cabe destaque para as contribuições que se referem ao **desenvolvimento e testagem de indicadores biológicos para a avaliação da qualidade da água de ambientes lóticos e lênticos**, tal como o demonstram 03 Dissertações de Mestrado.

Destaque também deve ser conferido à dissertação de Mestrado intitulada **“Uma abordagem estratégica do projeto pedagógico: o caso de um curso de graduação em Engenharia de Produção”**, da autoria do Prof. Cláudio Luis Piratelli (coordenador do Curso de Engenharia de Produção da UNIARA), defendida em 18 de março de 2005. A Dissertação de Mestrado abordou o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção da UNIARA e **ganhou o prêmio “Estudos para Desenvolvimento do Ensino Superior Particular”, concedido anualmente pela FUNADESP a autores de produção intelectual sobre o tema ensino superior particular**, nas modalidades Tese de Doutorado, Dissertação de Mestrado e Livro ou Ensaio. Em 2005, concorreram 27 dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado de várias partes do país. O trabalho do professor Piratelli, defendido no programa de mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIARA, teve por objetivo principal analisar um curso de graduação sob a ótica de um sistema produtivo de serviços e, a partir daí, fazer uma analogia entre o Projeto Pedagógico e a definição de estratégias empresariais.

III.3.1.2. Produção de conhecimentos no âmbito da graduação.

A análise da **produção científica do Centro Universitário no âmbito da graduação** em suas contribuições na criação de conhecimentos para o desenvolvimento técnico, científico e cultural da região e do país mostrou o seguinte.

No âmbito da **Área de Ciências da Saúde** cabe destaque aos conhecimentos que foram produzidos com as pesquisas que buscaram descobrir:

- as técnicas mais eficazes de tratamento de linfedemas de membro superior pós-mastectomia. Os conhecimentos esclarecem **a eficácia do tratamento fisioterapêutico através da massagem clássica, drenagem linfática manual e bandagem compressiva, associado à dietoterapia com Triglicerídeos de Cadeia Média (TCM) como forma de intervenção no linfedema de membro superior (MS) em mulheres em situação de pós-cirurgia de câncer de mama com linfadenectomia axilar.**

- os procedimentos laboratoriais imprescindíveis para o diagnóstico de leucemia mielóide crônica e **a comprovação da eficácia da reação citoquímica da mieloperoxidase para o diagnóstico da leucemia mielóide aguda.**

- os procedimentos laboratoriais imprescindíveis para o diagnóstico diferencial de leucemias agudas mielóides e linfóides e **a implantação de reação quimiluminescente MPO / H₂O₂ / Luminol / p-iodofeno.**

Também no âmbito da Área de Ciências da Saúde cabe destaque aos conhecimentos que foram produzidos com a pesquisa levada a efeito por biomédica formada pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, Karla Regina Pereira. A pesquisadora realizou um estudo de iniciação científica que **identificou a possibilidade de uma nova liga metálica ser utilizada em implantes ortopédicos e**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

dentários, sendo biocompatível com o sangue humano. O estudo foi concluído num período de um ano e seis meses em parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística da Universidade de São Paulo – USP -, unidade de São Carlos, e com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. A pesquisa intitulada “**Análise da Hemocompatibilidade liga Ti-Si-B: material candidato a biomaterial**” teve como orientadores a docente da UNIARA, Prof.^a Dr.^a Renata Dellalibera-Joviliano, e os docentes da USP, Prof.^a Dr.^a Lauralice de Campos Franceschini Canale e Prof. Dr. André Luis Paschoal. Foi estudada a junção do Titânio, Silício e Boro como uma liga metálica candidata a biomaterial, ou seja, material de procedência não biológica adaptada para ser usado no corpo humano. Essa liga associada ao sangue humano, que estabelece contato direto com o tecido ósseo, é perfeitamente compatível.

Esse estudo é importante para a sociedade, uma vez que, baseada na maioria dos estudos científicos existentes, a tradicional liga metálica utilizada para o mesmo fim, feita com Titânio, Alumínio e Vanádio, demonstra efeitos carcinogênicos, de câncer. O que até o momento não ocorre com a liga Ti-Si-B. Neste trabalho foram seguidas as Normas Internacionais preconizadas pela ISO 10993-4 - Biological Evaluation of Medical Devices - Part 4: Selection of tests for interactions with blood e pela ASTM F-756 - Standard Practice for Assessment of Hemolytic Properties of Material, as quais dão o suporte necessário para uma das etapas de pesquisa da possível biocompatibilidade do material em estudo.

No âmbito do da **Área de Engenharias**, cabe destaque aos produtos que foram elaborados a partir de projetos de equipes de alunos do **curso de Engenharia de Produção**:

a) Alunos do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – desenvolveram **um elevador elétrico para pacientes** que será utilizado pela própria instituição. **O elevador atenderá aos pacientes da Clínica de Fisioterapia da instituição que têm dificuldades para entrar na piscina onde fazem tratamento fisioterápico. É um produto somente encontrado no exterior.** No Brasil, existem apenas os manuais, e para importar o elevador elétrico para pacientes seria necessário um custo três vezes maior do que o empregado pelos alunos em seu desenvolvimento.

b) **Os outros equipamentos foram**

b.1.) **a recarregadora e limpadora de cartuchos para impressoras a jato de tinta**, destinado ao Centro de Processamento de Dados (CPD) da UNIARA. A instituição recarrega cerca de 40 cartuchos por mês, entre tinta preta e colorida;

b.2) **uma máquina de termoformagem**, que produz embalagens dos mais diversos formatos utilizadas pelos cursos de Nutrição e Biologia. O equipamento tem capacidade para fabricar até copos descartáveis;

b.3.) **um afiador de brocas utilizado pelos cursos de Engenharia**, que só é encontrado em oficinas específicas. Atualmente, a UNIARA manda as brocas para serem afiadas em cidades da região.

b.4.) **um abafador de ruídos** para melhorar a qualidade de trabalho dos alunos dos cursos de Engenharia, por abafar ruídos de máquinas operatrizes. O equipamento servirá para o Centro Tecnológico da Uniara (CUT), que vem sendo implantando desde 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

c) Outros equipamentos que estão sendo desenvolvidos são: **um carro para transporte de cadáveres e um elevador elétrico para a manipulação de cadáveres**. Ambos os produtos ou equipamentos se destinam à preparação de aulas práticas do Laboratório de Anatomia.

No âmbito das **Ciências Sociais Aplicadas**, destaque deve ser conferido às contribuições do curso de Arquitetura e Urbanismo para o desenvolvimento local/regional. Trata-se aqui do Projeto **“Projeto Urbanístico da Orla Ferroviária de Araraquara.”** Este foi primeiro trabalho grande do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP – do Curso que, em 2003, resultou num Relatório Final encaminhado ao Ministério dos Transportes.

Em 2006, este Projeto faz parte do planejamento da cidade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.2. O Centro Universitário de Araraquara exercita a responsabilidade social no âmbito do atendimento em saúde.

III.3.2.1. Clínica de Fisioterapia. Oferecer atendimento fisioterápico à população que não tem condições de pagar planos de saúde ou consultas particulares.

A Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - faz atendimento à população que não tem condições de pagar planos de saúde ou consultas particulares. Em suas instalações oferece atendimento gratuito nas seguintes áreas: fisioterapia em traumatologia-ortopedia e desportiva, em fisioterapia dermatofuncional, fisioterapia reumatológica, geriatria, ginecologia e obstetrícia, neurologia adulto, neurologia infantil, cardiologia. Também atende disfunções crânio-mandibulares.

Sob a responsabilidade da Clínica, também é ofertado atendimento gratuito em fisioterapia aplicada à obstetrícia a gestantes carentes em maternidades. Além disso, é ofertado atendimento em fisioterapia cardiopulmonar e UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (convênio).

Ainda é ofertado atendimento fisioterapêutico gratuito a internos das seguintes instituições: Asilo de Mendicidade de Araraquara, Lar e Internato Otoniel de Camargo, Hospital Psiquiátrico Caibar Schutel.

III.3.2.2. Clínica de Fonoaudiologia.

A Clínica de Fonoaudiologia da UNIARA veio atender a necessidade do Curso em oferecer um ambiente audiológico para a realização dos estágios da turma que chegava ao terceiro ano. Desde então, vem atendendo a população da cidade de Araraquara e região por intermédio do SUS.

Tendo iniciado seus atendimentos em 2001 somente em *avaliação auditiva*, a partir de 2002 a Clínica de Fonoaudiologia passou a atender nas **diversas áreas de atuação fonoaudiológica**. Os pacientes encaminhados para a UNIARA podem ser atendidos inicialmente por três setores:

- **o Setor de Audiologia**, que realiza medidas de audição por meio de exames específicos de limiares auditivos em adultos e crianças e processamento auditivo central (PAC);

- **o Setor de Indicação e Adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora (AASI)**, no qual são atendidos pacientes para pré-moldagem da orelha, confecção do molde auditivo e testagem de aparelhos para indicação dos que oferecem melhor desempenho auditivo aos pacientes;

- **o Setor de Avaliação Fonoaudiológica**, que recebe pacientes para avaliação da comunicação de forma ampla, envolvendo recepção e emissão de linguagem oral e escrita além de todas as funções básicas anteriores à aquisição da linguagem, encaminhando -os após a avaliação, se necessário, para fonoterapia.

Já no **Setor de Terapia Fonoaudiológica** ocorre o processo de habilitação, reabilitação ou aprimoramento dos distúrbios de comunicação, em quatro áreas: Audição, Fala, Voz, e Linguagem.

Desde 2003, a Clínica passou a realizar atendimento fonoaudiológico a pacientes encaminhados por meio de duas fontes: fonte UNIARA e fonte convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com outros órgãos da comunidade (Maternidade Gota de Leite).

a) Os pacientes provindos da fonte UNIARA são

a.1.) funcionários e seus parentes, que demandam *exames audiológicos e terapias dos distúrbios da comunicação*;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

a.2.) também, os sujeitos de pesquisas desenvolvidas por docentes do Curso de Fonoaudiologia nas áreas de voz, audição, fala e linguagem (avaliação e terapias fonoaudiológicas);

a.3.) ainda, os bebês da Maternidade Gota de Leite que, após triagem auditiva realizada na Maternidade (via convênio), necessitam de testagens auditivas comportamentais em ambiente acústico.

b) Os pacientes providos da fonte convênios firmados com a Prefeitura Municipal são pacientes vindos do Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRRA) e do Núcleo de Gestão Assistencial (NGA3) – convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde -, e que demandam *avaliação e terapias fonoaudiológicas*. Também são funcionários da Prefeitura – convênio Saúde dos Trabalhadores, firmado diretamente com a Prefeitura Municipal – e que demandam atendimento em *Audiologia Ocupacional*.

A ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia incluiu também a Fonoaudiologia Hospitalar. Trata-se, aqui, de proporcionar atendimento fonoaudiológico gratuito a gestantes e parturientes da Maternidade Gota de Leite de Araraquara/Hospital Regional da Mulher, em equipe multidisciplinar (convênio UNIARA/Maternidade). As ações se destinam a: a) oferecer orientações para as gestantes e parturientes sobre a alimentação correta do bebê e sua influência nos hábitos orais; sobre estimulação de linguagem e audição; e iniciação de hábitos orais no desenvolvimento da linguagem, b) avaliação e estimulação da motricidade oral e do comportamento auditivo de neonatos com o fito de se identificarem alterações dificultadoras tanto da sucção, deglutição e respiração, como da captação de sons.

A Terapia Fonoaudiológica para Portadores de Alterações Crânio-Maxilo-faciais traduz outra ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia. O objetivo é contribuir com ações de Motricidade Oral na Clínica CEDEFACE - Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco Faciais. As ações se destinam ao atendimento em clínica para avaliação fonoaudiológica de pacientes pré e pós-cirúrgicos e para terapia (reabilitação) fonoaudiológica.

Saúde Vocal de Educadores de Educação Infantil traduz, também, o esforço de ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia. Os objetivos são: a) favorecer aos educadores da rede escolar municipal de Araraquara a conscientização da importância da voz no exercício de seu trabalho; b) oferecer condições básicas para o aprimoramento do comportamento vocal dos educadores, prevenção de problemas na voz e tratamento de alterações vocais. As ações são levadas a efeito por meio de palestras para professores de educação infantil sobre saúde vocal (produção da voz e procedimentos básicos de cuidados vocais). Também são realizadas oficinas de voz, com a participação de grupos de professores - Grupos Básicos de Voz -, visando-se a obtenção de amostras das vozes para triagem vocal e a realização de exercícios de vibração, de ressonância e projeção. Também são oportunizadas reflexões sobre psicodinâmica vocal e a produção de uma voz equilibrada, e feitos exercícios de articulação e aquecimento e desaquecimento vocal.

Por sua vez, a Fonoaudiologia Educacional se destina a ampliar as ações de fonoaudiologia junto aos Centros de Educação e Recreação – C.E.R. - da rede municipal araraquarense de educação infantil. As ações se destinam a pais e professores, com orientações acerca de distúrbios da comunicação e sua prevenção por meio de palestras (sobre desenvolvimento normal da linguagem, fala, audição e sua estimulação). Também se destinam às crianças de 04 anos que foram submetidas à triagem fonoaudiológica, visando-se a detecção de distúrbios da voz e da audição.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara é pioneira em **Reabilitação Vestibular para pacientes com vertigem encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS**. O atendimento, orientado pela docente Joselena Fachinetti e pela coordenadora do curso Prof.^a Dr.^a Sthella Zanchetta, começou a ser oferecido no final do mês de abril. **Por meio da implantação da Oficina de Reabilitação Vestibular**, pessoas que sofrem de vestibulopatia, vulgarmente conhecida como labirintite – seria labirintite se fosse uma infecção -, **têm como se tratar gratuitamente**. O esperado é que, com os exercícios, os pacientes recuperem 80% da saúde, com grandes chances de voltarem a viver normalmente.

A vestibulopatia é o desarranjo do líquido existente nos canais semicirculares, órgão humano responsável pelo equilíbrio, conhecido também por vestibulo, que está localizado na orelha interna junto com a cóclea (caracol), órgão da audição. Dependendo do movimento que o ser humano faz, o líquido se movimenta. No caso dos que têm vestibulopatia, esse líquido vai para um lado e não volta, ou seja, há um desequilíbrio e a pessoa sente tonturas, associadas ou não a náuseas. A reabilitação faz com que o líquido aprenda o caminho de volta. A Oficina está em fase inicial, atende apenas dois pacientes, mas a previsão é que no segundo semestre deste ano de 2006 esse número suba para 20.

A demanda de pacientes para Fonoaudiologia na Clínica da UNIARA está baseada em convênios com instituições de Saúde Pública ou Privada e na procura da própria Clínica Escola, sendo que é dada prioridade aos pacientes carentes da comunidade.

III.3.2.3. Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS.

O objetivo da Clínica é proporcionar as condições e os recursos para tratar e prevenir as patologias que possam comprometer o crescimento e o desenvolvimento normal do ser humano. Essa é uma iniciativa de natureza pluridimensional, uma vez que envolve dimensões diferentes e interdependentes do trabalho universitário, quais sejam, a extensão universitária, o ensino e a pesquisa.

Em 2003, o atendimento da Clínica Integrada fundamentou intervenções fonoaudiológicas e fisioterápicas em bebês e crianças com distúrbios neuromotores. Também voltou-se para:

- intervenções nutricionais em crianças com sobrepeso e obesidade encaminhadas pelos Centros de Saúde do Município de Araraquara;
- atendimento nutricional a funcionários da UNIARA;
- o planejamento de projetos de pesquisa e de extensão voltados para crianças e gestantes portadoras de fatores de risco (hipertensão, diabetes, obesidade).

Em 2004 e no primeiro semestre de 2005, a CIUS deu continuidade ao trabalho que foi desenvolvido em 2003. Mais particularmente, **ampliou sua oferta de atendimento visando o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil por meio da tripla contribuição da avaliação e educação nutricional, da atividade física programada e do suporte emocional.** Sua equipe multidisciplinar é integrada por médicos pediatras e endocrinologistas, nutricionistas, professores de educação física e psicólogo.

- **Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra, nutricionistas e professor de Educação Física e por uma equipe da Prefeitura Municipal, composta por médico pediatra e médico endocrinologista.

Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

Iniciado em novembro de 2003, o desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As ações deste projeto de Extensão Universitária foram implementadas em fases:

1) na 1ª fase, foi realizada a triagem das crianças nos Postos de Saúde da rede municipal araraquarense pelos médicos pediatras, a qual baseou-se em um protocolo de avaliação elaborado por especialistas da UNIARA e da Prefeitura Municipal;

2) na 2ª fase, as crianças e seus pais ou responsáveis foram atendidos no ambulatório da Clínica Integrada UNIARA de Saúde - CIUS - pelos docentes e alunos do Curso de Nutrição. Nessa 2ª fase, foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações: a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelo National Center for Health Statistics - NCHS; b) avaliação da ingestão alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos, empregando-se o software DietPro Versão 3.0 para realizar rapidamente os cálculos dietéticos (composição calórica, mineral e vitamínica) e, assim, agilizar o atendimento e a orientação aos pacientes; c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes foram orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar; d) início da orientação para atividade física, sob a supervisão de docentes do Curso de Educação Física e realizada pelos alunos estagiários, visando potencializar a perda de peso dos pacientes.

O atendimento neste 1º ano do Projeto foi a 178 crianças que, encontrando-se em classificação de sobrepeso e obesidade, conforme triagem nos Centros de Saúde do Município, foram colocadas em dietas que giraram em torno de 1500 a 2000 calorias, sendo que um percentual de 65,3% delas foi bem sucedido na perda de peso. O processo dos atendimentos revelou a importância dos pais no tratamento da obesidade como forma de apoio e como mediadores de mudança de hábitos alimentares, sempre favorecendo a disciplina, o auto-controle, a força de vontade das crianças, e constituindo, eles próprios, exemplos de modificação de hábitos alimentares.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Desde o seu início, as ações do Projeto foram bem sucedidas e tiveram continuidade ininterrupta. Já foram atendidas mais de 500 crianças.

A Clínica Integrada UNIARA de Saúde foi criada com a preocupação de ser um centro de atendimento a crianças com problemas de crescimento e desenvolvimento, inclusive sediando um grupo multidisciplinar de atendimento e de pesquisa. **Hoje é Centro de Referência de patologias de desenvolvimento infantil.** Recebe os casos encaminhadas pelos hospitais de Araraquara e pelo Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental de Araraquara para diagnósticos de casos de patologia.

No âmbito da Extensão, a CIUS fez diversas parceiras com a Secretaria Municipal de Saúde, com o hospital Santa Casa, com o hospital Maternidade Gota de Leite e com o Hospital Beneficência Portuguesa.

A Santa Casa é um hospital regional que atende pacientes do SUS (95% das atividades), e que integra a DIR-7. A parceria com a Santa Casa cobre atendimentos diversos via CIUS, e que envolvem as Clínicas Especializadas da UNIARA da área de Saúde, Assim, crianças internadas na Santa Casa com suspeita de anormalidades são avaliadas pelo Dr. Valter Cury Rodrigues (médico pediatra, Doutor em Genética Humana), coordenador da CIUS, e, a seguir, são encaminhadas para profissionais do Curso de Fonoaudiologia tendo em vista intervenção especializada. Muitas vezes, o encaminhamento para a Fonoaudiologia pretende a avaliação e a intervenção na UTI neonatal (crianças prematuras, com anormalidades). O diagnóstico e a intervenção também geram, por sua vez, trabalhos de investigação ou de pesquisa no Curso de Fonoaudiologia, abarcando, até mesmo, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCS). Todos esses trabalhos produzem resultados que são divulgados em congressos científicos. (extensão e pesquisa).

Por sua vez, desde 2002 o Curso de Fisioterapia oferta atendimento em fisioterapia cardiorrespiratória em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. **Mais recentemente, em inícios de 2005, a parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa também incluiu o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA.** Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e aqui da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca. Os professores coordenadores responsáveis são o Prof. Dr. André Capaldo e Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano.

Também por meio da CIUS, **a Enfermagem e a Secretaria Municipal de Saúde firmaram convênio para parto assistido** (parir e nascer saudável). - Parir e Nascer saudável nas Unidades Básicas de Saúde. Além disso, também é **coordenado pela CIUS o Projeto de Educação Sexual em Escolas sob a responsabilidade do Curso de Enfermagem.**

Não se pode deixar de destacar que a CIUS responsabilizou-se, além disso, por uma parceria específica que, com termo aditivo, estabeleceu uma atividade maior da UNIARA com o hospital Santa Casa por solicitação da Prefeitura Municipal de Araraquara (Instituição interventora). **Trata-se da responsabilidade do Curso de Nutrição com a completa reformulação da Cozinha do hospital.** Por intermédio da Profa. Camila Maria Zanin, o Curso de Nutrição avaliou, diagnosticou e assumiu em 2004 **a direção da Nutrição da Cozinha da Santa Casa,** tendo sido modificadas desde a planta física até a

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

estrutura técnico-nutricional do hospital. A parceria exigiu a permanência da Profa. Camila Maria Zanin na Santa Casa e de uma nutricionista que foi contratada por concurso (ex-aluna da UNIARA).

III.3.2.4. O Laboratório de Análises Clínicas

A parceria CIUS - Santa Casa incluiu o Laboratório de Análises Clínicas do hospital que foi assumido pelo Curso de Biomedicina em julho de 2003. A UNIARA reformou toda a estrutura do Laboratório, implantou toda a tecnologia direta e assumiu alguns exames indiretamente, pois são terceirizados. O Laboratório tem se responsabilizado por 30.000 exames por mês.

O Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA teve o seu funcionamento consolidado no período de que trata este Relatório. ***Assumido pelo Curso de Biomedicina da UNIARA para prestar serviços laboratoriais de análises clínicas, suas atividades incluem coleta, processamento, armazenagem de amostras e elaboração de laudos nos termos da legislação em vigor.*** O Hospital Santa Casa de Misericórdia é um hospital de referência da DIR – 7 e atende grande população SUS.

No ano de 2003, Laboratório Santa Casa/Uniara recebeu classificação máxima pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Adequadamente reestruturado fisicamente e dotado de equipamentos de automações em bioquímica (aparelhos OPERA e AVL) e em hematologia (aparelho COULTER), entre outros, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA obteve, então, a classificação EXCELENTE emitida pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). O PNCQ é patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), um dos mais sofisticados programas reconhecidos internacionalmente. Tratou-se da avaliação do primeiro relatório, referente ao mês de julho de 2003, cuja metodologia se deu pelo envio de materiais para serem dosados e os resultados mostrados posteriormente, além da aplicação de questionários sobre questões gerais da área. A classificação reflete um atendimento de qualidade dos serviços prestados pelo Laboratório que, no caso, atende a população de Araraquara, bem como usuários de alguns planos de saúde, por exemplo, Santa Casa Saúde.

A inserção do Laboratório de Análises Clínicas Santa Casa – UNIARA no PNCQ visou aprimorar os serviços em busca da garantia.

Em 2005, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA novamente recebeu um certificado de excelência pela qualidade dos serviços prestados. De acordo com a responsável pelo Laboratório, Dra. Marisa Tereza Vieira, exercita-se um processo de controle de qualidade aferido mensalmente. No final de um ano é feita uma certificação especial que garante a excelência dos serviços pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ, realizado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – SBAC. Essa certificação reconhece a excelência do Laboratório que continua com os bons serviços prestados. A SBAC também comprova sua seriedade pelas certificações obtidas junto a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro e pelas normas NBR ISO 9001.

A avaliação realizada no Laboratório da Santa Casa no ano de 2005 percorreu mais de dez itens, de Bioquímica Básica até Gasometria Avançada. Os avaliadores então concederam o nível excelente pelo ano de 2005. O Laboratório realiza exames do Sistema Único de Saúde – SUS, Instituto de Assistência Médica

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ao Servidor Público Estadual – Iamspe, Postos de Saúde, Plano Santa Casa Saúde, além de outras emergências que chegam ao Hospital.

Outra parceria Santa Casa, Laboratório Clínico da UNIARA e Secretaria Municipal de Saúde é a representada pelo Projeto Laboratório nos Bairros. O Projeto prevê a coleta de material para exames nos 14 Postos de Municipais de Saúde que estão sediados em diferentes bairros: Os alunos do Curso de Biomedicina, acompanhados por um professor do Curso, vão aos Postos de Saúde dos bairros, colhem o material para exame, trazem para o Laboratório e depois levam os resultados para os pacientes nos Postos de Saúde nos bairros.

3.2.5. O Laboratório de Citogenética.

A CIUS também é responsável por um recente ***Laboratório de Citogenética*** que o Prof. Dr. Valter Curi Rodrigues conseguiu montar em parceria com a Usina Santa Cruz. Para seu funcionamento a partir de maio de 2005, foi contratada pela UNIARA a bióloga Renata de Aquino, experiente em genética molecular por seu trabalho na Fundecitrus, e também experiente em genética humana, com Especialização em Citogenética pela USP de Ribeirão Preto. O Laboratório está ligado hoje ao Curso de Biomedicina.

O objetivo do ***Laboratório de Citogenética*** é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas.

A CIUS fez uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Santa Casa e a Maternidade Gota de Leite para o funcionamento do Laboratório. Pela parceria, a Prefeitura cobre os gastos com o material de consumo do Laboratório de Citogenética. Para o hospital Santa Casa, os exames são feitos com esse material adquirido com os recursos da Prefeitura.

Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, paciente conveniados aos planos de Saúde, Unimed e Santa Casa, e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares. Ainda são atendidos os pacientes envolvidos no projeto de pesquisa ora em desenvolvimento pela CIUS e intitulado ***“A Criança com Comprometimento de Crescimento e Desenvolvimento: Um Enfoque Interdisciplinar.”***

Já foram feitos mais de 120 exames de careotipagem. O encaminhamento se dá da seguinte forma: 1) o médico Dr. Valter Curi Rodrigues é chamado nos hospitais para avaliação de nascituros com suspeita de má-formações. 2) Os casos que cabem são submetidos ao exame de careotipagem. 3) Os resultados dos exames oferecem diagnósticos que tanto orientam intervenções (medicamentos, cirurgias, acompanhamento), como não-intervenções, já que há casos que são perdidos e que não vale a pena tratar.

Até o presente momento, todos os objetivos foram alcançados, uma vez que este tipo de exame complementa no diagnóstico e tratamento dos pacientes.

Alguns resultados obtidos no trabalho do Laboratório de Citogenética UNIARA:

- a) de 14 pacientes beneficiados pela CIUS/SUS houve a detecção de 4 pacientes síndrômicos:
1 Síndrome de Down, 1 Síndrome de Turner, 1 Síndrome de Patau, 1 Síndrome cromossomo 17.
- b) de 25 pacientes conveniados houve a detecção de 11 pacientes síndrômicos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5 Síndrome de Down; 1 Síndrome de Eduard; 1 Deleção 4p-; 1 Síndrome de Klinefelter; 1 Deleção 3p-; 1 Deleção 6p-; 1 Síndrome de Turner.

c) houve a detecção de 1 Síndrome de Down em paciente de clínica particular;

d) houve a detecção de 03 pacientes com Síndrome de Down no Convênio com Secretaria Municipal de Saúde Matão e Américo Brasiliense.

III.3.2.6. Atendimento Clínico-nutricional a Adultos Portadores de Patologias

Professores e alunos do curso de Nutrição da UNIARA oferecem atendimento clínico-nutricional na Clínica CIUS a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica Integrada de Saúde da UNIARA, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia. Os atendimentos acontecem às terças, quartas e sextas-feiras.

Os atendimentos são individuais. O primeiro procedimento é a avaliação do paciente, em que são verificados o peso, altura, hábitos alimentares, preferências e frequência alimentar e histórico pessoal e familiar de doenças. Em seguida, é prescrita a orientação dietética e marcado retorno, cuja frequência varia de acordo com a necessidade e a evolução do paciente.

III.3.2.7. Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos

O Projeto de Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos tem o objetivo de implantar um programa de exercícios físicos e orientação nutricional voltado inicialmente aos diabéticos Tipo 2 insulino-independentes, conveniados ao Sistema Único de Saúde do Município de Araraquara. Por meio das ações do Projeto busca-se oferecer aos pacientes melhores condições de controle da glicemia por meio da conjugação da atividade física sistemática e da mudança dos hábitos alimentares; prevenir a evolução e o conseqüente agravamento do quadro de DM, atenuando tanto o desencadeamento das complicações crônicas do DM, quanto a dependência posterior de insulina exógena por parte desses pacientes.

Propostas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, as ações do presente projeto se desdobraram nos seguintes passos:

- seleção e treinamento dos alunos estagiários dos Cursos de Nutrição, Educação Física e Fisioterapia, seguidos da triagem e encaminhamento dos pacientes pelo SUS (o diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 2 insulino-independentes foi feito em 30 indivíduos conveniados ao Sistema Único de Saúde do Município por médicos credenciados junto ao SUS);

- avaliação dos pacientes encaminhados ao Centro Universitário de Araraquara do prisma nutricional, por meio de questionário alimentar (recordatório semanal), e do prisma da composição corporal por meio de mensuração das dobras cutâneas e utilização de procedimentos de bioimpedância;

- os resultados dessa avaliação por professores e alunos do Curso de Nutrição foram a base para a proposição de diretrizes nutricionais específicas para os pacientes, a elaboração dos cardápios adequados

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

às condições específicas dos portadores de DM Tipo 2, e as medidas de reeducação alimentar dos mesmos.

- o passo seguinte foi o do encaminhamento dos pacientes aos professores e alunos dos cursos de Educação Física e de Fisioterapia, visando-se a complementação dos procedimentos de avaliação: aplicação de testes motores para avaliação da reserva funcional cardiorrespiratória, de teste de monitorização da glicemia em jejum e de teste de resposta aguda da glicemia ao esforço sub-máximo (50-60% VO₂máx).

Com base nos resultados desses testes, foi efetivado um programa de exercícios com os 30 pacientes, que incluiu caminhada em esteira, ciclo ergômetro e musculação com a regularidade de 3 vezes por semana. O projeto ainda está em andamento.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III. 3.2.8. Jornadas Multidisciplinares de Saúde UNIARA/Unimed/Univida

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, em parceria com o Centro de Medicina Preventiva da Unimed Araraquara – Univida -, promoveu no dia 16 de abril de 2005, a **I Jornada Multidisciplinar, cujo tema foi “Diabetes”**. O evento, realizado no auditório José Araújo Quirino dos Santos, na UNIARA, das 8h30 às 16 horas, foi voltado para os alunos da instituição e para os usuários do plano de saúde.

De acordo com o coordenador da Clínica Integrada de Saúde da UNIARA – CIUS -, Dr. Walter Cury Rodrigues, **a jornada tem a finalidade de orientar os alunos da instituição e os usuários do Univida sobre a prevenção e tratamento das patologias que incidem com maior frequência nos seres humanos**. Trata-se de uma grande oportunidade para se aprofundar nos temas abordados e discutí-los com profissionais.

Duante o evento, foram abordados nove temas relacionados ao diabetes, todos por docentes dos cursos da área da saúde da UNIARA e por profissionais do Univida. A **I Jornada Multidisciplinar** aconteceu em abril de 2005 e o tema escolhido foi **“Diabetes”**, por se tratar da doença crônico-degenerativa mais prevalente em nosso meio.

Palestra sobre Etiopatogenia. Dra. Mônica Nasser – membro da Sociedade Brasileira de Diabetes.

Diagnóstico laboratorial na avaliação do paciente diabético. Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon – docente do curso de Biomedicina da Uniara

Tratamento medicamentoso do paciente com diabetes. Prof. Ms. Antônio Távora de Albuquerque Silva – docente do curso de Farmácia da Uniara

Tratamento nutricional aos portadores de Diabetes Melito. Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães – docente do curso de Nutrição da Uniara.

Doenças Periodontais e Diabetes. Profa. Dra. Elizabeth Pimentel Rosetti – docente do curso de Odontologia da Uniara.

A importância da educação de crianças diabéticas. Profa. Ana Cláudia Barros Kovacs – docente do curso de Terapia Ocupacional da Uniara

Neuropatias auditivas. Profa. Dra. Sthella Zanchetta – coordenadora do curso de Fonoaudiologia da Uniara

Pé Diabético. Dr. Michel Nasser – membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Benefícios da atividade física para diabéticos. Prof. Paulo F. Moraes – educador físico do Univida.

A **II Jornada Multidisciplinar** realizada na UNIARA no dia 18/06/2005, em parceria com a Unimed/Univida, teve um público de 118 pessoas. A atividade abordou como tema central **Gravidez e recém nascido. O objetivo foi fortalecer a importância da prevenção na saúde**. A Jornada tratou os seguintes assuntos:

Planejamento Familiar;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Pré-Natal;

Benefícios da Atividade Física no Controle da Ansiedade na Gestação;

A importância da Participação do Pai na Gestação/Vínculo;

Parto Humanizado;

Prevenção das Malformações Congênitas;

Recepção do Recém Nascido;

Como e Por que Amamentar?

Intercorrências no Neonato;

“Follow-up” e Orientação Odontológica para Recém-Nascido.

Os assuntos foram discutidos por profissionais renomados da Unimed/Univida, UNIARA e Secretaria de Saúde. Alunos dos diversos cursos de Saúde oferecidos pela instituição e os usuários da Unimed/Univida, principalmente as gestantes, compuseram o público-alvo desse evento.

A III Jornada Multidisciplinar UNIARA e Univida tratou de Hipertensão Arterial

O Centro Universitário de Araraquara – Uniara e Univida – Centro Unimed de Qualidade de Vida promoveram no dia 17 de setembro de 2005 a **III Jornada Multidisciplinar sobre Hipertensão Arterial**.

O evento foi realizado no Auditório José Araújo Quirino dos Santos, das 8 às 17 horas. Foram abordados os seguintes temas:

Hipertensão: O que é? Mitos e Verdades.

Rim e Hipertensão Arterial.

Hipertensão – Saindo do Sedentarismo.

O Aspecto Emocional e Hipertensão.

O Papel da Enfermagem no Atendimento Ambulatorial ao Cliente Hipertenso.

Experiência do Sesa

Acompanhamento Fisioterápico do Cliente Hipertenso,

Assistência Nutricional na Hipertensão Arterial e Farmacoterapia Anti-hipertensiva.

A IV Jornada Multidisciplinar versou sobre Síndrome Metabólica, e foi realizada no dia 18 de março de 2006, a quarta edição. A programação incluiu as seguintes atividades:

Palestra "Síndrome Metabólica". Palestrante: Dr. Reginaldo Rigoto Giovani – Endocrinologista – Univida

Palestra "Dislipidemia". Palestrante: Dr.^a Argenzia Mestria Bonfá – Cardiologista – Univida

Palestra "Cirurgia de Obesidade". Palestrante: Dr. Ronaldo Dias – Gastroenterologista – Univida.

Palestra "Alimentos Diet/Light". Palestrante: Prof.^a Ms. Flavia Della Lucia – Coordenadora do curso de Nutrição da UNIARA.

Palestra "Interação Medicamentosa na Síndrome Metabólica". Palestrante: Prof. Ms. Antonio Távora Silva – Coordenador do curso de Farmácia da UNIARA.

Palestra "Exames Laboratoriais na Síndrome Metabólica". Palestrante: Prof.^a Dr.^a Miriane da Costa Gileno – docente da UNIARA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Palestra "Fisiologia do Exercício". Palestrante: Prof.^a Ms. Raquel Agnelli Mesquita – docente da UNIARA.

Palestra "Projeto de Obesidade Infantil: Atuação do pediatra no serviço de saúde".
 Palestrante: Dr. Jairo Luís de Mattos – Pediatra – Univida

Palestra "Atendimento Clínico Nutricional". Palestrante: Prof.^a Ms. Rita de Cássia Garcia Pereira – docente da UNIARA.

Palestra "O Serviço Social no Projeto de Obesidade Infantil". Palestrante: Renata de Oliveira Almeida Moraes – Clínica Integrada de Saúde da UNIARA

Palestra "Projeto Obesidade Mórbida". Palestrante: Tânia Maria Scamilhe – Univida

Palestra "Psicologia: Apresentação de Caso." Palestrante: Marli Mucio de Paula – Univida

Palestra "Nutrição: Apresentação de Caso". Palestrante: Marijara de Souza Leite – Univida

Palestra "Atividade Física – Apresentação de Caso. " Palestrante: Leonardo Sanioto Jr. – Univida.

III.3.2.9. Palestras e Campanhas.

Palestra sobre Depressão

A UNIARA, em parceria com o Centro de Medicina Preventiva da Unimed (Univida), realizou no dia 30 de agosto de 2005, mais um evento do Ciclo de Palestras Univida. O tema "Depressão" foi discutido pela Dra. Fátima M. S. Vitória, especialista em psiquiatria.

Palestra sobre Mal de Parkinsons e Mal de Alzheimer.

A UNIARA, em parceria com o Centro de Medicina Preventiva da Unimed (Univida), realizou no dia 04 de maio de 2006, uma palestra sobre o Mal de Parkinsons e Mal de Alzheimer. A palestra foi proferida pelo neurologista e neurocirurgião Dr. João Augusto Capelari.

Campanha de prevenção de doença renal.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - e o Centro Unimed de Qualidade de Vida – Univida – realizaram a Campanha de prevenção de doença renal em 12 de novembro de 2005. O evento aconteceu na Praça da Santa Cruz com cerca de 300 inscritos e teve relação com a Campanha Nacional de Prevenção de Doenças Renais, promovida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Na ocasião, os interessados receberam material explicativo (folders e gibis), além de realizar exames de peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e medir a pressão arterial. A UNIARA marcou presença com os cursos de Nutrição e Enfermagem. A coordenadora da atividade, Cynthia Arruda Mauro Piratelli, médica graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista – UNESP -, especialista em Nefrologia Clínica pela Sociedade Brasileira de Nefrologia – SBN - e mestranda em Patologia Clínica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – esclareceu a importância do evento.

Os principais sintomas das doenças renais são: pressão alta, inchaço, sangue na urina, cólica renal causada por cálculos (pedras), indício de infecções urinária (dor, ardor, dificuldade para urinar, urina mal cheirosa ou turva e aumento de frequência de micções) e palidez cutânea e fraqueza (sem outras justificativas).. Os rins regulam a pressão arterial, filtram o sangue, eliminam as toxinas, controlam a

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

quantidade de sal e água no corpo, produzem hormônios importantes para evitar anemia e doenças ósseas e eliminam excessos de medicamentos e outras substâncias ingeridas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III. 3.3. As Jornadas de Responsabilidade Social

III.3.3.1. I Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas.

A I **Jornada** foi promovida pelo Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia (CAT) da UNIARA, por meio do programa de pós-graduação lato sensu em Administração de Recursos Humanos, e realizada na instituição no dia 15 de maio de 2005. Teve um público de aproximadamente cem pessoas.

O evento foi supervisionado pelo coordenador do curso de pós-graduação em Administração de Recursos Humanos da UNIARA, Prof. Dr. Wilson Pedro, que contou com a colaboração dos alunos e funcionários da instituição, Jussara Gimenez Borges e Marcos Roberto Fermino (Recursos Humanos) e Ivani Ferraz Urbano (Mestrado).

A Jornada trouxe profissionais capacitados para falar sobre Responsabilidade Social, um tema de extrema importância para o bom funcionamento de qualquer empresa.

Os responsáveis pela apresentação temática foram os seguintes:

- Professores da UNIARA Adalberto Gonçalves da Cunha e Eduardo Rois Morales Alves, que abriram o evento com uma mesa-redonda intitulada **“Dialogando sobre a Importância da Responsabilidade Social da Empresa”**.

Em seguida, profissionais que atuam na gestão de pessoas de várias empresas de Araraquara e região, como Faber Castell, Biosintética Farmacêutica, Uniara, Grupo Fisher, Cervejaria Kaiser e Instituto Votorantim, apresentaram as experiências vivenciadas em seus locais de trabalho.

- o Gerente de Recursos Humanos da Faber Castell, Irineu M. Diniz
- o Gerente Distrital da Região de Ribeirão Preto da Biosintética Farmacêutica Ltda, Silvio Ferreira de Freitas;
- a Prof.^a Universitária e Coordenadora do Projeto de Alfabetização de Adultos da Uniara, Prof.^a. Dr.^a. Elenice M. C. Onofre;
- a Coordenadora dos Projetos Pescar e Dr. Saúde do Grupo Fischer, Margareth Ribeiro da Silva;
- o Coordenador de Sistema de Gestão Integrada e Controle de Qualidade das Cervejarias Kaiser S/A, Paulo Airoidi;
- Cintia Junquetti e Daniela Kharfman do Instituto Votorantim.

O principal objetivo do evento foi proporcionar discussões teóricas sobre a importância de projetos e ações sociais mediante as mudanças no mundo do trabalho, além de estreitar o intercâmbio e o relacionamento entre pesquisadores, profissionais e estudantes, bem como demais interessados na temática em discussão.

III.3.3.2. II Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social nas Empresas.

O Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia da Uniara, através do Programa de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Administração de Recursos Humanos, promoveu no dia 21 de maio a 2.^a. Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social. O evento objetivou estimular o debate sobre a importância de projetos, ações e intervenções sociais - públicas e privadas – no campo da Responsabilidade Social. A Jornada de Estudos visou, ainda, estreitar o intercâmbio e a troca de experiências entre pesquisadores, profissionais, alunos e todos os interessados no tema.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.3.3. III Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social nas Empresas.

O Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, por meio do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu de MBA em Gestão de Pessoas, realizou no dia 20 de maio de 2006 a 3ª Jornada de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas.

O tema deste evento versou sobre "**A inserção dos portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho**". Além de proporcionar discussões teóricas sobre a importância de projetos e ações sociais mediante as mudanças no mundo do trabalho, cases empresariais foram apresentadas por profissionais que atuam na gestão de pessoas. Assim, a jornada propôs estreitar o intercâmbio e relacionamento de pesquisadores, profissionais e estudantes, bem como demais interessados na temática em discussão.

– **A legislação trabalhista e os portadores de necessidades especiais.** Auditora Fiscal do Trabalho – Ministério do Trabalho.

Políticas públicas. Márcia Pizzoni – Centro de Referência da Cidadania da Prefeitura Municipal de Araraquara

Case 1: Santa Cruz S.A. – Açúcar e Alcool. Alessandra Arnold Tavares – Analista de Gestão de Pessoas e Equipes.

- **Case 2: Cutrale** Carlos Otero de Oliveira – Gerente de Relações Trabalhistas

Case 3: Z.F. do Brasil Ltda. (Sachs) -Paula Pessoa de Araújo Mello – Psicóloga

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.4. O Centro Universitário exercita a responsabilidade social na defesa do meio ambiente.

III.3.4.1. Oficina de Reciclagem de Papel.

Da responsabilidade do Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais, a Oficina é um projeto que tem os seguintes objetivos: a) Conscientizar os alunos para a questão do desperdício. b) Favorecer aos alunos uma visão ecológica mais ampla. c) Aproveitar o papel que se torna lixo na UNIARA, fruto de provas, cópias e outros. Seu lema é sintetizado nos três "r", quais sejam, reduzir o lixo, reciclar o lixo, reaproveitar o lixo. As ações de reciclagem de papel efetuada pelos alunos do Curso de Ciências Biológicas, a partir da coleta seletiva em todo o Centro Universitário, gera a produção de embalagens, agendas, cadernos, blocos e outros materiais da qual uma parte é doada à APAE de Araraquara e a restante é usada em material de divulgação da UNIARA.

Além disso, a Oficina recebe a visita de alunos e professores de escolas públicas e particulares que desejam conhecer o projeto, oferece recursos para a realização de atividades científicas das escolas de ensino fundamental e médio da cidade e região, além de oficinas e oferecidos mini-cursos.

III.3.4.2. Parque Ecológico do Basalto.

Os objetivos desse projeto são: a) Favorecer o desenvolvimento de trabalhos técnico-científicos e didáticos. b) Ofertar lazer para a população local e visitantes.

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público. Feitas as obras básicas de infraestrutura, e denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer.

Além de seu patrimônio geológico por meio do basalto colunar existente, o parque possui um rico patrimônio vegetal no qual estão representados micro-ecossistemas e espécies do cerrado, da caatinga, da Amazônia, bem como espécies exóticas, frutíferas (nativas e exóticas), e palmeiras. Ou seja, **o Parque do Basalto, área mantida pela Uniara, desenvolveu um projeto de criação de micro-ecossistemas, nativos e exóticos (de outras regiões do mundo), que trazem novas paisagens naturais.**

No projeto idealizado são reproduzidos ecossistemas do cerrado e da caatinga brasileira, da Floresta Amazônica, mata ciliar, vegetação africana e do mediterrâneo, palmeiras e árvores frutíferas nacionais e exóticas e outras inúmeras espécies. O trabalho ainda não pode ser totalmente apreciado do ponto de vista visual, pois demanda mais 02 ou 03 anos para que a maioria das espécies atinja o tamanho adulto.

O Parque está caminhando para tornar-se um mini jardim botânico, um espaço onde se estabelecem coleções de plantas vivas originárias de várias regiões do mundo para estudo e adaptação. **Desse modo, poderá oferecer-se ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora. Além disso, também se poderá garantir o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.** O Parque agasalha espécies que estão quase extintas na natureza, como o Buriti-Palito e o Pau de Rosas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dentre a riqueza de espécies encontradas no Parque do Basalto, algumas se sobressaem pela grande carga de curiosidade que despertam no imaginário do público visitante. É o caso da Taliport, uma palmeira pouco cultivada no Brasil que tem na grandiosidade sua principal característica. Ela demora de 40 a 80 anos para florescer uma única vez, pois, logo após esse acontecimento, a árvore morre. A Taliport possui o maior cacho de flores do mundo vegetal, são 07 metros de altura, com cerca de 1 bilhão de flores. Para florescer e cair as sementes são mais dois anos de espera. Uma única folha dessa espécie cobre um carro. No Parque do Basalto, a Taliport ainda é uma pequena muda, mas já aguça a imaginação de quem ouve sua estória.

No lago ornamental do parque, a Palmeira Nipa sobressai pela sua idade jurássica. São mais de 100 milhões de anos na Terra. Já no Cuieté, planta do norte brasileiro, a curiosidade está no seu fruto que, do tamanho de uma melancia, é utilizado pelos povos indígenas daquela região como matéria-prima para a construção de tigelas, pratos e cuias. Além disso, espécie como o Baobá, conhecida pela grande maioria dos brasileiros só pelos filmes que retratam a savana africana, também chama a atenção por poder ser encontrada tão próxima. O Baobá, ainda uma pequena planta no Parque, é a árvore gigante da África, também chamada de "árvore garrafa", por armazenar mais de 120.000 (cento e vinte mil) litros de água no seu caule.

Há também árvores nativas brasileiras como o Pau-Brasil, a "árvore símbolo do Brasil", tão falado mas tão pouco visto. Estão catalogadas mais de 120 espécies de plantas, das quais mais de 80 são palmeiras. Outras árvores também foram plantadas como dendê, canela, azeitona, tomate, mogno, seringueira, baobá (árvore africana), árvore do dragão (originária das Ilhas das Canárias) e buriti-palito (faz parte da lista das espécies ameaçadas do Ibama), entre outras. No bosque, por exemplo, a mata vem sendo recuperada com a plantação de cedro, paineira, jequitibá, pioba, mulungu, jatobás e vários ipês.

No canteiro de plantas aquáticas foram colocados alguns exemplares de flor-de-lótus, conhecida como lótus-sagrada, que é considerada sagrada para povos asiáticos, inclusive budistas. A lótus está em fase de franca adaptação ao ambiente e se espera que possa reagir bem às condições ambientais oferecidas.

Essa variedade de plantas torna-se um atrativo a mais para que os animais visitem e morem no Parque. Muitas espécies já foram vistas no local, como capivaras, garças, tucanos, preás, tartarugas, lagartos e várias aves, dentre elas, periquitos nativos, bem-te-vi, pica-pau, joão- de-barro, alma de gato, beija-flor, quero-quero, coruja buraqueira e urubu.

Outro fator que atrai os turistas é a existência de bosques, áreas de permanência com bancos e quiosques; uma alternativa saudável para encontros entre amigos, namorados e familiares. Além disso, há espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas. Tudo isso com muito conforto, pois o Parque do Basalto oferece equipamentos sanitários e água de poço artesiano.

Uma das novidades do Parque do Basalto é a construção de um mostruário, uma espécie de museu, onde estarão expostas fotos que retratam a evolução do local, desde quando era uma pedreira até as instalações atuais. Além disso, os visitantes poderão obter mais informações geológicas, dentre outras. A obra será construída com lajes que contém pegadas originais dos dinossauros que viveram em Araraquara.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Parque do Basalto está localizado entre os bairros Jardim Pinheiros e Parque Residencial São Paulo, conta com linhas de transporte coletivo e espaço para estacionamento, além de instalações de recepção e apoio aos visitantes. Os monitores estão presentes no parque para orientação aos visitantes em todos os finais de semana e durante as visitas agendadas.

A proposta desse projeto é oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora. “A importância de se ter uma diversidade de espécies é poder mostrar às pessoas plantas que elas só conhecem dentro das salas de aula. Fala-se muito em borracha e em azeite de dendê, mas a grande maioria nunca viu uma seringueira ou uma árvore de dendê”, explica o coordenador.

Aberto de 3a a domingo à comunidade em geral para atividades educativas, de lazer e culturais, conta com monitores preparados que supervisionam visitas dos alunos e professores de escolas interessadas em conhecer as espécies vegetais e minerais características do Parque. Além disso, são também supervisionadas as visitas de turistas.

As seguintes pesquisas foram desenvolvidas em prol do Parque:

- "**Cultivo, identificação das estruturas secretoras e testes microquímicos em plantas medicinais e aromáticas**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Flávia Cristina Sossae.

- "**Inventário paisagístico do Parque do Basalto**", sob a responsabilidade do Prof. Ms. João José Geraldo.

- "**Estudos de germinação e crescimento de espécies de cerrado como subsídio para conservação, recuperação e manejo**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Mariângela Tambelini.

III.4.3.3. Semanas da Biologia.

Este evento anual do Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais realiza uma programação de palestras, mini-cursos e oficinas sobre a temática ambiental e se volta para o público estudantil universitário e da educação básica.

III.4.3.4. Concurso de Fotografia.

Realizado anualmente pelo Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais, o concurso é uma iniciativa que gera rica coleção de fotografias sobre temas ambientais. Os temas dos três últimos concursos tiveram por temas Animais Silvestres, Flores do Cerrado e Planeta Água.

III.4.3.5. Programa UNIARA Recicla.

Em parceria com o Curso de Ciências Biológicas, o Centro de Estudos Ambientais- CEAM -, vinculado ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, implantou o UNIARA Recicla em outubro de 2003. Seus objetivos são: a) Reduzir a quantidade de material utilizado pelos funcionários e alunos da UNIARA e reciclar o que for possível. b) Conscientizar os alunos e funcionários da UNIARA para a importância de se economizar material. Focalizando em especial o lixo constituído por papel e copos descartáveis, vem produzindo canecas para uso dos professores e funcionários.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.4.3.6. Cartilha sobre Gerenciamento Correto de Resíduos de Serviços de Saúde.

Derivada da constituição de uma dissertação de Mestrado já defendida e aprovada no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, da UNIARA, ***uma cartilha será elaborada com instruções sobre o gerenciamento correto dos resíduos de serviços de saúde (RSS)***. Uma vez constituída, a cartilha será entregue gratuitamente às equipes de enfermagem de hospitais de Araraquara.

A idéia da cartilha surgiu após a conclusão da pesquisa de mestrado em que a autora ***identificou que a equipe de enfermagem de um hospital de Araraquara não possui percepção sobre a importância de se descartar corretamente os RSS e, conseqüentemente, sobre o impacto desse material sobre o meio ambiente.***

Resíduos de serviço de saúde são todos os materiais que entram diretamente em contato com os pacientes durante assistência médica. Existem diversas categorias de resíduos, mas a dissertação em tela se ateve aos resíduos infectantes, constituintes da classe A: bolsas de sangue após transfusão; soro; plasma e subprodutos; sangue e outros líquidos resultantes de cirurgia; necropsia e resíduos contaminados por esses materiais; agulha, ampola, pipeta, lâmina de bisturi e vidro; secreções, excreções e demais líquidos orgânicos, bem como os resíduos contaminados por esses materiais.

A autora é enfermeira que trabalha diretamente com os RSS, e teve interesse em conhecer mais sobre o gerenciamento desses materiais, seu impacto sobre o meio ambiente e qual a percepção que a equipe de enfermagem – primeiros profissionais a entrar em contato com esses resíduos – tinham sobre o assunto. A parte empírica de sua pesquisa (questionários aplicados a enfermeiros, auxiliares de enfermagem e técnicos) explicitou que os profissionais não identificam o que são os resíduos de serviços de saúde e as conseqüências que seu mau manuseio e gerenciamento poderiam causar ao ambiente de trabalho e ao meio ambiente. De fato, os assuntos que não estão incluídos na grade curricular de formação dos profissionais - como a questão ambiental – também estão ausentes de sua prática profissional. Daí a falta de preocupação dos profissionais da equipe de enfermagem em relação aos resíduos de serviços de saúde os levar a acondicionar esses materiais de forma inadequada após seu descarte, misturando os tipos de RSS em sacos de lixo brancos e cinzas.

A cartilha trará instruções sobre o gerenciamento correto dos RSS em linguagem simples, não acadêmica, para as equipes de enfermagem dos hospitais da cidade que têm se preocupado com o manuseio e descarte desses materiais e com o meio ambiente.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.5. O Centro Universitário de Araraquara exercita a responsabilidade social ofertando boa música e espetáculos de dança contemporânea à comunidade (projetos culturais).

O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA - possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

III.3.5.1. Coral UNIARA.

O Coral UNIARA tem 17 anos. Seus objetivos são: a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais. b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais. c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, sob a regência do Maestro Moacyr Carlos Júnior, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que receberam arranjos do Maestro Moacyr Carlos Jr., e, até mesmo, as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais. As partituras destas últimas têm sido ofertadas pelo Maestro a Maestros de outros Corais - brasileiros e estrangeiros.

Desde 2003, O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

III.3.5.2. Orquestra Filarmônica Experimental.

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental e apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores - pessoas da cidade e da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete piccolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões. A Orquestra já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade. Desde o ano de 2003 se vem assistindo à sua solidificação .

A Orquestra é regida pelo maestro Fúlvio Vassiliades, bacharel em piano pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, com mestrado na Kansas State University, nos Estados Unidos.

III.3.5.3. Orquestra de Sopro e Percussão.

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais, como, por exemplo, Johnny Quest, Valero, Canta Loup, Island, Fascinação, Aquarela do Brasil e Magnificent Seven.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.5.4. Banda UNIARA.

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão. Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

III.3.5.5. Conjunto Instrumental Feminino da Uniara

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Edna Nogueira Silveira. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

III.3.5.6. Grupo de Dança Contemporânea.

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição. A coordenação é de Gilsamara Moura, bailarina, coreógrafa, mestre em Comunicação e Semiótica (Artes, Dança e Literatura), pelo Programa de Estados Pós-Graduação da PUC São Paulo, e presidente da Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara (Fundart).

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC, etc.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.3.6. O Centro Universitário de Araraquara exercita a responsabilidade social favorecendo a inclusão social.

III.3.6.1.No âmbito do Ensino de Graduação.

Trabalhando aspectos da **Dimensão 2 no tocante ao Ensino de Graduação**, a CPA/UNIARA verificou diversas ações no âmbito dos Cursos de Graduação. De fato, **a responsabilidade social é uma dimensão de diversos cursos, de muitas disciplinas de diversos cursos da UNIARA e da escolha de locais de estágios para uma mais compromissada formação do aluno.**

Os seguintes são destaques relevantes:

a) Curso de Fisioterapia.

a.1.) O trabalho **fisioterapêutico dermato-funcional** é altamente favorecedor do processo de readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas.

a.2.) Da mesma forma o é o trabalho de **Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia** que se aplica a idosos com patologias diversas. Um determinado grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Na Clínica de Fisioterapia, os idosos recebem tratamento especial: em primeiro lugar, são atendidos individualmente e, a partir da evolução do seu quadro, passam para a terapia em grupo. Todo o procedimento é baseado em exercícios de equilíbrio e estímulo da coordenação motora, através de terapias de movimento e trabalho de condicionamento. **A intenção é estimular o paciente a exercer atividades da vida diária, favorecendo a sua inclusão social.** Na piscina terapêutica, como tratamento complementar, os pacientes relaxam, brincam e integram-se, enquanto cuidam da saúde.

a.3.) A **Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia** proporciona à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapso genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clínica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do **serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, desde início de 2004, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia.**

a.4.) A **Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM** – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de distúrbios crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a interferir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

a.5.) Ainda, os alunos do curso, **por meio dos estágios** que cumprem na Clínica (ambulatório), em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais e instituições assistenciais são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a terapia e a prevenção de distúrbios fisioterapêuticos diversos no âmbito da população em geral. Dentre eles, destaque deve ser conferido para

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

os pacientes do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, para os internos do Asilo de Mendicidade, e do Lar e Internato Otoniel de Camargo, todos de Araraquara/SP.

b) Curso de Fonoaudiologia.

b.1.) O trabalho fonoaudiológico com os deficientes auditivos é altamente favorecedor do processo de sua adaptação pessoal e social. Com ou sem a utilização de AASI – Indicação e Adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora – **é altamente inclusivo o trabalho de favorecer a comunicação com o meio em que vive o deficiente auditivo.** É preciso enfatizar que a Clínica de Fonoaudiologia atende com excelência os portadores de deficiência auditiva. Dentre estes, atende também pacientes para pré-moldagem da orelha, confecção do molde auditivo e testagem de aparelhos para indicação dos que oferecem melhor desempenho auditivo aos pacientes. Os aparelhos são fornecidos pelo Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara/SP.

b.2.) Da mesma forma é fator fundamental de inclusão o **trabalho fonoaudiológico com os portadores de problemas ou alterações crânio-maxilo-faciais**, voltado ao atendimento em clínica para avaliação fonoaudiológica pré e pós-cirúrgica e para terapia (reabilitação) fonoaudiológica.

b.3.) Ainda, o **Curso de Fonoaudiologia** forma fonoaudiólogos capazes de atuar em Programas de Saúde em Fonoaudiologia Ocupacional e, portanto, em instituições diversas, empresas, escolas. Cabe destaque, aqui, o trabalho fonoaudiológico voltado para **controle e conservação da audição de trabalhadores expostos a ambientes ruidosos e ao uso contínuo da audição.**

c) Curso de Biomedicina.

É essencial o destaque para o fato de que, **em diversas especialidades da Biomedicina**, o trabalho dos profissionais é de grande responsabilidade social.

c.1.) O trabalho biomédico na Hematologia Clínica, Bacteriologia Clínica e Imunologia Clínica, por exemplo, é da maior relevância para se **demonstrar e justificar a necessidade pública de medicamentos para leucemias, infecções e doenças auto-imunes.**

c.2.) Da mesma forma, o trabalho biomédico em Parasitologia Clínica e Micologia Clínica é da maior relevância para **demonstrar e justificar a necessidade pública de efetivo combate às endemias.**

c.3.) Ainda, os alunos do curso, **por meio dos estágios** que cumprem em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais e instituições assistenciais são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a terapia e a prevenção de doenças no âmbito da população em geral (parasitologia, micologia etc). Dentre eles, destaque deve ser conferido para os idosos internos do Asilo de Mendicidade de Araraquara, para as crianças da APAE de Araraquara/SP, para as crianças dos Centros de Educação e Recreação do Município de Araraquara/SP, para a população-alvo de projetos diversos da sociedade.

d) Curso de Educação Física.

d.1.) Contribui para a sociedade com profissionais que são capazes de **atuar em esporte e saúde em todas as faixas da população e junto a clientela portadoras de condições diversas. Por isso, pode-se reconhecer a contribuição dos profissionais para a inclusão social.**

d.2.) Além disso, **os alunos do curso** são divulgadores da importância da adequada prescrição e monitoramento do exercício físico a indivíduos portadores de cuidados especiais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

d.3.) Da mesma forma, contribuem para **a inclusão social de portadores de deficiências físicas ao atuarem em ações voltadas para essa clientela.**

d.4.) Ainda, os alunos da 3ª e 4ª séries realizam trabalho voluntário no Programa SOS Eletricista dentro do projeto SOS - Bombeiros no Resgate da Cidadania, dirigido às **crianças e jovens de 10 a 16 anos assistidos pelo Lar Escola Redenção do município**, em parceria com Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência do Estado e Corpo de Bombeiros. O SOS Bombeiros oferece opções de **esporte, cultura, lazer e educação** em horários alternativos ao escolar, utilizando a estrutura física dos Postos de Bombeiros, seus instrutores e orientação de técnicos sociais. **Os alunos do curso de Educação Física realizam atividades esportivas com as crianças assistidas pelo programa, todas as terças e quintas-feiras, no período da manhã e da tarde.**

e) Curso de Nutrição.

e.1.) O Curso de Nutrição da UNIARA forma nutricionistas para atuarem em Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública, Unidades de Alimentação e Nutrição (U.A.N.), Ciência dos Alimentos. Desse modo, o curso forma nutricionistas para atuação em hospitais, clínicas, consultórios, centros de reabilitação públicos e privados. Também forma nutricionistas para atuar em creches, escolas, Unidades de Merenda Escolar, restaurantes industriais e que são, até mesmo, **capazes de proporcionar a capacitação básica e continuada do pessoal responsável pelos equipamentos, utensílios, aquisição e armazenamento de gêneros alimentícios, pelo planejamento e execução de cardápios e pela distribuição de refeições desses locais.**

e.2.) É essencial o destaque para o fato de que, na área da **Nutrição Clínica**, o trabalho dos profissionais **é fator fundamental de inclusão social**. O trabalho realizado no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS -, voltado para **o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil**, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara contribui tanto para a prevenção de doenças crônico-degenerativas como para o emagrecimento saudável das crianças que lhes favorece inserir-se no convívio social.

e.3.) Também na área de **Ciência dos Alimentos**, o trabalho dos profissionais favorece **a alimentação e a nutrição das pessoas com menor poder aquisitivo na população**, desenvolvendo receitas padronizadas de fontes não convencionais de alimentos que dão origem a preparações saborosas e com baixo custo, ricas em fibras (cascas e talos).

e.4.) Da mesma forma **favorece essa população oferecendo-lhe cursos que a habilita a elaborar receitas e produtos** – como as polpadas de frutas e doces em caldas, por exemplo, que, **além serem saudáveis e nutritivos, podem constituir-se em fonte de renda**. Sob o título “**Produtos a venda**”, os cursos ensinam à população as regras de industrialização. Têm se beneficiado desses cursos comunidades diferentes como, por exemplo, as dos assentamentos Bela Vista, Monte Alegre e Pradópolis, e as mães dos jovens atendidos pelo programa Liberdade Assistida da entidade Salesianos/São Carlos e unidade de Araraquara.

f) Curso de Enfermagem

f.1.) O Curso forma enfermeiros generalistas para atuar nas diversas instituições e áreas claramente explicitadas no Ensino Clínico. Desse modo, forma enfermeiros para atuar em hospitais gerais (Clínica

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Médica, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Setor de Emergência) em hospitais psiquiátricos, em maternidades (pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e ginecologia ambulatorial e hospitalar), em Administração Hospitalar e em Saúde Coletiva.

f.2.) É essencial o destaque para o fato de que, **em diversas especialidades da Enfermagem, o trabalho dos profissionais favorece altamente a inclusão social**. O trabalho do curso voltado para a educação de futuras mães (Parir e Nascer Saudável), por exemplo, é da maior relevância para a prevenção de partos prematuros, para a otimização de saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno. Da mesma forma, a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos – amplia o raio de influência do currículo do curso e contribui para a educação da população.

f.3.) Ainda, **os alunos do curso, por meio das atividades práticas do Ensino Clínico e do Estágio Supervisionado** que cumprem em hospitais, nas Unidades Básicas de Saúde Municipais, instituições assistenciais e serviço Especial de Saúde são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a prevenção de doenças no âmbito da população em geral.

g) Curso de Farmácia

g.1.) Os farmacêuticos generalistas formados pela UNIARA podem atuar em farmácias (mistas, de manipulação, homeopáticas, hospitalares), em laboratórios (análises clínicas), indústrias (alimentos, cosméticos, medicamentos).

g.2.) É essencial o destaque para o fato de que, em diversas direções, o trabalho dos profissionais farmacêuticos é de **grande responsabilidade social**. Destaque especial deve ser conferido para o foco do curso em **prestação de serviços de assistência farmacêutica à população, com ênfase no tratamento sem remédios**. Trata-se, aqui, de compromisso social do curso de **desmistificar a medicação descriteriosa e a auto-medicação, com a conseqüente conscientização da imprescindível orientação clínica**. De fato, a função de qualquer medicamento é, basicamente, transformar um organismo doente em saudável novamente; porém, toda medicação, mesmo que seja para uma área específica, é espalhada por todo o corpo, por vários órgãos e sistemas, podendo provocar dois fenômenos distintos que são os efeitos colaterais e as reações adversas.

g.3.) Ainda, **os alunos do curso, por meio dos estágios supervisionados em farmácias** são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a conscientização dos funcionários e dos “práticos” das mesmas.

h) Curso de Odontologia.

h.1.) O trabalho do Curso de Odontologia é permeado pela responsabilidade social. Destaque especial deve ser conferido para o **foco do curso em prevenção da saúde bucal e prestação de serviços de assistência odontológica à população**. Trata-se, aqui, de compromisso social do curso de prevenção e tratamento odontológico a populações de baixa renda.

h.2.) Ainda, **os alunos do curso, por meio do atendimento odontológico nos estágios supervisionados**, são divulgadores de um acervo de conhecimentos e práticas muito positivos para a conscientização da população acerca da higiene bucal e da prevenção de doenças.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

i) Curso de Terapia Ocupacional

A responsabilidade social do Curso de Terapia Ocupacional é inerente à própria formação que proporciona. Nos objetivos da formação verifica-se o compromisso em formar profissionais para atuar na promoção do desenvolvimento infantil e adolescente (creches, escolas, programas sócio-educativos); na reabilitação de crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de deficiências; na saúde do trabalhador e na inserção da pessoa portadora de deficiência no mercado; na assistência a pessoas portadoras de transtorno mental (esquizofrenia, depressão, anorexia); junto a idosos saudáveis e a portadores de déficits cognitivos, como é o caso da doença de Alzheimer; na assistência domiciliar e na adaptação ambiental; na assistência hospitalar, por exemplo, com crianças hospitalizadas ou pessoas em situação de transplante de medula óssea; em pesquisa e docência em T.O. **Em toda a estrutura curricular também se verifica o compromisso do curso com a inclusão social.**

j) Curso de Arquitetura e Urbanismo

j.1.) A responsabilidade social do Curso pode ser visualizada em diversos aspectos. Cabe, aqui, o aspecto da formação de profissionais capazes tanto de **pesquisar novos materiais para projetos de habitação popular**, buscando **introduzir melhorias na qualidade da habitação**, como de compreender que **todos têm o direito ao acesso à cidade**, pois a cidade é para todos. Desse modo, compreender que a **exclusão territorial** pode ser solucionada e evitada e a **inclusão territorial** pode ser promovida.

j.2.) A disciplina **Materiais de Construção I** favorece a compreensão de diversos tipos de materiais, que vão desde os aglomerantes minerais, gesso de construção, cal e cimento até os agregados e materiais pétreos, argamassas e concretos, materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos, vidros, tintas, blocos.

j.3.) Os conteúdos da disciplina **Materiais de Construção II** favorecem a compreensão da construção civil no Brasil contemporâneo sob a forma de moradia, sub-setores da construção civil, o sub-setor de edificações, tipos e etapas do processo (projeto, planejamento e execução). Também abordam a racionalização da construção, a atuação e responsabilidade do arquiteto na construção civil, as responsabilidades e garantias na construção, e as normas técnicas e o código de defesa do consumidor;

j.4.) A responsabilidade social do curso voltada para a **inclusão social** também pode ser visualizada nos objetivos do Trabalho Final de Graduação - **a produção de um projeto arquitetônico e/ou urbano em uma situação real** – e nas produções de TFG que têm sido apresentadas e avaliadas. Por exemplo, Centro de Convivência para Idosos, Centro Esportivo para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, Moradia Estudantil em Jaboticabal, Parque Urbano de Inclusão Social, Lar do Adolescente etc.

l) Curso Normal Superior.

A responsabilidade social do Curso Normal Superior reside especialmente na sua **contribuição à erradicação do analfabetismo – de crianças, de jovens e de adultos** – por meio da formação crítico-reflexiva de professores que têm em sua “educação de professor” a oportunidade de construir sua reflexão sobre sua própria prática. Cabe destaque para o fato de que as atividades didático-pedagógicas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas em parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria Municipal de Educação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

m) Curso de Psicologia

m.1.) O curso de Psicologia da UNIARA é voltado para a formação do psicólogo com ênfase em Saúde e Meio Ambiente Físico-Social e Educação e Meio Ambiente Físico-Social. Estas ênfases já apontam para a **responsabilidade social** do curso de formar profissionais capazes de contribuir para o diagnóstico e solução de problemas na área da Saúde e da Educação e, conseqüentemente, para a **inclusão social**.

m.2.) Deve-se notar que **o projeto pedagógico do curso é comprometido inteiramente com a responsabilidade social** a qual está também presente no universo das disciplinas, em geral, e de algumas, em particular, tais como Noções de Cidadania e Economia Solidária.

m.3.) Além disso, a responsabilidade social – e, nela, a inclusão social - está presente na escolha dos **próprios locais de estágio básico e de estágio específico**. Basta verificar a presença de orfanatos, ambulatórios hospitalares, Reintegra Brasil (projeto pedagógico para adolescentes em situação de risco infracional), hospitais psiquiátricos, centros de educação e recreação (educação infantil), Centro de Reabilitação (obesos, deficientes), Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas – de Araraquara.

n) Engenharia de Produção

n.1.) O curso vem desenvolvendo, por meio de **disciplinas práticas ligadas a Projeto do Produto**, bens que apresentam utilidade social, especialmente para a área da saúde. É o caso da construção da maca e mesa hospitalar e, mais recentemente, do elevador elétrico para pacientes da piscina terapêutica da Fisioterapia. Existe uma carência de **projetos de inclusão de deficientes físicos na área da saúde e o curso de Engenharia de Produção já tem demanda deste segmento social**.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

III.1.2. Inclusão social no âmbito da Extensão Universitária.

No âmbito da Extensão Universitária, projetos e eventos são voltados para a **inclusão social**. Destacam-se os seguintes:

d) Serviço de Atendimento em Fisioterapia Dermato-Funcional: Intervenção e Prevenção de Linfedemas em Mulheres Mastectomizadas.

Aqui cabe destaque para a inovação representada pela introdução do atendimento a mulheres mastectomizadas na área da Fisioterapia Dermato-Funcional, fundamentado em pesquisa-ação realizada no período agosto de 2000-julho de 2001, e intitulada "**Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas: Uma Pesquisa-ação em Araraquara/SP.**" Proposta e desenvolvida como Pesquisa de Iniciação Científica e com a participação de 04 alunos do Curso, os objetivos foram: 1) conhecer a patologia do câncer de mama, e as formas de tratamento clínico e cirúrgico; 2) analisar as seqüelas cirúrgicas e as formas de tratamento fisioterapêutico, com ênfase na reabilitação como parte essencial do cuidado total com a paciente. 3) avaliar os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico de linfedemas já instalados, comparando os efeitos da drenagem linfática manual (DLM) isolada com os efeitos da DLM associada à bandagem compressiva (manga elástica), em dois grupos de mulheres que realizaram as mesmas séries de exercícios.

Desse modo, foram avaliados os membros com linfedema após mastectomia de voluntárias do sexo feminino com idade variando entre 44 e 75 anos. O tratamento proposto abrangeu mulheres mastectomizadas independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização. As pacientes foram divididas em dois grupos, de modo que o grupo I recebeu drenagem linfática manual (DLM) isolada e o grupo II recebeu a DLM associada à bandagem compressiva (manga elástica). Ambos os grupos foram comparados com o membro contra-lateral, o qual não apresentava linfedema. O tratamento de ambos os grupos foi realizado duas vezes por semana, com duração média de uma hora, totalizando quinze sessões. A evolução do tratamento foi realizada por goniometria com o objetivo de avaliar a melhora da funcionalidade, sendo esta comparada com o membro contralateral.

Para uma melhor compreensão dos resultados e para que estes fossem mais fidedignos foram utilizados como parâmetros os valores referentes à volumetria e goniometria da primeira e décima quinta sessão, nas quais foi aplicada uma análise exploratória seguida do teste t ou do teste das Ordens Assinaladas de Wilcoxon ao nível de 5%. Foram analisados os valores da volumetria que apontou para uma diminuição média do volume do membro afetado de ambos os grupos. No grupo I houve uma diminuição de 15,6 % e no grupo II a redução foi de 21,2 %. Em relação à goniometria obteve-se aumento significativo da ADM para os movimentos realizados pelo membro superior dos dois grupos comparados. O uso de terapia física complexa demonstrou grande benefício às pacientes. A terapia física complexa é um trabalho intensivo que envolve cuidados com a pele, DLM, bandagem compressiva e exercícios.

e) Serviço de Atendimento em Uroginecologia.

Uma parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. O serviço concentra o tratamento das disfunções urinárias e genitais femininas em três núcleos de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

atendimento, o que agiliza e otimiza o processo de recuperação das pacientes. A uroginecologia realiza o tratamento de disfunções como incontinência urinária e prolapso genitais por meio de fisioterapia, cirurgia ou uma associação das duas formas de tratamento.

Antes da implantação do serviço de uroginecologia na cidade, as pacientes que procuravam os ginecologistas da rede pública de saúde apresentando o quadro de incontinência urinária de esforço (IUE) eram encaminhadas à Clínica de Fisioterapia da UNIARA, único local que realiza esse serviço em Araraquara, ou para a realização de cirurgia. Com a implantação do serviço, o tratamento desse tipo de disfunção passou a se concentrar na Unidade Básica de Saúde do Cecap, onde a paciente é atendida pelo ginecologista João Ricardo Sabbag e encaminhada para o NGA3, onde passa pelo urologista Antonio Hélio Baccari, recebendo um diagnóstico fechado e o encaminhamento para o tratamento fisioterápico ou cirúrgico.

As demais disfunções atendidas pela área de uroginecologia, como incontinência urinária de urgência ou mista e prolapso de grau leve e moderado (queda dos órgãos genitais como bexiga e útero), continuam a ser tratadas de acordo com os critérios do ginecologista responsável pelo atendimento, que pode ou não encaminhar a paciente aos locais de referência.

Para o ginecologista João Ricardo Sabbag o serviço de uroginecologia foi criado para padronizar os atendimentos que já eram realizados na rede pública de saúde. ***“As maiores vantagens, além da conduta padronizada dos pacientes, são a implantação do serviço de urodinâmica – que é um exame que avalia a micção da mulher e será realizado pelo Dr. Antonio Hélio Baccari – e a fisioterapia como suporte ao tratamento médico, o que amplia a assessoria às pacientes melhorando o resultado do tratamento”, afirma.***

A fisioterapeuta responsável pelo tratamento na Clínica da UNIARA é a professora Jussara de Oliveira que, juntamente com a fisioterapeuta Raquel Agnelli Mesquita, supervisiona os estágios em fisioterapia aplicada à uroginecologia. A Clínica já realizava o tratamento, embora não fosse referência nesse tipo de atendimento. Agora, as pacientes são orientadas pelo ginecologista da rede pública a procurar o serviço.

A parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e com o NGA3 valoriza o serviço prestado pela Clínica de Fisioterapia da UNIARA e é importante por proporcionar uma maior interação entre a medicina e a fisioterapia. A fisioterapia aplicada à uroginecologia é uma área que está se expandindo agora, tornando-se mais conhecida e valorizada. As pacientes encaminhadas ao serviço de fisioterapia da UNIARA acompanhadas com relatórios que mostram a evolução do tratamento e reencaminhadas aos profissionais de ginecologia e urologia para reavaliações clínicas.

Para o coordenador do curso de Fisioterapia da UNIARA, Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano, a parceria é reflexo da qualidade do trabalho desenvolvido pela Clínica da UNIARA ao longo dos quatro anos de implantação. ***“Nós realizamos tratamento fisioterápico em diversas áreas da saúde da mulher, como o trabalho de recuperação da amplitude de movimento e tratamento de edema ocasionados pela remoção total ou parcial da mama em casos de câncer, além de acompanhar gestantes atendidas pela Maternidade Gota de Leite no pré e pós operatório. Por causa dos bons resultados***

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

desse trabalho, a Secretaria Municipal da Saúde acreditou que poderíamos integrar também o projeto de implantação de uroginecologia na cidade”.

f) Atividades Esportivas para Pessoas Portadoras de Deficiência.

Os objetivos do projeto são:

- Incentivar a participação de pessoas portadoras de deficiência visual em atividades esportivas.
- Promover a valorização pessoal e a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência visual.
- Possibilitar mudanças e benefícios psicológicos, fisiológicos, metabólicos e sociais, proporcionando, assim, melhorias na qualidade de vida diária das pessoas envolvidas.

As ações desse projeto são desenvolvidas semestralmente, com a participação de alunos de Educação Física, e se destinam a deficientes visuais. Os deficientes visuais são treinados semanalmente em natação como atividade esportiva adequada a eles.

g) Núcleo de Educação de Jovens e Adultos para Atender ao Programa de Erradicação do Analfabetismo do MEC.

O Projeto em tela representa a ampliação do compromisso da UNIARA, já existente desde 1996, com a Educação de Jovens e Adultos, e que incorporou, em 2003, 2004 e 2005, a adesão ao programa do Ministério da Educação para erradicar o analfabetismo no Brasil. Esta adesão exigiu o estabelecimento de 1.) um conjunto de condições essenciais à sua implementação, e que implicaram em: 1.1) sessões semanais de estudos (estudos de textos e palestras) com os alunos-monitores interessados em engajar-se no Projeto; 1.2) divulgação das ações de Alfabetização aos funcionários da UNIARA e às empresas que prestam serviços à Instituição, bem como à população em geral pela imprensa local escrita e falada; 1.3) assinatura de parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria de Educação do Município; 1.4) entrevistas com os adultos inscritos, em suas residências, pelas alunas monitoras do Curso Normal Superior, visando-se delinear o perfil do alunado. 2.) Já as atividades pedagógicas propriamente ditas assim se processaram: 2.1.) Em 2003: 2.1.1) Início das aulas em junho de 2003 na Unidade 2, da UNIARA, com duas salas de aula monitoradas por 02 alunas do Curso Normal Superior e acompanhadas por mais 15 alunas deste Curso; no 2º. semestre de 2003, foram criadas mais duas salas de aula nas dependências do Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara, com 16 alunos, monitoradas por alunas do Curso Normal Superior da UNIARA. 2.1.2.) As aulas foram ministradas de 3ª a 6ª feiras aos alunos das classes e nelas foram abordados os conteúdos previstos no projeto de extensão universitária. 2.1.3.) Além disso, foram enriquecidas com a participação dos alunos adultos em eventos, visitas e feira. 2.1.4.) No tocante ao desempenho dos alunos adultos foi o mesmo avaliado por meio de instrumentos elaborados e aplicados por supervisores do MOVA da Secretaria de Educação do Município na última semana de novembro de 2003, tendo sido aprovados 11 (onze) alunos que receberam os certificados em 17 de dezembro de 2003: 5 (cinco), que freqüentaram as atividades da Unidade 2, da UNIARA, e 6 (seis) que freqüentaram as atividades do Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara. Esses alunos tiveram aproveitamento suficiente para freqüentar o curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de suplência do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries. 2.1.5) Em face dos resultados muito positivos obtidos em 2003, definiu-se a iniciativa de continuidade das ações de Educação de Jovens e Adultos com a parceria do MOVA, da Secretaria de Educação do Município, montando-se novas salas de alfabetização, em 2004, conforme as metas estabelecidas pela parceria com a secretaria de Educação do Município.. 2.2.) Em 2004: 2.2.1.) Os alunos que freqüentaram as atividades pedagógicas levadas a efeito são pessoas que exercem atividades do trabalho braçal, tais como pedreiros, cortadores de cana, serviços de limpeza, serviços domésticos. Em sua maioria habitam os bairros Yolanda Ópice, Jardim Brasil, Jardim Pinheiros, Vitória de Santi. 2.2.2.) As atividades pedagógicas foram desenvolvidas em 04 salas de aula, sendo 02 na Unidade 2, da UNIARA, e 02 no do Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara, monitoradas e acompanhadas por alunas do Curso Normal Superior. 2.2.3.) Os conteúdos abordados nas aulas foram os previstos no Projeto de Extensão Universitária; tendo havido o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem com as seguintes outras atividades: a) o estudo de plantas medicinais; b) o desenvolvimento de atividades motoras e criativas (elaboração de cartões para ocasiões festivas diversas por meio das técnicas de corte, recorte, colagem, desenho e pintura); produção constante de material escrito pelos alunos por meio do exercício da escrita sobre aspectos da vida cotidiana; visitas à FEC/UNIARA, ao Espaço Cultural “Paulo Mascia”. 2.2.4.) No tocante ao desempenho dos alunos foi o mesmo avaliado por meio de instrumentos elaborados e aplicados pela Secretaria de Educação do Município na última semana de Novembro, tendo sido aprovados: 24 (vinte e quatro) alunos com promoção subsequente para a segunda fase do Nível I; 11 (onze) alunos que foram promovidos para o curso de suplência do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série). Permaneceram na primeira fase do Nível I 08 (oito) alunos). 2.2.5.) Os resultados da avaliação mostraram que os alunos apresentaram dificuldades diversas para escrever e ler; porém, também mostraram que houve progresso na socialização e interação; melhora significativa na expressão oral e no vocabulário; melhor pronúncia com a escrita. 2.3) Em 2005: 2.3.1.) Os alunos adultos que freqüentaram as atividades pedagógicas são pessoas adultas que não tiveram a oportunidade de estudar na fase escolar de suas vidas: trabalhadores braçais, donas de casa, aposentados. 2.3.2.) As atividades pedagógicas foram desenvolvidas para 32 alunos adultos que compuseram 03 turmas, distribuídos em 03 salas de aula: a) 12 alunos constituíram a turma atendida na Unidade 2 (Oficina Pedagógica do Curso Normal Superior) da UNIARA, no período das 17h00 às 19h30, tendo como docente a aluna do 3º ano do Curso Normal Superior Alice Maria Francisco de Lima; b) 10 alunos constituíram a turma de Nível I (fase inicial de alfabetização), atendida no do Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara, no período das 15h00 às 17h00, tendo como docente a aluna Adriana Alves dos Santos do 3º. ano do Curso Normal Superior; c) 10 alunos constituíram a turma de Nível II (alunos já alfabetizados), atendida no do Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - do Hospital Psiquiátrico Espírita “Cairbar Schutel”, de Araraquara, no período das 15h00 às 17h00, tendo como docente a aluna Adriana Alves dos Santos do 3º. ano do Curso Normal Superior. 2.3.3.) Os conteúdos programáticos desenvolvidos foram Língua Portuguesa – Expressão Oral, Leitura, Escrita; Matemática – Sistema de Numeração Decimal, Operações Matemáticas e Geometria; Ciências, História e Geografia – Elementos Naturais e Sociedade. 2.3.4.) Os alunos ainda não alfabetizados (Nível I) tiveram acesso ao alfabeto e aos números chegando a formar

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

famílias silábicas e identificá-las. Quanto às operações aritméticas trabalharam adição e subtração. b) Os alunos já alfabetizados receberam o reforço dos conteúdos já assimilados, e tiveram acesso à compreensão de frases, o que permitiu o exercício da leitura. Também foi trabalhada a produção de textos simples com temas do cotidiano. As 04 operações aritméticas foram trabalhadas com a utilização de material dourado. c) Houve atividades coletivas para todos os alunos em Língua Portuguesa (leitura, interpretação oral e entendimento de texto), Matemática (exercícios com as operações aritméticas), Ciências (estudo de assuntos como meio ambiente, importância da água, reciclagem de materiais, sistema solar, saneamento básico, prevenção de doenças, higiene), História e Geografia (abordagem de temas da política atual, questões do cotidiano, datas comemorativas com o uso de reportagens de jornais, revistas, vídeos). Os recursos didáticos, além dos já citados, também incluíram folhetos de propagandas e de promoções de supermercados, alfabeto móvel, livros da Oficina Pedagógica, dominó de vocábulos, música, crônicas e poesias. 2.3.5.) Desconsiderando os 10 alunos que desistiram das atividades por motivos extra-escolares, o desempenho dos 22 alunos adultos que permaneceram no projeto em 2005 foi avaliado ao longo do processo educativo, tendo sido verificados os seguintes resultados: 12 (doze) alunos receberam o certificado de alfabetização, 05 (cinco) foram promovidos para o Nível II; 05 (cinco) alunos permaneceram no Nível I. Os resultados da avaliação mostraram que os alunos adultos apresentaram dificuldades diversas para escrever e ler; porém, também mostraram que houve progresso na socialização e interação; melhora significativa na expressão oral e no vocabulário; melhor pronúncia com a escrita. C.). Com base nos resultados das ações implementadas em 2005 deu-se continuidade às ações de Educação de Adultos no ano letivo de 2006, conforme as metas estabelecidas pela parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara (Programa MOVA – Programa de Alfabetização de Araraquara).

h) Atendimento Pedagógico aos Adolescentes do Projeto Reintegra Brasil.

Em parceria com o Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Araraquara, que atende e acompanha oitenta (80) adolescentes em conflito com a lei no Projeto Reintegra Brasil, o atendimento pedagógico proposto pela Equipe de Educadores da UNIARA aos adolescentes foi norteado pelos seguintes objetivos:

a) Favorecer o gosto pela leitura e a expressão oral e escrita satisfatórias. b) Desenvolver o gosto e o interesse pelo estudo como fontes propulsoras da melhoria da qualidade de vida e da permanência nos espaços de trabalho de maneira competente. c) Oferecer subsídios de educação matemática, visando a aceitação e o aproveitamento dos adolescentes pelo mercado de trabalho. d) Empregar a música e as oficinas de teatro como fontes de motivação para o desenvolvimento das atividades de comunicação oral e escrita e de educação matemática.

O desenvolvimento das ações de Extensão Universitária pela equipe de professores da UNIARA, implementadas nos anos de 2003, 2004 e 2005 exigiu a) reuniões de planejamento, avaliação e replanejamento dos professores da UNIARA com os responsáveis pelo Projeto no âmbito do Juizado; b) atividades de sensibilização dos adolescentes por meio da realização das oficinas de teatro e de música como recurso motivacional para a aprendizagem nas demais áreas previstas; c) atividades de ensino-aprendizagem nas áreas de comunicação oral e escrita e de matemática; d) acompanhamento sistemático

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

dos alunos pelos estudantes do Curso Normal Superior da UNIARA no desenvolvimento das atividades; e) avaliação contínua das atividades do Projeto de Atendimento Pedagógico por ambas as Equipes (Reintegra Brasil e UNIARA).

A avaliação do desenvolvimento das ações foi efetuada por meio de análise dos depoimentos dos participantes de ambas as Equipes e elaboração de gráficos de aproveitamento dos alunos nas atividades pedagógicas. As ações demonstraram o pleno atendimento aos objetivos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

IV. Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.

IV.4.1. Os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário.

A comunicação no âmbito interno do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados que veiculam informações, notícias, dados, registros, normas, projetos, eventos e que dizem respeito a todos os segmentos da comunidade universitária. Cabe destacar os seguintes:

IV.4.1.1. No âmbito da administração da IES, os conteúdos da comunicação fazem parte da agenda das reuniões dos colegiados (CONSU, CONSEPE, Departamentos, Colegiados de Cursos) e das deliberações que são tomadas relativamente ao corpo social, à infra-estrutura da IES, ao âmbito da formação acadêmica dos alunos. Os administradores da IES, os docentes e os alunos têm aí uma instância importante de comunicação.

De modo especial, os Colegiados de Curso constituem uma instância relevante, uma vez que deliberam acerca de matérias que são comunicadas aos docentes e aos alunos por meio da Coordenação de cada curso e dos alunos representantes. De fato, **a maioria dos alunos e dos docentes tem na Coordenação do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas, conforme se pode constatar nas respostas aos questionários aplicados pela CPA.**

A comunicação interna também é possibilitada pelos professores nas salas de aula que esclarecem sobre as disciplinas no contexto dos currículos dos cursos, as atividades complementares de cada curso, as visitas técnicas, as atividades de estágio, as atividades dos trabalhos de conclusão de curso e diversos outros assuntos relevantes para os alunos.

Os alunos também têm acesso à versão escrita do **Manual ou Guia do Aluno**, documento que explicita seus direitos e deveres como alunos da IES. O **Manual** também está especialmente disponibilizado on line na **Secretaria Virtual** da UNIARA.

IV.4.1.2. Recursos importantes de comunicação para os alunos dos diferentes cursos são também **os murais**, onde são afixadas notícias sobre matérias diversas. Os murais, constantemente atualizados, proporcionam aos alunos informações sempre pertinentes sobre palestras, cursos especiais, eventos outros, oportunidades de estágio, congressos, atividades extra-classe, atividades extra-curriculares etc.

No contexto da comunicação escrita, também cabe destaque para o **Jornal UNIARA (do Núcleo de Produção Jornalística)** e para a **Revista UNIARA**.

O **Jornal UNIARA**, de periodicidade bimestral, aborda o universo acadêmico e cultural da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para os leitores. Suas matérias e ilustrações apresentam eventos, pesquisas, ações de extensão, destaques dos cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, entrevistas, participações dos alunos e dos docentes em eventos científicos, participações dos funcionários em atividades técnico-científicas, atividades culturais da IES etc. De fato, o **Jornal UNIARA** é um recurso de comunicação escrita que **articula toda a comunidade universitária: os docentes, os funcionários e os alunos.**

Por sua vez, a **Revista UNIARA**, de periodicidade semestral, publica artigos e ensaios de docentes oriundos de suas pesquisas; de alunos que se engajam em projetos de pesquisa dos professores; trabalhos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de conclusão de curso e trabalhos de iniciação científica dos alunos; trabalhos de extensão universitária com a participação de docentes, alunos e funcionários. Publica, também, comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros. A **Revista** dedica, ainda, em alguns números, espaço relevante para a publicação de artigos que se relacionam em torno de temáticas especiais.

IV.4.1.3. O site do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - abrange todos os segmentos da comunidade universitária: alunos, professores e funcionários. O mapa do site assim se apresenta:

Página Inicial

Ageuniara

Atividades culturais

Aperfeiçoamento

Design de interiores

Paisagismo sustentável

Biblioteca on line

Centro de orientação profissional

Condições de Ofertas dos Cursos

Curso Superior em 2 anos

Webdesign

Emergências médicas

Esporte

Basquete

Futsal

Atletas Adotados

Vôlei

Extensão

Fale conosco

Fies

Graduação

administração de empresas

arquitetura e urbanismo

biomedicina

ciências biológicas

direito

economia

educação física

enfermagem

engenharia de computação

engenharia de produção

engenharia elétrica

engenharia mecatrônica

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

farmácia
fisioterapia
fonoaudiologia
jornalismo
medicina
nutrição
normal superior
odontologia
publicidade e propaganda
psicologia
sistemas de informação
terapia ocupacional
turismo com ênfase em hotelaria

Guia Turístico de Araraquara

Instituição

Oracle

Parque do Basalto

Pós-graduação

Mestrado

Especializações Uniara

Ciências Humanas e Sociais

Direito Tributário

Psicopedagogia Institucional

Ciências da Administração e Tecnologia

MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade

MBA - Controladoria e Gestão do Desempenho da Produção

MBA - Gestão de Pessoas

Especialização em Administração: Comércio Exterior

Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos

Especialização em Finanças Empresariais

Especialização em Logística Empresarial

Ciências Biológicas e da Saúde

Atividade física para grupos com cuidados especiais

Treinamento Desportivo

Receba informações do mestrado

Receba informações da pós-graduação

Receba informações de vestibular

Revista Uniara

Transferência

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Uniara Júnior

Uniara Virtual

Vestibular

Visita virtual

IV.4.1.3.1. Além disso, o site da UNIARA **agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para docentes, alunos e funcionários.**

No tocante aos alunos e aos docentes, a **Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual** é um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos. O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que a Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador conectado à internet. Através dela o aluno da UNIARA obtém diversas informações; pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e ainda fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais departamentos.

Os professores têm acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciando-as virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida.

Os coordenadores de cursos têm, através da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, TV) e salas com recursos multimídia (3 auditórios) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

Assim, este é o portal da comunidade UNIARA. O objetivo é promover, por meio deste ambiente, uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos. O portal é dividido em três áreas. São elas:

- **Acadêmica:** Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:

- **Informações** sobre calendário acadêmico; dúvidas mais freqüentes do aluno; guia ou manual do aluno – informações acadêmicas e administrativas; curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária); corpo docente do curso.

- **Consultas:** sobre disciplinas em que o aluno está matriculado; dados cadastrais; histórico escolar; horário de exames; arquivos disponíveis pertinentes para o aluno (material didático disponibilizado pelos professores); registro de notas; registro de faltas; caixa de mensagens.

- **Financeira:** Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno como mensalidades e boletos, entre outros.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- **Fora de sala:** Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o Alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

IV.4.1.3.2. O site da UNIARA também disponibiliza **diariamente um acervo diversificado de notícias** que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação e pós-graduação.

Além disso, há um **Boletim Informativo do Centro Universitário de Araraquara**, de periodicidade quinzenal, que oferece um panorama de notícias sobre o engajamento dos alunos no mercado de trabalho e o ingresso em cursos de pós-graduação; o grau de sucesso de eventos da graduação, da pós-graduação lato sensu e stricto sensu; o desempenho dos atletas e das equipes de atletas da UNIARA em eventos esportivos locais, regionais, estaduais, nacionais.

80% dos alunos e 88% dos professores avaliam que é muito boa/boa a comunicação interna do Centro Universitário de Araraquara, conforme as respostas ofertadas ao questionário aplicado pela CPA.

IV.4.2. Os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário.

A comunicação no âmbito externo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados que veiculam informações, notícias, dados, projetos, eventos e que dizem respeito a todos os segmentos da comunidade universitária. Cabe destacar os seguintes:

IV.4.2.1. Rádio UNIARA FM.

A Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM é uma emissora educativa com a finalidade de divulgar serviços, informações, cultura e entretenimento de qualidade aos ouvintes. É mantida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, sintonizada em 100,1 MHz (ampliada de 107,3 em 20 de março de 2003) – 2.000 w de Potência -, e que completou cinco anos de sua inauguração oficial no dia 14 de março de 2006.

Durante esse período, tornou-se um importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade. A Rádio UNIARA iniciou seus trabalhos oficialmente em 14 de março de 2001 com a transmissão da primeira edição do Jornal de Hoje. Logo em seguida, teve início o Programa Universidade Aberta, que permanece até hoje. Antes disso, houve um período de transmissão em caráter experimental.

Na área acadêmica se destaca o Projeto **Universidade Aberta**, norteado pelo objetivo de discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional. Em sua operacionalização, este projeto desta emissora educativa reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional e expor iniciativas, projetos, produtos, processos da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na área acadêmica também se destaca o projeto **Rede Ambiente**. O objetivo desse projeto, que teve início em outubro de 2003, é divulgar e discutir questões ambientais com uma abordagem contextual e crítica e oportunizar a educação ambiental para os diversos segmentos da sociedade. Sob a responsabilidade do Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, da UNIARA, e com a parceria dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e Jornalismo, o **Rede Ambiente** atinge 74 municípios da região de Araraquara/SP. Sendo único em sua proposta divide-se em blocos: Bloco A, **Opinião**, que traz entrevistas com professores, alunos e convidados e oferece sugestões de melhoria do meio ambiente; Bloco B, **Sentir a Música**, que apresenta e discute letras de músicas com temática ambiental e suas mensagens; Bloco C, **Sabor Ambiental**, que traz receitas saudáveis de culinária e mostra formas de se evitar o desperdício de alimentos; Bloco D, **Ecofotos**, que noticia fatos concretos que contribuem para a melhoria da qualidade ambiental; Bloco E, **Eco Hora**, que divulga congressos, seminários e encontros de interesse ambiental; Bloco F, **Muda Mundo**, que traz comentários, notícias e dicas literárias.

Na área jornalística se destaca o Projeto **Rádio UNIARA: Jornal de Hoje**, sob o objetivo de antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, tais como cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes. Também se destacam as transmissões gravadas das sessões ordinárias da Câmara Municipal de Araraquara; as transmissões ao vivo de eventos culturais, esportivos, artísticos, religiosos, agro-comerciais, industriais; flashes de campeonatos paulistas e brasileiros de basquete; flashes de shows diversos.

Na área musical se destacam diversos projetos que oportunizam o acesso da população ao diversificado **universo da música**: bossa brasileira, música eletrônica, música brasileira pioneira (chorinho e samba), jazz, blues, reggae, música clássica etc.

IV.4.2.2. No contexto da comunicação escrita, também cabe destaque para o **Jornal UNIARA (do Núcleo de Produção Jornalística)** e para a **Revista UNIARA**.

Tal como já dito, o **Jornal UNIARA**, de periodicidade bimestral, aborda o universo acadêmico e cultural da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para os leitores. De fato, o **Jornal UNIARA é um recurso de comunicação escrita que expõe para a comunidade externa a vida de ensino, pesquisa e extensão da IES**. Por sua vez, a **Revista UNIARA**, de periodicidade semestral, com suas publicações de artigos e ensaios de docentes, bem como de alunos e funcionários, além de comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros também **expõe para a comunidade externa a produção científica e cultural da IES**.

IV.4.2.3. No tocante à comunicação externa, **o próprio site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral**, à exceção da **UNIARA Virtual** para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site, conforme os aspectos do mapa acima registrado. Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação e pós-graduação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

É muito importante ressaltar que o site, ao disponibilizar, dentre outros, o acesso a **AGEUNIARA - Agência Experimental de Notícias do Centro Universitário de Araraquara** - disponibiliza informações que podem ser utilizadas por outras instituições divulgadoras de informações. A **Ageuniara** é um projeto de jornalismo “on line”, com caráter de extensão de serviços à comunidade, desenvolvido pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo. Os textos, fotos e demais conteúdos disponíveis são produzidos no âmbito das disciplinas “Técnicas de Reportagem II” e “Redação em Jornalismo I”, pelos alunos nelas matriculados, sob supervisão direta dos professores dessas matérias.

A área de cobertura da Ageuniara compreende os municípios e distritos da região de Araraquara. O objetivo principal do projeto Ageuniara é permitir aos alunos o exercício de atividade prática de captação, seleção, redação e veiculação de material jornalístico, articulada aos estudos dos conteúdos específicos de teorias jornalísticas e de comunicação. **O resultado do trabalho prático é colocado à disposição dos veículos de comunicação e demais interessados, conferindo ao trabalho dos estudantes de jornalismo o caráter de extensão de serviços à comunidade.** O material produzido e exibido neste “site” pode ser utilizado livremente por qualquer interessado, desde que não caracterize fins comerciais. No caso de veículos de comunicação, o uso do material é livre se citada a fonte e os créditos dos autores.

Também cabe registro enfático, aqui, que **o site da UNIARA não apenas divulga os serviços que oferta à população em áreas diversas – saúde, direitos humanos, mídia comunitária, educação de adultos –, como também divulga as notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fonoaudiologia, da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina.**

IV.4.2.4. Os cursos de graduação do Centro Universitário de Araraquara e o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente promovem sistematicamente eventos que divulgam saberes e condutas das áreas de conhecimento envolvidas. Abertos ao público, **os eventos são oportunidades fecundas de divulgação de conhecimentos relevantes para diversos setores da sociedade.**

Dentre eles destacam-se as Semanas de Estudo dos cursos de graduação; os Seminários Multidisciplinares do Mestrado; as jornadas sobre Responsabilidade Social; as Jornadas Multidisciplinares da parceria Centro Universitário de Araraquara/UNIARA - Centro UNIMED de Qualidade de Vida/UNIVIDA (sobre temas como gestação de risco, diabetes, síndrome metabólica, hipertensão arterial, Mal de Parkinsons, Mal de Alzheimer).

IV.4.2.5. A **Feira dos Cursos da UNIARA – FEC** – é o evento maior do Centro de Orientação Profissional da UNIARA voltado para a população juvenil do município e região. O Centro, desde sua criação em 1996 por equipe de professores, psicopedagogos em sua maioria, tem sua vocação primeira voltada para o atendimento a alunos do ensino médio, vestibulandos, professores e demais interessados na questão da escolha profissional. As atividades do Centro de Orientação Profissional são constituídas por mini-palestras e mini-cursos práticos abertos à população interessada sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de graduação da UNIARA. Também são constituídas por visitas dos pré-universitários à diversidade de instalações e cursos da UNIARA, e por visitas da UNIARA às escolas. **A**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

culminação das atividades do Centro é a realização anual da Feira dos Cursos – FEC – que recebe na UNIARA os pré-universitários durante 02 dias inteiros para conhecerem seus cursos, sua infraestrutura, seu corpo docente e técnico-administrativo.

IV.4.2.6. O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa anualmente da **Feira Agro Comercial e Industrial da Região de Araraquara (Facira)**, realizada no mês de agosto, oportunidade em que o público tem uma interação ainda maior com os cursos, serviços à população, atividades culturais por ele oferecidos. O espaço do estande da UNIARA é amplo e há diversos quiosques espalhados pela Feira, onde alunos e professores prestam atendimento e esclarecimentos diversos relacionados às profissões.

Os alunos do Turismo e de Turismo com ênfase em Hotelaria prestam serviço à Facira fazendo toda a recepção do evento. São 75 alunos envolvidos em atividades de recepção e informação. O curso de Publicidade e Propaganda participa da feira através da agência-escola de Marketing, TOP Marketing, no gerenciamento das informações e recepção, além de pesquisa.

No estande principal da UNIARA, além da participação dos alunos de Turismo com Ênfase em Hotelaria, também ficam os alunos dos cursos de Engenharia da Produção, Administração e Educação Física e monitores do curso de Sistemas de Informação e de outras Engenharias.

Acoplado ao espaço principal, uma quadra de basquete permite que o público interaja com os educadores físicos e fiquem perto dos jogadores de basquete. O quiosque de Odontologia presta, durante todos os dias do evento, em parceria com a Uniodonto, atendimento sobre prevenção odontológica, com enfoque na escovação, e faz exames clínicos com o suporte de um consultório da Gnatus. Os cursos de Farmácia e Enfermagem dividem um quiosque, onde a Farmácia faz testes de glicemia e oferece esclarecimentos sobre medicamentos; e a Enfermagem oferece diversos serviços de saúde ao público, tais como aferição da pressão arterial, ensinar como se faz o auto-exame das mamas e oferecer orientação sobre os métodos contraceptivos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

V. Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A comunidade acadêmica do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, é integrada pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, que se diversificam em razão de suas atribuições e se unificam no plano comum das finalidades do Centro Universitário.

Na dimensão 5, foram objetos de atenção o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, agentes das atividades fim e atividades meio, respectivamente, do Centro Universitário de Araraquara.

A metodologia levada a efeito para estudo desta Dimensão pela Comissão Própria de Avaliação, encontra-se descrita na parte introdutória do presente relatório.

V.1. O Corpo Docente

V.1.1. A Seleção do Perfil Acadêmico-profissional

Os professores do Centro Universitário de Araraquara são selecionados entre pessoas portadoras de títulos de habilitação acadêmica, idoneidade profissional e integridade de costumes e vocação, qualificações estas que as capacitam a desempenhar, a contento, as funções de ensino, pesquisa e extensão que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

O processo seletivo, em linhas gerais, é realizado por meio de:

- análise do *curriculum vitae*, visando relacionar o perfil acadêmico-profissional do candidato ao exigido para a função para a qual se está realizando a seleção;
- prova didática (aula ministrada para se avaliar o potencial didático do candidato).

O processo seletivo para a contratação de docente tem origem no colegiado do Curso, tramitando no Conselho do Departamento; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE e no Conselho Superior-CONSU, para posterior ratificação da Reitoria.

V.1.2. Qualificação e Capacitação do Corpo Docente da Instituição

Em relação ao corpo docente, o esforço institucional foi dirigido tanto no sentido de garantir uma expansão quantitativa com base no recrutamento de pessoal qualificado e experiente, quanto no de ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara apresenta um corpo docente com 286 (duzentos e oitenta e seis) docentes, tendo como referência o mês de abril de 2006, com a seguinte composição:

- Doutores = 33,22%;
- Mestres = 39,52%;
- Especialistas = 26,92%;
- Graduados = 0,34%.

No que se refere ao regime de trabalho – RT - o Centro Universitário contempla três categorias: tempo integral -TI, tempo parcial -TP e horista -H.

A porcentagem dos docentes em cada categoria, também tendo como referência o mês de abril de 2006, é a seguinte:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- 27,6% em tempo integral;
- 14,3% em tempo parcial;
- 58,1% horista.

O fato da grande maioria do corpo docente se situar na categoria horista se deve à própria característica inerente ao Centro Universitário cuja missão principal é o ensino de graduação.

A relação nominal do corpo docente de cada curso, indicando a área de conhecimento, titulação, qualificação profissional e regime de trabalho está descrita na tabela às fls.423.

O regime de trabalho, o índice de qualificação docente (IQD), a porcentagem de mestres e doutores do corpo docente do Centro Universitário estão descritos nas tabelas às fls 457.

O Centro Universitário de Araraquara empenha-se na capacitação de seus docentes por meio de cursos e estágios por ele promovidos ou mediante convênios com outras instituições de ensino e pesquisa. Outra forma de incentivar a capacitação é a concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa através da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular.

V.1.3. Indicadores Gerais da IES: A avaliação do corpo docente.

Visando apurar o grau de satisfação dos docentes com as condições que lhes são disponibilizadas para o exercício de sua função foi aplicado pela CPA um questionário que apresentou as seguintes respostas:

58,46% avaliou como ótima/boa a adequação do acervo da biblioteca às disciplinas que ministra.

44,10% avaliou como ótima/boa a quantidade do acervo de sua biblioteca para os alunos.

85,13% avaliou como ótimas/boas as condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.

61,54% avaliou como ótimas/boas as condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação e logística das salas de aula.

68,21% avaliou como ótimos/bons os recursos e equipamentos dos laboratórios como suporte ao ensino.

65,64% avaliou como ótimas/boas as condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação e logística dos laboratórios.

76,41% avaliou como ótimos/bons os serviços prestados pelos técnicos de laboratórios.

65,64% avaliou como ótima/boa a disponibilidade de recursos e equipamentos de apoio para o ensino (retroprojeto, tv, vídeo)

86,15% avaliou como ótimo/bom o serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas e nos laboratórios.

87,69% avaliou como ótimo/bom o serviço prestado pela Secretaria Geral.

62,56% avaliou como ótimos/bons os serviços de agendamento e Secretaria Virtual.

77,95% avaliou como ótimas/boas as condições de segurança do campus.

95,38% avaliou como ótima/boa a relação com a Coordenação do Curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

90,26% avaliou como ótimo/bom o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos).

93,33% avaliou como ótimo/bom o atendimento prestado pelo departamento de Recursos Humanos.

81,54% avaliou como ótimo/bom o serviço prestado pela equipe de informática (CPD – Centro de Processamento de Dados).

52,31% avaliou como ótimos/bons as condições e o estímulo para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e/ou extensão.

87,69% avaliou como ótimos/bons os meios de comunicação escrita (jornais, revistas, murais, boletins, notícias no site da UNIARA).

78,46% avaliou como ótimas/boas as iniciativas culturais, esportivas e de lazer promovidas pela sua instituição.

71,28% avaliou como ótima/boa a intensidade com que o tema da responsabilidade social é contemplado na instituição.

91,79% avaliou como ótimos/bons o atendimento e serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.

88,72% avaliou como ótima/boa a iniciativa da avaliação institucional.

Conforme os resultados obtidos dos professores ao questionário aplicado verificou-se que a maioria classificou como muito boas as condições que lhe são disponibilizadas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DOCENTE DE CADA CURSO, INDICANDO A ÁREA DE CONHECIMENTO, TITULAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E REGIME DE TRABALHO TENDO COMO REFERÊNCIA O MÊS DE ABRIL DE 2006.

CURSO: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Corpo docente	Área de conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adelson Francisco Maia	Engenharia de Produção	Mestre	Engenharia Mecânica e Direito	H
Ademil Lucio Lopes	Gestão da Produção	Mestre	Ciências Econômicas	H
Arivaldo Hallgren	Gestão de Qualidade Total nas Empresas; Engenharia de Segurança	Especialista	Administração	H
Edna de Almeida Rodrigues	Engenharia de Produção	Especialista	Administração	H
Eduardo Róis Morales Alves	História Econômica	Mestre	Ciências Econômicas; Direito	TI
José Donizetti Romão	Ciências Contábeis	Especialista	Ciências Contábeis	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica	Mestre	Letras	H
Juraci Brandão de Paula	Gestão pela Qualidade Total e Reengenharia nas Empresas; Gerências Financeiras; Marketing Industrial; Intensivo de Marketing; Finanças das Empresas	Mestre	Administração de Empresas	H
Laurêncio Nascimento de Jesus	Sociologia Política	Mestre	História; Estudos Sociais	H
Marcelo Wilson Anhesine	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática; Pedagogia	H
Maria Rosa Rodrigues Rissi	Psicologia e Educação	Doutor	Psicologia	H
Orlando Stivanatto Filho	Desenvolvimento Regional e Gestão Empresarial	Mestre	Direito	H
Oscar Tupy	Ciências	Doutor	Medicina Veterinária	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo docente	Área de conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Osmar Assis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Paula Roberta Velho	Economia	Mestre	Relações Internacionais	H
Valdemar Azolini	Ciências Contábeis e Atuarias	Mestre	Administração de Empresas; Ciências Contábeis	TI
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H
Walther Azzolini Júnior	Materiais e Processos de Fabricação	Doutor	Engenharia de Produção Mecânica	TI
Wilson José Alves Pedro	Psicologia Social	Doutor	Ciências Sociais; Direito	H
Wilson Kendy Tachibana	Engenharia Mecânica	Doutor	Administração de Empresas	TI

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Corpo docente	Área de conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Claudia Gomes de Araújo	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	H
José Henrique Albiero	Engenharia Civil	Doutor	Engenharia Civil	H
Luciana Márcia Gonçalves Cintrão	Arquitetura e Urbanismo	Doutor	Arquitetura e Urbanismo	TI
Marcelo de Moraes	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	H
Margarete Ferreira dos Santos	Arquitetura e Urbanismo	Doutor	Arquitetura e Urbanismo	H
Osmar Barros Júnior	Engenharia Civil	Mestre	Engenharia Civil	TI
Paulo Barbieri	Arquitetura de Interiores	Especialista	Arquitetura e Urbanismo	H
Paulo de Tarso Amendola Lins	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	TI
Renato Aurélio Locilento	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo docente	Área de conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ronald Savoi de Senna Junior	Engenharia Civil	Mestre	Engenharia Civil	H
Spencer de Moraes Pupo Nogueira	Arquitetura e Urbanismo	Doutor	Arquitetura e Urbanismo	TP
Telma Cristina Pichioli de Carvalho	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	TI
Vitor Eduardo Molina Junior	Engenharia Civil	Mestre	Engenharia Civil	H

CURSO: BIOMEDICINA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Adilson César Abreu Bernardi	Análises Clínicas Microbiologia Clínica	Doutor	Farmácia Bioquímica	TI
Alfredo de Vitto Neto	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas	H
Ana Maria Logatti Tositto	Saúde Mental	Mestre	Psicologia	TI
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Cássio Mascarenhas Robert Pires	Ciências Fisiológicas	Mestre	Educação Física	TI
Cleni M. Marzochi	Imunologia	Doutor	Farmácia	H
Elisa Yumi Nakagawa	Ciências da Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TI
Fernanda de Freitas Anibal	Imunologia básica e Aplicada	Doutor	Biomedicina	TP
Flávia Berwerth Bellarde	Tecnologia de Alimentos	Doutor	Engenharia de Alimentos	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Gislane Lilian Martins Pierri	Gestão Sanitária - Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica, - modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas	H
Janaina Florinda Ferri Cintrão	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TI
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica	Mestre	Letras	H
Juliana Leal Monteiro da Silva	Análises Clínicas	Doutor	Farmácia Bioquímica	H
Lourival Larini	Ciências - Bromatologia e Toxicologia	Doutor	Farmácia	H
Lúcia Aparecida Ferreira	Enfermagem Psiquiátrica	Mestre	Enfermagem e Obstetrícia	TI
Márcia Alves Ferreira	Bioquímica	Doutor	Farmácia	H
Márcio Caruso	Alimentos e Nutrição	Mestre	Medicina Veterinária	H
Marco Roberto Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática e Pedagogia	H
Maria Lucia Ribeiro	Química	Doutor	Química	TI
Marisa Chahud	Química Analítica	Doutor	Química	H
Milene Moura Martins	Ciências Biológicas Zoologia	Doutor	Ciências Biológicas	H
Miriane da Costa	Hematologia Clínica	Doutor	Farmácia Bioquímica	TI
Orivaldo Pereira Ramos	Análises Clínicas	Mestre	Ciências Biológicas: Modalidade Médica	TI
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Renata Camacho Miziara	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas: Modalidade Médica	H
Renata Dellalibera Joveliano	Imunologia Básica e Aplicada	Doutor	Biomedicina	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Wilson Kendy Tachibana	Engenharia Mecânica	Doutor	Administração de Empresas	TI
Wilton Rogério Lustri	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Adilson César Abreu Bernardi	Análises Clínicas- Microbiologia Clínica	Doutor	Farmácia Bioquímica	TI
Alfredo de Vitto Neto	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas	H
Carmen Maria Guacelli Taboas	Metodologia do Ensino	Doutor	Matemática	H
Dennis Cristiano Briani	Zoologia	Doutor	Ecologia	H
Flávia Cristina Sossae	Botânica	Doutor	Ciências Biológicas	TI
Gislane Lilian Martins Pierri	Gestão Sanitária- Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica - modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas	H
João Alberto da Silva Sé	Ciências da Engenharia Ambiental	Doutor	Engenharia de Eletricidade	TI
José Luiz Galvão de Mendonça	Ensino em Geociências	Especialista	Geologia	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica	Mestre	Letras	H
Juliano José Corbi	Ecologia e Recursos Naturais	Doutor	Ciências Biológicas	H
Márcio Caruso	Alimentos e Nutrição	Mestre	Medicina Veterinária	H
Marco Roberto Guerreiro	Química	Doutor	Química	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática Pedagogia	H
Mariângela Tambelini	Ecologia e Recursos Naturais	Doutor	Ciências Biológicas	TI
Marisa Chahud	Química Analítica	Doutor	Química	H
Milene Moura Martins	Ciências Biológicas - Zoologia	Doutor	Ciências Biológicas	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Sonia Aparecida Gonçalves Pinotti	Psicologia Escolar	Mestre	Pedagogia	TP
Tereza Kazuko Muraoka	Química	Doutor	Química	TI
Wilton Rogério Lustrí	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CURSO: DIREITO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adriana Brandini do Amparo	Direito Empresarial	Especialista	Direito	H
Cristiane A. Cunha Beltrame	Direito Civil e Processual Civil	Especialista	Direito	H
Edivaldo Ravenna Picazo	Direito das Obrigações Públicas e Privadas	Mestre	Direito	H
Edmundo Alves de Oliveira	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TPi
Eduardo Róis Morales Alves	História Econômica	Mestre	Ciências Econômicas	TI
Enivaldo Aparecido de Pietri	Direito Civil e Processual Civil	Especialista	Direito	TPi
Fernando da Costa Tourinho Filho	Direito	Graduado	Direito	Tli
Fernando Passos	Direito Obrigacional Público e Privado	Mestre	Direito	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ferry de Azeredo Filho	Direito Civil e Processual Civil	Especialista	Direito	TPi
Gerson Braz	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestre	Ciências Econômicas	H
Guaracy Lourenço da Costa	Cirurgia Plástica	Especialista	Medicina/Direito	H
Heitor Luiz Ferreira do Amparo	Direito Civil e Processual Civil	Especialista	Direito	TP
João Baptista Galhardo Junior	Direito das Obrigações	Mestre	Direito	Tli
João Luis Faustini Lopes	Constituição e Processo	Mestre	Direito	TP
João Luis Ribeiro dos Santos	Direito Civil e Processual Civil	Especialista	Direito	TPi
José Eduardo Melhem	Direito Civil	Especialista Mestrando	Direito	H
José Welington Pinto	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	TI
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica e Estudos Literários	Mestre	Letras	H
Manoel Iلسon Cordeiro Rocha	Obrigações Públicas	Mestre	Direito	H
Marcel Zanin Bombarda	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	H
Marco Aurélio Bortolin	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	TPi
Marcos Simão Figueiras	Direito Administrativo	Doutor	Direito / Administração de Empresas	TI
Paulo Henrique Moura Leite	Constituição e Direito	Mestre	Direito	TPi
Paulo Luis Aparecido Treviso	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	TPi
Raul de Mello Franco Junior	Direito Civil e Processo Civil	Mestre	Direito	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Rubens Leonardo Marins	Negócios Imobiliários	Especialista	Direito	H
Rui Ribeiro de Magalhães	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	TP
Saulo Stefanone Alle	Direito Constitucional	Especialista	Direito	H
Sérgio César Medina	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	H
Sérgio de Oliveira Médici	Direito Penal	Doutor	Direito	TP
Silvio Luiz Maciel	Direito Constitucional	Especialista	Direito	H
Wagner Corrêa	Direito Agrário	Especialista	Direito	Tli
Webert José Pinto de Souza e Silva	Direito Civil e Processo Civil	Especialista	Direito	H
Wilson José Alves Pedro	Psicologia Social	Doutor	Ciências Sociais/Direito	H

CURSO: ECONOMIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Ademil Lucio Lopes	Gestão da Produção	Mestre	Ciências Econômicas	H
Arivaldo Hallgren	Gestão de Qualidade Total nas Empresas; Engenharia de Segurança	Especialista	Engenharia Mecânica	H
Eduardo Róis Morales Alves	História Econômica	Mestre	Ciências Econômicas Direito	TI
Gerson Braz	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestre	Ciências Econômicas	H
Helena Carvalho de Lorenzo	Geografia	Doutor	Ciências Sociais	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
Laurêncio Nascimento de Jesus	Sociologia Política	Mestre	História; Estudos Sociais	H
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática; Pedagogia	H
Oscar Tupy	Ciências	Doutor	Medicina Veterinária	TI
Paula Roberta Velho	Economia	Mestre	Relações Internacionais	H
Valdemar Azolini	Ciências Contábeis e Atuarias	Mestre	Administração de Empresas; Ciências Contábeis	Tli

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ana Cristina Alves Lima	Psicologia Escolar	Mestre	Psicologia	H
André Capaldo Amaral	Plasticidade do Sistema Neuro- Muscular- Esquelético	Doutor	Fisioterapia	TI
Andreja Paley Piccon	Biomecânica do Movimento Humano	Mestre	Ciências Biológicas	H
Cássio Mascarenhas Robert Pires	Ciências Fisiológicas	Mestre	Educação Física	TI
Darwin Ianuskiewtz	Educação Escolar	Mestre	Educação Física	H
Dijnani Fernanda Vedovatto Iza	Educação	Mestre	Educação Física	H
Eduardo Ferreira de Barros	Administração Esportiva	Especialista	Educação Física	H
Fábio Tadeu Reina	Voleibol	Especialista	Educação Física	H
Fabiana de Almeida Gonçalves	Treinamento Técnico e Desportivo	Especialista	Educação Física	H
Gilberto Paganini Marin	Treinamento Desportivo Basquetebol	Especialista	Educação Física	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Gislane Lilian Martins Pierri	Gestão Sanitária -Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica, -modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas	H
Heraldo Pedroso Pimentel	Treinamento Técnico e Desportivo; Gestão Estratégica de Negócios	Mestre	Educação Física	H
Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
João Paulo Bottero	Fisiologia	Mestre	Educação Física	H
Marco Luiz Tadeu de Oliveira Amaro	Fisiologia do Exercício	Especialista	Educação Física	H
Marisa Chahud	Química Analítica	Doutor	Química	H
Maurício Tadeu Frajácómo	Treinamento Técnico e Desportivo	Especialista	Educação Física	TPi
Paulo César Cedran	Educação Escolar	Doutor	Ciências Sociais; Pedagogia; História	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Paulo Henrique Verardi	Educação do Indivíduo Especial	Mestre	Educação Física	H
Sonia Aparecida Gonçalves Pinotti	Psicologia Escolar	Mestre	Pedagogia	TP
Wilson Rozendo Tellaroli	Preparação Física Desportiva	Especialista	Educação Física	H

CURSO: EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Genair Silva Romualdo	Anatomia Humana	Doutor	Ciências Biológicas	H
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde; Biologia Celular	Especialista	Ciências Biológicas	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Marco R. Guerreiro	Química	Doutor	Ciências Biológicas	H
Wilton Rogério Lustrí	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP
Andréa Camargo Casqueiro	Biologia Fundamental e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Gislane Lílian Martins Pierrí	Gestão Sanitária – Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica	H
Janaína Florinda Ferri Cintrão	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais/Geografia	TI
Emerson Carlos	Medicina	Mestre	Medicina	TP
Viviani Ferreira	Enfermagem Fundamental	Mestre	Enfermagem	H

CURSO: ENFERMAGEM

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Alfredo de Vitto Neto	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas	H
Ana Maria Logatti Tositto	Ciências Saúde Mental	Mestre	Psicologia	TI
Ângela Aparecida Costa	Saúde Pública	Mestre	Enfermagem de Saúde Pública	TI
Carlos Benatti Neto	Patologia: Diagnóstico Bucal	Doutor	Odontologia	H
Cássia Tiemi Nagasawa Ebisui	Enfermagem Psiquiátrica	Mestre	Pedagogia, Enfermagem, e Obstetrícia	H
Cássio Mascarenhas Robert Pires	Ciências Fisiológicas	Mestre	Educação Física	TI
Creusa Aparecida Meirelles	Ciências da Saúde	Mestre	Enfermagem	TI
Elisete Trovão de Sá	Saúde Pública, Saúde da Família e Gestão Sanitária	Especialista	Enfermagem	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Érika Zambrano	Enfermagem Obstétrica	Especialista	Enfermagem	H
Fernanda Pontin de Matos Guimarães	Enfermagem em Saúde Pública	Mestre	Nutrição	H
Genair Silva Romualdo	Ciências Biológicas na Área de Anatomia	Doutor	Ciências Biológicas	H
Janaina Florinda Ferri Cintrão	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TI
Jorge Luiz Rigobello	Saúde Pública Saúde da Família	Especialista	Enfermagem e Obstetrícia	TI
Juliana Cardeal da Costa Zorzo	Enfermagem	Mestre	Enfermagem	H
Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves	Enfermagem	Doutor	Enfermagem	TI
Lúcia Aparecida Ferreira	Enfermagem Psiquiátrica	Mestre	Enfermagem e Obstetrícia	TI
Luzia Aparecida dos Santos	Enfermagem Obstétrica e Neonatal	Especialista	Enfermagem	TI
Márcia Alves Ferreira	Bioquímica	Doutor	Enfermagem	H
Márcio Caruso	Alimentos e Nutrição	Mestre	Medicina Veterinária	H
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática e Pedagogia	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Priscilla Hortense	Enfermagem Fundamental	Mestre	Enfermagem	TI
Renata Karina Reis	Enfermagem Fundamental	Mestre	Enfermagem	TI
Viviane Ferreira	Enfermagem Fundamental	Mestre	Enfermagem	H
Wilton Rogério Lustru	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CURSO: ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica (ênfase em Mecatrônica e Computação)	H
Anderson Duarte Betiol	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	H
Antonio Marcos Vila	Matemática	Doutor	Matemática	H
Arivaldo Hallgren	Gestão de Qualidade Total nas Empresas; Engenharia de Segurança	Especialista	Engenharia Mecânica	H
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Dalton Matsuo Tavares	Ciências da Computação	Mestre	Ciências da Computação	H
Delson Luiz Módolo	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	H
Edílson Reis Rodrigues Kato	Engenharia Elétrica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Fábio Ferraz Júnior	Automação de Processos de Fabricação	Mestre	Engenharia Elétrica (ênfase em Mecatrônica)	H
Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
João de Lucca Filho	Física Aplicada	Mestre	Engenharia Elétrica	H
José Camilo Barbosa	Física	Doutor	Física	H
José Luiz Garcia Hermosilla	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Marcelo Donizetti de Oliveira	Física	Mestre	Física	H
Marco Roberto Guerreiro	Química	Doutor	Química	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Marcus Rogério de Oliveira	Ciências de Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TP
Maria Ângela de Pace Almeida Prado Giongo	Matemática	Doutor	Matemática	H
Mayb Iara Fiats	Ciências de Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TP
Oswaldo Lázaro Mendes	Física Aplicada Opção Física Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TI
Rafael Vieira de Souza	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Rodrigo Daniel Malara	Física Computacional	Mestre	Engenharia de Computação	TP
Saulo Sávio Leite Santos	Ciência da Computação	Mestre	Computação Científica	TP
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H
Verônica Carvalho de Oliveira	Ciência da Computação	Mestre	Ciência da Computação	H

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica (ênfase em Mecatrônica e Computação)	H
Anderson Duarte Betiol	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	H
Antonio Marcos Vila	Matemática	Doutor	Matemática	H
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Celso Aparecido de França	Física Computacional	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Delson Luiz Módolo	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	H
Edgar Arana	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	TP
Edilson Reis Rodrigues Kato	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Ênio Carlos Segatto	Produção Elétrica Digital	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Fabio Ferraz Junior	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica	H
Flávia Ferreira	Estatística	Mestre	Matemática	H
Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
José Camilo Barbosa	Física	Doutor	Física	H
José Luiz Garcia Hermosilla	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Marcelo Donizetti de Oliveira	Física	Mestre	Física	H
Marco Roberto Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Maria Ângela de Pace Almeida Prado Giongo	Matemática	Doutor	Matemática	H
Oswaldo Antonio Beraldo	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	H
Stilante Koch Manfrin	Engenharia Elétrica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H
Verônica Carvalho de Oliveira	Ciência da Computação	Mestre	Ciência da Computação	H
Wilson Kendy Tachibana	Engenharia Mecânica	Doutor	Administração de Empresas	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CURSO: ENGENHARIA MECATRÔNICA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica (ênfase em Mecatrônica e Computação)	H
Antonio Marcos Vila	Matemática	Doutor	Matemática	H
Carlos Magno de Oliveira Valente	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	H
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Delson Luiz Módolo	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	H
Edílson Reis Rodrigues Kato	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Fabio Ferraz Junior	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica	H
José Luiz Garcia Hermosilla	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Marcelo Wilson Anhesine	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Marcelo Donizetti de Oliveira	Física	Mestre	Física	H
Maria Ângela de Pace Almeida Prado Giongo	Matemática	Doutor	Matemática	H
Mário Pinotti Júnior	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	Tli
Oswaldo Antonio Beraldo	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	H
Rafael Vieira De Souza	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Adalberto Perdigão Pacheco Toledo	Química	Doutor	Química; Pedagogia	H
Ademil Lucio Lopes	Gestão da Produção	Mestre	Ciências Econômicas	H
Alfredo Colenci Junior	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenheiro Operacional, Máquinas Ferramentas; Engenharia Industrial de Produção, Modalidade Mecânica; Administração de Empresas	H
Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá	Engenharia Mecânica	Mestre	Engenharia Mecânica (ênfase em Mecatrônica e Computação)	H
Antonio Marcos Vila	Matemática	Doutor	Matemática	H
Carmen Maria Guacelli Taboas	Metodologia do Ensino	Doutor	Matemática	H
Cláudio Luis Piratelli	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestre	Engenharia de Produção	TI
Delson Luiz Modolo	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	H
Eduardo Róis Morales Alves	História Econômica	Mestre	Ciências Econômicas Direito	TI
Ethel Cristina Chiari da Silva	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia de Produção – Materiais	TI
Fábio Ferraz Júnior	Automação de Processos de Fabricação	Mestre	Engenharia Mecânica (ênfase em Mecatronica)	H
Helena Carvalho de Lorenzo	Geografia	Doutor	Ciências Sociais	TI
José Camilo Barbosa	Física	Doutor	Física	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
José Luiz Garcia Hermosilla	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica	Mestre	Letras	H
Marcelo Wilson Anhesine	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Rafael Vieira de Souza	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica	H
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H
Walther Azzolini Júnior	Materiais e Processos de Fabricação	Doutor	Engenharia de Produção Mecânica	Tli
Wilson José Alves Pedro	Psicologia Social	Doutor	Ciências Sociais Direito	H
Wilson Kendy Tachibana	Engenharia Mecânica	Doutor	Administração de Empresas	TI

CURSO: FARMÁCIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ademil Lucio Lopes	Gestão da Produção	Mestre	Ciências Econômicas	H
Alfredo de Vitto Neto	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas	H
Andréia Haro Moreno	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Farmácia	H
Antonio Távora de Albuquerque Silva	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Farmácia e Ciências Biológicas	TP
Beatriz Stringhetti Ferreira Curi	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Farmácia Bioquímica	H
Carmen Maria Guacelli Taboas	Metodologia do Ensino	Doutor	Matemática	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Cássio Mascarenhas Robert Pires	Ciências Fisiológicas	Mestre	Educação Física	TI
Cleni M. Marzochi	Imunologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	H
Flávia Berwerth Bellarde	Tecnologia de Alimentos	Doutor	Engenharia de Alimentos	TP
Flávia Cristina Sossae	Botânica	Doutor	Ciências Biológicas	TI
Gislane Lilian Martins Pierri	Gestão Sanitária - Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica, -modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas	H
João Carlos Nunes de Oliveira	Ciências Farmacêuticas	Doutor	Farmácia Bioquímica	H
José Ricardo Soares de Oliveira	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Farmácia e Bioquímica	H
Lourival Larini	Ciências Bromatologia e Toxicologia	Doutor	Farmácia	H
Lucia Fioravante de Castro	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Ciências Farmacêuticas	H
Márcia Alves Ferreira	Bioquímica	Doutor	Farmácia	H
Márcio Caruso	Alimentos e Nutrição	Mestre	Medicina Veterinária	H
Marco Roberto Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática Pedagogia	H
Maria Lucia Ribeiro	Química	Doutor	Química	TI
Osmar Assis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Renata Dellalibera Joveliano	Imunologia Básica e Aplicada	Doutor	Biomedicina	TI
Sinézio Inácio da Silva Júnior	Nutrição Humana Aplicada	Doutor	Farmácia Bioquímica	H
Thalita Pedroni Formaris	Ciências Farmacêuticas	Mestre	Ciências Farmacêuticas	H
Wilton Rogério Lustrí	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CURSO: FISIOTERAPIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Ana Maria Logatti Tositto	Saúde Mental	Mestre	Psicologia	TI
André Capaldo Amaral	Plasticidade do Sistema Neuro-muscular Esquelético	Doutor	Fisioterapia	TI
Andréa Camargo Casquero	Biologia Funcional e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Andréa Correa Carrascosa Machado	Psicopedagogia	Especialista	Fisioterapia	H
Carlos Roberto Grazziano	Ciências Fisiológicas	Mestre	Fisioterapia	Tli
Daniela Zaiden Paro Beduschi	Fisioterapia	Mestre	Fisioterapia	TI
Elaine Leonesi Guimarães	Fisioterapia	Mestre	Fisioterapia	TP
Fernanda Negrini	Alimentos e Nutrição	Mestre	Fisioterapia	TI
Genair Silva Romualdo	Ciências Biológicas na Área de Anatomia	Doutor	Ciências Biológicas	H
Janaina Florinda Ferri Cintrão	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Jussara de Oliveira	Saúde Pública	Especialista	Fisioterapia	TP
Lúcia Aparecida Ferreira	Enfermagem Psiquiátrica	Mestre	Enfermagem e Obstetrícia	TI
Lúcia Helena Batista	Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia	Mestre	Fisioterapia	H
Luciana Maria Malosá Sampaio	Ciências Fisiológicas	Doutor	Fisioterapia	TI
Márcia Alves Ferreira	Bioquímica	Doutor	Farmácia	TI
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática Pedagogia	H
Raquel Agnelli Mesquita	Fisiologia do Exercício	Mestre	Fisioterapia	TI
Renata Dellalibera Joveliano	Imunologia Básica e Aplicada	Doutor	Biomedicina	TI
Renata Silva de Oliveira Viviani	Ginecologia	Mestre	Medicina	H
Wilton Rogério Lustrí	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CURSO: FONOAUDIOLOGIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Alessandra Giannico de Resende	Audiologia	Mestre	Fonoaudiologia	TI
Ana Maria Logatti Tositto	Saúde Mental	Mestre	Psicologia	TI
Andréa Camargo Casquero	Biologia Funcional e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Cibele Cristina Boscolo	Clínica Fonoaudiológica	Mestre	Fonoaudiologia	TI
Luciana Rueda Souza Sborowski	Ensino dos conteúdos escolares	Mestre	Fonoaudiologia	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Maria Lúcia Suzigan Dragone	Educação Escolar	Mestre	Fonoaudiologia	Tli
Osmar Assis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Renata Puccinelli de Miranda	Motricidade Oral	Especialista	Fonoaudiologia	H
Sandra Caucabeni Sicchiroli	Educação Escolar	Mestre	Fonoaudiologia	TI
Stella Zanchetta	Pediatria	Doutor	Fonoaudiologia	TI

CURSO: JORNALISMO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Andréia Maria P. Cupolillo	Arte e Criatividade	Especialista	Publicidade e Propaganda e Jornalismo	H
Andréa de Souza Túbero Silva	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TP
Assumpção Aparecida Laia Cristóvão	Linguística e Língua Portuguesa	Mestre	Comunicação Social	H
César Luis Mulati	Comunicação Social	Mestre	Comunicação Social	H
Edmundo Alves de Oliveira	Ciências Sociais	Doutor	Ciências Sociais	TPi
Elivanete Zupolini Barbi	História	Mestre	Comunicação Social	TP
Francisco Rolfsen Belda	Comunicação Social	Mestre	Comunicação Social	H
Iride Maria V. Tognoli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Linguística e Estudos Literários	Mestre	Letras	H
Luciane Ribeiro do Vale	Ciências da Comunicação	Mestre	Comunicação Social	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Luiz Carlos Messias da Silva	Educação	Especialista	Comunicação Social	H
Luis Henrique Rosin	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	Tli
Maria Cristina Dias	Educação e Comunicação Digital	Especialista	Comunicação Social	H
Márcio César Beraldo Martinelli	Comunicação Social	Mestre	Comunicação Social	H
Oscar Tupy	Economia	Doutor	Medicina Veterinária	TI
Renato Márcio Martins de Campos	Comunicação e Mercado	Mestre	Comunicação Social	TI
Ricardo Gonçalves Aguiar	Computação	Mestre	Matemática	H
Sebastião Geraldo	Ciências da Comunicação	Doutor	Comunicação Social	H
Simone de Cássia Haddad Penteadó	Educação	Mestre	Psicologia	H

CURSO: MEDICINA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Cássia T. R. Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Cynthia Arruda Mauro Piratelli	Nefrologia	Especialista	Medicina Humana	H
Márcia Alves Ferreira	Bioquímica	Doutor	Farmácia	H
Marco R. Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Maria Bernadete Malara	Ciências	Mestre	Matemática Pedagogia	H
Renata S. O. Viviane	Ginecologia	Mestre	Medicina	H
Renata C. Miziara	Genética e Evolução	Mestre	Biomedicina	H
Valdemar de Freitas	Anatomia	Doutor	Biomedicina	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Valter Cury Rodrigues	Histologia e Embriologia	Doutor	D Medicina	TI
Walter Manso Figueiredo	Saúde Coletiva	Mestre	Medicina	H
Wilson A. Saad	Ciências	Doutor	Odontologia	TI

CURSO: NORMAL SUPERIOR

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Carmen Maria Guacelli Taboas	Educação	Doutor	Matemática	H
Darwin Ianuskiewtz	Educação Escolar	Mestre	Educação Física	H
Dirce Charara Monteiro	Letras	Doutor	Letras	TP
Inayá Bittencourt e Silva	Ciências Sociais	Doutor	Ciências Sociais	H
Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
João Carlos Geraldo	Geografia	Mestre	Geografia	H
Luciana Maria Giovanni	Educação	Doutor	Pedagogia	H
Ruth Caribe da Rocha Drouet	Educação	Mestre	Pedagogia	TPi
Simoni de Cássia Haddad Penteado	Educação Especial	Mestre	Psicologia	H
Uilliam Moraes Folsta	Planejamento e Gestão de Org Educacionais.	Especialista	Teologia/Filosofia / Historia	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CURSO: NUTRIÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para Área da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Alfredo de Vitto Neto	Genética e Evolução	Doutor	Ciências Biológicas	H
Ana Carolina Carneiro	Alimentos e Nutrição	Mestre	Nutrição	TP
Andréa Camargo Casquero	Biologia Funcional e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Camila Maria Zanin	Ciências	Mestre	Nutrição	TP
Carlos Benatti Neto	Patologia: Diagnóstico Bucal	Doutor	Odontologia	H
Cássia Teresa Ramello Guerreiro	Química	Doutor	Química	H
Fernanda Pontin de Mattos Guimarães	Enfermagem em Saúde Pública	Mestre	Nutrição	H
Flávia Berwerth Bellarde	Tecnologia de Alimentos	Doutor	Engenharia de Alimentos	TP
Flávia Della Lucia	Controle de Qualidade e Análise Sensorial de Alimentos	Mestre	Nutrição	TP
Gislane Lilian Martins Pierrri	Gestão Sanitária - Saúde Pública	Especialista	Farmácia Bioquímica, - Modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas	H
Graziela Alves Zanotto Lopes	Saúde Pública	Especialista	Nutrição	TP
Maria Bernadete da Silva Malara	Ciências	Mestre	Matemática Pedagogia	H
Marisa Chahud	Química Analítica	Doutor	Química	H
Rita de Cássia Garcia Pereira	Saúde da Comunidade	Mestre	Nutrição	TP
Sinézio Inácio da Silva Junior	Nutrição Aplicada	Doutor	Farmácia Bioquímica: modalidade Alimentos	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Úrsula Charlotti Rorhr Sgarbieri	Oncologia Pediátrica	Doutor	Nutrição	H
Wilton Rogério Lustrí	Biotecnologia	Doutor	Farmácia Bioquímica	TP

CURSO: ODONTOLOGIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adilson César Abreu Bernardi	Análises Clínicas: Microbiologia clínica	Doutor	Farmácia Bioquímica	TI
Ana Lúcia Braga Barbosa Rios	Odontologia	Doutor	Odontologia	H
Benedicto Egbert Correa de Toledo	Periodontia	Doutor	Odontologia	H
Benedito Antonio Ferreira	Radiologia	Doutor	Odontologia	H
Carlos Benatti Neto	Patologia: Diagnóstico Bucal	Doutor	Odontologia	H
Edson Alves de Campos	Dentística Restauradora	Doutor	Odontologia	H
Elizabeth Pimentel Rosseti	Odontologia	Doutor	Odontologia	H
Fernando Simões Crisci	Odontologia	Mestre	Odontologia	H
Flávia Magnani Bevilacqua	Odontologia	Doutor	Odontologia	H
Henrique Somenzari Neto	Endodontia	Mestre	Odontologia	H
Janaina Florinda Ferri Cintrão	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TI
Jaqueline Braga Barbosa Cerqueira Leite	Odontopediatria	Doutor	Odontologia	H
João Bosco Fuller	Ciências	Doutor	Odontologia	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Juliana Álvares Duarte Bonini Campos	Odontopediatria	Doutor	Odontologia	TP
Milton Mantovani Júnior	Implantodontia	Especialista	Odontologia	H
Raphael Carlos Comelli Lia Renata Dellalibera Joviliano	Fisiologia e Patologia Imunologia Básica e Aplicada	Doutor Doutor	Odontologia Ciências Biológicas: Modalidade Médica	TI TI
Rodolfo Jorge Boeck Neto	Periodontia	Doutor	Odontologia	H
Valter Curi Rodrigues Weber Adad Ricci	Histologia e Embriologia Odontologia	Doutor Doutor	Medicina Odontologia	TI H
Wellington Dinelli	Odontologia Restauradora	Doutor	Odontologia	TI
Wilson Abraão Saad	Ciências	Doutor	Odontologia	TI

CURSO: PSICOLOGIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ana Cristina Alves Lima	Psicologia – Educação Escolar	Mestre	Psicologia	H
Ana Maria Logatti Tositto	Ciências – Saúde Mental	Mestre	Psicologia	TI
Andréa Camargo Casquero	Biologia Funcional e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Carina Fernanda Robles Angelini	Psicoterapia e Coordenação de Grupos Operativos	Especialista	Psicologia	H
Fabiana Marchetti Castro	Psicologia- Saúde Mental	Mestre	Psicologia	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Fátima Siqueira Caropreso	Filosofia e Metodologia da Ciência	Mestre	Psicologia	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Linguística e Estudos Literários	Mestre	Letras	H
Juliana Setem Carvalho	Psicobiologia	Doutor	Psicologia	H
Maria Alice de Campos Rodrigues	Psicologia de Desenvolvimento Humano	Doutor	Pedagogia	H
Maria Ângela de Pace Almeida Prado Giongo	Matemática	Doutor	Matemática	H
Maria Rosa Rodrigues Rissi	Psicologia	Doutora	Psicologia	H
Paulo Domingos André Bolini	Anatomia	Doutor	Odontologia	H
Ricardo Costa Padovani	Psicologia Educação Especial	Mestre	Psicologia	H
Rita de Cássia Margarido Moreira	Psicobiologia	Doutor	Psicologia	TP
Rodrigo Sanches Peres	Psicologia Avaliação Psicológica	Mestre	Psicologia	H
Simoni de Cássia Haddad Penteadó	Educação Especial	Mestre	Psicologia	H
Wilson José Alves Pedro	Psicologia	Doutor	Ciências Sociais Direito	H
Zildo Gallo	Economia	Doutor	Ciências Econômicas	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ana Cristina Alves Lima	Educação Escolar	Mestre	Psicologia	H
César Luis Mulati	Comunicação Social	Mestre	Comunicação Social	H
Eduarda Escila Ferreira Lopes	Comunicação e Poéticas Visuais	Mestre	Comunicação Social	Tli
Inayá Bittencourt e Silva	Ciências Sociais	Doutor	Ciências Sociais	H
Iride Maria Valdemarin Tognolli	Ciências Sociais	Mestre	Ciências Sociais	H
João de Assis Soares	Comunicação e Poéticas Visuais	Mestre	Comunicação Social	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Linguística e Estudos Literários	Mestre	Letras	H
Laércio Ferreira da Silva	Administração	Mestre	Economia	H
Luciane Antoniosi	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestre	Comunicação Social	H
Luciane Ribeiro do Vale	Ciências da Comunicação	Mestre	Comunicação Social	TP
Luis Carácio Junior	Gerenciamento de Marketing	Especialista	Comunicação Social	TI
Luis Paulo de Campos	Comunicação e Poéticas Visuais	Mestre	Comunicação Social	TI
Marcos Montenegro Isern	Administração em Marketing	Especialista	Comunicação Social	H
Osmar Assis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Paulo Henrique Ribeiro Cardozo	Gerenciamento de Marketing	Especialista	Direito	H
Renato Márcio Martins de Campos	Ciências da Comunicação	Mestre	Publicidade e Propaganda	TI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ricardo Gonçalves de Aguiar	Computação	Mestre	Matemática	H
Samuel Gatti Robles	Gerenciamento de Marketing	Especialista	Comunicação Social	H
Sebastião Geraldo	Ciências da Comunicação	Doutor	Comunicação Social	H

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Dirce Charara Monteiro	Letras	Doutor	Letras Germânicas	TP
Elisa Yumi Nakagawa	Ciências da Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TI
Flávia Ferreira	Estatística	Mestre	Matemática	H
Flávia Linhalis	Ciências da Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TI
João Luiz Franco	Engenharia Civil	Doutor	Ciências da Computação	TPi
Juliano Masrcello	Tecnologia de Negócios na Internet	Especialista	Ciências da Computação	H
Laurêncio Nascimento de Jesus	Sociologia Política	Mestre	História, Estudos Sociais	H
Márcia Cristina Alves	Administração de Empresas	Mestre	Administração	TP
Marcus Rogério de Oliveira	Ciências de Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TP
Maria Ângela de Pace Almeida Prado Giongo	Matemática	Doutor	Matemática	H
Mayb Iara Fiats	Ciências de Computação e Matemática Computacional	Mestre	Ciências de Computação	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Oswaldo Antonio Beraldo	Engenharia Elétrica	Mestre	Engenharia Elétrica	H
Oswaldo Lázaro Mendes	Física Aplicada Opção Física Computacional	Mestre	Ciências da Computação	TI
Rodrigo Daniel Malara	Física Computacional	Mestre	Engenharia de Computação	TP
Saulo Sávio Leite Santos	Ciência da Computação	Mestre	Computação Científica	TP
Veridiana de Fátima Orlandi	Gestão Econômica do Sistema Produtivo	Mestre	Matemática	H
Verônica Carvalho de Oliveira	Ciência da Computação	Mestre	Ciência da Computação	H

CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Histologia para área da saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Andréa Camargo Casquero	Biologia Funcional e Molecular em Fisiologia	Doutor	Educação Física	H
Genair Silva Romualdo	Ciências Biológicas na Área de Anatomia	Doutor	Ciências Biológicas	H
Julia Maria Oliveira Santos Gorla	Semiótica	Mestre	Letras	H
Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves	Enfermagem	Doutor	Enfermagem	TI
Osmar Osis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Tais Quevedo Marcolino	Educação	Mestre	Terapeuta Ocupacional	TP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CURSO: TURISMO COM ÊNFASE EM HOTELARIA

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Adalberto Gonçalves Cunha	Educação / Biologia Celular e Histologia Aplicadas às Ciências Biológicas e da Saúde	Especialista	Ciências Biológicas	H
Alcyr Azzoni	Geografia	Especialista	Geografia	H
Alexandre Luis dos Santos	Formação de Oficiais	Especialista	Administração da Segurança Pública	H
Ana Cristina Alves Lima	Educação Escolar	Mestre	Psicologia	H
Ana Paula Miyamoto	Marketing Turístico	Mestre	Turismo	H
Dirce Charara Monteiro	Letras	Doutor	Letras	TP
Edmundo Alves de Oliveira	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	TI
Eduarda Escila Ferreira Lopes	Comunicação e Poéticas Visuais	Mestre	Comunicação Social	TI
Heraldo Pedroso Pimentel	Gestão Empresarial	Mestre	Educação Física	H
João Carlos Geraldo	Geografia	Mestre	Geografia	H
José Luis Garcia Hermosilla	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Mecânica	TI
Jack Miller Gomes da Silva		Graduado	Estudos Sociais	H
Luis Carácio Junior	Gerenciamento de Marketing	Especialista	Comunicação Social	TI
Maria Cláudia de Jesus Machado	Estudos Avançados em Língua Inglesa	Especialista	Letras	H
Maria Lígia Malavolta	Turismo e Meios de Hospedagem	Mestre	Economia Doméstica / Técnico em Hotelaria	H
Marina Zanin Sacoman	Hospitalidade	Mestre	Turismo	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Nádia Pizzolito	Administração e Organização de Eventos	Especialista	Turismo	H
Osmar Assis Gobatto	Sociologia	Doutor	Ciências Sociais	H
Paulo de Tarso Amendola Lins	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	TI
Paulo Henrique Ribeiro Cardoso	Gerenciamento de Marketing	Especialista	Direito	H
Uilliam Moraes Folsta	Planejamento e Gestão de Org. Educacionais	Especialista	Teologia/Filosofia /História	H
Verônica Oliveira de Carvalho	Ciência da Computação	Mestre	Ciência da Computação	H

CURSO: WEB DESIGN

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Ana Cristina Alves Lima	Educação Escolar	Mestre	Psicologia	H
Assunção Aparecida Laia Cristóvão	Linguística e Língua Portuguesa	Mestre	Comunicação Social	H
César Luis Mulati	Comunicação Social	Mestre	Comunicação Social	H
Laurêncio Nascimento de Jesus	Sociologia Política	Mestre	História, Estudos Sociais	H
Marcos Fábio Martins	Inteligência Artificial	Mestre	Ciências da Computação	H
Marina Capaldo Amaral	Design	Especialista	Desenho Industrial Programação Visual	TP
Paulo de Tarso Amendola Lins	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	TI
Renato Aurélio Locilento	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	H

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Corpo Docente	Área de Conhecimento	Titulação	Qualificação Profissional	Regime de Trabalho
Renato Márcio Martins de Campo	Comunicação e Mercado	Mestre	Comunicação Social	TI
Spencer de Morais Pupo Nogueira	Arquitetura e Urbanismo	Doutor	Arquitetura e Urbanismo	TPi

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

REGIME DE TRABALHO, ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE (IQD), PORCENTAGEM DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TENDO COMO REFERÊNCIA O MÊS DE ABRIL DE 2006.

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE (IQD) E PORCENTAGEM DE MESTRES E DOUTORES

TIT.	Nº	P	N x P	%
G	1	1	1	0,34
E	77	2	154	26,92
M	113	3	339	39,52
D	95	5	475	33,22
TOTAL	286		969	100,00
IQD $-969 \div 286 = 3,38$				
% MD $-72,74\%$				

JORNADA DE TRABALHO (JT)

JT	Nº	%
H	166	58,1
TP	41	14,3
TI	79	27,6
TOTAL	286	100

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

V.2. O Corpo Técnico-Administrativo

V.2.1. Perfil profissional

Os servidores do Centro Universitário de Araraquara são recrutados entre pessoas com idoneidade moral, com integridade de costumes e com a habilidade, formação e experiência profissional que a função exigir a fim de que possam desempenhar com capacidade e profissionalismo as atividades meio ao desenvolvimento do Centro Universitário.

A contratação desses servidores é feita pela entidade mantenedora, por proposta da Reitoria, ouvido, quando for o caso, o órgão interessado.

V.2.2. Qualificação e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo da Instituição

Na atualidade o corpo técnico-administrativo é composto por 213 servidores, com o seguinte grau de formação:

- doutor = 1;
- mestre = 01;
- especialista = 21; -
- graduado = 72;
- ensino médio completo = 87;
- ensino fundamental completo = 20;
- ensino fundamental incompleto = 11.

Nem todas as funções exigem nível universitário. Entre as que exigem, podemos citar: Advogado, Bibliotecária, Assistente, Programador, Encarregado, Chefe, Fisioterapeuta, Assessora de Imprensa, Supervisor, Diretor, Reitor, Pró-Reitor, Biomédicos e também algumas funções técnicas de laboratório quando o exercício das mesmas exigir.

Todos os servidores são contratados pelo Regime da CLT e a jornada de trabalho, em quase sua totalidade, corresponde a 8 horas diárias.

Em geral o corpo técnico-administrativo atua de forma a garantir o apoio logístico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição. Porém, os servidores que prestam apoio acadêmico aos cursos são em número de 114 (cento e quatorze), o equivalente a 53,12% do total geral do corpo técnico-administrativo.

Atualmente, busca-se estabelecer uma política institucional de treinamento e qualificação do pessoal técnico-administrativo, capaz de consolidar e universalizar as iniciativas singulares até o momento prevalentes.

A tabela, a seguir, explicita o número de servidores por órgão de lotação e, destes, o total que presta apoio acadêmico aos cursos considerando a função específica que desempenham.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO E DE APOIO
ACADÊMICO AOS CURSOS

ÓRGÃO	Nº DE SERVIDORES	APOIO ACADÊMICO
Assessoria de Imprensa	05	
Basquete	01	
Biblioteca	12	12
Campus IV	05	04
Central de Atendimento	09	
Centro de Artes	10	08
Centro de Orientação Profissional	01	01
Centro de Processamento de Dados	08	08
Centro Integrado de Pesquisa	01	
Clínica de Odontologia	03	03
Clinica de Nutrição	01	01
Clínica de Fisioterapia	02	02
Clínica de Fonoaudiologia	04	04
Compras	06	
Contas a pagar	07	
Copa	02	
Depto Recursos Humanos	05	
FIES	01	01
Laboratórios	18	18
Laboratório de TV	03	03
Manutenção	10	
Marketing	02	
Mestrado	02	02
Motoristas	04	
Pró-Reitoria Acadêmica	04	04
PUBLIARA	02	
Rádio	11	11
Relacionamento com o Alunado	01	01
Reitoria	03	
Santa Casa	21	16
Secretaria de Coordenação	05	05
Secretaria Depto Ciências da Administ. e Tecnologia	01	01
Secretaria Depto Ciências Biológicas e da Saúde	01	01
Secretaria Depto Ciências Humanas e Sociais	01	01
Secretaria Depto Ciências Jurídicas e Sociais	05	05
Secretaria Pós-Graduação	01	01
Secretaria de Processamento	12	12
Secretaria Medicina	01	01
Serviços Gerais	17	
Tesouraria	05	
TOTAL	213	114

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VI. Dimensão 6: Organização e Gestão do Centro Universitário de Araraquara

VI.1. Da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara ao Centro Universitário.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – é fruto de um processo histórico que teve início com o Colégio São Bento, de Araraquara. Do Colégio à Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à Faculdade de Direito, à Faculdade de Educação. Destas à Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA. Da FEFIARA ao Centro Universitário de Araraquara.

Esse processo histórico é, também, o processo histórico da organização e da gestão da UNIARA que, na atualidade, possui como principais instâncias a Administração Superior e a Administração Básica. Há, também, instâncias da administração suplementar.

Para a avaliação da organização e gestão da UNIARA foram tomados como referências:

1 - As metas firmadas pelo PDI com relação às iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento das condições de desenvolvimento dos serviços educacionais e experimentais da Gestão Acadêmica e Institucional proposta para serem experimentadas no período 2002/2006;

2- O exame dos Planos de gestão dos colegiados, do organograma institucional, das atas e demais registros acadêmicos (normas, Estatuto e Regimento Geral do Centro Universitário de Araraquara etc.);

3- Entrevistas semi-estruturadas com membros dos órgãos colegiados e instâncias de apoio.

VI.2. Órgãos da gestão do Centro Universitário de Araraquara.

A gestão do Centro Universitário de Araraquara está alicerçada nos órgãos da Administração Superior e nos órgãos da Administração Básica.

A Administração Superior está constituída por órgãos deliberativos e órgãos executivos. Os **órgãos deliberativos** são o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Os **órgãos executivos** são a Reitoria, o Reitor, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral.

VI.2.1. Órgãos Deliberativos da Administração Superior

VI.2.1.1. Conselho Superior - CONSU

O **Conselho Superior – CONSU** - é um órgão normativo e deliberativo superior da administração. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente nato; Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; Pró-reitor Administrativo; um professor de cada departamento, escolhido por seus pares; dois representantes estudantis, indicados na forma da lei; dois representantes da comunidade; um indicado pela Associação Comercial e Industrial do Município e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e por dois representantes da entidade mantenedora.

São as seguintes as competências do CONSU:

- a) exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes do Centro Universitário;
- b) reformular o Estatuto do Centro Universitário, por votação mínima favorável de dois terços da totalidade de seus membros, sujeito à aprovação do MEC;
- c) aprovar o Regimento Geral do Centro Universitário;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- d) aprovar os demais regimentos;
- e) elaborar e aprovar seu próprio regimento;
- f) aprovar o plano anual de atividades do Centro Universitário, que lhe é submetido pelo Reitor;
- g) decidir os recursos interpostos de decisão dos demais órgãos colegiados, em matéria didático-científica e disciplinar;
- h) aprovar proposta de orçamento geral do Centro Universitário, encaminhando-a à entidade mantenedora até 30 de novembro;
- i) aprovar proposta de modificação do orçamento geral do Centro Universitário, durante a execução deste, encaminhando-a à entidade mantenedora;
- j) autorizar, com a aprovação de entidade mantenedora, quando impliquem em aumento de despesa, convênios e contratos com outras instituições de caráter técnico-científico, cultural, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- l) aprovar proposta de contratação de docentes e encaminhá-la à entidade mantenedora;
- m) reexaminar, em grau de recurso, suas decisões e as do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- n) conceder títulos honoríficos ou de benemerência, mediante decisão de, pelo menos, dois terços de seus membros;
- o) instituir prêmios pecuniários, de acordo com os recursos orçamentários, ou honoríficos, como recompensa de atividade universitária;
- p) decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos regimentos;
- q) exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Estatuto.

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência, que são as retro citadas. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas, lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros.

As decisões emanadas do CONSU são encaminhadas pelo Secretário Geral, a quem de direito, para serem cumpridas. O CONSU, sem prejuízo de outras providências, pode avocar a solução de problemas emergentes de qualquer colegiado do Centro Universitário, quando ocorrer impossibilidade de reunião destes, em até terceira convocação.

VI.2.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão - CONSEPE

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE** - é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão de serviços. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; pelo Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; dois professores de cada Departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares; Coordenador de graduação e o Coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão; dois representantes pertencentes à área empresarial interessadas em pesquisa, de preferência ex-alunos da instituição, um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara e outro pela Delegacia do Centro das

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; dois representantes estudantis, escolhidos na forma da lei.

Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, de pesquisa e extensão decidindo sobre:

- a) criação, expansão, modificação e extinção de cursos seqüenciais, de graduação e pós-graduação;
- b) ampliação, diminuição e remanejamento de vagas;
- c) currículo pleno e programação dos cursos;
- d) normas e programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- e) contratação e dispensa de professores;
- f) planos de carreira docente.

Cabe, ainda, ao CONSEPE deliberar sobre:

- seu Regulamento;
- as normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas, em níveis de graduação e pós-graduação e nos cursos seqüenciais;
- o calendário acadêmico anual, os turnos, a dimensão das turmas e o horário de funcionamento dos cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação;
- as normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- o poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- constituição de comissões;
- opinar sobre os projetos específicos de criação de centros de pesquisa, dentro dos recursos orçamentários;
- fixar normas para a seleção e matrícula de alunos portadores de diplomas de curso superior;
- propor, ao Conselho Superior, a fixação do quadro de pessoal docente, atendidas as necessidades de cada Departamento;
- opinar sobre a criação, incorporação, desdobramento, fusão ou extinção de Departamentos;
- manifestar-se sobre qualquer assunto que vise ao aprimoramento do ensino e ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão;
- aprovar as bancas para defesa de tese, submetendo ao reitor os nomes dos examinadores, se forem externos ao Centro Universitário de Araraquara;
- promover a integração didático-pedagógica entre os ciclos profissionais de cursos de graduação;
- aprovar a participação de pessoal docente em congressos, simpósios e outros conclaves similares, quando em nome do Centro Universitário de Araraquara;
- aprovar os programas de aperfeiçoamento do pessoal docente, elaborados pelos órgãos competentes.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

É oportuno mencionar que se o CONSEPE, ao analisar a matéria, detectar que haverá aporte financeiro, só se manifestará em relação ao mérito da matéria encaminhando-a ao gabinete da Reitoria para verificar a viabilidade financeira.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE também se reúne, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência, que são as retro citadas. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas, lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros.

As decisões emanadas do CONSEPE são encaminhadas pelo Secretário Geral, a quem de direito, para serem cumpridas. Das decisões emanadas no CONSEPE cabem recursos ao CONSU.

É oportuno mencionar que o CONSEPE criou o **Conselho de Ética em Pesquisa – CEP** com a função de regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas clínicas e experimentais, envolvendo seres humanos e animais de laboratório. O Comitê, que segue as diretrizes éticas internacionais, foi instituído pela Portaria CONSEPE de fevereiro de 2002, nos termos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Algumas das atribuições do CEP são analisar os projetos e protocolos de pesquisas em seres humanos e animais de laboratório e emitir parecer do ponto de vista dos requisitos da ética, garantir a manutenção dos aspectos éticos da pesquisa e acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento na UNIARA.

VI.2.2. Órgãos Executivos da Administração Superior

VI.2.2.1. A Reitoria

A Reitoria é constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e pela Secretaria Geral.

A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias. O relacionamento entre os órgãos do Centro Universitário de Araraquara, a mantenedora e entidades externas faz-se sempre por intermédio da Reitoria.

VI.2.2.1.1. O Reitor

O Reitor é escolhido pelo Conselho de Curadores da Associação São Bento de Ensino, dentre os professores da instituição com grau mínimo de mestre e tem mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. O Reitor pode comparecer às reuniões de todos os órgãos colegiados do Centro Universitário, permanentes ou temporários, cabendo-lhe, sempre, a presidência das sessões em solenidades a que estiver presente.

Para assuntos referentes à graduação, o Reitor é assessorado pelo Coordenador de Graduação, e para assuntos referentes à pós-graduação, pelo Coordenador Geral de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, a ele subordinados.

São competências do Reitor:

- a) representar o Centro Universitário, interna e externamente;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- b) coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias, zelando pela observância das disposições legais atinentes ao ensino, bem como do Estatuto e do Regimento Geral;
- c) convocar e presidir as sessões do CONSU e as do CONSEPE;
- d) cumprir e fazer cumprir este Estatuto, o Regimento Geral, as deliberações do CONSU e do CONSEPE e as demais normas vigentes;
- e) convocar, sempre que necessário, os coordenadores de cursos ou chefes de departamentos para terem assentos no CONSEPE, sem direito a voto, para prestarem esclarecimentos nos assuntos de suas áreas específicas;
- f) encaminhar à entidade mantenedora, depois de aprovado pelo CONSEPE, o quadro de pessoal docente;
- g) propor à entidade mantenedora a indicação dos docentes que devem ser contratados ou dispensados;
- h) designar os ocupantes dos cargos ou funções de direção, chefia, consultoria ou assessoramento e os representantes com assento nos colegiados;
- i) assinar, com o secretário geral, os títulos honoríficos concedidos pelo CONSU;
- j) assinar com os chefes dos departamentos e o secretário geral os diplomas e certificados conferidos pelo Centro Universitário;
- l) remeter, anualmente, aos órgãos competentes do MEC, o relatório das atividades do Centro Universitário, na forma da legislação e normas vigentes;
- m) aprovar o calendário escolar e modificá-lo, quando necessário;
- n) avocar, no exercício do poder disciplinador e quando entender oportuno, a apuração e o julgamento de faltas normalmente atribuídas à competência de seus subordinados;
- o) levar ao conhecimento do CONSU, quando versarem sobre atos da Reitoria, as representações ou recursos disciplinares de professores, funcionários ou alunos;
- p) acompanhar a execução orçamentária;
- q) exercer o poder disciplinador;
- r) submeter, anualmente, até o dia 31 de janeiro, ao Conselho Superior, os relatórios e as contas de sua gestão, relativos ao ano anterior e à entidade mantenedora, na época fixada em seu estatuto;
- s) apresentar ao Conselho Superior, até a primeira semana de outubro, a proposta de orçamento para o ano letivo a iniciar-se e, uma vez aprovada, encaminhá-la à entidade mantenedora no prazo previsto;
- t) baixar normas e proferir decisões, *ad referendum* do Conselho Superior, quando necessário.

VI.2.2.1.2. A Pró-reitoria Acadêmica

A Pró-reitoria Acadêmica é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. O Pró-reitor Acadêmico, em suas faltas ou impedimentos eventuais, é substituído por professores, mediante designação do Reitor. **As competências estatutárias do Pró-reitor Acadêmico são:**

- a) superintender as atividades de natureza acadêmica e assessorar o Reitor nos assuntos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) substituir o Reitor em suas faltas ou impedimentos eventuais;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- c) exercer a Reitoria, na vacância do cargo, até a posse do novo Reitor;
- d) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas, de natureza acadêmica.

VI .2.2.1.3. A Pró-reitoria Administrativa

A Pró-reitoria Administrativa é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. **As competências estatutárias do Pró-reitor Administrativo são:**

- a) superintender as atividades de natureza administrativa e assessorar o Reitor em assuntos administrativos e comunitários;
- b) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas de natureza administrativa;
- c) emitir parecer sobre proposta de contratação, mudança de categoria ou demissão do pessoal docente ou técnico-administrativo;
- d) examinar os prédios escolares destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a distribuição do espaço físico;
- e) coordenar a elaboração, com base nas sugestões dos departamentos, do anteprojeto da proposta orçamentária;
- f) colaborar nas atividades tendentes à formalização de convênios e contratos, inclusive os referentes a estágios de docentes e discentes.

VI.2.2.1.4. A Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão de execução dos trabalhos administrativos e compete-lhe planejar, orientar e coordenar os serviços auxiliares e registrar as atividades escolares que não sejam atribuídas especificamente a outros órgãos.

São atribuições da Secretaria Geral, além de outras que lhe sejam cometidas pela Reitoria:

I. Quanto ao Centro Universitário de Araraquara

- a) registrar a entrada, andamento e saída de papéis;
- b) incumbir-se das atividades administrativas de execução do processo seletivo;
- c) efetuar matrícula inicial dos alunos classificados no processo seletivo;
- d) distribuir o espaço físico dos edifícios, segundo as necessidades didáticas e deliberações superiores, ouvida a entidade mantenedora;
- e) informar os requerimentos a serem submetidos à apreciação do Reitor;
- f) encaminhar os processos de competência do CONSU e do CONSEPE e executar o expediente desses órgãos;
- g) conferir as listas de presença dos professores e encaminhá-las ao setor competente;
- h) registrar e divulgar os atos e circulares da Reitoria;
- i) preparar e instruir os processos para admissão de novos docentes;
- j) catalogar dados estatísticos relativos ao ensino;
- l) incumbir-se da expedição e registro dos diplomas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

m) prover a organização, guarda e conservação do arquivo geral.

II. Quanto aos Departamentos

a) registrar o andamento dos papéis de interesse dos departamentos e dos cursos;

b) informar, no que couber, os requerimentos a serem submetidos aos coordenadores dos cursos;

encaminhar os processos de competência dos departamentos e executar o expediente proveniente desses órgãos;

c) fixar e arquivar comunicados dos departamentos e dos coordenadores dos cursos;

d) manter sob sua guarda documentação referente à vida escolar dos alunos;

e) receber as petições de recursos de alunos provenientes dos cursos, dando, na ocasião, as informações cabíveis, encaminhando-as aos órgãos competentes para despacho;

f) registrar a frequência de professores;

g) receber e registrar, nos prazos estabelecidos, os programas das disciplinas;

h) efetuar as matrículas subsequentes à inicial;

h) conservar a folha de frequência dos alunos, verificando sua autenticidade, e remetendo, ao setor competente, os respectivos extratos, nos prazos estabelecidos;

i) prestar informações aos alunos, sempre por escrito e à vista de pedido também escrito, quando tratar de assunto referente à sua vida escolar;

j) prover a organização, guarda e conservação dos requerimentos dos alunos;

l) fornecer, nos limites de suas atribuições, declarações, a testados ou certidões requeridos pelos alunos, respeitando o regulamento financeiro;

m) registrar as notas de aproveitamento, cadastrando-as no sistema computacional;

n) elaborar e publicar os horários de aulas, bem como o calendário de exames, à vista dos elementos fornecidos pelos departamentos;

o) responsabilizar-se pela elaboração e divulgação do catálogo anual do Centro Universitário de Araraquara;

p) orientar o expediente geral dos departamentos e coordenar os seus serviços auxiliares.

É fundamental destacar que a atual estrutura da Secretaria Geral destina seus serviços a dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores de curso e professores, e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. Neste caso, o atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA.

Ao mesmo tempo, **a Secretaria Geral é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos.** Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, pela expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrícula, transferências, dispensas de disciplinas e registro de diplomas. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Está organizada com as seguintes subdivisões:

- **Processamento:** cadastro e processamento de todo e qualquer tipo de informação acadêmica, como matrículas, grades curriculares, notas, faltas, entre outros.

- **Controle de Frequência:** impressão diária do livro ponto de professores e por todo o processo referente às listas de registro de frequência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. Isto implica em imprimir, conferir, recolher, processar e arquivar as listas de frequência.

- **Expedição de Documentos:** expedição de todo e qualquer tipo de documentação solicitada por alunos de graduação e pós-graduação tais como declaração de matrícula, certidão de conclusão.

- **Arquivo e digitalização:** armazenamento e digitalização de requerimentos, prontuários e listas de frequência além do controle de entrada e saída dos mesmos deste setor.

- **Protocolo:** encaminhamento e operacionalização dos requerimentos oriundos tanto da Central de Atendimento quanto dos departamentos internos ou coordenadorias.

No âmbito dos Departamentos, **a Secretaria Geral se articula com os Chefes de Departamento que contam, por sua vez, com a Secretaria de Apoio aos Departamentos.**

VI.3. A Administração Básica está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional e são os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos, as Comissões de Pós- graduação e os Órgãos Suplementares.

VI.3.1. Os Departamentos e suas competências

Os Departamentos estão constituídos por um Colegiado de Curso (órgão deliberativo) e um Conselho Consultivo (órgão executivo). Cabe a cada Departamento, na esfera de sua competência e especialidade, as seguintes atribuições:

a) ministrar o ensino básico e profissional constantes dos currículos plenos dos cursos de graduação;

b) ministrar cursos de doutorado e de mestrado;

c) ministrar cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização e de extensão;

d) atribuir encargos de ensino e pesquisa aos professores que os integram, segundo suas capacidades e especialização;

e) sugerir providências para o constante aperfeiçoamento de seus professores;

f) emitir parecer sobre os projetos de pesquisa e os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;

g) elaborar programas de ensino;

h) emitir pareceres; em assuntos de sua competência;

i) promover o integral desenvolvimento da pesquisa;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

j) deliberar sobre os planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as diretrizes fixadas pelo CONSEPE, tendo em vista a articulação nos cursos de graduação, do ciclo básico com os ciclos profissionais;

l) valer-se dos órgãos suplementares, para melhor desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

m) supervisionar a execução dos programas e dos trabalhos escolares.

Em relação aos cursos de pós-graduação as atribuições dos Departamentos são as seguintes:

a) emitir parecer sobre programas de pós-graduação, apresentados pelos professores, encaminhando-os às respectivas comissões;

b) apresentar à Reitoria a relação dos professores habilitados a ministrar cursos de mestrado e doutorado, mencionando as respectivas disciplinas;

c) apresentar às comissões de pós-graduação sugestões para composição das bancas examinadoras dos exames gerais de qualificação.

Nos Departamentos são realizadas reuniões mensais com o Chefe do Departamento e os coordenadores, onde são tratados todos os assuntos relativos ao Departamento tais como: Projetos Pedagógicos, monitorias dos alunos, orientações sobre normas de avaliações, desempenho do docente e outros.

Para essas reuniões são feitas convocações com a pauta e atas, que são assinadas pelos coordenadores. Os assuntos das reuniões são comunicados aos alunos, quando forem do seu interesse.

Ocorreu em 2003 uma reestruturação dos Departamentos que passaram a ter as seguintes denominações:

- Departamento de Ciências Humanas e Sociais – CHS
- Departamento de Ciências Jurídicas – CJU
- Departamento de Ciências Exatas Administração e Tecnologia – CAT
- Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde – CBS

Em relação aos Chefes dos Departamentos, cada um dispõe de uma secretária e existe uma Secretaria de Apoio que atende os coordenadores e auxilia nos Projetos Pedagógicos, implantação e reconhecimento dos cursos, currículos dos professores e sua atualização etc..

Ocorreu também em 2003, uma reestruturação da Secretaria Geral de Apoio Técnico Administrativo aos Departamentos.

VI.3.2. Os Departamentos e seus órgãos deliberativos e executivos:

A Administração Básica está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante. Os Departamentos possuem Coordenadorias e Colegiados de Cursos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As Coordenações de Curso estão vinculadas aos diferentes cursos de graduação e têm sua gestão administrativa ligada aos colegiados de cursos e secretarias de apoio.

Os Coordenadores de Graduação são nomeados em comissão pelo Reitor, com prévia anuência da entidade mantenedora. A escolha do coordenador de curso deve recair sobre docente que seja profissional da área específica.

Compete, regimentalmente, aos coordenadores de curso, além de superintender e fiscalizar as atividades de ensino do curso respectivo:

- a) propor ao Reitor normas gerais para funcionamento dos cursos de graduação a serem encaminhados ao CONSEPE;
- b) dar parecer sobre regulamentação específica de cada curso de graduação ou pós-graduação, proposta pela respectiva comissão;
- c) propor ao Reitor, providências de caráter administrativo, necessárias ao funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação, ouvidos os departamentos interessados;
- d) manifestarem-se perante o reitor sobre assuntos referentes à graduação, a pós-graduação, pesquisa e extensão.

Cabe destacar que o cotidiano vivenciado pelos coordenadores de curso revela que suas competências vão muito além das previstas no Regimento Geral. Há uma gama muito diversificada de tarefas que incluem ***desde a responsabilidade pela execução efetiva do Projeto Pedagógico do Curso até o apoio psicopedagógico a alunos.*** Muitas vezes, o Coordenador de Curso é, para além de suas funções estabelecidas institucionalmente, um orientador educacional, um substituto dos pais, um irmão mais velho. ***Não é demais repetir, aqui, que as respostas de alunos e de professores aos questionários aplicados pela CPA mostraram e mostram que o Coordenador de Curso é a maior fonte de informações acadêmicas para os alunos e a referência institucional por excelência para os professores.***

O Coordenador de cada curso também é o presidente do Colegiado do Curso. O Colegiado, presidido pelo Coordenador do Curso, é integrado por cinco professores do curso, escolhidos pelos seus pares e um representante estudantil indicado na forma da lei. Todos os assuntos referentes ao curso, tais como alteração das grades curriculares, contratação de docentes, estabelecimento de normas para o funcionamento dos cursos, estágios, T.C.C. e outros são discutidos e analisados em reuniões do Colegiado. E, se aprovados, são encaminhados, através da Chefia do Departamento, para os órgãos superiores - CONSEPE E CONSU -, entrando em vigor após a aprovação por estes órgãos.

VI.3.3. Os Departamentos e seu relacionamento com os alunos.

Quando o aluno tem algum problema de ordem acadêmica, ele é encaminhado diretamente à Coordenação do Curso, que o orienta nas questões pedagógicas, sobre grades curriculares, horários etc. Se a questão apresentada for de ordem administrativa, o aluno é encaminhado à Secretaria Geral. Nos casos em que os coordenadores ficam com dúvidas, procuram auxílio à Chefia do Departamento e/ou Pró-Reitoria Acadêmica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para a divulgação dos estatutos, do Regimento da Instituição e de outras normas (tais como as normas de avaliação) foram confeccionados manuais: “O Guia do aluno” nos anos de 2003 e 2004. Atualmente, essas orientações são disponibilizadas na internet.

Todos os assuntos relacionados aos cursos, incluindo normas, regulamentos específicos e grade curricular também podem ser divulgados pelo site, embora na maioria dos casos, os coordenadores se encarregam de informar os alunos sobre esses assuntos.

Como se pode verificar, **a estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA** – possui órgãos deliberativos da administração superior (deliberativo e normativo o CONSU, deliberativo e consultivo o CONSEPE). Possui, também, órgãos executivos da Administração Superior consubstanciados na Reitoria e que engloba o Reitor, a Pro-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral. **Percebe-se nessa estrutura que os órgãos da Administração Superior têm a responsabilidade por definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.**

Por sua vez, na estrutura organizacional da IES integram-se também órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, **cujo objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.**

As adequadas articulações entre as duas estruturas podem garantir o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos.

Cabe destaque para o fato de que o funcionamento dos órgãos colegiados e a sua participação no processo de gestão vêm se mostrando, de um modo geral, bastante adequado. Para uma gestão estabilizada e maior dinamicidade ao atendimento da demanda educacional de ensino, pesquisa e extensão têm sido utilizados procedimentos importantes e sugeriu-se a elaboração de um manual para coordenadores, reunindo suas atribuições enfocando essencialmente o funcionamento da instituição.

Além disso, a dinâmica interna dos processos de comunicação e circulação das informações tem se apresentado bastante razoável, na medida em que também se agilizam esses processos.

VI. 4. Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara são as Coordenadorias de Pós-Graduação Lato Sensu, Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) e Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

VI.4.1. Coordenadoria da Pós-Graduação lato sensu

O órgão institucional gerenciador das atividades da Pós-Graduação *Lato sensu* é a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - C.P.P.E, que assessora o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE. Há uma Secretaria de Pós-Graduação, cuja finalidade é atender a demanda dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu e dos respectivos alunos

Para responder pelas atividades dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu são designadas, pelo Reitor, Comissões de Pós-Graduação; podendo haver uma ou mais comissões, conforme a natureza e a diversidade dos cursos o exigirem. Para cada Comissão é designado um Coordenador.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Compete a cada comissão:

- planejar o curso específico e, ouvidos os departamentos interessados, encaminhar o respectivo projeto à Reitoria;
- articular-se com o departamento ou departamentos a que pertençam as disciplinas do curso, para sugerir a admissão de professores;
- examinar os programas elaborados pelos professores e encaminhá-los, com o seu parecer, à Reitoria;
- estabelecer critérios para aceitação da matrícula dos candidatos à pós-graduação;
- realizar entrevistas e outras provas de seleção dos candidatos aos cursos;
- designar professores para orientarem os alunos;
- supervisionar o desenvolvimento do curso, fiscalizando a execução regular dos programas.

VI.4. 2. Coordenadoria da Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (stricto sensu)

Definição, Funcionamento e Funções.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente está em funcionamento desde 2002 tendo sido recomendado pela CAPES, junto ao Comitê multidisciplinar em setembro de 2003. Foi concebido a partir de uma perspectiva multidisciplinar e envolve o domínio de várias áreas do conhecimento. Está voltado para uma agenda de pesquisa envolvendo temas e problemas da relação desenvolvimento regional e meio ambiente e exige esforços interdisciplinares dentro de uma visão sistêmica e integrada. A implantação do mestrado partiu de um pressuposto básico de que a complexidade dos problemas gerados pela conjugação entre dinâmica do desenvolvimento regional e meio ambiente impede os equacionamentos isolados das suas vertentes, remetendo necessariamente a uma abordagem relacional. A proposta levou em conta que a questão ambiental impôs ao conjunto das ciências temas para os quais elas não estavam anteriormente preparadas e para cujo enfrentamento são obrigados a reformular, muitas vezes, princípios de sua organização interna. Neste sentido o programa envolve um grupo de 16 pesquisadores de formações diferenciadas e que estão voltados para o estudo de temáticas relativas aos impactos do desenvolvimento em regiões e ao estudo de alternativas de desenvolvimento.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente é regido por seu Regulamento Geral aprovado pelo CONSEPE, pela Coordenadoria de Avaliação de Pessoal Docente CAPES e registrado no Ministério de Educação e Cultura MEC.

A gestão do programa é realizada pelo Conselho de Curso e pelo Coordenador e Vice-Coordenador, escolhidos dentre os membros do Conselho do Programa. O Coordenador e o Vice-Coordenador, que deverão ser docentes do núcleo principal de docentes do programa (docentes permanentes), são eleitos pelos membros docentes do núcleo principal de docentes do programa, em regime de votação e por maioria simples.

O Conselho de Curso está composto pelo Coordenador, Vice Coordenador, dois docentes permanentes e um representante discente. O Conselho tem reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias sempre que necessário. Participam das reuniões todos os membros do conselho e sua

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

secretária executiva. O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente conta com uma secretaria executiva, na qual trabalha duas secretárias e uma menor aprendiz. Todos os docentes contam com gabinetes de trabalho, equipados com mobiliários próprios e microcomputadores.

As principais funções do Conselho do Curso estão discriminadas em seu Regimento Geral:

- a) acompanhar o programa de pós-graduação no que diz respeito ao desempenho dos alunos e na utilização de bolsas e recursos;
- b) gerenciar a distribuição e renovação de bolsas de estudo;
- c) aprovar a constituição de bancas de qualificação e dissertações;
- d) homologar os resultados dos exames de qualificação e defesas de dissertações;
- e) aprovar a constituição da Comissão de Seleção para admissão de alunos no Programa;
- f) propor o credenciamento de orientadores, nos termos das Normas do Programa;
- g) apreciar a designação de co-orientadores, nos termos deste Regulamento;
- h) analisar pedidos de suspensão de matrícula, bem como designação e mudança de orientador e co-orientador;
- i) apreciar solicitações, propostas e recursos de professores e alunos do programa, no âmbito de sua competência.

VI.4. 3. Centro Integrado de Estudos e Pesquisas

Definição, Funcionamento e Funções.

O Centro de Estudos está voltado à pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, à divulgação da produção acadêmica e preparação de pesquisadores em nível de graduação e pós-graduação. Por esta razão, embora o nome formal seja Centro Integrado de Estudos, o mesmo vem sendo denominado informalmente de Centro Integrado de Estudos e Pesquisa – CIEPesquisa.

O centro é administrado por uma comissão precedida por um coordenador, pelo pró Reitor Acadêmico, pelo coordenador de Iniciação Científica e extensão universitária, por representantes dos grupos de núcleo de pesquisa e representantes dos Departamentos. Conta com uma Secretaria Técnica Administrativa.

O centro foi criado em 29/07/2003 e sua primeira função foi a de identificar e estimular a formação de grupos e núcleo de pesquisa, bem como pesquisas individuais.

VI.4.4. Órgãos Suplementares.

Os órgãos suplementares integram a infra-estrutura universitária e destinam-se a: pesquisa; assistência cultural e técnica; prestação de serviços aos departamentos e à comunidade e à coordenação de estágios profissionais.

Atualmente, são os seguintes os órgãos suplementares: ***Biblioteca Central; Centro de Divulgação e Publicação; Centro de Processamento de Dados; Centro de Assistência Judiciária; Centro de Pensamento Político; Coordenadoria de Estágio Profissional; Centro de Artes e Centro de Orientação Profissional.***

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A critério do CONSU e na medida das necessidades, poderão ser criados outros órgãos suplementares, sempre em consonância com o que rege o Estatuto e no Regimento Geral do Centro Universitário de Araraquara.

A organização, as atribuições e o funcionamento dos órgãos suplementares devem constar de seus regimentos, aprovados pela Reitoria. Cada órgão suplementar tem um coordenador, designado pelo Reitor.

VI.4.5. Estrutura Organizacional da Administração Superior e da Administração Básica.

Examinando a atual estrutura organizacional da Administração Superior e da Administração Básica, constata-se que estão adequadas às finalidades e objetivos a que se propõe o Centro Universitário de Araraquara. Com certeza, ela não se mostra estática, podendo, sempre que necessário, ser reestruturada, para atender a demanda. Haja vista que, em vários pontos deste relatório, constatamos ampliações e/ou modificações, quer na estrutura física, quer na estrutura de pessoal.

A análise desta dimensão evidenciou que a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços à comunidade está diretamente ligada às articulações da estrutura organizacional da IES, particularmente por meio da articulação entre Administração Superior e os diversos Departamentos que administram os cursos de graduação.

Contribuem para uma gestão mais adequada e como sinalizadora da atuação dos órgãos colegiados internos a elaboração e avaliação de algumas políticas voltadas tanto à seleção e capacitação docente e do pessoal técnico.

O desenho organizacional da UNIARA tem contribuído para promover avanços significativos nas suas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão. Mesmo assim, percebe-se, também, que poderá ser muito promissora a flexibilização dessa estrutura para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**VII. Dimensão 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa,
 biblioteca, recursos de
 informação e comunicação.**

VII.1. Instalações físicas

O Centro Universitário de Araraquara desenvolve suas atividades em 04 Campi - I, II, III e IV - e em diversas unidades/blocos diversos.

As instalações físicas que abrigam suas atividades são bastante adequadas, especialmente as instalações físicas destinadas ao trabalho docente, ao processo ensino-aprendizagem, às atividades de pesquisa, ao apoio pedagógico e acadêmico, às atividades de divulgação científica e cultural, bem como seus recursos multimídia.

1. Há 4 Campus – I, II, III, IV – com essas instalações físicas.

1.1. No Campus I as salas de aula se destinam aos seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências Biológicas: Ciências Biológicas

Área de Saúde: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição.

Área de Ciências Sociais Aplicadas: Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo com ênfase em Hotelaria.

Área de Ciências Humanas: Psicologia

1.2. Também no Campus I estão instalados os seguintes Laboratórios:

Na Unidade ou Bloco 1/A::

- Laboratório de Química.
- Laboratório de Eletromiografia.
- Laboratório de Biologia
- Interlab

Na Unidade ou Bloco 1/B: :

- Sala 2 – Cozinha Experimental
- Sala 5A - Laboratório de Nutrição
- Sala 6 – Laboratório de Fisiologia.

Na Unidade ou Bloco 1/C:

- Sala 13 – Laboratório de Anatomia 1
- Sala 14 – Laboratório de Anatomia 2
- Sala 27 - Laboratório de Informática 7

Na Unidade ou Bloco 1/C do Campus I também está instalada a Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS.

Na Unidade ou Bloco 1/D:

- Sala 5a - Laboratório de Informática 8
- Sala 20 – Laboratório de Informática 2
- Sala 21 – Laboratório de Informática 3

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Sala 22 – Laboratório de Informática 4

Sala 23 - Internet

Sala 24 - Laboratório de Vídeo – Captação - Estúdio

Na Unidade ou Bloco 1/E estão instalados os seguintes Laboratórios:

Sala 3 - Laboratório de Jornalismo (Núcleo de Produção Jornalística)

Sala 4 - Publiara

Sala 5 - Juizado Especial Cível

Sala 4 - Sala Vídeo

Sala M5 - Sala Vídeo

Sala T2 - Laboratório de Cinesioterapia

Na Unidade ou Bloco 1/E do Campus I está instalada também a Rádio UNIARA FM .

Na Unidade ou Bloco 1/F estão instalados os seguintes Laboratórios:

Sala 19 - Laboratório Informática 1

Sala 25 - Laboratório Informática 6

Sala 26 - Laboratório de Hardware

Sala 28 - Laboratório de Estudos Avançados em Informática

Sala 29 - Laboratório Fotografia

1.3. No Campus II as salas de aula se destinam aos seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências da Saúde: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Terapia Ocupacional.

Área de Ciências Humanas: Normal Superior.

1.4. Também no Campus II, na Unidade 2, estão instalados os seguintes Laboratórios:

Sala 1 - Oficina Pedagógica e Brinquedoteca

Sala 7 - Laboratório de Química II

Sala 8 - Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

Sala 9 - Laboratório de Microbiologia

Sala 10 - Laboratório de Terapia Ocupacional

Sala 11 - Laboratório de Microscopia

Sala 13 - Laboratório de Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica

Sala 14 - Laboratório Hematologia / Imunologia Clínica

Sala 15 - Laboratório de Bioquímica/Enzimologia Clínica

Sala 15 A - Laboratório de Citogenética

Sala 19 - Hotel Escola

1.5. No Campus III as salas de aula se destinam ao seguinte Curso de Graduação:

Área de Ciências Sociais Aplicadas: Arquitetura e Urbanismo.

1.6. Também no Campus III, na Unidade 3, estão instalados os seguintes Laboratórios:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Sala 6 - Atelier de Arquitetura I, II e III
 Sala - Atelier de Pintura
 Sala - Laboratório de Informática aplicado à Arquitetura
 Sala - Laboratório de Plástica
 Sala 7- Teatro Experimental
 Sala 9 - Sala de Exposição
 Sala 11- Laboratório de Tecnologia e Construção
 Sala 12 - Laboratório de Conforto Ambiental
 Sala 13 - Maquetaria

1.7. No Campus IV as salas de aula se destinam aos seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências da Saúde: Odontologia.

Área de Ciências Sociais Aplicadas: de Administração de Empresas, Ciências Econômicas.

Área de Engenharias (de Computação, Elétrica, Mecatrônica, de Produção).

1.8. Também no Campus IV, na Unidade 4, estão instalados os seguintes Laboratórios:

Laboratório Pré-Clínico/Odontologia
 Laboratório de Apoio Pré-Clínico/Odontologia
 Clínica Odontológica
 Clínica de Emergência (Odontologia)
 Clínica de Triagem/Diagnóstico (Odontologia)
 Setor de Radiologia (Odontologia)
 Laboratório de Informática 9
 Laboratório de Informática 10
 Internet
 Laboratório de Química III
 Laboratório de Física
 Laboratório Integrado de Engenharia de Produção (LIEP)

Na Unidade 5 está instalada a Clínica de Fisioterapia.

Na Unidade 6 está instalado o Laboratório de Enfermagem.

Na Unidade 7 está instalada a Clínica de Fonoaudiologia.

Na Unidade 8 está instalado o Núcleo de Atividades Turísticas

Na Unidade 9 está instalado o Escritório Experimental de Advocacia (Assistência Jurídica)

Na Sala 1 da Unidade 10 (Centro de Tecnologia da UNIARA) está instalado o Laboratório I Eletrônica.

Na Sala 2 da Unidade 10 (Centro de Tecnologia da UNIARA) está instalado o Laboratório II Eletrônica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Na Unidade 10 (Centro de Tecnologia da UNIARA) está instalado o Laboratório de Conversão em Máquinas.

Na Unidade 12 está instalada a Clínica de Psicologia.

Na Unidade 13 está instalado o Laboratório de Análises Clínicas Santa Casa

OBS. Unidade 1 – Rua Carlos Gomes, nº 1338

Unidade 2 – Rua Carlos Gomes, nº1217

Unidade 3 – Av. Feijó, nº 122 (Centro de Artes)

Unidade 4 – Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, nº 170

Unidade 5 – Av. D. Pedro II, nº 614

Unidade 6 – Av. D. Pedro II, nº 910

Unidade 7 – Rua Voluntários da Pátria, nº 1523

Unidade 8 – Hotel Eldorado

Unidade 9 – Av. Brasil, nº 614

Unidade 10 – Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, nº 703/709/40 (CTU)

Unidade 11 – Jardim São Paulo

Unidade 12 – Av. D. Pedro II, nº 562

Unidade 13 – Av. José Bonifácio, nº 794

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VII.2. Laboratórios de Informática.

Os equipamentos dos **Laboratórios de Informática** apresentam um bom grau de adequação às atividades do processo ensino-aprendizagem, de pesquisa e de extensão. De fato, o Centro Universitário de Araraquara disponibiliza uma infra-estrutura de informática para acesso e uso dos alunos com os seguintes equipamentos, dispostos nas salas, e que testemunham que a IES promove a inclusão digital de seus alunos.:

- LABORATORIO 1 interligado em rede na seguinte configuração:

40 Micro-computadores Marca Magic Shelf, modelo PIV 1.5 MHZ

Gabinete Torre

Processador Pentium-IV 1.5Mhz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

20 Gb de Hard-Disk

CDROM 52 X

Disk Drive de 3½"

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15 "

Teclado

Mouse

TOTAL 40 MICROS

- LABORATORIO 2 interligado em rede na seguinte configuração:

30 Micro-computadores Marca Tropcom, modelo Club

Gabinete Mini-Torre

Processador AMD K6 II 450Mhz

64Mb de Memória RAM

01Mb de Memória Vídeo

3.2Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½"

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15 "

Teclado

Mouse

TOTAL 30 MICROS

- LABORATORIO 3 interligado em rede na seguinte configuração:

23 Micro-computadores Marca REG Modelo PIII 1.0 GHZ

Gabinete Mini-Torre

Processador Pentium- 1.0 GHZ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

128 Mb Memória RAM

08Mb Memória Vídeo (compartilhado)

3.2 Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½"

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15 "

Teclado

Mouse

TOTAL 23 MICROS

- LABORATORIO 4 interligado em rede na seguinte configuração:

18 Micro-computadores Marca HUMAN-LEADER Modelo PII350C

· Gabinete Mini - Torre

· Processador Pentium-II 350Mhz Celeron

· 64 Mb Memória RAM

· 08 Mb Memória Vídeo (compartilhado)

· 1.2 Gb de Hard - Disk

· Disk Drive de 3½"

· Placa de Rede 10/100Mb

· Monitor 15 "

· Teclado

· Mouse

TOTAL 18 MICROS

- LABORATÓRIO DE RÁDIO (anexo ao LABORATÓRIO 04)

· Pentium III – 800 Mhz

· 128 RAM

· 10 GB HD

· Placa ASUS

· Vídeo OFF – BORD

· Cd rom 58 x

· Disk Drive de 3½"

· Placa de Rede 10/100Mb

· Monitor 15 "

· Teclado

· Mouse

TOTAL 19 MICROS

- LABORATORIO 6 interligado em rede na seguinte configuração:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

30 Micro-computadores Marca R.E.G, modelo PIII 550Mhz

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-III 550Mhz
- 64 Mb de Memória RAM
- 08Mb de Memória Vídeo
- 10.2 Gb de Hard-Disk
- Disk Drive de 3½"
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15"
- Teclado
- Mouse

TOTAL 30 MICROS

- LABORATORIO 7 interligado em rede na seguinte configuração:

15 Micro-computadores Marca R.E.G, modelo PIII800Mhz

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-III 800Mhz
- 128 Mb de Memória RAM
- 08Mb de Memória Vídeo
- 10.2 Gb de Hard-Disk
- Disk Drive de 3½"
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15"
- Teclado
- Mouse

TOTAL 15 MICROS

- LABORATORIO 8 interligado em rede na seguinte configuração:

30 Micro-computadores Marca R.E.G., modelo PIII 550 MHZ

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-III 550 MHZ
- 128 Mb de Memória RAM
- 08 Mb de Memória Vídeo
- 8.4 Gb de Hard-Disk
- Disk Drive de 3½"
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15"
- Teclado

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Mouse

TOTAL 30 MICROS

- LABORATORIO 9 interligado em rede na seguinte configuração:

40 Micro-computadores Marca R.E.G., modelo PIII 550 MHZ

- 256 Mb de Memória DDR
- Hard Disk de 40 Gb
- Drive de 3,5" - 1.44 Mb
- Gabinete ATX (exclusivo "AMAZON PC")
- Monitor SVGA Color de 15" DIGITAL
- Modem 56.600 Bps
- Placa de Rede 10/100 Mbps "off board"
- 2 saídas USB
- Monitor 15"
- Teclado
- Mouse

TOTAL 40 MICROS

- LABORATORIO 10 interligado em rede na seguinte configuração:

40 Micro-computadores Marca C&A, modelo PIV 2.4 MHZ

- Gabinete Upson ATX 4 BAIAS
- Motherboard FOXCONN
- Processador PENTIUM IV 2.4 Ghz INTEL
- Memória 256 Mb de DDR
- HD 40 Gb IDE MAXTOR
- Drive de 3,5" - 1.44 Mb
- Teclado Monterrey ABNT
- Mouse Upson PS2
- Monitor SVGA 15"

TOTAL 40 MICROS

- LABORATORIO DE HARDWARE Interligado em rede na seguinte configuração:

02 Micro-computadores , Marca COMPAQ Modelo MMX233,

- Gabinete Desktop
- Processador Pentium 233Mhz MMX
- 32 Mb Memória SDRAM
- 02Mb Memória Vídeo
- 3.2 Gb de Hard-Disk
- Disk Drive de 3½"
- Placa de Rede 10/100Mb

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Monitor 15”
- Teclado
- Mouse

13 Micro-computadores Marca CLUB, modelo P150Mhz

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-150Mhz
- 16 Mb de Memória RAM
- 02 Mb de Memória Vídeo
- 1.2 Gb de Hard-Disk
- Disk Drive de 3½“
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15”
- Teclado
- Mouse

TOTAL 15 MICROS

- LABORATORIO DE PUBLICIDADE (SALA 106)

Interligado em rede na seguinte configuração:

01 Micro-computador Modelo REG

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-III 1.0 GHZ
- 256 Mb de Memória RAM
- 08Mb de Memória Vídeo
- 20 Gb de Hard-Disk
- Gravador de CD LG
- Disk Drive de 3½“
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15”
- Teclado
- Mouse

02 Micro-computadoresodelo REG

- Gabinete Torre
- Processador Pentium-III 1.0 GHZ
- 256 Mb de Memória RAM
- 08Mb de Memória Vídeo
- CDROM 52 X
- 20 Gb de Hard-Disk

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Disk Drive de 3½"
- Placa de Rede 10/100Mb
- Monitor 15"
- Teclado
- Mouse

TOTAL 03 MICROS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VII.3. Laboratórios específicos dos cursos.

Os **Laboratórios específicos dos diferentes cursos** apresentam muito boa adequação física às atividades ensino-aprendizagem.

O **Curso de Administração** da UNIARA possui um laboratório próprio instalado na Unidade 4 da instituição. O local é equipado com quarenta computadores Pentium 4, de última geração, utilizados para as disciplinas de Matemática Aplicada, Informática, Estatística, Matemática Financeira, Administração de Sistemas de Informação, Pesquisa Operacional e Elaboração e Avaliação de Projetos.

Além das aulas, o laboratório de Administração é utilizado para a realização de minicursos e cursos de extensão do Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia (CAT) da UNIARA. Ainda por meio de seus recursos se busca promover a interdisciplinaridade no ensino de administração por meio do desenvolvimento de técnicas de uso e aplicação do software de ERP Protheus, desenvolvido pela empresa Microsiga.

O **Curso de Arquitetura e Urbanismo** dispõe dos seguintes laboratórios: Conforto Ambiental, Maquetaria, Materiais de Construção, Canteiro de Obras e Atelier de Projeto. Além disso, o Centro de Artes da instituição, local onde é ministrado o curso, conta com diversas instalações especiais, como é o caso do Teatro de Bolso, Sala de Exposições, Pátio e Biblioteca Setorial de Arte e Arquitetura.

O **Curso de Biomedicina** utiliza-se de laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes gerais, tais como o Laboratório de Enfermagem para as aulas práticas da disciplina de Laboratório Clínico e Controle de Qualidade. Este laboratório possui diversos manequins para ensino e treinamento, modelos anatômicos e equipamentos e artigos hospitalares. Também utiliza o Laboratório de Patologia ou Microscopia II para apoio nas aulas práticas das disciplinas que realizam microscopia: Histologia e Embriologia, Hematologia, Parasitologia, Microbiologia e Micologia. Possui 25 microscópios biológicos e 15 microscópios estéreos.

Seus laboratórios específicos são: - Laboratório de Hematologia e Imunologia Clínica, utilizado para as aulas práticas das disciplinas de Imunologia, Hematologia, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica e Estágios Supervisionados em Hematologia Clínica e Imunologia Clínica; - Laboratório de Bioquímica e Enzimologia Clínica, utilizado para as aulas práticas das disciplinas de Bioquímica, Bioquímica Clínica, Enzimologia Clínica e Estágio Supervisionado em Bioquímica e Enzimologia Clínica. - Laboratório de Microbiologia e Bacteriologia e Micologia Clínica, utilizado para as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia, Bacteriologia, Micologia, Bacteriologia Clínica, Micologia Clínica e Estágios Supervisionados em Bacteriologia Clínica e Micologia Clínica; - Laboratório de Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica, utilizado para as aulas práticas das disciplinas de Parasitologia, Líquidos Corporais, Parasitologia Clínica e Estágios Supervisionados em Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica.

O **Curso de Ciências Biológicas** tem como seus laboratórios específicos o Laboratório de Biodiversidade e o Laboratório de Ecologia Aquática.

O **Curso de Educação Física** utiliza os seguintes laboratórios específicos: Avaliação Física, utilizado pela 3ª série para medir e pesar os pacientes; Anatomia, utilizado pela 1ª série para estudar a anatomia humana; Cinesiologia, utilizado pela 2ª série para estudar os movimentos humanos; Bioquímica,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

utilizado pela 1ª série para estudar o metabolismo químico na aplicação da atividade física; Biomecânica, utilizado pela 3ª série para estudar a mecânica do movimento humano.

O **Curso de Enfermagem** utiliza como laboratório específico o Laboratório de Semiologia/Semiotécnica e Simulação de Procedimentos de Enfermagem.

O **Curso de Fisioterapia** tem os seguintes laboratórios específicos são: Laboratório de Microscopia; Laboratórios de Anatomia I e II; Laboratório de Recursos Múltiplos.

O **Curso de Nutrição** tem os seguintes laboratórios específicos: Laboratório de Avaliação Física e Nutricional, Laboratório de Técnica Dietética ou Cozinha Experimental; Laboratório de Nutrição Experimental (Biotério).

O **Curso de Engenharia de Computação** disponibiliza aos seus alunos toda a infra-estrutura necessária para a realização das atividades práticas. Conta com oito laboratórios de Informática que possuem entre 30 e 40 microcomputadores de última geração, utilizados pelas disciplinas de Programação, Desenvolvimento de Software, Sistemas Operacionais, Bancos de Dados e Processamento de Imagens, entre outras. O laboratório de Hardware ocupa um espaço especial na UNIARA, com todo o aparato necessário para abrigar os projetos das disciplinas da área de computação, como Arquiteturas e Organização Básica de Computadores e Redes de Computadores.

Disciplinas como Lógica Digital e Eletrônica possuem aulas práticas ministradas no laboratório de Eletrônica, que conta com fontes, multímetros, geradores de função, osciloscópios e todo material de consumo necessário para o bom andamento dos experimentos.

O **Curso de Engenharia de Produção** possui os seguintes laboratórios específicos: Instrumentação e Metrologia, Oficina Mecânica, LIEP - Laboratório Integrado de Engenharia de Produção, LAGESP - Laboratório de Gestão Empresarial e Simulação da Produção.

O **Curso de Engenharia Elétrica** possui os seguintes laboratórios específicos e que estão sendo integrados à infra-estrutura da UNIARA por meio do CTU – Centro de Tecnologia UNIARA – local onde estão se concentrando todos os laboratórios de pesquisa e de didática, num total de sete unidades. São laboratórios para as seguintes áreas de atuação:

Eletrônica, Telecomunicações, Instrumentação; Sistemas Digitais, Hardware e Redes; Processos (hidráulicos e pneumáticos), Automação ; Máquinas Elétricas e Potência; Materiais Elétricos; Oficina (comando numérico). Nesses laboratórios, os alunos desenvolverão a maior parte das práticas da graduação e mais as pesquisas de iniciação científica que porventura sejam assumidas.

O Laboratório de Eletrônica aplicada conta com equipamentos de primeira linha como as marcas FLUKE (multímetros e analisadores) e TEKTRONIX (Osciloscópio Digital) entre outros. São os mais diferentes equipamentos disponíveis para as suas práticas.

O **Curso de Engenharia Mecatrônica – Automação e Sistemas** – possui os seguintes laboratórios específicos:

- Software Básico (na Unidade IV). Sala de microcomputadores para ensino de desenho, para o que é utilizado o software Solid Edge, um dos mais atuais softwares para projeto e fabricação automática. Nesse laboratório também são ensinadas as linguagens básicas de programação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Software Aplicado (na Unidade IV). Nesse laboratório, os alunos utilizam-se de um Software do campo de Engenharia de Produção denominado Jogos de Empresas, em que aprendem a simular uma empresa, os produtos que podem ser desenvolvidos por ela e de que forma são contabilizados os lucros e prejuízos, desenvolvendo-se o espírito empreendedor.

- Eletrônica I - Básico, Hardware, Digitais (no Centro de Tecnologia da UNIARA – CTU). O curso de Mecatrônica, por ser a união das Engenharias Mecânica e Eletrônica, Computação e Automação, depende, para o aprendizado da eletrônica analógica e digital, bem como o de microcomputadores e microprocessadores, que o aluno desenvolva projetos, dê manutenção, instale e opere equipamentos mecatrônicos. Máquinas modernas de lavar roupa, bombas de gasolina e fabricação de remédios precisam, na sua produção, de instalação, operação e manutenção. Para isso, utilizam-se dos recursos eletrônicos aprendidos nesse laboratório.

- Eletrônica II - Básico e Telecom (no Centro de Tecnologia da UNIARA –CTU). Nesse laboratório os alunos desenvolvem a capacidade de trabalhar com softwares para modelagem de sistemas, aprendendo soluções teórico-práticas de problemas mais elaborados em engenharia. Aprendem, também, linguagens e ferramentas computacionais utilizados em monitoramento e controle de processos, tais como aplicados nas indústrias de alimento, aviação, petroquímica, petroleira, etc.

- Computação para Engenharia (no Centro de Tecnologia da UNIARA). Os equipamentos mecatrônicos utilizam-se de linguagens específicas que devem ser aprendidas para, em seguida, serem utilizadas nas disciplinas de projeto e desenvolvimento de produtos. Assim, linguagens específicas utilizadas em microcontroladores instalados em robôs, veículos, navios, fábricas automatizadas, etc., utilizam-se de linguagens para CLP e CNC, entre outras.

- Computação Aplicada (no Centro de Tecnologia da UNIARA). O curso prevê a construção de produtos mecatrônicos com características industriais, em que são instalados, com frequência, microcontroladores, além de microcomputadores pessoais para monitoria e aquisição de sinais. Nesse laboratório o aluno desenvolve os programas específicos dos produtos que irá desenvolver no decorrer do curso. Pequenos fornos, aquecedores industriais de ar e controladores de temperaturas de tanques são alguns dos exemplos de produtos que poderão ser desenvolvidos pelos alunos no quarto e quinto ano.

- Fluidos, Térmicos, Hidráulica e Pneumática (no Centro de Tecnologia da UNIARA). A fenomenologia básica dos problemas térmicos e fluidos, por suas características abstratas e de difícil visualização, requerem, para que os alunos possam assimilá-las, práticas de laboratório específicas dessa área. Importante por tratar de assuntos relacionados ao consumo de energia, que torna-se cada mais vital, depende de soluções que irão se basear nesses conhecimentos. Assim, caldeiras, motores a combustão, turbinas de aviões, processos químicos, eletroquímicos e petrolíferos desempenham importante papel na economia dos países e são desenvolvidos e aprimorados com o uso desses conhecimentos. Circuitos hidráulicos e pneumáticos estão relacionados com a automação de máquinas e processos de fabricação, tornando-se importante ter um contato prático com esses equipamentos. Processos automáticos de empacotamento, engarramento e controle de qualidade automatizado, entre outros, utilizam-se enormemente desses dispositivos. Onde se faz necessário, além da automação, que a máquina mecatrônica tenha força, utiliza-se um circuito hidráulico em vez de pneumático.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Processos Contínuos, CLP, Supervisórios e Controle (no Centro de Tecnologia da UNIARA). Os processos contínuos de fabricação existentes na extração e refino do petróleo, na produção de remédios, bebidas etc. utilizam-se com amplidão os CLP's para seus controles e os supervisórios para seu monitoramento. Utilizam-se também nesses processos, com uma eficiência diferenciada, as redes de campo (fieldbus). Os alunos farão aulas práticas em pequenos processos contínuos instalados nos laboratórios, um para automação industrial onde se usa o protocolo Fieldbus Foundation - um dos mais usados no mundo - e um outro protocolo usado para pequenos processos, como comunicação em máquinas, mas principalmente em automação predial e residencial em instalações denominadas edifícios inteligentes.

- Materiais, Instrumentação e Metrologia (no Centro de Tecnologia da UNIARA). A disciplina de materiais é desenvolvida para que o aluno conheça as características dos materiais para aplicá-los corretamente nas construções de máquinas mecatrônicas. Os ensaios de determinação das características dos materiais constituem uma das qualidades desse laboratório. Assim, materiais metálicos e materiais não metálicos têm diversas características determinadas nos ensaios realizados nas máquinas do laboratório. A instrumentação e a metrologia correspondem a conhecimentos essencialmente experimentais, razão pela qual um bem equipado laboratório de medidas dimensionais, medidas estáticas e medidas dinâmicas, ou seja, que variam no tempo, são postos à disposição dos alunos e largamente utilizados em aulas práticas das disciplinas de instrumentação e diversas outras.

- Processos de Fabricação e Oficina mecânica (no Centro de Tecnologia da UNIARA). A oficina mecânica e os processos de fabricação são assuntos estreitamente relacionados. Na oficina, o aluno pratica os principais processos de fabricação aprendidos nas disciplinas de processos e, posteriormente, utiliza esse conhecimento na construção de peças necessárias aos produtos que desenvolverá durante os dois últimos anos do curso.

O **Curso de Jornalismo** possui os seguintes laboratórios:

O Laboratório de Televisão possui estúdio climatizado com iluminação fria, switcher, cabine de áudio, ilhas de edição linear e não-linear, quatro câmeras digitais, teleprompter e microfones de lapela e de mão. Tudo isso permite o desenvolvimento de produções jornalísticas para TV em formato digital de última geração. O Laboratório de Fotojornalismo é equipado com sala de revelação de películas e papéis fotográficos, possui dez ampliadores, dez equipamentos fotográficos completos, uma câmera digital e um estúdio com iluminação especial e fundo infinito. Nesse laboratório, os estudantes desenvolvem ensaios e outras produções experimentais, aplicando conceitos da linguagem fotojornalística. O Laboratório de Radiojornalismo possui mesa de som com 16 canais, receiver, MD, CD, K7, gravador de CD, gravadores K7 disponíveis para os alunos, estúdio climatizado revestido acusticamente, microfones com protetores anti-puf, programas de edição e mixagem, trilhas e efeitos.

Outra atividade prática oferecida pelo curso de Jornalismo é o “Vital Universitário”, jornal-laboratório impresso administrado pelas disciplinas Redação Jornalística II e Planejamento Gráfico, da 3ª série do curso. Para montar o jornal, os alunos contam com o suporte técnico e didático de um laboratório informatizado onde funciona a redação, direção de arte e editoração eletrônica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Núcleo de Produção em Jornalismo apresenta ambiente similar a uma redação de jornal impresso e possui equipamentos próprios para a produção jornalística. Nesse espaço é produzido o veículo institucional "Jornal Uniara" por alunos bolsistas do curso de Jornalismo, supervisionados por professor da área

O **Curso de Odontologia** possui os seguintes laboratórios específicos:

- Laboratório Didático Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas e de Apoio às Atividades Clínicas;
- Laboratório Didático de Diagnóstico Radiológico e Semiológico;
- Três Clínicas Odontológicas (Principal, Triagem e Emergência)
- Sala Central de Esterilização.

O **Curso de Psicologia** possui os seguintes laboratórios específicos:

- Laboratório de Psicologia Experimental. O laboratório de Psicologia Experimental da UNIARA atende alunos do curso de graduação em atividades relacionadas à disciplina de Psicologia Geral e Experimental I – Aprendizagem. Os objetivos do laboratório são: - Ensino e divulgação da Psicologia Experimental; - Análise do comportamento operante, área em que são estudados processos básicos de aprendizagem e condicionamento; - Promover e executar projetos de pesquisa em Psicologia; - Divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas.

Atualmente, as pesquisas do Laboratório de Psicologia Experimental concentram-se na investigação do efeito da privação e da restrição alimentar sobre o comportamento exploratório de ratos.

- Laboratório de Percepção. O Laboratório de Percepção da Uniara atende alunos do curso de graduação em atividades relacionadas às disciplinas Psicologia Geral e Experimental II - Percepção e Psicofísica. Esse laboratório tem por finalidade apoiar as atividades práticas ligadas ao ensino de graduação, bem como para orientação de pesquisa e monografia dos alunos.

- Laboratório de Psicologia Experimental. O laboratório de Psicologia Experimental da UNIARA atende alunos do curso de graduação em atividades relacionadas à disciplina de Psicologia Geral e Experimental I – Aprendizagem. Os objetivos do laboratório são: - Ensino e divulgação da Psicologia Experimental; - Análise do comportamento operante, área em que são estudados processos básicos de aprendizagem e condicionamento; - Promover e executar projetos de pesquisa em Psicologia; - Divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas.

Atualmente, as pesquisas do Laboratório de Psicologia Experimental concentram-se na investigação do efeito da privação e da restrição alimentar sobre o comportamento exploratório de ratos.

O **Curso de Sistemas de Informação** possui a maior infra-estrutura de laboratório da região, com nove laboratórios, totalizando 256 máquinas, todas conectadas à Internet. Oferece, ainda, o laboratório de hardware com 15 máquinas, bem como um laboratório de pesquisa exclusivo para alunos que realizam a Iniciação Científica. Além disso, possui um laboratório de acesso exclusivo à Internet disponível para pesquisa e realização de trabalhos.

Os alunos do último ano do curso de Sistemas de Informação têm suas aulas exclusivamente no laboratório. Isso vem mostrar a preocupação da UNUARA em manter os alunos mais próximos das ferramentas de trabalho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O **Curso de Terapia Ocupacional** já tem instalado seu Laboratório de Atividades. O Laboratório de Atividades é utilizado nas disciplinas práticas do curso. Nestas, o aluno vivencia experiências com diferentes tipos de materiais (para atividades plásticas, estruturadas, confecção de brinquedos e materiais para estimulação do desenvolvimento infantil, confecção de órteses e adaptações) e suas possibilidades de criação/construção, o estudo da criatividade humana e do fazer humano centrado em seu projeto de vida e cotidiano. É conduzido a fazer relações destas práticas com a clientela alvo da Terapia Ocupacional, de modo a produzir um ensino voltado para a aprendizagem da prática clínica.

As disciplinas que fazem e farão uso deste laboratório são: Laboratório de Atividades I, Laboratório de Atividades II, Laboratório de Atividades III e Grupos em Terapia Ocupacional..

Os seguintes são os futuros laboratórios do Curso:

- Laboratório Corpo e Expressão. O laboratório de atividades expressivas corporais é o espaço destinado ao ensino das práticas corporais em Terapia Ocupacional, tais como relaxamento, massagem e auto-massagem, expressão corporal, teatro, música e dança. A relação mente-corpo, as produções referentes ao corpo na sociedade atual, corpo e expressão e corpo e trabalho. As disciplinas que utilizarão este laboratório: Laboratório de atividades I, Laboratório de atividades II, Grupos em Terapia Ocupacional, Terapia Ocupacional em desenvolvimento infantil e adolescente e situações de risco, Terapia Ocupacional em reabilitação infantil, Exercícios terapêuticos biomecânicos e neuroevolutivos, Desempenho profissional.

- Laboratório de Vida Diária. O laboratório de vida diária, projetado em acessibilidade/design universal, será integrado à clínica-escola da UNIARA para possibilitar a assistência em Terapia Ocupacional. Nele, os pacientes poderão experimentar-se em atividades da vida diária, tais como utilizar o banheiro e cozinhar, promovendo a superação de suas limitações para uma inserção social de fato.

As disciplinas que utilizarão este laboratório são Laboratório de atividades II, Atuação cínica e ética profissional, Estágio profissional.

- Laboratório de Tecnologia Assistiva, Órteses e Próteses. O laboratório de tecnologia assistiva, órtese e prótese estará integrado à clínica-escola da UNIARA de modo a possibilitar a assistência clínica em Terapia Ocupacional. Nele, serão confeccionadas as adaptações para as atividades básicas e instrumentais de vida diária, as órteses dinâmicas e de posicionamento. As disciplinas que utilizarão este laboratório são: Laboratório de atividades V, Terapia Ocupacional em reabilitação infantil, Terapia Ocupacional em reabilitação adulto, Atuação clínica e ética profissional, Estágio Profissionalizante.

O **Curso de Turismo com ênfase em Hotelaria** oferece vários espaços laboratoriais para o cumprimento das disciplinas Técnicas de Recreação e Lazer, Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas e Técnicas de Eventos.

O Laboratório de Hospedagem atende a necessidade de atividades práticas no curso de Turismo com ênfase em Hotelaria. Neste Laboratório são simuladas várias atividades desempenhadas num hotel. O objetivo é proporcionar ao aluno as vivências práticas do dia-a-dia de um hotel. O espaço conta com dois quartos, uma recepção equipada com um computador e software de reservas utilizado na rede hoteleira, um bar onde os alunos poderão desenvolver práticas de atendimento e coquetelaria e uma sala de aula anexa, para os estudantes aliarem a teoria com a prática. As disciplinas Meios e Hospedagem I, II, III e IV fazem uso desse Laboratório.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Atendendo à necessidade de formar profissionais com competência e habilidade, em produção e planejamento de recreação e lazer, a instituição estabeleceu convênio com o Sesi e possui o Parque do Basalto como espaço laboratorial. O objetivo é oferecer aulas práticas que envolvam dinâmicas próprias para atividades de recreação e lazer. A disciplina Técnicas de Recreação e Lazer faz uso desse Laboratório.

Atendendo à necessidade de formar profissionais capacitados e habilitados a conhecer, dirigir e trabalhar nas diversas áreas dos meios de hospedagem, a instituição estabeleceu convênio com o Flat Sun House. O objetivo é desenvolver aulas práticas de governanças, lavanderia, atendimento, vendas e outras áreas. A disciplina envolvida é Meios e Hospedagem.

Para atender à necessidade de formar profissionais habilitados a trabalhar com a gerência em Alimentos e Bebidas, a instituição utiliza a Cozinha Experimental, e também o American bar do Hotel Eldorado. Os materiais para manipulação são fornecidos pela instituição. O objetivo é desenvolver aulas práticas de cortes de alimentos, montagem de cardápios, conhecimento de bebidas, manipulação de drinks e enologia. A disciplina envolvida é Alimentos e Bebidas.

Para atender à necessidade de capacitar o aluno na organização de eventos, a instituição determinou que o planejamento da Feira de Cursos da Uniara (FEC) seja de responsabilidade da disciplina Técnica em Eventos.

O Núcleo de Atividades Turísticas (NAT) é um laboratório que desenvolve um projeto de extensão permanente do curso de Turismo da UNIARA que faz parte do seu projeto pedagógico. Funciona desde maio de 2001 como campo de estágio e aprimoramento profissional para alunos do curso. Está sempre desenvolvendo atividades para a comunidade araraquarense e região com os seguintes parâmetros de trabalho: planejamento e execução de atividades no turismo; observação do homem fora de sua residência, seja no turismo para lazer ou negócios; estudos dos fatores sócio-econômicos e da infra-estrutura necessárias para o planejamento turístico. O objetivo é aproximar os alunos do curso ao mercado profissional por meio de atividades práticas, além de trabalhar a função de extensão à comunidade.

O NAT tem como proposta desenvolver várias atividades turísticas, dentre elas o *City Tour*, que consiste num roteiro realizado em ônibus próprio da Uniara que percorre as ruas de Araraquara levando o visitante a conhecer alguns dos principais marcos históricos, culturais e ecológicos da cidade.

VII.4. Instalações da Biblioteca.

As instalações da Biblioteca são adequadas para proporcionar aos alunos condições materiais e intelectuais de trabalho.

A Biblioteca agasalha instalações para estudos em grupo, ou seja, salas para estudos em grupo que possuem mobiliários e ambiente adequados. São instalações bem iluminadas, refrigeradas e limpas, com uma área de 176,27 m.2..

Também agasalha instalações para estudos individuais. As salas individuais de estudo ocupam área de 629,06 m.2, e são disponibilizadas exclusivamente para alunos e professores do Centro Universitário.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As instalações para o acervo são plenamente adequadas e seguem padrões de qualidade exigíveis para as bibliotecas universitárias. O armazenamento do acervo é muito satisfatório, com iluminação adequada e extintores de incêndio, entre outros. O funcionamento também mostra-se plenamente adequado. Os catálogos informatizados encontram-se disponíveis ao público por toda a biblioteca. Há vários terminais de consulta para tal fim. As consultas são universais, permitindo a verificação por autor, título, assunto e palavra-chave. O instrumento padrão segue o tipo de catalogação CCAAR2 com o sistema padrão de classificação bibliográfica CDU. Todo o acervo está catalogado com etiqueta de lombada, carimbos e fichas de identificação (sendo que a maioria já conta com etiqueta interna de código de barra). Toda catalogação reveste-se da finalidade de estar o acervo disponível para empréstimo.

Existe a Biblioteca Central do Campus I. Também as Setoriais do Campus III e IV.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VIII. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação: Processos, Resultados e Eficácia da Auto-avaliação Institucional.

VIII. 1. Planejamento Estratégico Geral e Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Através da leitura e análise dos contextos, dos objetivos e das missões individuais de cada curso oferecido pela UNIARA, descritos nas dimensões deste Relatório Final, observa-se a existência de uma sinergia entre os planejamentos dos cursos e o planejamento estratégico geral da IES.

Tal embasamento pode ser comprovado comparando os projetos políticos pedagógicos com a definição da missão institucional descrita a seguir:

“O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA define como missão institucional contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e qualidade de vida de toda a sociedade. Com este intuito é que prepara e forma estudantes que possam se tornar cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, empreendedores e promotores de mudanças, através do desenvolvimento e disseminação dos conhecimentos em um ambiente dinâmico de ensino e criação intelectual”.

Os aspectos contidos na maioria dos PPCs que embasam o planejamento estratégico institucional são:

- (1) a contextualização dos cursos nos âmbitos regionais e nacionais;
- (2) a importância da existência de profissionais das áreas dos cursos da IES nos âmbitos regionais e nacionais;
- (3) o comprometimento dos cursos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos que, em sua maioria, contemplam a necessidade da formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças;
- (4) a proposição de grades curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional do país, visando a obtenção de perfis de egressos com as características mencionadas acima, comuns a todos os formandos do Centro Universitário, que pode ser comprovado pela maioria dos relatórios de Comissões de Avaliação dos cursos reconhecidos da IES.

VIII. 2. Procedimentos de Avaliação e Acompanhamento do Planejamento Institucional.

Anteriormente ao SINAES, a avaliação institucional existente permitia o acompanhamento e o planejamento das atividades educativas apenas nas esferas relativas ao corpo docente e à infra-estrutura física e organizacional da IES, conforme descrito no tópico a seguir. A partir dos resultados destas avaliações, melhorias eram feitas em níveis setoriais, tais como cursos, departamentos, instalações físicas, infra-estrutura de apoio ao ensino etc.

Todavia, a melhoria contínua das partes, levando-se em consideração o todo, não era atingida através das avaliações institucionais até então existentes. A proposta no âmbito do SINAES, entendida por esta Comissão, é que se conheça o todo, para se chegar num ponto de convergência comum: o “core

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

competences” da IES. E, a partir de então, realizar processos de melhorias contínuas através de uma visão holística, composta pelas diversas lentes que compõem o prisma da Instituição.

De fato, **a avaliação institucional existente antes da implantação do SINAES buscava avaliar basicamente duas instâncias:** o corpo docente e algumas partes da infra-estrutura da IES, como secretaria, biblioteca, salas de aulas, laboratórios etc. Ambas as avaliações esgotavam o universo de alunos e professores, e ocorriam simultaneamente ao final de cada ano letivo.

A primeira instância era avaliada por disciplina pelo corpo discente. A segunda era avaliada tanto pelo corpo discente quanto pelo corpo docente. Notava-se basicamente **dois problemas neste processo:**

(1) o questionário, por trazer critérios de desempenho relacionados a ambas dimensões, era muito extenso;

(2) a folha de resposta era única, tanto para a avaliação dos indicadores gerais da instituição quanto para a avaliação das disciplinas (corpo docente), o que levava alguns alunos ao erro no momento do preenchimento. Diversos questionários eram descartados devido a preenchimento indevido. Todavia, mesmo dentre os questionários válidos não era incomum se encontrar todo o preenchimento em uma única alternativa (demonstrando a não seriedade da avaliação por parte de quem a exercia).

Com base nos depoimentos de alguns coordenadores sobre o sistema de avaliação existente, observou-se também a existência de **algumas críticas com relação ao momento da aplicação (final do período letivo)**, pelo fato de alguns alunos utilizarem a ferramenta para “punir” ou “glorificar” determinados professores (ou mesmo a Instituição de Educação Superior) em função das notas obtidas nas disciplinas.

Outro fato que merece destaque é que a avaliação das disciplinas semestrais que se encerravam em junho somente eram avaliadas ao final do ano letivo, havendo uma lacuna de 4 meses ou mais para os alunos avaliarem os critérios de desempenho do docente.

Outra queixa reportada era o tempo que se gastava em sala de aula para aplicação da avaliação.

A seguir, estão relacionados os vários critérios de desempenho que eram avaliados, nas duas instâncias, através das escalas variando entre (1. ótimo... 4. ruim):

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Indicadores Gerais da IES	Desempenho dos docentes
Acervo da biblioteca	Conhecimento e clareza na transmissão do conhecimento
Condições de estudo da biblioteca	Mostra a importância da disciplina na formação do aluno
Instalações, ambiente e acomodações das salas de aulas	Promove a interdisciplinaridade
Os serviços da secretaria geral	Dinamismo em aulas
Os serviços da tesouraria	Relaciona teoria com a prática profissional
Os serviços de auto-atendimento e internet	Avalia coerentemente com o conteúdo ministrado
Segurança do campus	Discute os resultados das avaliações
A coordenadoria dos cursos	Disciplinador
O estímulo ao desenvolvimento de iniciação científica	Pontualidade
A supervisão de estágio	
Os laboratórios da IES	
O site da UNIARA	
O sistema de consulta de notas via WEB	

Os resultados das avaliações institucionais eram consolidados pelo setor de informática da instituição, pois as folhas de respostas passavam por processamento ótico. Somente após organizados e tabulados, os resultados da avaliação eram disponibilizados através de relatórios globais para a Reitoria e a Pró-Reitoria. Aos departamentos, somente eram disponibilizados as avaliações referentes aos docentes dos cursos subordinados. Aos coordenadores de curso chegavam somente os relatórios sobre o desempenho de seus professores em função das disciplinas ministradas. Aos setores administrativos, não se tem informação se tais relatórios eram disponibilizados.

Observava-se, portanto, que os resultados objetivavam um re-planejamento setorializado, porém eficiente para se verificar os principais pontos positivos e negativos. Em nível estratégico, tinha-se os principais pontos fortes e fracos da IES em termos acadêmicos e de infra-estrutura física e organizacional, tanto sob a ótica do alunado quanto do corpo docente.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VIII. 3. O processo de auto-avaliação:

VIII. 3.1. Coerência entre os objetivos da avaliação e a metodologia empregada.

Observou-se através de uma análise das dimensões contidas neste Relatório que grande parte dos objetivos da avaliação foram alcançados através da metodologia proposta por esta Comissão.

Todavia, para algumas dimensões a metodologia descrita foi complementada ou reduzida de acordo com as contingências encontradas nos diversos setores, que servirão como base de alimentação para uma nova proposta de avaliação da comissão.

VIII. 3.2. Condições necessárias para a avaliação efetiva.

A IES, em todas as instâncias, mostrou-se consciente, aberta e solidária para que a CPA pudesse desempenhar seu papel na confecção deste documento de auto-avaliação.

VIII. 3.3. Participação e comprometimento dos membros da CPA no processo de avaliação e devida apropriação dos resultados da auto-avaliação para posterior divulgação nas respectivas comunidades as quais representam.

A Comissão Própria de Avaliação desta IES apresentou um grau de participação e comprometimento de seus membros satisfatório no início de suas atividades, que pode ser comprovada pela frequência às reuniões. Com o desenrolar do processo de avaliação, alguns membros não puderam acompanhar efetivamente o cronograma previsto devido à sobrecarga de outras atividades desempenhadas.

Sugere-se, então, repensar a formação das próximas comissões quanto ao número de docentes envolvidos, pois a maioria das dimensões analisadas versam sobre o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Mesmo assim, observou-se nas comunidades acadêmicas e administrativas da Comissão a consciência da importância deste trabalho e, principalmente, a necessidade da disseminação de seus resultados para o pensamento estratégico da IES.

VIII. 3.4. Coleta e sistematização das informações relevantes disponíveis na IES.

Como todo processo de avaliação, observaram-se pontos positivos e pontos negativos na forma de coletar e sistematizar informações das várias partes envolvidas. ***Por se tratar de uma primeira auto-avaliação, o ponto principal a destacar é que a CPA teve um trabalho muito grande na forma de coletar as informações, pois vários departamentos da organização tiveram de ser entrevistados para se extrair o máximo possível de dados e informações que não estavam sistematicamente documentados.***

Cabe destaque para o fato de que ***muitos cursos apresentavam riquezas e nuances que foram sistematicamente incorporadas em seus cotidianos*** como, por exemplo, o estabelecimento de competências intrínsecas, difíceis de serem quantificadas e descritas em papel, devido ao caráter intangível da experiência acumulada.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

VIII.3.5. Necessidade de gerar informações adicionais às disponíveis na IES.

O tempo disponível para o trabalho efetuado por esta Comissão não foi suficiente para abranger, de fato, o todo da IES. O período de trabalho teve início em outubro de 2004 e, por força de prazo estipulado pela CONAES para a apresentação de Relatório Final, findado em abril de 2006. Portanto, menos de 24 meses para realizar a desejável coleta de dados e informações na ampla diversidade de situações acadêmicas, administrativas, técnicas etc, responsáveis pelo funcionamento adequado da IES.

De todo modo – como já foi dito anteriormente -, a CPA teve um trabalho muito grande na forma de coletar os dados e as informações - pois vários departamentos da organização tiveram de ser entrevistados para se extrair o máximo possível de dados e informações que não estavam sistematicamente documentados -, bem como para organizar e redigir o presente Relatório.

Além disso, esta Comissão endossa plenamente o SINAES em especial no tocante ao processo contínuo da auto-avaliação institucional independentemente de prazos estipulados para a elaboração e envio de Relatórios. Informações adicionais poderão ser obtidas em momento seguinte.

VIII.3.6. Construção de um juízo crítico sobre a IES.

Nitidamente, a construção do Relatório de Auto-avaliação no âmbito do SINAES construiu um juízo crítico sobre a IES, especialmente para os membros da CPA, representantes das várias comunidades envolvidas. ***A missão da CPA passa a ser, agora, disseminar este esboço ao todo que compõe a organização para que um retrato final possa a ser constituído e consolidado durante as próximas avaliações.***

VIII.4. Capacidade do relatório em comunicar as conclusões do processo de avaliação interna, promovendo a discussão dos resultados com a comunidade.

Talvez este item não devesse ser abordado nesta auto-avaliação e, sim, num outro processo de avaliação - e na continuidade deste - para se tentar conhecer a real eficácia do trabalho desta comissão.

VIII.5. Capacidade do processo de auto-avaliação em promover mudanças imediatas, e previsão de inclusão no planejamento das atividades futuras.

Um ponto que merece destaque neste tópico foi a autonomia concedida à CPA para modificação do antigo sistema de avaliação institucional que vinha sendo realizado até 2004.

Algumas sugestões e críticas da comunidade acadêmica foram ouvidas e estudadas. Os pontos passíveis de serem implementados em 2005 foram apresentados à Instituição que acatou a sugestão da CPA. Outros pontos sugeridos e criticados por docentes e alunos em anos anteriores que não puderam ser modificados num primeiro momento, ainda estão sendo pensados.

Como exemplo de mudança imediata, pode-se citar a metodologia de aplicação da avaliação institucional 2005 para alunos de graduação. Ao contrário das avaliações anteriores, dividiu-se a avaliação dos indicadores gerais da IES e a avaliação do desempenho do corpo docente em dois momentos, visando tornar o processo de avaliação menos extenso aos entrevistados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A parte referente ao desempenho docente foi feita presencialmente em sala de aula, como comumente era feita ao final do período letivo, abrangendo o universo total de alunos da IES.

Já os indicadores gerais da instituição foram avaliados de uma forma inovadora: pela web através da ferramenta Secretaria Virtual, a qual o aluno utiliza para checar notas, faltas e solicitar documentos acadêmicos. Além dos indicadores gerais da IES, os alunos responderam a questões úteis à caracterização de um perfil de comportamento acadêmico, visando tornar os resultados da avaliação mais transparentes às instâncias competentes do Centro Universitário. Por exemplo, na avaliação do acervo da biblioteca entre ótimo, bom, regular ou ruim, buscou-se ouvir também a frequência com que o aluno o utilizava. ***A idéia é cruzar estes dados visando obter informações mais próximas à realidade, muitas vezes difíceis de serem extraídas em uma pesquisa de tal escopo.***

Os resultados da avaliação ainda estão em fase de análise, mas observa-se que boa parte dos alunos participou do processo. De um total de quase 5700 alunos, cerca de 2200 alunos regulares responderam às questões referentes aos indicadores gerais, o que possibilitará determinar os níveis de confiança da avaliação.

Merece destaque na Avaliação Institucional 2005 a campanha de conscientização realizada internamente nas salas de aula e através de textos explicativos sobre a importância da avaliação, cujo slogan era “Avaliar para melhorar”.

A avaliação dos indicadores gerais pelo corpo docente foi realizada da mesma forma como vinha sendo em anos anteriores.

Os resultados do processo de avaliação 2005 estão parcialmente apresentados ao longo deste Relatório, conforme pôde ser observado nas dimensões anteriores, mas estão consolidados e disponíveis para apreciação do todo.

VIII.6. Aspectos que serão mantidos e que sofrerão mudanças na continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do SINAES.

Após a conclusão do Processo de Auto-Avaliação, a Comissão Própria de Avaliação pretende realizar uma avaliação crítica dos resultados alcançados para re-planejar a próxima Auto-avaliação em termos dos itens viáveis e passíveis de serem analisados dentro das dimensões propostas pelo SINAES.

De todo modo, a utilização dos instrumentos da entrevista não estruturada e da observação direta e constante deverá ser mantida, uma vez possibilitou a obtenção de uma riqueza de dados e informações acerca da dinâmica do cotidiano da IES.

VIII.7. Divulgação interna do processo e dos resultados da auto-avaliação.

O presente Relatório de Auto-avaliação está sendo disponibilizado às esferas acadêmicas e administrativas para que possam ser repassados aos departamentos diretamente envolvidos. Cabe ressaltar também que, na medida em que os diversos setores foram sendo envolvidos pelo processo de auto-avaliação, muitos procuraram a CPA solicitando maiores informações sobre outras partes da IES, o que demonstra a potencialidade deste processo na formação do auto-conhecimento da instituição.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De fato, o próprio processo de coleta de dados e informações gerou a divulgação dos mesmos. Aqui é relevante o destaque para o fato de que os Coordenadores dos Cursos da Área de Saúde (eram 9 em 2005, são 10 em 2006) reuniram-se sistematicamente durante o processo para conhecer, cada um, o que os outros entendiam ser os dados e as informações mais fidedignos e expressivos da dinâmica de funcionamento dos cursos. Tratou-se, aqui, de colaborarem entre si e de, juntos, iniciarem o trabalho da CPA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dimensão IX: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.

A clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara é constituída principalmente de alunos que foram aprovados em processo seletivo (exames vestibulares). Além desses, também possui alunos transferidos de outras IES e alunos portadores de diplomas de educação superior.

Os alunos aprovados em processo seletivo são os alunos calouros. A eles é dispensado o devido atendimento em sua chegada ao Centro Universitário como alunos regulares dos cursos de graduação.

IX.1. Recepção aos alunos calouros.

IX.1.1. A prática institucional costumeira

A prática institucional, desde há muito, estabelece todas as condições para que os calouros de todos os cursos de graduação da IES sejam formalmente recebidos, em evento previamente agendado pelo Departamento de Eventos, por uma equipe integrada pelo Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo, Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Curso e representantes de setores importantes para a formação dos alunos, tais como Biblioteca, Secretaria de Registro Acadêmico, Divisão de Estágios, Coordenação de Iniciação Científica etc.

Para agasalhar os diversos conjuntos de calouros, matriculados em cursos de graduação das diferentes Áreas do Conhecimento, são agendadas diversas datas para o evento da recepção. Em cada uma delas são recebidos os alunos calouros de Áreas de Conhecimento afins. Na verdade, costuma tratar-se do mesmo evento repetido para turmas diversas (e de turnos matutino, integral, noturno).

Nesta recepção, a Instituição se apresenta aos alunos calouros por meio de um vídeo institucional, das falas receptivas do Magnífico Reitor, dos Chefes de Departamentos dos cursos presentes, e dos Professores Coordenadores de Cursos. E recebe os alunos calouros sempre com uma atividade artística, seja o Coral UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, seja o Grupo de Dança Contemporânea.

Posteriormente ao evento, os alunos calouros são convidados pelos Professores Coordenadores de seus Cursos a visitarem as instalações onde serão desenvolvidas as atividades acadêmicas.

IX.1.2. Programa UNIARA de Portas Abertas

Os alunos calouros deste ano letivo de 2006 foram os primeiros a usufruírem do **Programa UNIARA de Portas Abertas**, da responsabilidade do Setor de Relacionamento com o Alunado (SETRA), ligado diretamente à Reitoria da IES.

Este Programa realiza sua primeira ação na data dos vestibulares, e que se constitui na recepção aos pais dos alunos. No período de matrícula cabe a segunda ação: as visitas às instalações da UNIARA que devem acontecer por agendamento, agrupando cursos do mesmo departamento e da mesma unidade. A UNIARA possui 04 Unidades ou Campus: I, II, III, IV. Para visitar as instalações dos Campus III e IV é necessário o concurso de ônibus.

As ações são da responsabilidade de uma equipe, que inclui pessoal de coordenação, estagiários, equipe da Central de Atendimento (setor de atendimento acadêmico aos alunos).

Diretamente com os próprios alunos, o Programa passa a realizar as ações específicas para eles: a) processa-se a exibição do vídeo institucional; b) é exposto o Manual ou Guia do Aluno (em versão

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

impressa); c) é apresentado o Unibolsa: Programa de Bolsas da UNIARA; d) é distribuído o Kit calouro contendo uma camiseta da UNIARA, estojo, borracha, lápis, adesivo do curso, chaveiro, vale city tour, agenda de bolso ou bloco de anotações com símbolo da UNIARA em uma embalagem plástica com fecho de pressão; e) programam-se e realizam-se as visitas às instalações da UNIARA.

IX.2. Atendimento acadêmico a alunos.

O atendimento acadêmico aos alunos é feito por meio da Central de Atendimento ao Aluno, da UNIARA Virtual ou Secretaria Virtual, e da Divisão de Estágios, todas integradas à Secretaria Geral. Também existe o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA - que articula o corpo discente com a Reitoria.

A Central de Atendimento ao Aluno está integrada à atual estrutura da **Secretaria Geral**. Esta Secretaria destina seus serviços a dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores e professores, e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos -, e trabalha distribuída em Registro Acadêmico e Central de Atendimento ao Aluno.

IX.2.1. A Secretaria Geral.

A **Secretaria Geral** é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos. Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, pela expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrícula, transferências, dispensas de disciplinas e registro de diplomas. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica. Em decorrência da demanda acadêmica cada vez maior, a Secretaria Geral aliada à Central de Atendimento formou e treinou suas equipes. Houve uma ampliação do quadro de funcionários, totalizando, entre contratação e deslocamento, 10 novos colaboradores no período de que trata este Relatório.

Como a Central de Atendimento está vinculada à Secretaria Geral, seus funcionários participam constantemente do processo de *job rotation*, ou seja, um rodízio de funções que permite ao funcionário ocupar postos diferentes dentro da mesma organização. Entre os setores da Secretaria Geral que participam do processo de rodízio está o Processamento, o Controle de Frequência, a Expedição de Documentos, Arquivo e Digitalização, e Protocolo.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. O atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA.

Está organizada com as seguintes subdivisões:

- **Processamento**: cadastro e processamento de todo e qualquer tipo de informação acadêmica, como matrículas, grades curriculares, notas, faltas, entre outros.

- **Controle de Frequência**: impressão diária do livro ponto de professores e por todo o processo referente às listas de registro de frequência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. Isto implica em imprimir, conferir, recolher, processar e arquivar as listas de frequência.

-**Expedição de Documentos**: expedição de todo e qualquer tipo de documentação solicitada por alunos de graduação e pós-graduação tais como declaração de matrícula, certidão de conclusão.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

-Arquivo e digitalização: armazenamento e digitalização de requerimentos, prontuários e listas de frequência além do controle de entrada e saída dos mesmos deste setor.

-Protocolo: encaminhamento e operacionalização dos requerimentos oriundos tanto da Central de Atendimento quanto dos departamentos internos ou coordenadorias.

IX.2.2. A Central de Atendimento

A **Central de Atendimento** é abrigada pela Unidade I do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – que, por sua vez, abriga a maioria dos cursos oferecidos pela IES.

O objetivo da Central de Atendimento é prestar atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da UNIARA, sendo eles graduandos e pós-graduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e a comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES.

Mais especialmente, a Central oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos. Internamente está subdividida em balcão de informações e triagem e 8 postos de atendimento. O ambiente é climatizado, o que possibilita conforto a quem está sendo atendido.

O horário de expediente da Central permite total sincronia com as atividades acadêmicas, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas e aos sábados, das 8 às 16 horas.

Em torno de 80% dos alunos que se formaram em 2005 utilizou a Central de Atendimento para obter informações sobre seu curso e resolver problemas e pendências, de acordo com as respostas aos questionários aplicados pela CPA.

Da mesma forma, mais de 80% dos alunos em processo de formação o fazem.

IX.2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual.

No tocante ao acesso ao sistema de registro acadêmico, ao manual ou guia do aluno e ao projeto pedagógico do Curso, os alunos da UNIARA dispõem, desde 2003, da **Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual**.

É um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos.

O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que **a Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador conectado à internet**. Através dela o aluno da UNIARA obtém diversas informações; pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e ainda fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais departamentos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Os professores têm acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciando-as virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida.

Os coordenadores de cursos têm, através da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, Tv) e salas com recursos multimídia (3 auditórios) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

Assim, este é o portal da comunidade UNIARA. O objetivo é promover, por meio deste ambiente, uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos.

O portal é dividido em três áreas. São elas:

IX.2.3.1. Acadêmica: Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:

IX.2.3.1.1. Informações:

- calendário acadêmico;
- dúvidas mais frequentes do aluno(*);
- guia ou manual do aluno – informações acadêmicas e administrativas (*1);
- curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária);
- corpo docente do curso.

IX.2.3.1.2. Consultas:

- disciplinas em que o aluno está matriculado;
- dados cadastrais;
- histórico escolar;
- horário de exames;
- arquivos disponíveis pertinentes para o aluno (material didático disponibilizado pelos professores);
- registro de notas;
- registro de faltas;
- caixa de mensagens.

IX.2.3.2. Financeira: Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno como mensalidades e boletos, entre outros.

IX.2.3.3. Fora de sala: Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o Alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

A UNIARA Virtual foi acessada sempre por cerca de 60% dos alunos formados em 2005. E mais de 80% dos alunos em processo de formação a acessam sempre.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

IX.2.4. A Divisão de Estágios.

IX.2.4.1. A Divisão de Estágios, vinculada à Secretaria Geral, é responsável pelo oferecimento do suporte básico à realização de estágios curriculares, obrigatórios e não-obrigatórios, pelos alunos dos cursos de graduação do Centro Universitário em instituições e empresas externas.

Compete à Divisão de Estágios:

- realizar contato com instituições e empresas para solicitação de vagas de estágio e emprego;
- divulgar ofertas de estágios e empregos;
- encaminhar alunos para oportunidades de estágios e empregos;
- receber, analisar e liberar contratos de estágios.

IX.2.4.2. Estágio é um processo pedagógico que busca oportunizar ao estudante de graduação a experiência prática em consonância com a teoria e com as reflexões desenvolvidas no curso. Desse modo, o estágio necessita ser planejado quanto aos objetivos e a forma como será desenvolvido, quanto às atividades que o estagiário realizará e aos setores onde atuará. Toda proposta de estágio deve atender às especificidades de cada curso, inclusive quanto à supervisão por profissional habilitado, à série e às disciplinas mínimas exigidas. Cada oportunidade de estágio exige a apresentação do termo de compromisso que será encaminhado à coordenação do curso para análise e parecer favorável ou não.

O estágio é sempre de caráter curricular, e pode ser obrigatório ou não obrigatório. O estágio curricular obrigatório faz parte do currículo de alguns cursos e está sob responsabilidade de um professor, o coordenador de estágios. É obrigatório, condicionante para diplomação e tem carga horária específica. O estágio curricular não obrigatório, mesmo não sendo requisito para concluir a graduação, deve estar vinculado ao currículo e atender às especificidades de cada área.

IX.2.4.3. O estagiário é o estudante regularmente matriculado que frequenta efetivamente um curso de graduação, e que se encontra desenvolvendo atividades de estágio mediante autorização/interveniência da instituição de ensino. A instituição de ensino é o estabelecimento no qual o estagiário cursa graduação. É de competência da instituição de ensino disciplinar a inserção do estágio na programação didático-pedagógica, a carga horária, duração e jornada de estágio, as condições imprescindíveis para caracterização e definição dos campos, a sistemática de organização, orientação, supervisão e avaliação. O estágio somente tem início e validade a partir da assinatura do responsável pela instituição de ensino no Termo de Compromisso. Por sua vez, as instituições e empresas que recebem o estagiário são as unidades concedentes: pessoas jurídicas de direito público ou privado em condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estagiário. As pessoas físicas que exercem atividades liberais não podem conceder oportunidades de estágio.

O estágio é uma relação jurídica formal e somente se constitui mediante termo escrito. Denomina-se Termo de Convênio a vinculação entre a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente para fins de estágio. E Termo de Compromisso a relação entre o estagiário e a Unidade Concedente. O Termo de Compromisso, em conjunto com a proposta de estágio aprovada pela coordenação de curso/estágio, constitui o documento indispensável para comprovação de inexistência de vínculo empregatício de qualquer natureza.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O estágio somente deve ser iniciado após a formalização do termo de convênio, aprovação da proposta de estágio, da contratação de seguro em favor do estagiário e da assinatura do termo de compromisso pela Unidade Concedente, pelo estagiário e pela UNIARA. ***A Divisão de Estágios oferece todo o suporte para a realização de estágios pelos alunos.***

IX.2.5. O Setor de Relacionamento com o Alunado.

A IES também oferece aos alunos, desde o 2º semestre de 2005, o **Setor de Relacionamento com o Alunado**. Trata-se do canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição. É uma via desburocratizada e ágil para a correção de possíveis problemas. A UNIARA disponibiliza este setor com características de uma ouvidoria para receber sugestões, comentários, dúvidas ou qualquer informação relacionada à IES.

São funções do Setor: 1) receber, analisar e encaminhar questionamentos sobre os diversos setores da UNIARA acompanhando o processo até sua solução final; 2) sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; 3) estar em permanente contato com alunos, pais de alunos e a comunidade em geral, atendendo suas particularidades.

Por meio do Setor de Relacionamento, as informações são encaminhadas imediatamente aos setores competentes de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

IX.2.6. Apoio Acadêmico: os Ciclos de Recuperação

Os alunos dos cursos de graduação da UNIARA dispõem das atividades de recuperação como parte do apoio acadêmico no ensino-aprendizagem das disciplinas dos currículos. As atividades são programadas em cada curso após o cumprimento de tópicos dos programas em cada semestre letivo. Elas constam do Calendário Letivo Anual.

No 1º semestre há o Ciclo de Recuperação para as disciplinas semestrais.

No 2º segundo há dois Ciclos de Recuperação: o das disciplinas semestrais e o das disciplinas anuais.

Em cada curso de graduação, as atividades são organizadas em função do número de alunos que necessitam de recuperação escolar, bem como das possibilidades de oferta dos docentes e, também, dos técnicos de laboratórios.

Desse modo, apoio acadêmico e compensação são responsabilidade dos docentes, e previamente planejadas pelos Colegiados de Curso. Há muitos casos, também, em que a Coordenação do Curso verifica a necessidade da recuperação para além das que estão ou foram programadas.

Cabe enfatizar, aqui, que os Coordenadores dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara são as lentes que muito enxergam, de perto e ao longe, a diversidade, a qualidade e o alcance formador das atividades dos Projetos Pedagógicos. De fato, os Coordenadores dos Cursos de Graduação da UNIARA desempenham, simultaneamente, a função administrativa, a coordenação pedagógica e, muitas vezes, também, a orientação educacional no âmbito de seus cursos. Por isso mesmo, lideram o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Conforme os resultados obtidos das respostas de alunos e de professores a questionários aplicados pela CPA verificou-se que:

- A maioria dos alunos tem na Coordenação do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas.

- A grande maioria dos professores considera ótima a relação com a Coordenação do Curso.

Tal como previsto no PDI e já registrado no presente Relatório (Dimensão I), no período considerado foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação foram analisados e revistos anualmente pelo corpo docente dos Cursos de Graduação e sob a orientação dos Professores Coordenadores desses Cursos. Os Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação têm exercido a liderança tanto na dinamização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como em sua análise e revisão.

É essencial destacar, então, no período abrangido por este Relatório, que, no âmbito propriamente curricular, as análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplaram a relevância e a pertinência dos conteúdos programáticos das disciplinas, a atualização de bibliografias e o reajuste dos currículos em atendimento a novas orientações jurídico-formais, aos resultados das avaliações externas dos cursos, ao desempenho dos alunos nos cursos, às inovações científicas e às demandas da sociedade. No âmbito curricular trata-se de conteúdos de natureza teórica, de natureza prática, de estágios supervisionados, de trabalhos de conclusão de curso (ou trabalhos finais de graduação).

As análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos também contemplaram aspectos da dimensão da extensão universitária e da pesquisa discente de natureza extra-curricular (iniciação científica).

IX.3. Atendimento Psicopedagógico a Alunos.

IX.3.1. Dificuldades pessoais dos alunos costumam ser apresentadas aos Coordenadores de Curso e, mais recentemente, também ao Setor de Relacionamento com o Alunado. Estas duas instâncias encaminham as soluções no interior dos contornos de suas possibilidades. ***Para além disso, os alunos podem contar com o atendimento psicopedagógico e psicológico no âmbito do Centro de Orientação Profissional da UNIARA.***

O Centro de Orientação Profissional da UNIARA tem, desde sua criação em 1996 por equipe de professores, psicopedagogos em sua maioria, sua vocação primeira voltada para estudantes pré-universitários de Município e região. Neste aspecto, busca atender alunos do ensino médio, vestibulandos, professores e demais interessados na questão da escolha profissional.

As atividades do Centro de Orientação Profissional são constituídas por mini-palestras e mini-cursos práticos abertos à população interessada sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de graduação da UNIARA. Também são constituídas por visitas dos pré-universitários à diversidade de instalações e cursos da UNIARA, e por visitas da UNIARA às escolas.

Além disso, incluem atendimento sob a forma de orientação individual e em grupo. O atendimento em grupo prevê 08 sessões, uma vez por semana; o atendimento individual prevê 10 sessões, também uma

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

vez por semana. Nas sessões se trabalham as noções de trabalho, auto-conhecimento e informação profissional, bem como o significado de escolha profissional.

IX.3.2. Mais recentemente – desde inícios de 2005 -, o Centro de Orientação Profissional da UNIARA ***ampliou sua vocação para incorporar, em seu atendimento, os alunos da própria UNIARA.*** Desse modo, a equipe de psicopedagogos passou a ser enriquecida pela atuação de psicóloga que examina queixas de inadaptação escolar, dificuldades de ajustamento ao novo ambiente (caso dos calouros), distúrbios de comportamento.

O exame das queixas permite o delineamento de diagnóstico e, na dependência do caso, há o atendimento psicológico individual (10 sessões de 1 vez por semana) e o subsequente encaminhamento para o Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental, da Secretaria Municipal de Saúde. Neste Centro, os alunos encaminhados vão para a psicoterapia.

Dentre os alunos que se formaram em 2005 43,3% afirmaram, em resposta a questionário da CPA, que recorreram na UNIARA a orientações pessoais e profissionais.

Dentre os alunos em processo de formação 34,7% também o afirmaram.

IX.3.3. Com a criação da Clínica de Psicologia ou Centro de Psicologia Aplicada, a IES passou a contar, também, com serviço de diagnóstico e atendimento psicológico à população estudantil. Ainda em fase inicial, a Clínica está realizando agendamento de interessados no atendimento.

IX.4. A oferta de Bolsas.

IX.4.1. Bolsas para Estagiários.

O Centro Universitário de Araraquara disponibiliza Bolsas para Alunos de graduação que realizam atividades acadêmicas no âmbito da IES. ***Trata-se das Bolsas para Estagiários que são destinadas a alunos que participam de ações de extensão universitária ou atuam em projetos institucionais da UNIARA.*** São sempre bolsas que, representando remuneração, se apresentam sob a forma de desconto de mensalidades.

A IES divulga a oportunidade das bolsas em edital impresso e pela UNIARA Virtual, bem como as exigências acadêmicas para o processo seletivo. Uma vez realizado o processo seletivo são divulgados os alunos classificados e concedidas as bolsas aos indicados.

As bolsas para estagiários de cursos de graduação são em número de 96 em 2006.

- 04 bolsas de 5% de desconto para alunos do curso de Economia;
- 58 bolsas de 20% para alunos dos seguintes cursos:
 - 01 para Administração de Empresas;
 - 03 para Ciências Biológicas;
 - 07 para Educação Física;
 - 08 para Engenharia de Computação;
 - 15 para Engenharia de Produção;
 - 05 para Engenharia Elétrica;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- 16 para Engenharia Mecatrônica;
- 03 para Sistemas de Informação;
- 02 bolsas de 25% de desconto para alunos do curso de Publicidade e Propaganda;
- 03 bolsas de 30% de desconto para alunos dos seguintes cursos:
 - 02 para Ciências Biológicas;
 - 01 para Turismo;
- 29 bolsas de 50% de desconto para alunos dos seguintes cursos:
 - 06 para Arquitetura e Urbanismo;
 - 01 para Direito;
 - 01 para Educação Física;
 - 04 para Engenharia de Computação;
 - 02 para Engenharia de Produção;
 - 01 para Engenharia Elétrica;
 - 01 para Engenharia Mecatrônica;
 - 07 para Publicidade e Propaganda;
 - 02 para Terapia Ocupacional;
 - 04 para Turismo.

O quadro abaixo favorece melhor visualização das bolsas do conjunto Bolsas para Estagiários.

Bolsas para Estagiários em 2006

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa Estágio	5%	Economia	04
Bolsa Estágio	20%	01 Administração 03 Ciências Biológicas 07 Educação Física; 08 Eng. Computação; 15 Eng. Produção; 05 Eng. Elétrica; 16 Eng. Mecatrônica; 03 Sistemas Informação	58
Bolsa Estágio	25%	Publicidade e Propaganda	02
Bolsa Estágio	30%	02 Ciências Biológicas 01 Turismo	03

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa Estágio	50%	06 Arquitetura e Urbanismo 01 Direito 01 Educação Física 04 Eng. Computação 02 Eng. Produção 01 Eng. Elétrica 01 Eng. Mecatrônica 07 Public. Propaganda 02 Terapia Ocupacional 04 Turismo	29
Total			96

IX.4.2. Bolsas de Estudo para Funcionários

Os funcionários da UNIARA que ingressam em seus cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior, automaticamente são contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes.

Há 116 bolsas de estudo destinadas a funcionários e a seus dependentes em usufruto na UNIARA em 2006.

Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 10 a 100%. Assim, estão em usufruto 23 bolsas com variação entre 10 e 50% de desconto e 93 com 100% de desconto.

Para essa clientela escolar, as mensalidades do 1º ano do curso têm um desconto de até 50%. Do 2º ao último ano do curso têm um desconto de 100%.

Em 2006 estão sendo usufruídas as seguintes 93 bolsas de estudo para funcionários e seus dependentes com 100% de descontos:

- 13 alunos de Administração de Empresas;
- 03 alunos de Arquitetura e Urbanismo;
- 03 alunos de Ciências Biológicas;
- 18 alunos de Direito;
- 07 alunos de Educação Física;
- 03 alunos de Engenharia de Computação;
- 02 alunos de Engenharia de Produção;
- 05 alunos de Engenharia Elétrica;
- 03 alunos de Engenharia Mecatrônica;
- 04 alunos de Farmácia;
- 01 aluno de Fisioterapia;
- 02 alunos de Fonoaudiologia;
- 04 alunos de Jornalismo;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- 02 alunos de Nutrição;
- 06 alunos de Psicologia;
- 06 alunos de Publicidade e Propaganda;
- 02 alunos de Sistemas de Informação;
- 05 alunos de Terapia Ocupacional;
- 02 alunos de Turismo;
- 02 alunos de Web Design.

O quadro abaixo favorece melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das Bolsas para Funcionários

Bolsa para Funcionários

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa Funcionário	100%	Administração de Empresas	13
Bolsa Funcionário	100%	Arquitetura e Urbanismo	03
Bolsa Funcionário	100%	Ciências Biológicas	03
Bolsa Funcionário	100%	Direito	18
Bolsa Funcionário	100%	Educação Física	07
Bolsa Funcionário	100%	Eng. Computação	03
Bolsa Funcionário	100%	Eng. De Produção	02
Bolsa Funcionário	100%	Eng. Elétrica	05
Bolsa Funcionário	100%	Eng. Mecatrônica	08
Bolsa Funcionário	100%	Farmácia	04
Bolsa Funcionário	100%	Fisioterapia	01
Bolsa Funcionário	100%	Fonoaudiologia	02
Bolsa Funcionário	100%	Jornalismo	04
Bolsa Funcionário	100%	Nutrição	02
Bolsa Funcionário	100%	Psicologia	06
Bolsa Funcionário	100%	Publicidade e Propganda	06
Bolsa Funcionário	100%	Sistemas de Informação	02
Bolsa Funcionário	100%	Terapia Ocupacional	05
Bolsa Funcionário	100%	Turismo	02
Bolsa Funcionário	100%	Web Design	02
Total			93

IX.4.3. Bolsas de Estudo para Alunos Atletas Adotados

Em parceria com a Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara (Fundesport), da Prefeitura Municipal, a UNIARA criou o Programa Adoção de Atletas – ou o Projeto Atletas Adotados - ,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

que teve início em 2000 com cinco alunos. O objetivo é contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes por meio do incentivo esportivo e acadêmico. Para isso, os alunos participantes recebem a uniformização e redução no valor das parcelas das mensalidades em 25%. No caso do atleta também ser patrocinado pela Fundesport, o valor equivalente ao desconto é repassado para a Fundação.

São as seguintes as atividades esportivas dos alunos atletas adotados: atletismo, autocross, caratê, ciclismo, ginástica olímpica, hipismo, jiu jitsu, judô, kung fu, natação, salto com vara, squash, taekwando, tênis de mesa, xadrez. As obrigações da UNIARA são bolsa de estudo e todo o material necessário às atividades. As do atleta adotado são o bom desempenho nas atividades esportivas, um histórico escolar expressivo de dedicação, aproveitamento e assiduidade.

Em 2003, o Projeto incluiu 18 alunos atletas. Em 2004 incluiu 24. Em 2005 foram 10 os atletas adotados.

Bolsas para Alunos Atletas Adotados

Modalidade de Bolsa	Desconto	Número
Bolsa Adoção de Atletas	25%	18 em 2003
Bolsa Adoção de Atletas	25%	24 em 2004
Bolsa Adoção de Atletas	25%	10 em 2005
Total		52

IX.4.4. Bolsas de Estudo para Alunos de Pós-Graduação Lato Sensu.

IX.4.4.1. O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – oferece bolsas de estudo para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ministrados em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação – INPG. Os cursos são tanto MBA – Administração -, como Especialização em Direito.

Há 06 bolsas (desconto de mensalidades) para alunos dos MBA e 05 bolsas para os alunos de Especialização em Direito. A cada semestre há um concurso para os candidatos às bolsas. O concurso é muito bem divulgado e rigorosamente realizado por meio de provas.

Quanto às seis bolsas de estudo para alunos dos MBA, os descontos de mensalidades são de 60% para o primeiro colocado e para os demais 50%, 40%, 30%, 20% e 10%, por ordem de colocação.

Quanto às 05 bolsas de estudo para os alunos de Especialização em Direito, os descontos de mensalidades são de 50% para o primeiro colocado e para os demais 40%, 30%, 20% e 10%, respectivamente, por ordem de colocação.

Uma vez que os cursos de lato sensu da UNIARA em convênio com o INPG são oferecidos no 1º semestre e no 2º semestre letivos (iniciam-se novas turmas a cada novo semestre), as bolsas acima

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

referidas são em número de 12 por ano para alunos dos MBA e de 10 por ano para os alunos de Especialização em Direito.

Os cursos são os seguintes:

- MBA Finanças e Controladoria
- MBA Gerenciamento de Marketing
- MBA Gestão Empresarial
- Especialização Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial
- Especialização em Direito Tributário

IX.4.4.2. Os alunos dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UNIARA também podem usufruir de bolsas de estudos (descontos de mensalidades) do Programa Unibolsa da UNIARA. Nesse Programa há modalidades como Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial.

IX.4.5. Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA criou no 2º semestre de 2005 o Programa de Bolsas que se intitula “Unibolsa - Programa de Bolsas da UNIARA.”

O objetivo do Unibolsa é atender uma das missões mais importantes da Uniara: favorecer o acesso a ensino de qualidade para todos. Trata-se especialmente de conceder **descontos nas mensalidades** dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu para potencializar a oferta das oportunidades educacionais.

O Unibolsa possui as seguintes modalidades de bolsas: Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial, Bolsa Auxílio.

Para candidatar-se a essas modalidades de bolsa os interessados devem apresentar a documentação exigida e oferecer informações por meio de entrevistas ou visita domiciliar. A classificação dos candidatos se faz conforme os documentos comprobatórios e recursos financeiros disponíveis da IES.

- Bolsa-convênio.

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto de mensalidades para alunos que são funcionários - e seus dependentes - de entidades, instituições, empresas ou demais pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a UNIARA. As regras desta modalidade são especificadas em cada convênio firmado de modo individualizado.

Para candidatar-se a esta modalidade, basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, uma declaração de trabalho emitida pelo empregador conveniado. Em caso de dependentes deverá ainda constar da declaração esta condição, apresentando o comprovante de vínculo familiar (certidão de nascimento, casamento ou similar).

O desconto se aplica às mensalidades de cursos de graduação e de pós-graduação. Há convênios com empresas (10% de desconto), com escolas (convênio Parceiros da Educação, 10% de desconto) e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

com Prefeituras Municipais. Neste último caso, o desconto é de 30% para funcionários, dependentes e aposentados da Prefeitura Municipal de Araraquara, e de 20% para funcionários e dependentes de Prefeituras de outros Municípios da região e mesmo mais distantes.

É o seguinte o conjunto de Municípios: Araraquara, Américo Brasiliense, Barra Bonita, Bebedouro, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Borborema, Catanduva, Dobrada, Dourado, Gavião Peixoto, Guariba, Ibaté, Ibitinga, Itápolis, Jaboticabal, Jaú, Nova Europa, Novo Horizonte, Matão, Monte Alto, Motuca, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga.

Há 407 bolsas-convênio em usufruto por alunos da UNIARA assim distribuídas:

- 170 bolsas de 30% de desconto;
- 58 bolsas de 20% de desconto;
- 22 bolsas de 15% de desconto;
- 131 bolsas de 10% de descontos;
- 26 bolsas de 5% de descontos.

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo:

Bolsa Convênio

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa-Convênio	30%	X	170
Bolsa Convênio	20%	X	58
Bolsa Convênio	15%	X	22
Bolsa Convênio	10%	X	131
Bolsa Convênio	05%	X	26
Total			407

Bolsa-Fidelidade.

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto a ser estabelecido no edital do Programa em cada ano letivo para alunos (ou seus filhos ou cônjuges) que já concluíram algum curso de graduação e de pós-graduação na UNIARA.

Para candidatar-se a esta modalidade basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, comprovante de parentesco (certidão de nascimento, casamento ou similar).

Há 63 bolsas-fidelidade em usufruto por alunos da UNIARA. O desconto é de 10%.

- Bolsa-Parentesco.

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto estabelecido no edital do Programa em cada ano letivo para alunos regularmente matriculados que possuam parentesco e sejam dependentes legais de uma mesma pessoa. Para esta modalidade basta que o candidato apresente no ato da matrícula comprovante de parentesco e da dependência referida.

O desconto será automaticamente excluído se apenas um dos membros do grupo familiar permanecer regularmente matriculado na instituição.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Há 518 bolsas-parentesco de 5% de desconto em usufruto por alunos da UNIARA. E há mais 07 de 10% de desconto. São 523 bolsas.

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo:

Bolsa Parentesco

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa-Parentesco	05%	X	518
Bolsa Parentesco	10%	X	07
Total			523

- Bolsa-Especial

A Bolsa Especial é modalidade de bolsa que concede descontos especiais unicamente para cursos e períodos letivos estabelecidos no edital do Programa em cada ano letivo. Desta forma, todos os candidatos matriculados nos cursos ofertados para esta modalidade de bolsa terão o desconto concedido em suas mensalidades.

No ano de 2006, desconto especial de 40% foi estipulado para as mensalidades dos alunos dos seguintes cursos de graduação: - Economia, Normal Superior, Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica, Fonoaudiologia.

Há 373 bolsas-especiais com 40% de desconto de mensalidade em usufruto por alunos da UNIARA.

Além disso, foram concedidas mais as seguintes bolsas especiais para cursos:

- 17 bolsas com 25% de desconto para 17 alunos do Curso de Odontologia;
- 01 bolsa com 30% de desconto para 01 aluno do Curso de Administração.

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo:

Bolsa Especial em 2006

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa-Especial	40%	- Economia - Normal Superior - Sistemas de Informação - Engenharia Elétrica - Farmácia	373
Bolsa Especial	25%	Odontologia	17
Bolsa Especial	30%	Administração	01
Total			391

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Variante da Bolsa-Especial – Concessões da Reitoria.

A Bolsa-Especial possui uma variante que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

Nesta variante incluem-se 2.325 bolsas. Este total assim se distribui:

- 195 bolsas de até 5% de desconto;
- 596 bolsas de 6 até 10% de desconto;
- 280 de 11 até 15% de desconto;
- 474 bolsas de 16 a 20% de desconto;
- 368 bolsas de 21 a 25% de desconto;
- 236 bolsas de 26% a 30% de desconto;
- 45 bolsas de 31 a 40% de desconto;
- 25 bolsas de 40% de desconto;
- 39 bolsas de 50% de desconto;
- 08 bolsas de 57% de desconto;
- 01 bolsa de 60% de desconto;
- 01 bolsa de 65% de desconto;
- 01 bolsa de 70% de desconto;
- 02 bolsas de 75% de desconto;
- 01 bolsa de 80% de desconto;
- 77 bolsas de 100% de desconto.

Dentre as bolsas de 100% de desconto estão 08 bolsas concedidas a alunos que integram as equipes de basquete masculino, juvenil e adulto, e 12 bolsas a alunas que integram a equipe feminina de vôlei.

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo:

Bolsa Especial em 2006 - Concessões da Reitoria

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa Especial	Até 5%	X	195
Bolsa Especial	6 a 10%	X	596
Bolsa Especial	11 a 15%	X	280
Bolsa Especial	16 a 20%	X	474
Bolsa Especial	21 a 25%	X	368
Bolsa Especial	26 a 30%	X	236

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Modalidade de Bolsa	Desconto	Cursos	Número
Bolsa Especial	31 a 40%	X	46
Bolsa Especial	50%	X	39
Bolsa Especial	57%	X	08
Bolsa Especial	60%	X	01
Bolsa Especial	65%	X	01
Bolsa Especial	70%	X	01
Bolsa Especial	75%	X	02
Bolsa especial	80%	X	01
Bolsa Especial	100%	X	77 Desse total de 77 bolsas , 08 bolsas destinam-se a alunos que integram a equipes masculinas de basquete (juvenil e adulto) e 12 que integram a equipe feminina de vôlei.
Total			2325

- Bolsa-Auxílio

Trata-se de modalidade de bolsa que concede desconto de acordo com o grau de carência do aluno, entendendo-se carência como: “falta de condições financeiras para arcar com os custos de sua formação”. O grau de carência dos classificados determinará a quantidade de bolsas a serem oferecidas dentro dos limites estabelecidos pela instituição.

Há 32 bolsas-auxílio em usufruto por alunos da UNIARA. Deste total 15 são de 10% de desconto, 12 de 20% e 05 de 30%.

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo:

Bolsa Auxílio

Modalidade de Bolsa	Desconto	Curso	Número
Bolsa Auxílio	10%	X	15
Bolsa Auxílio	20%	X	12
Bolsa Auxílio	30%	X	05
Total			32

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O quadro seguinte favorece melhor visualização das modalidades e dos números das bolsas que integram o **Programa Unibolsa da UNIARA**:

Modalidades de Bolsa do UNIBOLSA UNIARA- 2006

Modalidade de Bolsa	Desconto	Número
Bolsa Convênio	5% a 30%	407
Bolsa Fidelidade	10%	63
Bolsa Parentesco	5 a 10%	523
Bolsa Especial dos Cursos	25 a 40%	373
Bolsa Especial da Reitoria	5 a 100%	2.325
Bolsa Auxílio	10 a 30%	32
Total		3723

IX. 5. Programa de Financiamento Estudantil – FIES

IX.5.1. FIES: Democratizando o acesso à educação superior.

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES - é um programa do Ministério da Educação - MEC -, destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. O programa foi criado com o objetivo de financiar cursos de graduação propiciando a um maior número de estudantes o acesso à educação superior. O FIES substituiu o antigo Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC) e durante sua existência já beneficiou milhares de estudantes de universidades particulares em todo o país.

Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Compete ao Ministério da Educação editar regulamento com procedimentos sobre regras de seleção do estudante; casos de suspensão temporária e encerramento dos contratos de financiamento; e exigências de desempenho acadêmico para a manutenção do financiamento. Por sua vez, a operacionalização do FIES é feita Caixa Econômica Federal.

Cada estudante pode habilitar-se a apenas um financiamento, destinado à cobertura de despesas relativas a um único curso de graduação, vetada a concessão a estudantes que tenham participado do Programa de Crédito Educativo de que trata a Lei nº 8.436, de 1992.

O FIES, a partir de setembro de 2005, passou a financiar 50% do valor da mensalidade. Os outros 50% são pagos pelo aluno diretamente à Instituição de Ensino. Enquanto cursa a faculdade, o beneficiado se compromete a pagar, a cada três meses, o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), que vai sendo abatido do saldo devedor. A taxa de juros é de 9% ao ano, fixa. Após a formatura, o financiamento começa a ser amortizado. Nos doze primeiros meses ("Fase I"), a prestação será igual a 50% da última mensalidade financiada (o mesmo valor que o estudante já desembolsava para a IES). Depois ("Fase

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

II”), o saldo devedor é dividido em prestações iguais, por um prazo de uma vez e meia o período de utilização. O FIES, portanto, é um financiamento de longo prazo. Por exemplo, um curso de quatro anos, que tenha sido financiado desde o primeiro semestre, vai gerar, após sua conclusão, prestações durante sete anos – um ano da Fase I mais seis anos da Fase II (4 x 1,5).

IX.5.2. UNIARA e FIES

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do FIES de acordo com o disposto na Portaria MEC 1.725, de 03 de agosto de 2001, que regulamenta diversos dispositivos da Lei nº 10.260. Dentre eles, tornados obrigações pela outorga de Termo de Adesão por parte da Mantenedora da Instituição de Ensino Superior – IES, destacam-se:

- abster-se de cobrar mensalidade com valor integral, mesmo como aditamento, dos estudantes contratado do FIES;

- considerar como valores dos encargos educacionais, inclusive matrícula e mensalidades, cobrados dos estudantes financiados pelo FIES, os resultados dos descontos normalmente praticados, ficando vedada a cobrança de qualquer taxa adicional.

Dessa forma, para os estudantes que participam do FIES devem ser mantidos os mesmos descontos normalmente concedidos aos estudantes que não pertencem ao Programa, mesmo que sejam descontos de assiduidade ou pontualidade, posto que estes são “descontos normalmente praticados”, nos termos da norma citada.

A UNIARA dispõe de um setor exclusivo para atender seus alunos interessados neste benefício cedido pelo Governo Federal, com uma Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES. Todo ano entre 600 e 750 estudantes se inscrevem. Isso representa 10% do total de alunos da instituição. A UNIARA teve 400 alunos que conseguiram financiamento em 2003 e 199 em 2004. Em 2005 o número de alunos foi 853. No 1º. Semestre de 2006 585 alunos conseguiram financiamento.

IX.6. Ingressantes e Concluintes.

No período de que trata o presente relatório, o Centro Universitário de Araraquara **recebeu 9574 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os que renovaram sua matrícula na IES, e os que se matricularam por serem portadores de diploma de educação superior em vagas existentes. Mais outros 390 alunos trancaram suas matrículas. Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura no período 2002-2005 – **totalizaram 3810**. De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** no período foi de **28.548**, assim distribuído:

- 5411 em 2002; - 5425 em 2003; - 5727 em 2004; - 5796 em 2005; - e está sendo de 6189 em 2006.

Veja-se o seguinte quadro:

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Ingresso – Vestibular	1663	1763	1679	1373	2047	8525
Transferências Recebidas	89	125	205	233	206	858

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Renovação de Matrículas	34	18	11	47	69	179
Matrícula de Portadores de Diploma de Curso Superior	06	0	04	02	0	12
Transferências – Saídas	- 88	- 112	- 126	- 144	- 86	- 556
Trancamento de Matrículas	70	78	109	100	33	390
Concluintes	821	954	995	1040		3810
Alunado Total	5411	5425	5727	5796	6189	28590

IX.7. Política de Atendimento a egressos.

Visando captar a existência de política institucional de atendimento aos egressos, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os Coordenadores dos Cursos de Graduação, Pró-Reitoria Acadêmica e responsáveis pelos seguintes setores na IES: Web, Marketing, Secretaria Geral, Secretaria da Pós-graduação *lato sensu* e Secretaria da Pós-graduação *stricto sensu*. Pode-se verificar que, apesar da IES ainda não contar com uma política de atendimento aos egressos é crescente sua preocupação em relação aos mesmos.

IX.7.1. É importante destacar que **o Setor de WEB da UNIARA está desenvolvendo um cadastro destinado aos egressos** para que possam ter seus dados atualizados, o que permitirá um relacionamento mais estreito com os ex-alunos visando-se integrá-lo à instituição, divulgar cursos e serviços e manter um registro de sua carreira profissional. Esse cadastro já está sendo executado e deverá estar brevemente no ar.

IX.7.2. Está **em andamento, também, um projeto de criação de um site para os alunos egressos da instituição**. O site, que será acessado pelo egresso por uma senha específica a partir do seu código de aluno ou a partir de uma busca de nome por ano de formatura ou nome, oferecerá diversos serviços ao profissional formado na UNIARA, além de funcionar também como uma central de relacionamento. Ao entrar no site, o egresso já encontrará sua foto de formatura. Nesse espaço, poderá atualizar e autorizar ou não a visualização de seus dados por seus colegas de classe. Haverá, ainda, espaço para envio de mensagens, para fotos, além de um campo de cadastro que permitirá ao ex-aluno receber informações da instituição através de e-mails, boletins eletrônicos e impressos, jornais, revistas e outras publicações.

Enfim, serão disponibilizados aos egressos todos os serviços de atendimento acadêmico oferecidos ao aluno regularmente matriculado, bem como seu acesso à Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual. Destaques especiais devem ser conferidos aos serviços da biblioteca que serão disponibilizados aos egressos.

Por outro lado, os Coordenadores de Curso também manifestaram interesse e preocupação com os egressos, pois já estão disponibilizando, de forma pontual, cadastros com a finalidade precípua de iniciar o acompanhamento de seus egressos, possibilitando-lhes um intercâmbio maior com sua instituição de origem e a oportunidade de formação continuada, enviando-lhes malas-diretas com as informações da

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIARA, desde o oferecimento de cursos (extensão, minicursos, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) a palestras, oficinas etc.

O Curso de Fisioterapia já implantou em seu site um sistema de cadastro para ex-alunos. Outros cursos possuem, em seus sites, campos destinados aos egressos, porém ainda estão em construção, como por exemplo os cursos de Administração, Economia, Publicidade e Propaganda e Turismo. Em outros cursos, o projeto ainda está muito embrionário. Os Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Engenharia de Produção, mesmo ainda não tendo disponibilizado no site cadastro para ex-alunos, seus coordenadores procuram manter um banco de dados sobre os mesmos.

IX.7.3. É valioso ressaltar que há forte vínculo dos egressos de diversos cursos com as semanas de estudos dos cursos de graduação, nas quais eles participam efetivamente proferindo palestras, apresentando relatos de experiência ou, mesmo, como participante ouvinte.

Da mesma forma, é valioso destacar, também, **a participação dos egressos nos diversos cursos de pós-graduação lato sensu da instituição** que, muitas vezes, tem seu projeto embrionário no interesse demonstrado pelos concluintes em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no desenvolvimento da monografia e no desenvolvimento da pesquisa de Iniciação Científica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

X. Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira e o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.

X.1. Compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI.

Os recursos recebidos pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - enquadram-se perfeitamente com a previsão de aplicação destes recursos, nos termos constantes no PDI. Há uma relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

Da mesma forma, as metas financeiras instituídas pelo PDI são plenamente viáveis, realizadas com perfeita consonância com os recursos recebidos pelo Centro Universitário.

É essencial destacar que o Centro Universitário realiza anualmente um orçamento detalhado, abordando uma correta previsão de receita e despesas.

X.2. Aplicação dos recursos financeiros.

Dentro da previsão orçamentária do Centro Universitário há uma previsão para a aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa e extensão.

Também se verificou, por meio da análise de documentos e guias de recolhimento, que os direitos e obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários e do corpo docente são devidamente observados e cumpridos pelo Centro Universitário.

Da mesma forma, os documentos analisados referentes à previsão orçamentária do Centro Universitário demonstram que há aplicação dos recursos financeiros para investimentos tanto no seu espaço físico como na aquisição de equipamentos e livros para a biblioteca.

X.3. Previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade, projetos de pesquisa e de extensão.

De acordo com a previsão orçamentária do Centro Universitário há previsão de aplicação dos recursos financeiros para o fim de financiar projetos sociais.

Da mesma forma, os documentos examinados revelam a existência de previsão de aplicação dos recursos financeiros para investimento em projetos de pesquisa e extensão universitária.

X.4. Despesas e recursos financeiros compatíveis.

O Centro Universitário possui uma política rígida e eficiente com relação ao equilíbrio e a compatibilidade entre suas despesas e os recursos financeiros disponíveis e previstos.

Além disso, possui mecanismos e sistemas de implementação que correspondem à integral realização das receitas previstas. Há uma congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infra-estrutura e apoio.

Dentro do orçamento anual do Centro Universitário existe previsão de aplicação de fontes alternativas de receita para o financiamento de projetos educacionais específicos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Por meio de rigorosa análise, verificou-se que o Centro Universitário possui autonomia financeira capaz de sustentar e assegurar o seu projeto de expansão. Há um controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.